ANNO IV

NUMERO 2025

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Julho de 1933

PROSEGUIRA' O INQUERITO SOBRE O CASO MURRAY, SIMONSEN & C.

Vão ser eleitos hoje os tres deputados das classes liberaes

Completando a representação profissional á Assembléa Constituinte

Os candidatos que reunem maiores probabilidades

Está convocada para hoje, ao meio dia, no Palacio Tiradentes, a convenção eleitoral para a escolha dos tres deputados que representarão na Constituinte as classes liberaes. Sobe a 87 o numero de delegados eleitores que tomarão parte nesse pleito, haven-

Sr. Herbert Moses

do um grande numero de candidatos ao preenchimento dessas tres vagas. Por isso, é de se crer que a eleição de hoje seja talvez uma das mais disputadas da representação profissional.

Os delegados eleitores estão assim divididos por Estados: Pará, 4; Maranhão, 1; Piauhy, 1; Ceará, 1; Rio Grande do Norte, 1; Parahyba, 1; Pernambuco, 7; Alagôas, 1; Bahia, 5; Espirito Santo, 1; Rio de Janeiro, 3; Districto Federal, 31; Minas Geraes, 5; São Paulo, 16; Paraná, 4; Santa Catharina, 1; e Rio Grande do Sul, 3.

Não tem delegações o Amazonas, Sergipe, Goyaz e Matto Grosso sendo de notar que a Capital da Republica fornece muito mais de um terço de todo o eleitorado.

Esses 87 delegados eleitores distribuem-se pelas differentes profissões liberaes, representando associações ou syndicatos de engenheiros, advogados, medicos, dentistas, pharmaceuticos, jornalistas, agronomos, agrimensores, etc.

Dado o grande numero de candidatos, espera-se que haja grande dispersão de votos, sendo provavel que a escolha dos tres deputados liberaes e seus dois supplentes não possa ser decidida no primeiro escrutinio. Até á hora de encerrarmos, hontem, o nosso expediente, ainda não havia sido assentada uma chapa que exprimisse as aspirações da maioria dos delegados eleitores. Sabia-se, já, entretanto, quaes os nomes mais cotados para a referida representação, dentre os quaes se destacavam os seguintes:

Levi Carneiro, que tem as sympathias do Instituto da ordem dos Advogados; Rego Lins, sustentado pelo Club dos Advogados; João Mangabeira, apoiado por elementos de diversas correntes; Andrade Bezerra, jurista e ex-deputado pernambucano, amparado pelos advogados do norte; Alvaro Cumplido de Sant'Anna, medico, prestigiado por forças ponderaveis; Herbert Moses, apoiado pela imprensa e diversas correntes; Julio Eduardo da Silva Araujo, candidato dos pharmaceuticos; Luiz Simões Lopes, agronomo, com o apoio tambem de fracções das varias correntes; Cesar do Rego Monteiro, que tem por si os engenheiros; Abelardo Marinho, medico, com irradiação igualmente nos diversos sectores, e Roberto da Silva Freire, que tem ao seu lado a Academia de Medicina e não pequeno numero de medicos.

O CANDIDATO DOS ADVOGADOS

Afim de evitar a concorrencia no seio do grupo dos advogados, os quaes pleiteiam uma vaga na representação das classes liberaes, amigos communs dos srs. Rego Lins e Andrade Bezerra, candidatos ambos á referida representação, intercederam junto ao primeiro, para que desistisse de sua candidatura em favor do segundo, para desse modo assegurar-lhe a victoria. O sr. Rego Lins, que sempre se revelou, no curso das negociações preliminares em torno do assumpto, um espirito conciliador, procurando sempre despersonalizar a questão, não teve duvidas em acceder a esse appello de seus amigos. E, num gesto de grande elegancia e elevação moral, endereçou ao sr. Miguel Timponi, delegado eleitor do Club dos Advogados, que levantára a sua candidatura, a seguinte carta que bem exprime a nobreza de sua attitude.

"Meu caro Timponi:

Um abraço. — Renovo aqui o que tantas vezes lhe tenho repetido a proposito de candidaturas, pelas profissões liberaes, á futura Constituinte. Não sou um entrave a qualquer combinação em torno do nome de um eminente collega, alheio ás lutas das correntes já esboçadas, que reuna os suffragios da maioria da classe.

Quando me encontrei a primeira vez com o dr. Ernesto Leme, me permitti a liberdade de lhe suggerir essa conveniente solução, chegando mesmo a lembrar-lhe os nomes dos preclaros juristas Clovis Bevilacqua, Alfredo Bernardes e muitos outros do sul, centro e norte do paiz.

Concordo com a sua suggestão quanto ao nome do nosso brilhante collega dr. Justo de Moraes. Creio tambem ser opportuna a lembrança de ou-

(Conclue na 6.ª pagina)

Homenageando uma das mais expressivas figuras da revolução

O almoço de hontem ao sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco

O interventor Lima Cavalcanti, pouco antes do banquete, sentado entre os ministros da Marinha e da Justiça

Constituiu um acontecimento politico de especial relevo o almoço offerecido hontem ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco.

Essa homenagem ha muito se fazia sentir, como um preito ao inflexivel e denodado batalhador da revolução.

Na verdade, a campanha liberal encontrou no sr. Lima Cavalcanti o seu maior propagandista, talvez, nos Estados nordestinos.

Victorioso o movimento de 30, a acção do sr. Lima Cavalcanti se accentuou ainda mais sem que elle esquecesse os principios liberaes que galvanizaram a grande campanha civica.

Chefe do governo de Pernambuco, os seus actos não se dispersam nunca em providencias inuteis.

Antes, a acção governamental do sr. Lima Cavalcanti revela um administrador de larga visão.

A homenagem prestada, hontem, ao homem publico, e tambem um dos vultos de grande projecção do nosso jornalismo, foi, pois, um commettimento de grande valia para os verdadeiros revolucionarios, dos quaes é o sr. Lima Cavalcanti um expoente de bem alta significação politica no momento.

Teve logar o almoço no salão de banquetes do Automovel Club.

A' cabeceira da mesa sentaram-se o homenageado, os ministro Oswaldo Aranha, o capitão Juracy Magalhães, o ministro Juarez Tavora, o interventor Carneiro de Mendonça, o interventor Pedro Ernesto, o ministro Antunes Maciel, o almirante Protogenes Guimarães, o ministro Washington Pires, o ministro Salgado Filho e o dr. Belisario Tavora. Em outros logares viam-se os drs. Florencio de Abreu, Salles Filho, Coelho Branco, Manoel Góes Monteiro, o commandante Amaral Peixoto, o dr. Simões Lopes, Milton de Carvalho, dr. Oscar Coelho de Souza, dr. Gastão Guimarães, dr. Castro Araujo, dr. José Mariano Filho, deputado Osorio Borba, dr. Adalberto Corrêa, dr. Leonardo Truda, dr. Lourival Fontes, dr. Renato Salles, dr. Cardoso Fontes, José Campello, Nelson Pinto, Abelard Marins, Sergio Meira, Solano da Cunha, Washington Azevedo, Oscar Vianna, Gustavo Tupinambá, Mario Augusto Siqueira, Lauro de Carvalho, Ribas Carneiro, M. Paulo Filho, Souza Costa, Orlando Dantas e muitas outras pessoas.

A ORAÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

Offereceu a homenagem o ministro Oswaldo Aranha.

Seu discurso foi a reaffirmação da admiração revolucionaria pela obra do sr. Lima Cavalcanti.

— "Se duvidas restassem, disse o ministro, bastaria contemplar o norte, outrora abandonado e vazio, deserto e secco, despovoado e sem esperanças. Agglomerado humano do littoral, não lhe deram portos, senão os da propria natureza, ou aquelles que a cobiça estrangeira construiu. Não lhe deram estradas; fecharam-lhe o curso dos rios; cercearam-lhe a expansão das suas populações; reduziram, emfim, áquelles que haviam sido os primeiros povoadores, os primeiros trabalhadores, os primeiros defensores da terra e da raça, — á situação de miseria, senão de mendicancia, tal o padrão inferior de trabalho e de vida a que foram aos poucos arrastadas as populações do norte, nesses 40 annos de Republica."

E depois de censurar o abandono em que outros governos deixaram o norte, accrescenta o orador:

— "Não ha crime maior, commettido por um regimen politico, do que este de deixar empobrecer, e procurar sacri-

(Conclue na 6ª pagina).

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL SIR JOHN SIMON

O ministro do Exterior da Inglaterra, que viaja em caracter particular, será hospedado pelo governo no Copacabana Palace Hotel

Sir John Simon

A bordo do "Arlanza", chegará, hoje, a esta capital, sir John Simon, ministro do Exterior da Inglaterra.

No scenario politico mundial, a figura desse homem d'Estado avulta como uma das mais expressivas do governo britannico.

Sua actuação, inspirado por um senso excepcional de diplomata, a par de um temperamento sereno e uma intelligencia aprimorada, tem sido nesses ultimos tempos, a segurança de uma politica internacional de cordialidade, dentro e fóra do continente europeu, o que lhe assegura um forte e justo prestigio.

Visitando, agora, o Brasil, em goso das suas ferias regulamentares, sir John Simon terá occasião de verificar que o seu nome, sobre ser conhecido, é admirado pelos que vêm acompanhando com o mais vivo interesse os seus actos no governo britannico.

Sir John Simon, cuja estadia no Brasil não terá caracter official, viaja em companhia de uma filha e de seu secretario e será hospedado pelo nosso governo no Copacabana Palace Hotel.

Amanhã, ás 17 horas, sir John Simon será recebido em audiencia especial no Palacio do Cattete pelo chefe do Governo Provisorio.

A chancellaria brasileira e o conflicto do Chaco

Impressionando vivamente em Genebra a iniciativa pacificadora do Brasil

GENEBRA, 29 (A. B.) — Está impressionando vivamente a opinião publica a iniciativa da chancellaria brasileira com relação ao conflicto do Chaco.

Os jornaes d'aqui, mais li-

Sr. Mello Franco, ministro do Exterior

gados aos meios da Sociedade das Nações, frizam a importancia da actuação directa do governo brasileiro, acreditando que sua intervenção na qualidade de intermediario amistoso, juntamente com outras chancellarias sul-americanas, produzirá effeitos mais positivos do que qualquer commissão da Liga.

PROCURANDO UMA FORMULA DE PAZ

GENEBRA, 29 (U. P.) — Em resposta ao pedido de informações addicionaes da Commissão do Chaco sobre o accordo concluido no Rio a respeito da mediação das nações do A B C e do Peru', o representante da Bolivia sr. Finot entregou um telegramma expedido pelo governo de La Paz no dia 25 do corrente solicitando "um mandato amplo e completa liberdade de iniciativa e de acção afim de que as chancellarias do A B C possam suggerir e obter uma formula de paz".

A AMEAÇA COMMUNISTA ENVOLVENDO A ALLEMANHA

BERLIM, 29 (U. P.) — Prosegue a campanha contra a ameaça communista que, segundo se allega, envolve a Allemanha inteira. Em Hamburgo, a policia effectuou noventa e tres prisões, inclusive a de pessoas proeminentes, em vista da descoberta de actividades occultas, ao mesmo tempo que as autoridades policiaes desta capital annunciaram haver levantado a pista de uma organização central, que acoberta suas actividades extremistas, sob a mente de objectivos suppostos.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CHICAGO

A delegação brasileira visita o sr. Rufus Dawes, presidente do certamen

CHICAGO, 29 (U. P.) — O capitão João Alberto e demais delegados brasileiros á exposição "Um seculo de progresso", fizeram ao meio dia a visita official ao presidente do certamen sr. Rufus Dawes. A conferencia dos chefes de policia do mundo, ora reunida aqui, convidou o capitão João Alberto para o almoço e o jantar officiaes que vão ser realizados nos salões do Country Club, em Southshore.

A SRA. ROSALINA LISBOA CONVIDADA DE HONRA NO JANTAR AO SR. SMITH

CHICAGO, 29 (U. P.) — A sra. Rosalina Coelho Lisboa foi convidada de honra num jantar offerecido pelo sr. Ulysses Grant Smith, chefe do protocollo da Exposição "Um Seculo de Progresso".

O caso paulista

O chefe do governo, em telegramma ao general Daltro Filho, ordena o proseguimento do inquerito a respeito das relações da firma Murray, Simonsen & Cia. com o Instituto de Café — Um communicado do gabinete do novo interventor — O dia de hontem em São Paulo

Ao deixar o governo de São Paulo, o general Waldomiro Lima enviou ao seu successor, general Daltro Filho, curta mas expressiva carta concitando-o, como official do Exercito, a proseguir o inquerito aberto relativamente ás relações entre a firma Murray, Simonsen & Cia. e o Instituto de Café — questão que envolve, como se sabe, vultosissimos interesses. Respondendo ao appello do ex-interventor, dirigiu o general Daltro, ao mesmo, uma carta, affirmando que não teria solução de continuidade o inquerito em apreço. E, por sua vez, o chefe do Governo Provisorio, ao general Daltro telegraphou recommendando que o novo interventor fizesse proseguir "com vigor", aquella syndicancia, que muitos acreditavam encerrada com a saida, dos Campos Elyseos, do antigo commandante do sector sul.

Emquanto tudo se passava, o sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, fiscal do governo e presidente do inquerito, enviava ao novo interventor um officio depondo, em seu nome e dos demais membros da Commissão de Syndicancia, as graves funcções que lhes haviam sido confiadas.

A esse officio, deu o general Daltro Filho o seguinte despacho:

"Tratando-se de commissão associada ao exame de um caso excessivamente complexo, cujo esclarecimento se procura affirmar no inquerito policial, que enviarei sem exame, á Justiça, deixo, por uma questão de delicadeza moral, de attender ao pedido de exoneração que faz o signatario e seus companheiros, membros da Commissão nomeados pelo exm.° sr. general Waldomiro Castilho de Lima, ex-interventor federal neste Estado.

São Paulo, 28 de julho de 1933. — General *Manoel de Cerqueira Daltro Filho*, interventor federal interino."

RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — O general Daltro Filho assignou o seguinte decreto:

"O general de brigada Manoel de Cerqueira Daltro Filho, interventor federal, interino, no Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe confere o chefe do Governo Provisorio da Republica;

considerando que todos os directores do Instituto de Café exoneram-se dos cargos;

considerando que o serviço do Instituto não pode soffrer solução de continuidade na sua marcha,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam conferidas aos actuaes gerente e contador do Instituto de Café, srs. João Meirelles Netto e Zeferino Contrucci, as attribuições que competem á directoria do referido Instituto e a que se referem os artigos ns. 8 e 9 do decreto n.° 5.341, de 20 de fevereiro de 1932, até que se faça a eleição para a nova directoria, convocada para 30 de agosto do corrente anno.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de São Paulo, aos 28 de julho de 1933. — (aa.) *Manoel Cerqueira Daltro Filho. — Carlos Villalva. — José Mascarenhas.*"

NAO DARA' AUDIENCIAS PUBLICAS, NEM PERMITTIRA' FAVORES A' IMPRENSA

Um communicado do general Daltro Filho

O gabinete do interventor forneceu aos jornaes de São Paulo a seguinte nota:

"O general Daltro Filho, in-

General Daltro Filho

terventor federal interino neste Estado, declara que não dará audiencias publicas, que considera absolutamente desnecessarias, em virtude do seu criterio de decidir tudo de accordo com a lei e os regulamentos, devendo, consequentemente, os interessados dirigir-se ás directorias de repartições estaduaes, onde tenham de tratar dos negocios que lhe pretendam expôr. Os funccionarios publicos são obrigados a attender indistinctamente, observadas as leis e regulamentos, ás partes, devendo responder com a verdade official attinente a cada caso, sem promessas illusorias ou delongas prejudiciaes, reservando-se o senhor interventor interino para attender ás queixas resultantes da infracção a esta regra. Para isto, designou, com exercicio no Palacio dos Campos Elyseos, um funccionario para attender a todas as queixas justas e iniciar as providencias que se tornem necessarias ao interesse das partes, havendo para tal um livro onde se registrarão os pedidos de caracter especial que não possam ser satisfeitos pela generalidade dos funccionarios. As queixas só serão tomadas em conta quando devidamente fundamentadas e o queixoso provar logo a sua identidade e declarar a residencia.

O general Daltro Filho não autorizará nem permittirá o gasto de dinheiros publicos com publicações ou favores á imprensa.

Declara o general, de publico, e após prévio entendimento com o major chefe de Policia que quaesquer prisões que as autoridades policiaes tenham de fazer para averiguar factos de interesse da ordem publica, só serão executadas, tratando-se de denuncia, mediante escripto e assignatura do denunciante, ficando este responsavel pela violencia inutil que a autoridade fôr levada a exercitar contra a liberdade civil do cidadão.

Será immediatamente examinada a situação de todos os presos politicos, afim de que sejam, sem demora, postos em liberdade os que se acharem detidos por simples suspeitas, ou sem responsabilidade devidamente apurada. A' mesma autoridade, recommendou o interventor federal interino que adopte como norma o chamar immediatamente qualquer denunciado afim de ser apenas ouvido, só tolhendo provisoriamente a liberdade dos que effectivamente forem suspeitos de prejudiciaes á causa da ordem publica. O general Daltro Filho, guiado por este pensamento, reitera que punirá se-

(Conclue na 6.ª pagina)

O regresso da divisão aerea italiana

Balbo voará de Shoal Harbor para a Irlanda

Italo Balbo, numa caricatura de Correia Dias

SHOAL HARBOR, Terra Nova, 29 (U. P.) — O general Balbo respondendo a perguntas que lhe foram dirigidas sobre as noticias divulgadas pela imprensa européa informando que a divisão aerea italiana regressará á Italia via Valencia, Hespanha, declarou: "partiremos com destino a Valentia, Irlanda."

Durante a manhã o general Balbo estudou detidamente as informações que recebera sobre as condições atmosphericas atravez do Atlantico, afim de adoptar uma decisão definitiva sobre a partida. O commandante chefe da Armada deseja decollar esta tarde se o tempo fôr favoravel, pois assim o vôo nocturno será mais curto e poderá amerissar em Valentia durante o dia.

O GENERAL BALBO ESPERA O MOMENTO DE PARTIR

SHOAL HARBOR, 29 (U. P.) — O forte vento S O tornou necessarias amarrações extraordinarias para os hydroplanos da divisão aerea italiana. No emtanto tudo corre em perfeita ordem. O general Balbo descansa a bordo do navio auxiliar "Alice" á espera de tempo favoravel para ordenar a partida.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4808 e 4-4804 (Rêde de ligações)
Endereço telegraphico:
Redacção: NOTICIOSO.
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

VIGO, 29 (U. P.) - A policia descobriu em Barriada de Guizar um deposito de explosivos e projectis, detendo o portuguez Antonio Zerreira e duas filhas

O GRANDE FLAGELLO

A tuberculose está dizimando impunemente a população brasileira. Dizemos impunemente, porque, emquanto os governos, pelos seus orgãos technicos, se mostram, emfim, interessados em coordenar medidas de combate á lepra, nada se faz contra a peste branca no terreno positivo de realizações praticas e, no emtanto, é ella o flagello mais calamitoso da saude no Brasil.

Um sanitarista competente, o dr. Aristides Ricardo, de São Paulo, levantou ha pouco um quadro sufficientemente illustrativo das devastações da tuberculose e comparativamente ás da lepra e da syphilis.

Os algarismos ahi alinhados se demonstram impressionantes. Na comparação feita entre a mortalidade causada pela syphilis, pela tuberculose e lepra, os indices relativos á segunda dessas entidades morbidas são de uma intensidade incomparavel.

Qualquer profano que examine os algarismos citados pelo dr. Aristides Ricardo verifica com a maior facilidade — e com o maior terror — que os coefficientes da tuberculose por 100.000 habitantes são positivamente assustadores e dão a medida exacta da nossa criminosa desidia perante um mal cuja transmissibilidade bate o record dos mais avassalantes contagios morbidos.

Deve-se observar que o quadro em apreço menciona apenas os coefficientes das capitaes e de poucas das cidades importantes secundarias. Não existem dados sobre diversas outras e sobre os nucleos populosos de menor importancia. Sabe-se, entretanto, que tambem ahi a tuberculose grassa, fazendo victimas que são totalmente ignoradas tanto da sciencia como das estatisticas officiaes.

Não havendo prophylaxia efficiente, crescendo a população de modo consideravel e, com esta, o vulto das classes necessitadas e desassistidas, é claro que a propagação da molestia de anno para anno se opera de modo alarmante.

A metropole do paiz, no que respeita á mortalidade, bem pode ser um indice: de 1931 para 1932, ella se avantajou de 100 obitos. Morreram no primeiro desses annos 4.812 tuberculosos e no segundo 4.912, tendo passado o coefficiente de 2.78 para 2.84.

Todas as demais doenças fizeram, em 1932, menos victimas do que a peste branca. As que mais mataram — affecções do apparelho digestivo, comprehendendo diarrhéa e enterite em creanças de 0 a 2 annos — alinham-se no algarismo global de 4.125, ou menos 787 obitos do que a tuberculose, no mesmo anno.

S. Paulo não se acha melhor resguardado. Ainda recentemente, o tisiologo illustre, que é o dr. Clemente Ferreira, calculava que a apavorante [illegible] que custa a S. Paulo annualmente 780.000 contos de réis, somma em que se computam o valor das vidas ceifadas, o valor economico das actividades cessantes, o valor pecuniario da assistencia social, etc. Imagine-se a que cifra astronomica não chegará esse calculo, applicado a todo o paiz.

Deante do exposto, quando vemos que para enfrentar, na orbita dos poderes federaes, todas as calamidades sanitarias do Brasil só se dispõe de uma parte da renda do sello de saude e educação, cuja receita no primeiro semestre deste anno pouco excedeu de 4.000 contos, é licito considerar com irreprimivel assombro a extensão da displicencia com que estamos defrontando um problema de tamanha gravidade social e nacional pois que põe em risco proprio o futuro economico e demographico da nossa terra.

LUZ MORTIÇA QUE NÃO SE APAGA NUNCA...

VOLTAM os despachos telegraphicos do Nordeste a nos dar contas de novas façanhas de Lampeão e seus companheiros de banditismo. Agora, o tristemente famoso grupo de salteadores percorre os sertões da Bahia, roubando e matando as populações abandonadas.

Quando nos dias venturosos de outubro de 1930 a ideologia revolucionaria se acotovelava em torno dos "camellots" da Nova Republica, que annunciavam aos vencedores o coefficiente enorme dos problemas nacionaes a resolver, houve quem se lembrasse de exterminar, de uma vez para sempre, o bando sinistro de Lampeão.

A ideologia revolucionaria estudou os planos de ataque.

Homens do povo, decididos, offereceram-se para a campanha.

Mas o "frisson" enthusiastico passou.

Os problemas politicos absorveram por completo o espirito renovador dos valorosos batalhadores do Sul, do Norte e do Centro.

E "Lampeão" lá está, com o seu bando...

E' a luz mortiça que não se apaga nunca...

Lá está elle, de novo, levando ás populações nordestinas a miseria, a dor e a morte e trazendo a nós outros, habitantes da capital civilizada, com a noticia dos seus crimes, a vergonha da sua triste celebridade e da nossa impotencia para dominal-o.

O APRENDIZADO PROFISSIONAL

QUEM quizer aprender um officio no Brasil tem que se sujeitar, pela escassez de escolas profissionaes, á boa vontade dos patrões, pagando as lições com o trabalho que presta. Uma vez concluido o aprendizado, o operario não se sente mais em obrigação para com o seu professor, julgando-se explorado porque trabalha sem remuneração apparente. Estabelece-se então o conflicto: o patrão, porque ensinou, julga-se no direito de pouco ou nada pagar; o operario, porque já aprendeu, reclama uma retribuição de accôrdo com o trabalho que produz.

Essa situação que aqui gera desentendimentos profundos, está regulamentada na legislação franceza. Ainda recentemente o tribunal de Bordéos proferiu uma interessante decisão sobre a materia.

Em janeiro de 1931, um hoteleiro de Cahors recebeu, como aprendiz de cosinheiro, um menor cuja mãe assignou o contracto legal de aprendizagem, com o prazo de dois annos. Antes do termino do contracto, o aprendiz abandonou o serviço, tendo o seu patrão vindo a saber que elle estava trabalhando num hotel de Arcanchon e contra o proprietario deste o primitivo patrão intentou uma acção de indemnização, que, afinal, foi julgada a seu favor no tribunal de Bordéos.

O hoteleiro de Arcanchon foi condemnado a pagar as perdas e damnos sob o fundamento de que não devia ter tomado os serviços de um menor sem conhecer a sua perfeita situação legal, decidindo-se ao mesmo tempo que os menores devem ser portadores da sua caderneta de trabalho, na qual se deve transcrever o contracto de aprendizado.

O CACAO

UMA das lavouras mais antigas do Brasil é a do cacáo. Mas nem por isso tem sido das que melhor assistencia tenham recebido do governo.

Vive abandonada á rotina dos agricultores, que entregam as fazendas menos aos seus cuidados e de administradores adestrados do que á propria natureza. [illegible] sobretudo, o [illegible] a lavoura cacaoeira, visto como os methodos de cultura e beneficiamento são os mais primitivos, [illegible]

Ainda agora, um telegramma de Port of Spain (ilha da Trindade), nos annuncia que, com o fim de [illegible] dos plantadores de cacáo, foi [illegible] á disposição da Directoria de Agricultura uma verba [illegible] destina á construcção de fermentadores.

Adeanta o telegramma que tal medida permitte que os pequenos proprietarios tenham, á sua disposição, fermentadores onde possam seccar o producto colhido em suas plantações. [illegible]

E' isso o de que necessitam os plantadores de Estados como a Bahia, Espirito Santo, Pará e outros, [illegible] desenvolvendo a lavoura e melhorando o producto, não só possamos manter o segundo logar que temos nas exportações, como conquistemos novos mercados.

ADMIRAÇÃO INJURIOSA

O HOMEM que, ou por seus meritos ou por uma combinação feliz de audacia e sorte, é guindado a uma alta posição, tem de supportar [illegible] as torrentes de admiração [illegible] A gloria não perdôa a seus eleitos, [illegible] sem uma série de incommodos e [illegible]

Parece que os homens de governo não apreciam a fórma de expressar admiração que se [illegible] de [illegible] nosso nome. [illegible] Mussolini prohibiu que o seu nome fosse dado aos filhos de [illegible] admiradores. Recentemente, o ministro do Interior da Prussia baixou uma circular prohibindo que se fizesse o registro de crianças cujos nomes lembrassem uma homenagem ao chanceller do Reich, taes como Hitler, Hitlerico, Hitlerina, que ameaçavam encher os registros civis germanicos.

O caso mais curioso, porém, é bem recente e verificou-se em Innsbruck, no Tyrol austriaco. Um conhecido advogado daquella região, o dr. Franther, alimenta tamanha adoração pelo sr. Dolfuss, que deu a seu cão favorito o nome do primeiro ministro da Austria. As autoridades locaes, porém, que nutriam os mesmos sentimentos admirativos que impulsionaram o causidico áquelle acto, ou, melhor, não concordaram com a fórma pela qual taes sentimentos foram externados. O dr. Franther foi condemnado a trinta dias de prisão e mais á multa de mil shillings.

A esta hora, contemplando das grades da prisão a eterna brancura dos Alpes Tyrolezes, o dr. Franther ha de estar meditando na inconveniencia das admirações extremadas. E buscará, tambem, nos archivos da memoria um outro nome para baptizar o galgo causador da sua reclusão.

E dizer-se que um simples nome levou um advogado a um logar do qual elle costuma livrar muita gente...

RESURREIÇÃO

Pretende-se fazer resurgir a Guarda Nacional, com o nome de Guarda Nacional Republicana, restituidos aos seus postos decorativos os coroneis, tenentes coroneis, majores, capitães, tenentes e alferes, que de ha muito ficaram fóra de moda.

E' uma idéa enquadravel no genero de tantas desta nossa curiosa época. Nem mais, nem menos.

A Guarda Nacional teve, como se sabe, duas phases distinctas: a historica e a eleitoral. A historica vem do tempo da Regencia á guerra do Paraguay. A guarda serviu intrepidamente nos Pegas e outros regentes e ministros á defesa e consolidação da ordem publica; e foi depois abnegadamente morrer nos charcos paraguayos, ao lado da tropa de linha e dos voluntarios da Patria.

Na transição dessa phase heroica occorreu o desvirtuamento da milicia, de que se apoderaram os partidos na Monarchia e na Republica. E' assás contestavel que nesse segundo periodo de sua existencia a Guarda Nacional tenha sido util á Nação.

Não importa. Ella desappareceu, mas ficou o seu sebastianismo. Em geral o brasileiro, principalmente o da roça, choca a farda e a patente. Por isso, os saudosistas, que são bons psychologos, se preparam para a resurreição.

Mas os doutores, considerados praga nacional (sem razão), na hypothese de resurgir a guarda, serão desta vez, fatalmente, submergidos pela torrente da hierarchia marcial de segunda linha.

Uma romaria ao tumulo de Lauro Muller

Em homenagem á memoria de Lauro Muller os seus amigos realizam hoje anniversario de sua morte, uma romaria ao seu tumulo, no Cemiterio de São João Baptista ás 10 horas, com a presença do sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Significado e tendencias do hitlerismo

Como já tivemos ensejo de dizer, e os factos vêm confirmando, o hitlerismo baseou-se na classe média germanica, que vivia comprimida entre um operariado de tendencias communistas e uma aristocracia nacionalista junker. No começo da campanha, os nazistas se aproveitaram, tanto quanto possivel desta e lhe accenaram muitas vantagens, falando-se com insistencia em restauração monarchica, mas, uma vez no poder, os nacionaes-socialistas discretamente afastaram esses elementos e a propria Reichswehr perdeu a sua importancia fundamental.

Não significa isso que o nazismo tenha abandonado suas tendencias nacionalistas e racistas, mas pretende levar sua tarefa por adeante por si só. Affirma-se que o sr. Goering, um dos logares-tenentes do chanceller, organiza cellulas nazistas no exercito, para annullar a influencia dos officiaes. E varios outros symptomas demonstram, claramente, que Hitler deseja governar com a classe média, que é a sua classe, pois o chanceller, como se sabe, era pintor de paredes, na Austria, antes da guerra e, dess'arte, é um typo acabado de *self-made-man*.

No taboleiro internacional, uma das consequencias immediatas da ascensão do poder dos nazistas foi fortalecer as relações entre os seus visinhos, permittindo que esquecesse resentimentos, temerosos de qualquer attitude bellicosa do Reich. Não parece que o III Reich esteja inclinado, pelo menos, por emquanto, a dessedentar-se com sangue, mas as ameaças da campanha foram de tal ordem, que vimos, desde logo, uma melhoria nas relações italo-francezas e italo-yugoslavas. Porque a Italia, apesar do namoro com Berlim, está guardando uma attitude de certa reserva, temendo sobretudo a "anchluss". Por outro lado, a Russia, vendo as coisas nessa situação, concluiu duas séries de tratados de não-aggressão, definindo o que seja paiz aggressor, com a Polonia, Rumania e Estados Balticos, e com a Turquia, Persia e Afghanistão. Esses tratados incluem a obrigação do respeito á soberania territorial e sua inviolabilidade, parecendo que a U. R. S. S. se compromettem na famosa questão do corredor-polonez, que é assumpto fundamental para o Reich.

Como quer que seja, tudo indica que, por emquanto e talvez por muito tempo ainda, as actividades nacionaes-socialistas se tenham apenas de desenvolver no interior do paiz, deixando para mais tarde, quando melhor se lhe depararem as condições européas, as reivindicações de ordem internacional. Porque a propria revisão dos tratados está em ponto morto e não é de crer que por estes tempos seja possivel retiral-a do desvio.

NÃO PODEM CONSERVAR EM CAIXA SALDOS VULTOSOS

OS THESOUREIROS DE REPARTIÇÕES E UMA RECOMMENDAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O titular da Fazenda solicitou aos seus collegas das demais pastas, providencias no sentido de não serem conservadas em caixa, pelos thesoureiros e pagadores das diversas repartições subordinadas aos mesmos ministerios saldos vultosos em especie, visto que tal praxe além de ser prejudicial aos interesses da Fazenda Nacional, contraria as disposições do decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931, convindo, portanto, que as requisições ao Banco do Brasil sejam feitas dentro do estrictamente necessario e que os chefes das repartições referidas exerçam severa fiscalização sobre o movimento do numerario, providenciando quanto ao recolhimento das quantias cuja immediata applicação não esteja devidamente comprovada.

O novo director do Arsenal de Guerra

Por acto do chefe do Governo Provisorio, foi nomeado director interino do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o coronel João Carlos Toledo Bordini.

Cêra de carnaúba para o Canadá

A firma Drew, Brown Ltd., 407, Mc Gil Street, Montreal, Que. Canadá, deseja importar cêra de carnaúba e pede aos exportadores brasileiros que lhe remettam, directamente, amostras, preços e condições de negocio.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

ABRINDO O CREDITO EXTRAORDINARIO DE .... 30.000:000$000, SUPPRIMINDO, REMOVENDO, TRANSFERINDO, EXONERANDO, NOMEANDO E PROMOVENDO

O chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Abrindo o credito extraordinario de 30.000:000$000, para attender ao pagamento das despesas já realizadas nas obras contra as seccas do nordeste, na conformidade do decreto numero 22.828, de 6 de janeiro deste anno.

Supprimindo os cargos de agente e ajudante e creando o de thesoureiro na agencia de Muzambinho, na Directoria dos Correios e Telegraphos de Campanha.

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de uma casa de moradia do encarregado da parada Freitas Valle, na linha de Santa Maria a Uruguayana; para a construcção de augmento da estação de Palma, na mesma linha; para a construcção de um triangulo de reversão, augmento de linhas e installação de uma balança na estação de Giruá, ramal de Cruz Alta e Giruá; para o augmento de linhas e installação de uma balança de pesar carros, na estação de Pulador, da linha de Santa Maria a Marcelino Ramos; para a construcção do edificio e acquisição de machinas e apparelhos destinados ás officinas de reparação de carros e vagões, na linha de Santa Maria a Porto Alegre; relativos ao augmento de linhas na estação Dilermando de Aguiar, da linha de Santa Maria a Uruguayana; e relativos á cobertura da plataforma da estação da Cachoeira, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, todos da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Guilherme Azambuja Neves, chefe da secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a Geraldo Ribas Junior, praticante de agente de 1.ª classe da Central do Brasil; a João de Figueiredo Porto, telegraphista de 2.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Jonas Demetrio de Souza, conductor de 2.ª classe da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas; a Polycarpo Gonçalves Ramos de Andrade, 3.º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; e a Cicero Cavalcanti Machado, chefe de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto.

Transferindo o almoxarife-pagador da E. de F. Central do Piauhy, Celso Amancio Ramalho para thesoureiro-paga-

(Conclue na 6.ª pagina)

O custo de producção na reforma das tarifas

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Não ficaria completo o que escrevi acerca do declinio da exportação, sem uma referencia á anomalia do nosso systema de tarifas aduaneiras. Não existe um só paiz cujo regimen de protecção possa ser equiparado, pelos seus exaggeros, e pelo seu irracionalismo, ao que vigora no Brasil. O proprio modelo norte-americano, citado commumente, está bem longe dos extremos que praticamos.

Basta ver que os Estados Unidos formam um grande mercado interno de livre cambio. Desconhecem-se ali os impostos que impedem a circulação dos productos nacionaes, dentro do paiz. O Brasil não tem, aliás, systema tributario mas um verdadeiro mosaico de impostos feito ao acaso das necessidades immediatas.

Por outro lado, a tarifação aduaneira não apresenta, na Norte America, a rigidez que a caracteriza no nosso paiz. A tarifa norte-americana contem a chamada "clausula flexivel", que permitte o emprego da pauta flexivel, conforme as circumstancias.

O objectivo fundamental de qualquer systema tarifario proteccionista consiste em procurar estabelecer o nivelamento entre o custo de producção das manufacturas nacionaes e o custo das similares estrangeiras, para que, assim, a concorrencia nos mercados internos se faça mais ou menos em condições de igualdade. Poder-se-á dizer que seja esse o intuito visado no Brasil? A affirmativa implicaria, deante dos factos, no falseamento da verdade.

Argumento precisamente com o exemplo do paiz que é apontado como o mais proteccionista do mundo: os Estados Unidos. Ali, as questões de tarifas não se resolvem sem que em cada caso se proceda a um largo inquerito sobre as differenças do custo da producção fabril nacional e da estrangeira. A esses inqueritos assistem delegados especiaes das classes mais interessadas, inclusive representantes dos consumidores. A commissão de tarifas, instituida desde 1916, tem por finalidade exactamente acompanhar os effeitos produzidos, na vida do paiz, pelas alterações tarifarias feitas em face dos resultados apurados no tocante á diversidade do custo de producção.

Fixam-se, no Brasil, os coefficientes das tarifas por suggestão unilateral das industrias, sem consulta aos interesses collectivos. Ninguem avalia os effeitos dessa desorientação sobre a capacidade exportadora do paiz. Os capitaes refluem para a actividade manufactureira animados por uma situação de privilegio que lhes falta em qualquer outra applicação.

Improvisam-se industrias incapazes de adquirir consumo mesmo nos proprios mercados sul-americanos. Concomitantemente, a producção do que podemos exportar cresce em rythmo lentissimo.

O maior erro do nosso systema tarifario reside em que elle nasce sem um criterio maximo pre-estabelecido em funcção do nosso custo de producção, o que adultera a finalidade racional das tarifas. De modo que esse caracter arbitrario prejudica o paiz de maneira irreparavel. As industrias sabem que dispõem de tarifas altas indefinidamente. Não se preoccupam com a continuidade de um esforço, visando a baixa do respectivo de producção porque ellas se sentem premunidas pelo irracionalismo das tarifas, contra os bons effeitos geraes da concorrencia. Eis a verdade. Todo mundo o sabe. Apenas a administração publica se manteve sempre indifferente á realidade. Soffre, porém, a nação que consome, e o Thesouro tambem, por se vêr privado da receita que uma applicação racional das tarifas lhe asseguraria.

Eu não commetteria a insensatez de sustentar, numa época em que os paizes cream restricções economicas de toda a natureza, a necessidade da immediata applicação do livre cambio no Brasil. Isso constitue um absurdo. Não menos absurdo é conservar o estado de coisas sob que vivemos, no concernente á tarifação aduaneira.

A reforma do systema só póde ser feita, portanto, partindo-se de um criterio: o da verificação das differenças que ha entre o custo de producção do artigo nacional e o do similar estrangeiro. Nivelem-se temporariamente esses custos de producção pelo instrumento rectificador das tarifas. Estabeleçam-se as pautas aduaneiras condicionadas a um prazo dentro do qual a industria possa reduzir o seu custo até ao ponto de tornar possivel a concorrencia, nos nossos proprios mercados, dos productos fabricados no estrangeiro. E' claro que esse custo de producção não póde baixar immediatamente e que esse prazo não deve ficar tambem ao sabor das industrias.

Ainda ahi a solução racional do problema das tarifas é facil de ser encontrada. As pautas alfandegarias seriam adoptadas, em relação a cada classe de industria, na base de um coefficiente maximo de protecção a ser gradualmente reduzido no decurso de cada cinco annos, por exemplo. Em vinte ou vinte cinco annos, conforme o caso, a industria seria preparada para concorrer, por etapas, com as mercadorias estrangeiras, até que a deixassemos á propria sorte, sob o regimen das tarifas de caracter fiscal.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A estructuração politico-social do Brasil sujeitou-se a todas as alternativas impostas pelas forças economicas que a fundamentaram. No lento trabalho de crescimento da nacionalidade distingo as seguintes etapas: páo brasil, canna de assucar, ouro, agro-pecuaria e café.

A extracção do páo brasil realizou a pilhagem littoranea, compondo, no turbulento romance da cavallaria maritima, os aggregados de aventureiros e piratas da nossa costa. Foram os primeiros grupos humanos localizados no Pindorama em nome da Civilização Occidental. A lavoura assucareira fixou na floresta o aventurismo littoraneo, coordenou as suas energias inquietas em torno dos engenhos, fundando em terra firme, com economia propria, organizada fóra dos quadros da riqueza nativa, os primeiros tecidos cellulares do organismo da futura nacionalidade.

O ouro desbravou o hinterland, ampliou as fronteiras da nacionalidade nascente, repetindo, no seio da floresta, os movimentos desordenados da cavallaria maritima, na dura e accidentada peleja da cobiça. Os acampamentos de aventureiros, erguidos de uma noite para o dia, nos mais dilatados rincões do territorio nacional, se transformaram em villarejos, arraiaes e cidades, estructurando a sua vida em communidade dentro do sentido paradoxal da riqueza facil.

A' etapa agro-pecuaria coube a tarefa singular de reorganizar a vida brasileira, fundamente golpeada pela desillusão do ouro, restaurando as cellulas constituidas pela economia dos engenhos. O café ultimou a construcção do Brasil como organismo nacional totalizado em todos os seus orgãos, de que resultou a armadura politico-social desmontada pela insurreição de 30, depois de quarenta annos de demonstrações oligarchicas sob a fórma representativa.

Sujeitas a tão bruscas mutações, as massas populares, vencido o periodo colonial, vêm coordenando a sua vida fóra da orbita do Estado. Por mais estranho que pareça, observa-se, no Brasil, este phenomeno curiosissimo: — as massas populares, além de descrer da estabilidade do Estado, reagem contra as suas leis, negam a sua legitimidade, considerando-o, apenas, como mero apparelho de controle da vida publica com objectivos exclusivamente policiaes, burocraticos e fiscaes.

Os primeiros dias da Republica deram a impressão de que Estado e povo haviam realizado um estreito consorcio. Mas foi, apenas, uma visão de superficie. A politicagem, a inepcia administrativa, a comedia da vida publica, a falsa cultura, o servilismo, a incuria, a truculencia policial, a inconsciencia democratica, a demagogia e o incondicionalismo em acção na tribuna parlamentar, todo o lamentavel desastre, emfim, da Republica de 89, de que o meio seculo de advertencia e de protesto, vivido com tanta bravura por Ruy Barbosa, é o maior documento, tornaram mais profundo o divorcio entre o Estado e as massas populares.

Nestas condições os partidos politicos, no Brasil, têm sido machinas eleitoraes mantidas pelo Estado e destinadas, sómente, a garantir a permanencia no poder dos seus quadros de commando.

Não têm programmas consolidados. Não se batem por principios. Afim de conseguir uma relativa disciplina partidaria, regiam-se e se regem ainda por meio de estatutos nos quaes são definidas as attribuições das respectivas Commissões Executivas. Com o nome de Partido Republicano esse instrumento de annullação dos impulsos mais legitimos da vontade popular se radicou em cada Estado, adoptando as definições finaes impostas pelos imperativos de cada nucleo regional.

Actualmente mudaram, apenas, de nome, mas os methodos e processos de acção são os mesmos. Esse o panorama geral. As massas populares, em varias occasiões, tentaram uma evasão desses circulos de ferro. Mas, ludibriadas na sua boa fé, logradas nas suas intenções, sempre perderam a partida, deixando no organismo nacional, apenas, vagos rastros dos seus movimentos de emancipação da tutela deprimente.

Essas derrotas, ao lado dos antagonismos profundos já accentuados, levaram as massas populares a relegar a um terrivel desprezo o tradicional typo de politico do Brasil, cujas qualidades essenciaes são o malabarismo, a capacidade de intrigar, o talento das accommodações a versatilidade e demais "virtudes" dos velhos mestres de esgrima e dos velhos estrategistas do exito.

A insurreição de 30, fornecendo, pela primeira vez, uma opportunidade de victoria ás massas populares, pretendeu liquidar esse velho dissidio, construindo um Estado capaz de comportar todos os movimentos renovadores da collectividade brasileira.

Mas até agora nada se fez, ainda, nesse sentido. Os successivos casos paulistas, creados pelo general café, estão demonstrando que a tarefa é muito dura ou então que os homens encarregados de executal-a não estão á altura dos acontecimentos.

NO CATTETE

Em nome do chefe do Governo Provisorio, esteve hontem, á tarde, na residencia do general Waldomiro Lima, ex-interventor federal em São Paulo, em visita de cumprimentos a s. ex., o capitão Garces do Nascimento.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, o dr. Candido Mendes de Almeida, que foi agradecer ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo, o ter-se feito representar na festa commemorativa da adhesão do Maranhão á Independencia do Brasil, realizada pelo Centro de Propaganda do Maranhão, na séde da Academia de Commercio.

— O chefe do governo deu o seu passeio de costume aos sabbados, saindo em companhia do coronel Pantaleão Pessoa, chefe do seu Estado Maior e de seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira.

— Esteve no Cattete, o dr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú para agradecer ao chefe do governo ás felicitações que lhe enviou por occasião da passagem da data nacional de seu paiz.

Têm novos commandantes as brigadas de artilharia e de infantaria da 1ª região

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Exonerando dos commandos da 8ª região e do Destacamento de Observação no Amazonas, o general Almerio de Moura, e do cargo de director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o general Cesar Augusto Parga Rodrigues, e, nomeando commandantes: da 2ª brigada de infantaria, o general Almerio de Moura, e da 1ª brigada de artilharia, o general Cesar Augusto Parga Rodrigues.

COMO SERÃO ORGANIZADAS AS POLICIAS ESTADUAES

CONSEQUENCIA DO ACCORDO ENTRE A UNIÃO E OS ESTADOS

Segundo as novas bases para a organização das policias estaduaes, que passarão a ser forças auxiliares do Exercito, a organização dessas forças obedecerá ás seguintes normas:

Não haverá regimentos de infantaria; a mais elevada unidade desta arma será do typo — Batalhão de Caçadores — e as companhias isoladas, de formação analoga ás de semelhantes corpos.

As formações de metralhadores porventura existentes nas policiaes serão constituidas da mesma fórma que as unidades similares dos batalhões de caçadores do Exercito, não sendo, entretanto, obrigatorio crear companhias desta natureza em numero igual ao de batalhões.

As maiores unidades de cavallaria serão os regimentos de quatro esquadrões.

Não será permittida a constituição de unidade de artilharia, de aviação e de carros de combate.

Os governos estaduaes terão a faculdade de organizar a seu criterio os commandos geraes.

O armamento e a instrucção obedecerão aos mesmos preceitos em vigor no Exercito.

Paris, 29 (A.B.)-O correspondente especial do "Le Temps" enviou ao seu jornal um telegramma segundo o qual o programma economico do presidente Roosevelt vem soffrendo as mais severas criticas nos centros influentes dos EE. UU.

Para Todos

— Reliquias para o pó.
— O que se fuma no Brasil.
— No fim.

O venerando barracão do theatro Lyrico vae desapparecer. E fez-se ha dias leilão dos velhos trastes da velha casa. Dependentes do martello do leiloeiro, havia diversas placas commemorativas de acontecimentos excepcionaes na longa existencia do theatro. E não só propriamente artisticos: politicos tambem. Ninguem se interessou por essas inscripções lapidares, que, ao tempo, tiveram um fim importante, visando á gloria ou á historia, aquella mais caprichosa, esta menos fugaz. Mas hoje, que importa o facto cuja synthese o marmore ou o bronze fixou? Assim passa a gloria do mundo... Tudo é vaidade... A sabedoria antiga tinha, tem sempre razão. Estatutas, monumentos, placas, enaltecendo o homem, tudo vae para o pó, como o proprio homem. E' melancolico, mas é exacto.

* *

RECEBEMOS a seguinte interessante carta: — "Tendo, hoje, a mais lida secção do DIARIO DE NOTICIAS — Para Todos — publicado uma estatistica sobre os fumantes de diversas partes do globo, e tendo o respectivo redactor lembrado como seria interessante a organização de uma estatistica identica entre nós, julguei-me com aptidões para organizal-a e envial-a, afim de, no caso de ter algum merito, ser publicada. Lá vae: — "A Inglaterra, primeira collocada na Europa, vem com a média annual de 880 cigarros por cidadão. Ora! Sendo sabido que o inglez só principia a fumar com a idade de 15 annos, salvo excepções, chega-se á conclusão que, ao completar cincoenta annos, o inglez já fumou 30.800 cigarros, ou seja 880 vezes 35. Isso é simplesmente irrisorio — incrivel, mesmo — junto ao que fuma o brasileiro. Senão, vejamos: O brasileiro principia, geralmente, a fumar com a idade de dez annos, quando não antes. Regula fumar, nos 5 primeiros annos, dez cigarros por dia, ou 3.650 por anno, ou, ainda, 18.250 nos cinco annos referidos. Dessa data em diante, fuma 20 cigarros por dia que multiplicados por 365 dá-nos a conta de 7.300 por anno e 255.500 ao completar meio centenario. Chegamos, tambem, á conclusão que, dessa forma, com o que fumou até a idade de quinze annos, o brasileiro ao completar cincoenta annos, emquanto que o inglez na mesma idade terá fumado 30.800 cigarros, já terá dado fim á insignificante somma de 273.750 cigarros! Ou o inglez não fuma nada ou, se fuma, é café de tostão para nós. 273.750 x 30.800! Continuemos. Valendo cada cigarro — no preço de $500 o maço com vinte — $025, chegamos ao resultado que o brasileiro de cincoenta annos, só com cigarros, terá gasto ..... 6:843$750! Não fosse aqui a terra do fumo!... Isso, fóra os charutos... — NELSON MAC CORD. — 27-7-33".

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. 30 de julho. — Em 1609, lei de Philippe III de Hespanha (II de Portugal), declarando todos os gentios do Brasil livres. — Em 1808, nasce Joaquim José Ignacio, depois vice-almirante e Visconde de Inhauma. — Em 1826, combate naval de Lara-Quilmes, na guerra do Prata. — Em 1832, importante sessão da Camara dos Deputados, em que se discute o projecto, apresentado neste dia, para que a Camara se converta em Assembléa Constituinte e decrete reformas constitucionaes; é um golpe de Feijó, irritado com a opposição do Senado; mas um discurso habil e opportuno de Carneiro Leão (Marquez do Paraná) modifica completamente a opinião da maioria; no dia seguinte o projecto é retirado. — Em 1842, Caxias entra em territorio de Minas Geraes, assume o commando do Exercito em operações contra os rebeldes da provincia e marcha sobre S. João d'El Rey, e depois sobre Ouro Preto. — Ephemerides de amanhã, 31. — Em 1795, fallece em Lisboa o poeta José Basilio da Gama, autor do celebre poema "Uruguay", e nascido em 1740 em S. João d'El Rey, Minas. — Em 1821, tratado de incorporação da provincia oriental do Uruguay ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, devendo aquelle territorio formar um Estado diverso dos outros da União, sob o nome de Estado Cisplatino. — Em 1823, capitulação da cidade de

A viagem do presidente da Companhia Brasil Cinematographica

O sr. Sebastião Mendes de Britto seguiu para a Europa

O sr. Sebastião Mendes de Britto, já a bordo do "Duilio", entre amigos que lhe foram levar votos de boa viagem

Pelo "Duilio", que zarpou hontem de nosso porto, segue para a Europa o sr. Sebastião Mendes de Britto, director e presidente da Companhia Brasil Cinematographica e da Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes.

O illustre viajante viaja acompanhado de sua exma esposa e de seu filho Adolpho e pretende demorar-se no Velho Mundo até o fim do anno, percorrendo a Italia, França, Allemanha, Inglaterra e Portugal.

O sr. Sebastião Mendes de Britto, que é figura de grande expressão nos circulos commerciaes e no mundo social, teve concorrido bota-fóra, ao qual foram presentes vultos dos mais representativos da sociedade carioca.

O ANNIVERSARIO DO "O GLOBO"

Completou mais um anno de vida de imprensa o popular vespertino do jornalismo carioca "O Globo".

Jornal fundado pelo saudoso jornalista Irineu Marinho, "O Globo" continua, após a morte do seu fundador, a respeitar as directrizes que este lhe traçou.

Pelo seu feitio grandemente informativo, "O Globo" é um dos melhores jornaes da tarde que o Rio possue.

A' sua illustrada redacção, no dia da passagem de mais esse anno de vida daquelle periodico, o DIARIO DE NOTICIAS envia os seus cumprimentos.

As primeiras propostas de promoção na Central do Brasil

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil deu conhecimento ao pessoal que vão ser propostas ao Ministerio da Viação, as promoções dos seguintes funccionarios: a escripturarios de 2ª classe, os de 3ª, Romualdo Carmo, por merecimento, e Numa Martins Vasques, por antiguidade; a escripturarios de 3ª classe os de 4ª, Godofredo Corrêa dos Santos, por merecimento; Peregrino Esteves de Azevedo, por antiguidade; Mario Vaz e Candido José Gonçalves, por merecimento, a escripturarios de 4ª classe, os escreventes de 1ª classe, Lindolpho Quintanilha e Delcio da Costa Pimentel, por merecimento; Manoel de Moraes Jardim, por antiguidade; Miguel Magalhães de Carvalho Oliveira e Waldemar Lobo Vianna, por merecimento; Arnaldo Reis, por antiguidade; João Corrêa e Francisco Couto, por merecimento, e Luiz Julio Alves, por antiguidade.

De accordo com a portaria ministerial, de 24 de abril ultimo, fica aberto o prazo de 10 dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer com relação ás propostas acima.

Caxias no Maranhão (guerra da Independencia).

* *

— Detesto anecdotas. Acho-as sempre soporificas.
— E' isso mesmo. Em regra, as anecdotas não prestam.
— Não. Algumas prestam.
— Quaes?
— As minhas.

PARA EXAME DOS CHAMADOS CASOS "CONGELADOS"

Foi approvada pelo governo a norma de acção da respectiva commissão elaborada pelo ministro Hermenegildo de Barros

Indicado pelo Governo Provisorio para presidir a commissão que terá de examinar e resolver os casos de administração "congelados", o sr. Hermenegildo de Barros já apresentou ao sr. Getulio Vargas as normas por elle elaboradas para a orientação dos serviços da referida commissão.

Comquanto não constituam um regulamento, essas normas foram estudadas pelo chefe do governo, que as approvou, sendo disso scientificado o sr. Hermenegildo de Barros na sua ultima conferencia com o ministro da Justiça.

A commissão, entretanto, não está constituida, pois, além do nome do seu presidente não se conhece o de outros membros, os quaes deverão ser dois altos funccionarios dos ministerios da Fazenda e da Viação.

Uma vez organizada a commissão com a nomeação dos membros restantes, serão iniciados os trabalhos para a solução dos casos "congelados", dentre os quaes se destacam os do morro de Santo Antonio e da Port of Pará.

NO ITAMARATY

O dr. Ventura Garcia Calderón, ministro do Peru', esteve, hontem, no Itamaraty, para agradecer ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os cumprimentos que lhe apresentou, na sexta-feira, por motivo da data nacional do seu paiz.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará.

— O sr. embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia, os srs. David Alvestegui, ministro da Bolivia, e Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay.

A commissão organizadora do Salão de Bellas-Artes vem desenvolvendo grande actividade, afim de que sua inauguração, no proximo dia 12 de agosto, tenha grande brilho.

Assim, de accordo com o regulamento expedido hontem pelo sr. ministro da Educação, os trabalhos serão acceitos até amanhã ás 16 horas.

POLITICA

O bom senso mineiro

Ao que se affirma nas rodas bem informadas, os deputados constituintes eleitos pelo Partido Progressista de Minas se reunirão, dentro de poucos dias, em conclave politico, para que sejam combinados rumos definitivos em relação á politica em geral. Nesse conclave, adeantam as informações obtidas, hontem, á noite, pela reportagem politica do DIARIO DE NOTICIAS, tomarão parte elementos do P. R. M., na qualidade de "observadores". Assim acontecendo, é muito provavel que as duas correntes partidarias cheguem a um accôrdo que redundará no facto de se apresentarem unidas, no scenario central, em defesa dos interesses mineiros, politicos e economicos, sem que o pacto envolva, no Estado, as razões partidarias que as dividem. Em resumo: para uso externo, Minas será um só bloco, coheso e forte.

Ao nosso vêr, a solução constitue mais uma prova do bom senso dos politicos montanhezes, que vêem na divisão um factor de enfraquecimento...

Para dividir Minas, enfraquecendo-a, já foram, aliás, feitos muitos esforços. E isso desde a victoria do movimento outubrista... Entretanto, os mineiros, que são bem avisados em politica, tudo venceram, sacrificando interesses facciosos em proveito do interesse geral.

Terra de bons politicos, Minas attingirá os seus objectivos de força ponderadora no momento exacto. Esta a impressão de todos quantos acompanham, mais attentamente, os factos que se succedem nos bastidores da politica nacional.

O MOMENTO PAULISTA

S. Paulo volta, aos poucos, á tranquillidade. O interventor interino vae cumprindo a sua tarefa sem tropeços, deixando á politica partidaria a liquidação das suas contendas e o exame dos novos horizontes abertos ás suas actividades.

O caracter apaixonado e turbilhonante da luta pela posse dos Campos Elyseos, desencadeada sob a pressão de uma atmosphera terrorista, foi substituido, nos sectores mais autorizados da opinião paulista, por um forte desejo de cooperar na obra commum de pacificação dos espiritos e consolidação politica.

Pela leitura dos jornaes paulistas, tem-se a impressão de que, pela primeira vez, depois do rompimento de S. Paulo com a Dictadura, o sr. Getulio Vargas estendeu lealmente a mão aos politicos bandeirantes, creando no grande Estado um ambiente de optimismo quanto aos destinos da democracia brasileira.

Espera-se que o sr. Getulio Vargas cumpra a promessa contida na sua carta ao general Waldomiro Lima, dando á heroica terra de Piratininga, mais uma vez, um "governo civil e paulista".

Não vamos entrar no merito da complexa questão politica. Mas é evidente que já é tempo de se pôr de lado a esta altura dos acontecimentos, os interesses partidarios em beneficio dos intangiveis interesses da communidade paulista.

Ao nomear o novo governo "civil e paulista" para o grande Estado, o sr. Getulio Vargas deve ter em vista resolver de uma vez para sempre o caso politico que o envolve.

Partido Radical

Pedem-nos a publicação da seguinte nota: "A Commissão Executiva provisoria do Partido Radical do Brasil reuniu-se, hontem, e deu inicio ao estudo do regimento interno dessa agremiação.

O expediente constou de um telegramma do chefe do Governo Provisorio agradecendo a participação que lhe foi feita da fundação do Partido e de um officio do presidente da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, congratulando-se com a fundação e o programma do mesmo partido.

A commissão resolveu endereçar ao interventor interino de São Paulo o seguinte telegramma:

"Sr. general Daltro, São Paulo — Em nome Commissão Executiva Provisoria Partido Radical do Brasil, felicito vossencia elevadas medidas iniciaes gestão interina interventoria paulista, divulgadas imprensa, dentro das principios revolução, infelizmente ainda não observados muitos sectores revolucionarios. Attenciosas saudações. (a) major Nunes de Carvalho, presidente."

Vae rever a terra natal

Ao que estamos informados, é muito provavel que o sr. Pedro Ernesto, prefeito interventor, siga, pelo "Neptunia", no dia 10 do mez vindouro, em companhia do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, para Pernambuco, com o fim de rever, em rapida visita, o grande Estado nortista, que é, como se sabe, a sua terra natal.

O judeu e o cearense...

Antes do almoço, que hontem foi offerecido ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti, o ministro Oswaldo Aranha louvava, numa roda, o espirito atilado do cearense.

— O cearense, observava — mesmo o matuto do sertão, não se deixa enganar com facilidade. E para reforçar o elogio:

— Conta-se que quatro christãos não conseguem illudir um judeu. Pois eu acho que quatro judeus, por sua vez, não levam, nunca, vantagem com um cearense...

Os circumstantes riram, o instinctivamente olharam para os lados onde estava o sr. Juarez Tavora...

A viagem do sr. Flores da Cunha.

Parece decidido que a viagem ao Rio do general Flores da Cunha, ha tanto tempo annunciada, será feita nesta semana.

O interventor gaucho receberá, aqui, uma homenagem de amigos e admiradores, e de officiaes das classes armadas, estando á frente desse movimento, além do ministro da Fazenda, os ministros da Guerra e da Marinha e o general Góes Monteiro.

Os convites ao Exercito são dirigidos pelo general Góes, que redigiu uma carta, concitando os seus camaradas de armas a prestigiar, com o seu apoio, a manifestação que se projecta ao governante sulista.

Visita.

O capitão Garcez do Nascimento, ajudante de ordens do chefe do Governo Provisorio, visitou, hontem, em nome deste, o general Waldomiro Lima, ex-interventor federal em São Paulo.

Homenagem.

Os delegados-eleitores do grupo de empregadores do Districto Federal vão offerecer um almoço aos constituintes profissionaes senhores Serafim Vallandro, Milton de Souza Carvalho, Augusto Corsino, João Augusto Alves, José M. de Oliveira Castro e Carlos Melnick.

A lista de adhesões se encontra no edificio Odeon, sala 519.

Fazem parte da commissão organizadora dessa festa os srs. Domingos Vassalo Caruso, Rolando Monteiro e Benedicto Moreira da Costa.

Detalhe.

Na entrevista do general Waldomiro Lima, que hontem publicámos, escapou-nos um detalhe interessante e algo importante.

Referindo-se aos primeiros actos do major Falconiere na chefia de Policia, demittindo funccionarios civis, declarou o ex-interventor, observou:

— Essa gente não tem a menor culpa nem parcella de responsabilidade. Tudo o que praticaram foi ordenado por mim.

Aliás, eu já declarei e declaro ainda uma vez. Eu arco com todas as consequencias dos meus actos. Sou o unico responsavel.

O café na Belgica

THEOPHILO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS e para a "Lavoura Mineira")

A fragilidade da organização do nosso commercio exportador se evidencia mais uma vez na maneira como, a passos largos, estamos perdendo o mercado de café da Belgica. A Belgica é um paiz pequeno, mas populoso.

Apresenta uma boa percentagem de consumo de café "per capita". Ademais, o porto de Antuerpia é um dos grandes entrepostos europeus, para toda a sorte de mercadorias. Ali, dominamos, no café, annos a fio. Bastou sobrevir, porém, a actual crise, e, com ella, o acirramento do nacionalismo economico, para começarmos a recuar rapidamente, cedendo passo á producção cafeeira das plantações belgas, localizadas no Congo.

E' bem verdade que o declinio de nossas exportações e o augmento ali da importação do café colonial prende-se muito particularmente á taxa de 2 francos e 50 ct. applicada aos cafés estrangeiros.

Mas este golpe fiscal veiu apenas apressar um desenvolvimento que, de ha muito, se vinha processando lentamente.

E nós, do Brasil, somos os unicos que perdemos. Na verdade, os cafés produzidos pelo Congo Belga são "Arabica", "Robusta" e algum "Liberia". Hoje, em virtude de um trabalho intenso de propaganda, ha tambem algum café fino, mas em quantidade praticamente imponderavel. Os principaes typos são os dois primeiramente indicados, os quaes, em qualidade, se equiparam aos typos baixos do Brasil, que até aqui constituiram a base de nossa exportação para aquelle mercado. Mas, nem os typos baixos brasileiros, nem os "Robusta" e "Arabica", podem ser bebidos puros pelos consumidores belgas. São sempre misturados com os typos finos da America Central.

Estes não soffrem diminuição em sua importação.

A situação, ligeiramente delineada acima, é fartamente confirmada pelas estatisticas. O Congo Belga tevo uma producção calculada, em 1932, em 90.000 saccas. Como, porém, o governo belga procura incentivar, por todos os meios, o cultivo do café na colonia, a producção e, consequentemente, a exportação do café congolez tende a augmentar, de anno a anno, mão grado a propria crise geral que lá tambem se faz sentir.

Se compararmos o commercio exterior do Congo, de 1932 com o de 1931, verificamos uma queda nas importações de 48,7 °|°, na quantidade, e de 51,7 °|°, no valor. A queda das exportações foi de 24,5 °|°, na quantidade, e 39,5 °|°, no valor. Os numeros geraes, que extraimos do "Industrieund Handels Zeitung", de Berlim, de 2 de junho ultimo, são os seguintes:

	Importação kg.	Importação Frs.	Exportação kg.	Exportação Frs.
1932	282,38	464,63	206,24	668,00
1931	356,7	962,00	261,40	1.104,05

(Os numeros representam milhões)

Como se vê, a diminuição da exportação foi grande. A ella, porém, esteve alheio o café, cuja exportação, em vez de diminuir, augmentou, tendo mais que duplicado. Com effeito, a exportação do café congolez passou, de 2.920 toneladas, em 1931, para 5.400, em 1932, (numeros redondos).

Não é preciso dizer que quasi toda esta producção é absorvida pela Belgica, em prejuizo unicamente dos cafés brasileiros. Ha mesmo uma forte campanha de imprensa, sustentada, parece, por um syndicato de torradores, que se propõe a consumir, para as misturas, unicamente o café congolez. Como amostra desta campanha, basta citar os constantes artigos do "Essor Colonial et Maritime", de Antuerpia. Em um dos ultimos numeros de maio, aquelle periodico reclama contra o facto de se considerar o café do Congo "slechte Kaffee", o qual, diz elle, não vale menos do que as "especies inferiores" importadas do Brasil, Defende a idéa de crearem os torradores um typo unico para o café congolez, cuja marca deverá ficar protegida contra qualquer fraude, principalmente contra a mistura com os cafés baixos do Brasil. "Esta fraude, diz textualmente o sr. Jules Tilmant, autor do editorial, é praticada ainda em grande escala e, neste momento, o Brasil, directamente ou por vias indirectas, a ella se dedica de maneira muito activa". (sic!)

Accrescenta que a obra não é tão facil, pois o Brasil não ha de estar disposto a abandonar um mercado de grande consumo, como é o da Belgica. E termina dizendo que "na Belgica, dentro de poucos annos, não se beberá café que não seja congolez ou cafés estrangeiros necessarios para fazer as deliciosas misturas que conhecem certos favorecidos".

De outra fonte, tivemos a noticia de que o sr. Claessens, director geral do Ministerio da Agricultura Belga, que acompanhou os duques do Brabante, na visita que fizeram ao Congo, declarou que o café constitue o futuro de Ruanda-Urandi. Naquella occasião foi levantada a idéa da montagem de uma grande usina de rebeneficiamento de café, em Usumbura, para receber toda a producção daquella região.

O ataque geral de propaganda, na Belgica, em favor do café colonial, está sendo projectado para a Exposição Internacional de Bruxellas, em 1935.

Como se deprehende do exposto, as perspectivas para os nossos cafés baixos na Belgica, são as peores. E' bem verdade que a producção do Congo é pequena em relação á importação total do paiz, cuja media é de 800.000 saccas. Mas o progresso do café congolez é firme e elle faz concorrencia apenas aos cafés inferiores, pois os cafés finos — que os nossos exportadores deliberadamente não querem exportar ou valorizar — continuam a ser importados, para serem consumidos puros ou em mistura.

Ainda a 26 de junho ultimo, o "Boletim Fernandes" deu á luz um interessante quadro, da nossa exportação para a Belgica, comparada com a dos nossos competidores, por onde se vê a queda constante da nossa participação naquelle mercado, com as seguintes percentagens:

1913.	48 °|°	
1930.	45 °|°	
1931.	44 °|°	
1932.	30 °|°	
1933.	26 °|°	(3 mezes)

A eloquencia das cifras não comporta replica. Estará o nosso commercio exportador disposto a fazer esforços pela conservação do mercado belga? Ou irá perdel-o, resignadamente, como perdeu o mercado chileno e outros mais?

O PROXIMO SALÃO DE BELLAS ARTES

A commissão organizadora chama a attenção dos candidatos aos premios de viagem, para as seguintes disposições constantes do regulamento das exposições.

Paragrapho 1º — O candidato ao premio de viagem ao estrangeiro, deverá ainda juntar os seguintes documentos ao pedido de inscripção:

a) prova de ser brasileiro nato;

b) prova de que até o momento, só tenha feito estudos artisticos no paiz;

c) prova de obtenção da medalha de prata, no minimo, no Salão anterior;

d) declaração da autoridade competente de estar quite com o serviço militar;

e) carteira eleitoral.

Paragrapho 2º — O candidato ao premio de viagem ao paiz deverá juntar ao respectivo pedido de inscripção os seguintes documentos:

a) prova de ser brasileiro nato;

b) prova de obtenção, no minimo, de menção honrosa em Salão anterior;

c) declaração da autoridade competente de estar quite com o serviço militar;

d) carteira eleitoral.

O prazo para apresentação dos documentos, terminará amanhã, 31.

A VAGA DE JUIZ DE DIREITO NA JUSTIÇA LOCAL

Espera-se que no despacho de amanhã o sr. Getulio Vargas preencha a vaga de juiz de Direito, aberta com a promoção do desembargador Galdino Siqueira.

Tudo indica que será escolhido pelo chefe do governo o nome do dr. Candido Lobo, apontado em primeiro logar, por unanimidade de votos, pela commissão de promoções.

NOTAS DE ARTE

No saguão do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, realiza-se depois de amanhã, terça-feira, a inauguração da exposição de Orlando Teruz.

A exposição do joven pintor patricio constará de oleos e desenhos e ficará aberta até o dia 15 do vindouro mez.

Pagamento de contas de exercicios findos

ABERTO PELO GOVERNO FLUMINENSE UM CREDITO DE 1.300 CONTOS

O interventor federal no Estado do Rio assignou, á tarde, o decreto abrindo ao artigo 4º do decreto n. 2.871, de 1º de fevereiro proximo findo, o credito complementar da importancia de 1.300 contos de réis, destinado ao pagamento de despesas empenhadas em exercicios findos, de juros de apolices, vencidos, e resgate de apolices em exercicios anteriores.

Contra a falta de trabalho na Allemanha

BERLIM, 29 (A. B.) — O orgão nacional-socialista publica um artigo do sub-secretario do Reich, sr. Reinhardt, contendo detalhes sobre o plano da campanha contra a falta de trabalho iniciada, ha pouco, pelo governo allemão.

O articulista declara que está em elaboração, para ser promulgada no proximo outomno, um plano que dará solução definitiva ao problema. O plano actual está sendo ampliado e deverá entrar em vigor na primavera de 1934, com as modificações pelas quaes vae passar.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

O ANNIVERSARIO DE MUSSOLINI

BERLIM, 29 (A. B.) — O sr. Goebbels, ministro da Propaganda, enviou ao sr. Benito Mussolini o seguinte telegramma:

"Envio a v. exa. meus melhores e mais cordiaes votos pelos seus cincoenta annos, juntamente com meus desejos de que v. exa. possa ainda desfrutar da vida, em excellente saude por muitas decadas, sempre capaz de trabalhar pelo futuro da paz".

ACAMPAMENTOS FEMININOS DE TRABALHO

BERLIM, 29 (A. B.) — O serviço de informações do governo nacional-socialista publicou um boletim communicando que, no dia 1 de agosto proximo serão inaugurados na Prussia Oriental mais quinze acampamentos femininos de trabalho agricola.

Entre as moças inscriptas para trabalhar em um desses acampamentos figuram cincoenta estudantes de escolas superiores.

OS VANGUARDISTAS ITALIANOS EM MUNICH

MUNICH, 29 (A. B.) — Os vanguardistas italianos que se encontram em visita á Allemanha, estiveram hontem na Casa da Italia, onde foram recebidos pelo embaixador Cerruti e varias figuras de destaque na colonia.

Achavam-se presentes, na occasião, o presidente do Conselho da Baviera e outras autoridades germanicas.

PRINCEZA ISABEL DA BELGICA

BERLIM, 29 (A. B.) — A princeza Isabel, da Belgica, esteve em Travers, entre o grande numero de romeiros que alli foram para assistir á exposição da tunica de Jesus Christo, existente na cathedral daquella cidade.

Ao sair da cathedral, a princeza regressou immediatamente para a Belgica.

ARGENTINA

UM CÃO POLICIAL MEDALHADO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O cão policial "Arras" que recentemente prendeu e desarmou o perigoso bandido Tookim recebeu hontem na Repartição Central da Policia uma medalha de ouro doada pelo Kemmel Club. O intelligente animal ostentando a condecoração ouviu attentamente o discurso do chefe de Policia exaltando seu admiravel feito.

A MA' SITUAÇÃO COMMERCIAL DE "LA BRASILENA"

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O negociante desta praça Pedro Bidondo solicitou ao juiz do commercio a convocação de seus credores. O sr. Bidondo é proprietario das casas de café e chá denominadas "La Brasilena". O volume de seus negocios eleva-se a cerca de 500.000 pesos.

O ORÇAMENTO DA PAIZ

BUENOS AIRES, 29 (A. B.) — Durante a proxima semana realizar-se-á uma conferencia entre os ministros, afim de apreciar o projecto de orçamento do paiz para o exercicio de 1934.

A seguir, o referido projecto será remettido ao Congresso.

AUSTRIA

FERROVIAS EM FALLENCIA

VIENNA, 29 (A. B.) — A Camara dos Operarios e Empregados de Insbruck, Tyrol, dirigiu um appello ao chanceller Dolfuss, pedindo providencias no sentido de ser enviado um auxilio do governo ás estradas de ferro daquelle districto, que se encontram ás portas da fallencia.

O numero de viajantes diminue consideravelmente de mez a mez e assim as companhias ver-se-ão, fatalmente, obrigadas a suspender os serviços, deixando desempregado um grande contingente de operarios e outros funccionarios.

CHILE

FALLECIMENTO DE ANTIGO POLITICO

SANTIAGO, 29 (U. P.) — Falleceu o sr. Herman Echeverria, ex-ministro do Fomento da presidencia Montero. O extincto era professor da Universidade do Chile, advogado notavel e membro proeminente do partido liberal.

O BENEFICIAMENTO DAS REGIÕES ABANDONADAS

SANTIAGO, 29 (A. B.) — O governo do Chile abriu um credito especial de 22 milhões de pesos para o beneficiamento das regiões abandonadas do paiz.

Nessas obras será seguido o methodo empregado pelo governo da Italia em emprehendimentos semelhantes.

CIDADE DO VATICANO

A EXCOMMUNHÃO DO PADRE FRANCEZ PROSPER AFARIC

CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — O Santo Officio decretou a excommunhão do padre francez Prosper Afaric, professor de Historia Religiosa da Universidade de Strasburgo sob a accusação de apostasia e de ter escripto artigos e pronunciado discursos, nos quaes formulava duvidas a respeito da divindade e da existencia de Christo.

ESTADOS UNIDOS

A DIVIDA EXTERNA DO URUGUAY

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Os jornaes da manhã publicam hoje uma declaração do ministro do Uruguay, dr. Valera, annunciando que devido á accentuada falta de cambiaes, o governo uruguayo depositará em Montevidéo em pesos nacionaes uma quantia equivalente ao par dos serviços da divida externo a longo praso vencidos. Esses depositos serão transferidos periodicamente ao typo de cambio em vigor na data da transferencia.

O MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café permanece calmo e relativamente firme. A liquidação de contractos sobre operações a termo, em consequencia de recentes irregularidades observadas nos mercados de outros generos, determinaram a baixa fraccional das cotações.

O PRESIDENTE ROOSEVELT EMBARCOU PARA HYDE PARK

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt partiu hoje, ás 11 horas, por via ferrea, com destino a Hyde Park, New York, afim de passar um periodo de férias na propriedade de sua familia.

O chefe do governo mostrava-se contente e commentava visivelmente satisfeito o enthusiastico acolhimento que o paiz dera ao plano de restabelecimento industrial do governo.

FRANÇA

A "EXTRANHA MISSÃO DO SR. VON PAPEN A PARIS"

PARIS, 29 (A. B.) — Está desmentida categoricamente a noticia do jornal socialista "Le Populaire" publicada sob o titulo "Extranha missão do sr. von Papen a Paris". O referido jornal annunciou que a embaixada allemã nesta capital havia distribuido convites "para uma festa em honra do sr. von Papen", que chegaria brevemente aqui.

A noticia, dada como uma tentativa a mais de approximação da França com a Allemanha, não tem nenhum fundamento.

O PROGRAMMA ECONOMICO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

PARIS, 29 (A. B.) — O correspondente especial do "Le Temps" envia ao seu jornal um telegramma segundo o qual o programma economico do presidente Roosevelt vem soffrendo as mais severas criticas nos centros influentes norte-americanos. Duvida-se que, no referente ao novo codigo do trabalho, o presidente norte-americano consiga fazel-o executar indistinctamente em todas as grandes empresas.

A ABERTURA DA BOLSA

PARIS, 29 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capital vigoravam as seguintes cotações: dollar, 13.92, libra, 85.20.

FRACASSOU A CONFERENCIA DO NITRATO

PARIS, 29 (U. P.) — A Conferencia do Nitrato encerrou seus trabalhos e distribuiu um communicado dizendo que não foi possivel reconciliar as divergencias entre os paizes europeus e o Chile.

A "ESTRANHA MISSÃO DE VON PAPEN A PARIS"

PARIS, 29 (A. B.) — Está desmentida categoricamente a noticia do jornal socialista "Le Populaire", publicada sob o titulo "estranha missão do sr. von Papen a Paris". O referido jornal annunciou que a embaixada allemã nesta capital havia distribuido convites "para uma festa em honra do sr. von Papen", que chegaria brevemente aqui.

A noticia, dada como uma tentativa a mais de approximação da França com a Allemanha, não tem nenhum fundamento.

INGLATERRA

OS MALTEZES PROTESTAM

MALTA, 29 (A. B.) — A assembléa legislativa resolveu, durante a ultima sessão, approvar uma moção de protesto contra a suppressão, por parte do governo francez, de alguns direitos constitucionaes dos maltezes e tambem contra a prohibição de ser usada, officialmente, a lingua italiana.

NO ENCERRAMENTO DA BOLSA

LONDRES, 29 (U. P.) — Por Bolsa, o dollar era cotado a occasião do encerramento da 4.50.50.

O DOLLAR A'S 10.30

LONDRES, 29 (U. P.) — A's 10,30 o dollar era cotado na Bolsa desta capital a 4.52. O preço de abertura foi de 4.49.

PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DE OURO E PRATA NA RUMANIA

LONDRES, 29 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Bucarest, informa que o governo rumeno prohibiu a exportação de prata e ouro.

SUSPENSOS OS TRABALHOS NAS CAMARAS DOS COMMUNS E DOS LORDS

LONDRES, 29 (A. B.) — Foram suspensos os trabalhos da Camara dos Communs e da Camara dos Lords até o dia 7 de novembro proximo.

ITALIA

MISSA POR ALMA DE HUMBERTO I

ROMA, 29 (U. P.) — O rei Victor Manuel assistiu hoje no Pantheon a uma missa de "requiem" por alma de seu pae o rei Humberto I. Delegações do Senado, Camara e associações patrioticas compareceram a esse acto religioso, e depois depositaram flores e corôas no tumulo do illustre soberano.

A IRRIGAÇÃO EM ZAMBANA

TRENTO, 29 (U. P.) — Começaram os trabalhos de irrigação na região de Zambana para cuja execução o governo contribue com 75 por cento do custo.

EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA

ROMA, 29 (A. B.) — A bordo de um avião trimotor, partiu, com destino a Paris, uma expedição scientifica italiana, cujas finalidades são: fazer o levantamento da carta geographica da parte sul daquelle paiz.

A expedição tentará a exploração da região sudoeste daquelle paiz, que é actualmente quasi desconhecida.

PERÚ

O ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDENCIA

LIMA, 29 (U. P.) — Realizaram-se hontem em todo o paiz diversos actos officiaes e particulares commemorativos da proclamação da independencia.

As festas despertaram extraordinario enthusiasmo patriotico.

POLONIA

O AVIADOR SKARZYNSKI

VARSOVIA, 29 (A. B.) — O aviador polonez Skarzynski, que acaba de realizar com exito a travessia do Atlantico Sul, em vôo solitario, é esperado nesta capital a 2 de agosto proximo, estando preparadas grandes festividades.

PORTUGAL

CONSTRUCÇÃO DE CASAS ECONOMICAS

LISBOA, 29 (U. P.) — O governo abriu um credito especial para a construcção de casas economicas em Lisboa e Porto.

CHABY VAE CONVALESCER NA PROVINCIA

LISBOA, 29 (U. P.) — Após dois annos de doença o famoso actor Chaby Pinheiro saiu da Casa de Saude, partindo para a provincia onde passará o periodo de convalescença.

IMMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 29 (U. P.) — A bordo do vapor "Belle Isle" seguiram para o Brasil 19 immigrantes portuguezes.

ESCOLA DE ACÇÃO ARTISTICA

LISBOA, 29 (U. P.) — O pintor portuguez vanguardista, Guilherme Filippe, vae abrir no Estoril, com o scenographo Augusta Pina, uma Escola de Acção Artista, que pretende ser alguma coisa mais do que uma escola livre de pintura.

O seu projecto tem o apoio de Fausto Figueiredo e Guilherme Cardim, os dois magnatas do Estoril, que facilitam as installações para a referida escola. As aulas terão inicio no principio do proximo mez.

PEDIU DEMISSÃO DA ACADEMIA DE SCIENCIAS

LISBOA, 29 (U. P.) — O sr. Ricardo Jorge, pediu demissão de socio da Academia de Sciencias.

ESTUPIDO CRIME

LISBOA, 29 (U. P.) — Noticias chegadas a esta capital dizem que em Ferreira de Zezere o aldeão Francisco Dias assassinou seu irmão, conseguindo fugir.

TURISTAS FRANCEZES

LISBOA, 29 (U. P.) — São esperados no Estoril no dia 13 de agosto proximo tres aviões francezes de turismos. Entre os pilotos figuram as aviadoras Maryse, Hils e Helene Boucho. Os viajantes demorar-se-ão tres dias em Portugal e visitarão os pontos pittorescos do paiz.

A VENDA DE PRODUCTOS PORTUGUEZES NO BRASIL

LISBOA, 29 (U. P.) — Reuniu-se nesta capital a direcção da Associação dos Exportadores Portuguezes para o Brasil, assistindo á sessão o sr. Ildefonso Leitão. A Associação estabeleceu um plano tendente a activar a venda de productos nacionaes naquelle paiz.

RUSSIA

O GENERAL NOBILE ASSIGNOU UM CONTRATO COM OS SOVIETS

MOSCOU, 29 (A. B.) — O general italiano Nobile, famoso por sua tentativa de expedição ao pólo Norte em dirigivel, acaba de assignar um contrato com o governo sovietico, ao qual prestará seus serviços, como technico de navegação aerea, até 1938.

O general Nobile superintenderá a contrucção, a ser iniciada brevemente de um dirigivel, cuja camara terá o volume de 30.000 metros cubicos. Esse apparelho, que terá um raio de acção de 5.000 milhas vae ser empregado em uma linha regular de passageiros e correspondencia entre Moscou e Vladivostok.

SUISSA

O DESINTERESSE PELA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 29 (A. B.) — Segundo o relatorio do secretario géral da Liga das Nações, desde a ultima reunião apenas foi paga pelos paizes que della fazem parte uma quota equivalente a 39,5 % do devido. Em 1931, essa cifra se eleva a 55,6 % o que demonstra um notavel decrescimo no interesse com que varios paizes olham a instituição de Genebra.

O orçamento da Liga para 1934, se eleva a 30.600.000 francos ouro, havendo, portanto, um côrte de 2,7 % sobre o orçamento do anno corrente.

INTERIOR

BAHIA

MOEDEIROS FALSOS E VIGARISTAS

BAHIA, 29 (A. B.) — A policia da delegacia auxiliar vem trabalhando no caso da prisão dos moedeiros falsos e vigaristas.

O procurador da Republica, senhor Raul de Souza, acompanhou as diligencias.

Até agora a policia procedeu as apprehensões de trinta e tantos contos de réis, em cedulas verdadeiras remettidas pelo Banco do Brasil e vasto material para a falsificação de notas, na residencia de Daniel Pietro e Alfredo Coutinho e no quarto de Hotel Apollo, occupado pelo internacional David Simon e sua companheira Rosa Simon.

Ouviu a estes em alto de perguntas e nos seus companheiros de crime Agenor Prates e Abrahão Schinaider.

A delegica auxiliar tem expedido uma série de telegrammas para os Estados do sul e interior da Bahia, procurando averiguar a actuação e ligação dos criminosos com outras quadrilhas de moedeiros falsos que vem operando alli.

Hoje, deverá ser proseguida a pericia nas cedulas apprehendidas. A parte technica, no material de laboratorio encontrado nas residencias de Daniel e Alfredo Coutinho está confiada ao doutor Nina Rodrigues.

O NOVO DIRECTOR DO "ESTADO DA BAHIA"

S. SALVADOR, 29 (A. B.) — Assumiu hoje a direcção do "Estado da Bahia" o jornalista Allionar Baleiro, advogado aqui. O ex-director sr. Marcos Chatinet, escreveu um longo artigo despedindo-se da imprensa bahiana por ter de seguir para o Estado do Pará, onde vae chefiar o Corpo de Saude da Região Militar.

SECRETARIO DA AGRICULTURA

S. SALVADOR, 29 (A. B.) — Foi nomeado o novo director da pasta de Agricultura do Estado o agronomo Orlando Teixeira.

RIO GRANDE DO SUL

A VAGA ABERTA PELO FALLECIMENTO DO JUIZ OSMAR DIAS

PORTO ALEGRE, 29 (. B.) — Foi eleito o desembargador do Superior Tribunal, na vaga aberta pelo fallecimento do juiz Osmar Dias, o rs. Innocencio Borges Rosa. Ha duas semanas, o novo desembargador Innocencio Borges Rosa fôra nomeado juiz federal no Rio Grande do Sul, na vaga deixada pelo sr. José Luiz Sampaio, fallecido nesta capital.

O desembargador Innocencio Borges Rosa permanecerá no posto em que está.

SÃO PAULO

VASOS DE GUERRA EM SANTOS

S. PAULO, 29 (A. B.) — Em exercicios, encontram-se no estuario de Santos varios navios da esquadra, entre os quaes o encouraçado "São Paulo", os cruzadores "Rio Grande do Sul", "Alagoas" e "Matto Grosso", e os avisos "Rio Grande do Norte", "Piauhy", "Sergipe" e "Santa Catharina".

25) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

PARTE III

CAPITULO I

A Fome

conhecera no primitivo acampamento e tambem os cães — os novos, já tão crescidos como elle, e os velhos, que já não se lhe afiguravam tão grandalhões e terriveis como outróra. Mettia-se pelo meio delles com uma certa segurança de si muito de ver-se.

Entre os cães velhos havia um, de pello grisalho, chamado Baseek, do qual outróra Caninos fugia ás leguas ao menor arreganho. Baseek proporcionou-lhe um meio de medir o seu proprio valor — de verificar que naquelles tempos o lobinho realmente nada valia, mas que agora tudo estava mudado. E' que Baseek ia decahindo em forças com a idade, ao passo que Caninos tinha as suas em ascensão.

A prova foi tirada durante o carneamento dum alce, caçado certo dia. Caninos tomara para si um mocotó e já se retirava com elle na boca, para o roer com todo o socego, quando Baseek arrogantemente interceptou-lhe o caminho. A scena foi rapida, como o raio. Antes que o velho cão percebesse algo já estava com duas terriveis dentadas no pescoço e com o offensor longe, fóra do seu alcance. Surprehendeu-se Baseek da violencia e rapidez do ataque e quedou-se, parado, a olhar para o lobinho em guarda, com o osso vermelho no chão, interposto entre ambos.

Baseek sabia, por experiencia, como se desenvolve depressa o valor dos cães novos. Mezes antes ter-se-ia lançado contra Caninos com todo o impeto da sua colera. Mas sentia que os papeis estavam mudados, e limitou-se a assumir o mais feroz dos aspectos, como para fulminar o atrevido. Por sua vez Caninos, ainda sob a influencia dos velhos terrores, encolhia-se, com ar de quem se prepara para uma retirada estrategica não de todo vergonhosa.

Baseek errou em seus calculos, suppondo que bastaria aquella ameaça dos dentes para vencer o lobinho, e sem esperar que o atrevido, já prestes a bater em retirada, de facto o fizesse, avançou para a carne, seguro da victoria. Avançou e plantou as patas em cima. Emquanto isso os pellos de Caninos eriçavam-se. Ainda havia tempo para Baseek firmar-se na sua conquista. Bastaria que se mantivesse com as patas sobre a carne e firme no arreganho. O cheiro de sangue, entretnto tonteou-o, e esquecido da prudencia quiz logo devorar a presa. Aquillo era demais para o lobinho. Estava ainda muito fresco da sua longa chefia sobre os cães novos para permanecer impassivel deante de tamanha offensa. E atacou, como de costume, sem aviso, fulminantemente. Ao primeiro golpe a orelha direita de Baseek foi feita em tiras e o velho cão espantou-se com a subitaneidade do assalto. Teve mais de que se espantar. Com igual rapidez viu-se lançado por terra e mordido na garganta. Tentou erguer-se, e emquanto isso o lobinho repetia dentadas em seus hombros. Fôra por demais desnorteante o ataque e inutilmente Baseek tentou revidar. Seus bótes não alcançavam o inimigo e como já o seu focinho estava sendo mordido, teve de afastar-se dum salto de sobre a carne.

A situação mudara. Caninos Brancos era quem tinha agora as patas sobre a carne, arrepiado e ameaçador, emquanto Baseek, a alguma distancia, preparava a retirada. O velho cão achou prudente não arriscar novo péga com aquelle corisco de lobo, verificando mais uma vez como a idade quebra o vigor dos musculos. Fez uma tentativa heroica para manter a sua dignidade. Voltou as costas, calmamente, no lobinho e mais o mocotó, como se nem um outro lhe merecessem attenção e retirou-se. E só depois que o perdeu de vista é que parou para lamber os ferimentos.

A consequencia dessa péga foi ter Caninos Brancos maior certeza da sua força. Passeava elle, agora, entre os cães adultos mais desembaraçadamente, embora sem nenhuma arrogancia. Longe disso. Apenas exigia consideração e o direito de seguir seu caminho sem ser molestado, não cedendo precedencia a nenhum outro. Teria de ser tomado em conta, eis tudo. Passara-se já a phase em que permanecia ignorado, como o filhote novo que era — elle e os demais. Os cães novos tinham de ceder o passo aos adultos, e entregar-lhes a carne, sempre que lhes fosse exigido. Excepção unica se abriria para elle. Insociavel, solitario, displicente, descurioso, temivel, de aspecto nada amigo e sempre distante, Caninos era acceito como igual entre os adultos attonitos. Aprenderam logo a deixal-o só, sem hostilizal-o, nem abrirem-se em manifestações de amizade. Se elles o deixavam em paz, o lobinho pagava na mesma moeda — situação que ambas as partes, depois dalgumas collisões, acharam a mais vantajosa.

Pelo meio do verão Caninos Brancos adquiriu nova experiencia. Trotando silencioso, como de costume, para ir examinar uma nova barraca que fôra erguida num dos extremos da aldeia durante o tempo em que esteve ausente, deu de cara com Kiche. O lobinho entreparou, a olhal-a. Lembrava-se della vagamente — *lembrava-se* e não mais do que isso. Kiche arreganhou-lhe os dentes, no seu velho rosnar de ameaça, e o lobinho viu tudo claro. Sua já esquecida meninice — tudo quanto estava associado áquelle arreganho tão familiar — resaltou vivida em sua memoria. Antes de haver conhecido os deuses, *aque que ali estava fôra-lhe* o centro do mundo. Os velhos sentimentos de familia daquelle tempo rebrotaram, desabrocharam de golpe, e Caninos saltou para Kiche num accesso de ternura. A loba, porém, o recebeu com uma dentada feroz. Caninos, attonito, sem nada comprehender, limitou-se a fugir dali completamente desnorteado.

Não tinha culpa, Kiche. Uma mãe loba não é feita para lembrar-se dos filhotes nascidos um anno atrás, e ella não reconhecera Caninos. Recebeu-o como um intruso — e sua ultima ninhada de filhotes dava-lhe o direito de repellir qualquer intruso.

Um destes filhotes novos approximou-se do lobinho. Eram irmãos por parte de mãe sem o saberem. Caninos farejou-o, cheio de curiosidade, e quando deu accordo do que fazia nova dentada de Kiche o fez sumir-se para longe. Todas as imagens da meninice, por um instante despertas, refluiram para o tumulo e elle ficou a olhar a loba, que lambia o filhote a espaços e ainda rosnava, para o intruso distante. Kiche de nada mais lhe valia, raciocinou Caninos. Tinha de manter-se afastado della. Perdera a significação. Não havia dóra avante lugar para Kiche, em sua vida, nem para elle na vida della.

Estava Caninos ainda sob a impressão da surpresa causada pelo incidente quando Kiche investiu de novo, atacando-o pela terceira vez. Queria sem duvida afastal-o para bem longe dali. Caninos deixou-se escorraçar. Tratava-se duma loba e a lei dos da sua especie manda que os machos nunca se batam com as femeas. Ninguem lhe ensinara esta lei, mas um velho instincto o advertia — o mesmo instinto que o fez uivar á lua quando Kiche se foi.

Mezes passaram-se. Caninos ia crescendo em força e peso, com o caracter a desenvolver-se nas linhas estabelecidas pela hereditariedade e o meio envolvente. Sua hereditariedade, como a argilla, podia ser moldada de differentes modos e o meio entrava com os moldes. Se a fogueira dos deuses não o houvesse attrahido, o Wild teria entrado com os moldes e Caninos far-se-ia um verdadeiro lobo. Mas veiu para o meio dos deuses e o ambiente em que os deuses vivem affeiçoou-o como cão, embora deixando-lhe muito de lobo.

Do mesmo modo o seu caracter foi-se conformando pela acção do meio duma forma toda particular. Não podia fugir disso. Estava a tornar-se cada vez mais displicente, mais insociavel, mais amigo da solidão, mais feroz. Os cães convenceram-se de que era melhor viver em paz com elle do que em guerra, e Castor Pardo dia a dia lhe dava maior valor.

Na sua força sempre crescente havia uma fraqueza — não poder supportar risadas. Achava idoso o riso do homem. Que se rissem lá entre si de tudo quanto lhes aprouvesse, menos delle. Rirem-se delle era lançal-o em accessos da mais terrivel furia. Grave como se mantinha, digno e sombrio, o riso vinha quebrar-lhe a compostura, e tão colerico o punha que durante horas virava um perfeito demonio. E ai do cão que

(*Continúa*).

Londres, 29 (Agencia Brasileira) - Segundo telegrammas de Terra Nova, uma furiosa tempestade agita o Atlantico norte, na zona comprehendida entre a Irlanda e aquella peninsula

Minas Geraes

Succursal do DIARIO DE NOTICIAS
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna
BELLO HORIZONTE
Director: SANTACRUZ Lima

Saude Publica

O APPELLO DE UBERABA

BELLO HORIZONTE, 29 — (pelo telephone) — "Lavoura e Commercio", jornal que se edita na cidade de Uberaba, publica uma entrevista em que o dr. Paula Rosa, clinico local, faz declarações alarmantes sobre a mortalidade infantil naquelle nucleo mineiro de civilização.

Sr. Noraldino Lima

Diz aquelle facultativo:

— A mortalidade infantil em Uberaba é verdadeiramente assustadora. Ella occupa um logar destacado no obituario de nossa cidade. Estou mesmo organizando uma estatistica a respeito e tenho tido occasião de verificar como aqui, em Uberaba, cidade de tão grandes recursos, a criança é olhada com um doloroso descaso. Quasi trinta por cento dos attestados de obitos de crianças vitiminadas vem com a declaração de que ellas morreram sem assistencia medica. Emquanto em outras partes, Estados Unidos e Allemanha, notadamente, a criança é cercada de cuidados extremos, a tal ponto que Elen Key chamou ao nosso seculo o seculo da criança, aqui, no Brasil, mesmo nos grandes centros, a infancia se encontra sem a minima protecção, sem o menor amparo. Periodo da vida em que todos os cuidados são poucos, a criança brasileira, na grande maioria dos casos atravessa a vida aos vae-e-vens da sorte, entregue a si mesma. E quando as doenças a assaltam, não é o medico que é chamado para lhe restituir a saude, mas sim as comadres e os entendidos, que, inconscientemente, criam situações irremediaveis e insanaveis.

Em seguida aventa a idéa de uma acção conjuncta do governo e particulares para a instituição de um ambulatorio onde as mães aprendam o necessario á criação racional de seus filhos.

A entrevista do dr. Paula Rosa vale por um appello de Uberaba aos srs. Noraldino de Lima e Ernani Agricola, respectivamente secretario e inspector geral da Saude Publica.

O governo poderia acceitar a suggestão e destacar para alli um medico da Saude Publica, que, de collaboração com instituições de caridade, fundaria o ambulatorio sem grandes despesas para os cofres publicos.

Associação Commercial

Uma reunião conjunta com a directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil — Congratulações pela eleição do sr. Serafim Vallandro á Constituinte

Sob a presidencia do sr. Serafim Vallandro realizou-se uma reunião conjuncta das directorias da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Logo ao inicio da sessão o sr. J. de Souza propõe um voto de congratulações com as classes conservadoras por motivo da eleição do sr. Serafim Vallandro á deputação constituinte, como um dos representantes das mesmas classes. A proposta é acceita por acclamação. O homenageado agradece, pronunciando, em determinada passagem da sua oração as seguintes palavras:

"O commercio poderá estar certo de que indo á Constituinte saberei cumprir o dever de defender os seus interesses, o que é para mim a maior honra que me poderia ser attribuida, porque esses interesses são justamente os do paiz".

A Associação Commercial de Minas Geraes, pelo seu representante á reunião, associa-se á homenagem, referindo-se, em termos altamente elogiosos, á personalidade do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e aos serviços por elle prestados á classe e ao paiz.

A seguir, o sr. Raphael Fernandes, em nome da Associação Commercial de Mossoró, de que é o representante, faz um appello á congenere do Rio, no sentido de influir junto ás autoridades federaes para que sejam tomadas as providencias necessarias á cessação da situação angustiosa em que se encontra o commercio daquella cidade norte-riograndense. O presidente promette dar inteiro apoio ás pretenções da A. C. de Mossoró.

Trata-se depois da questão da obrigatoriedade do registro de firmas commerciaes, ventilada pelo sr. J. de Souza, que critica demoradamente o aviso do ministerio do Trabalho sobre o assumpto, pondo em relevo as vantagens que trará a nova lei á defesa dos interesses do commercio e do publico, ao mesmo tempo.

Terminando suggere á Casa as seguintes providencias com as quaes collaborará na execução da medida saneadora do ministerio do Trabalho:

A) — Não conceder a Prefeitura do Districto Federal licenças novas nem renovação das actuaes para funccionamento de estabelecimentos commerciaes ou industriaes sem que os interessados, pelo menos, exhibam certidão do respectivo registro, na Junta Commercial, da firma que adoptarem, solicitando-se aos srs. interventores igual providencia nos Estados, como já se fez referentemente á apresentação das carteiras de identidade;

B) — Não registrarem os contractos, nem renovarem os actuaes, lançamentos para effeitos de cobrança do imposto de industria e profissão a Recebedoria do Districto Federal e as Repartições correspondentes nos Estados sem a apresentação do citado documento;

C) — Não se registrassem ainda os lançamentos para effeito do Decreto 17.464, de 6 de outubro de 1926, nem os livros de vendas mercantis, Decreto 22.060 e os complementares sem o preenchimento da formalidade já referida;

D) — Se désse uma nova organização á Junta Commercial, tornando-a capaz de fiscalisar a veracidade dos registros o que opportunamente desenvolverei.

Estas são, pois, algumas providencias que alliadas á já determinada, viriam assegurar ao commercio uma situação se não integralmente expurgada, pelo menos, um pouco mais resguardada, além de trazer ao fisco e á Junta uma maior arrecadação.

O 25.º anniversario da União dos Empregados do Commercio

A sessão commemorativa de hontem — Toma posse a nova directoria

Aspecto da solemnidade de hontem na U. E. C.

Na séde da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, teve logar hontem, á noite, uma sessão solemne, commemorativa do 25.º anniversario daquella benemerita aggremiação.

Realizou-se, na occasião, a ceremonia da posse da nova directoria, da qual é presidente o sr. Horacio Picorelli.

Foi feita, tambem, a entrega dos titulos de socios honorarios, benemeritos e bemfeitores, conferidos, ultimamente, a varias pessoas. Entre os que receberam titulos de socios honorarios figuram os nomes dos drs. Salgado Filho, ministro do Trabalho, Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, Lourival Fontes e Joaquim Costa Soares.

Sociedade Expositora de Canarios

Realiza-se hoje a inauguração da 30ª exposição, que terá logar á Avenida Rio Branco, n. 47. Serão expostos cerca de 250 canarios nacionaes e francezes.

TIRO DE GUERRA N. 7

AVISO AOS RESERVISTAS DE 1932

A directoria deste Tiro de Guerra pede a todos os atiradores de 1932 comparecer á séde deste T. G., com a maxima urgencia, afim de assignarem a sua caderneta de reservista.

"RIO MAGAZINE"

Está sendo distribuido o numero 2, do "Rio Magazine", a excellente revista mensal illustrada, dirigida por Luis Fontoul Machado e Francisco A. Rosas.

Impresso com o maior cuidado graphico, cheio de illustrações de Santa Rosa, "Rio Magazine" traz collaboração especial de Gilberto Amado, Agrippino Grieco, José Geraldo Vieira, Jorge de Lima, Alvaro Moreyra, Jorge Amado e outros.

Enriquecem ainda o presente numero varias photographias e figuras do "set" carioca e dos acontecimentos brasileiros e extrangeiros do mez.

O declinio da população franceza

A MORTALIDADE INFANTIL E A REDUCÇÃO DE NASCIMENTOS

PARIS, Julho (Communicado epistolar da United Press) — Está em declinio a população da França. Os dados officiaes provisoriamente divulgados para os primeiros tres mezes no anno demonstram que a população da França continua a diminuir. O numero de casamentos foi inferior de novecentos aos dos tres mezes correspondentes do anno passado, ao passo que o numero de nascimentos fora de 175.163, contra 189.713 em 1932.

Nos mesmos tres mezes registaram-se dezeseis mil mortes de crianças com menos de um anno de idade. A diminuição no numero de crianças, ainda mais do que a reducção nos nascimentos, contribue muito para a diminuição da população franceza. O total do excesso de mortes sobre os nascimentos para todas as idades foi de 32.250.

O registro de diplomas de architectos estrangeiros

SUBMETTIDA A DECISÃO DO CASO AO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

O ministro Washington Pires, em exposição feita ao Conselho Nacional de Educação, entregou para ser estudado o caso do registro de diplomas de architectos estrangeiros, que a Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro se recusou a fazer, baseado no recente decreto que regulamentou o ensino artistico.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

UMA CONFERENCIA DO SR. ANTONIO VIEIRA DE MELLO

Na proxima reunião da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, amanhã, lerá um estudo sobre "Os aspectos educacionaes da obra de Alberto Torres", o socio Antonio Vieira de Mello.

No seu estudo aborda o autor a teleologia da escola brasileira, as relações entre o ensino e a politica geral do paiz, a estupidez da technologia e da methodologia estrangeira applicadas em nossa escola, a necessidade urgente de reforma radical da nossa escola livresca, para substituil-a por uma escola regional, dynamica, activa, agronomica, de accordo com uma politica de producção e mobilização das nossas forças naturaes.

A reunião será ás 18 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no 1º andar do "Jornal do Commercio", amanhã, 31 do andante.

MARCONI REALIZA IMPORTANTES EXPERIENCIAS DE RADIOTELEGRAPHIA

APERFEIÇOANDO O SYSTEMA DE TRANSMISSÃO PELAS ONDAS ULTRA-CURTAS

ROMA, 29 (A. B.) — O senador Marconi realizou, hontem, a bordo do "Electra", que se encontra ancorado nas proximidades de Santa Marguerita, importantes experiencias de radiotelegraphia, com o intuito de aperfeiçoar o systema de transmissão pelas ondas ultra-curtas. Comquanto os resultados de hontem tenham sido bastante satisfactorios, o famoso technico italiano realizará, em agosto proximo, novas experiencias.

A' disposição do commando da 2ª região militar

Por ter sido mandado seguir para São Paulo, onde vae ficar á disposição do commando da 2ª região militar, de ordem do ministro da Guerra, apresentou-se ao Departamento de Guerra, o capitão Annibal Napoleão, do 9º R. I. Este official, que servia na commissão de syndicancia daquelle departamento, seguiu hontem a seu destino.

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Trafego

Infracções

Relação das infracções praticadas pelos motoristas que dirigem os autos abaixo:

Contra-mão — 7807 — 8531.

Contra-mão de direcção — 7257.

Desobediencia ao signal e para ser fiscalizado — 6704 — 7373 — 8705 — 10.831 — 11.090 — 11.893 — 15.610 — 10.019 — C. 83 — 2149 — Om. 215 — 237 — 239 — 288 e 341 — Bond, 373 — M. G. 45 — 2750 — C. D. — 44 — B. 1079 — P. 80 — 916 — 1353 — 1360 — 2849 — 3359 — 4317 — 5752 — 5821 — 6294 — 2750 — C. D. 44 — B. 1079 — P. 80 — 916 — 1353 — 1360 — 24849 — 3359 — 4317 — 5752 — 5821 — 6294 — 2750 — C. D. 44 — B. 1079 — P. 80 — 916 — 1353 — 1360 — 2849 — 3359 — 4317 — 5752 — 5821 — 6294 — 2750 — C. D. 44 — B. 1079 — P. 80 — 916 — 1353 — 1360 — 2849 — 3359 — 4317 — 5752 — 5831 — 6294.

Decreto 1930 — C. 374 — 748.

Excesso de velocidade — 6500 — 13.682 — C. 5069 — Om. 98 — C. D. 54 — Exp. 3 — P. 1670 — 4037 — 6122.

Estacionar em logar não permittido — 12.253 — 14.716 — 15.122 — Om. 529 e 542.

Passar a frente de outros — Omb. 103 — 127 — 443.

Retardar a marcha — Om. 159 — 370 — 414 — 441 — 494 — 552 — P. 5676.

Falta de attenção e cautela — 238 — 1153 — 1621 — 5147 — 8369 — 9395 — Oms. 137 e 163 — Bond. 455 — Reg. 3326 — Bond., 349 — Reg. 3325.

Fila dupla — Om. 167.

Vasamento de oleo — C. 5256.

Falta de matricula — 7804 — 8587 — 9533 — 11.228 — 14.687 — C. 262 — 3146 — P. 2319 — 4416 — 4775 — 5719.

Falta de carteira — 16.536 — 10.331 — 15.677 — 16.589 — 16.737 — C. 830 — 3707 — 4608 — 6386 — Mot. 216 — 11.997 — Cam. 500 e 501 — Tric. 103.

Desuniformizado — 15.738.

Falta de documentos — 6 — 5069.

Falta de licença — 11.421 — C. 1327—Carr. 1043 — Bic. s/n. — Carr. 2573.

Falta de lanterna — C. 4863 — 4065 — 6607 — Cam. 1 e 258 — Carr. 3 e 370 — Bic. 1535.

Falta de campainha — Bic. 1621.

Artigo 3230 — P. 4113.

Lanternas apagadas — 16.173 — C. 545 — 720 — Car. 1043.

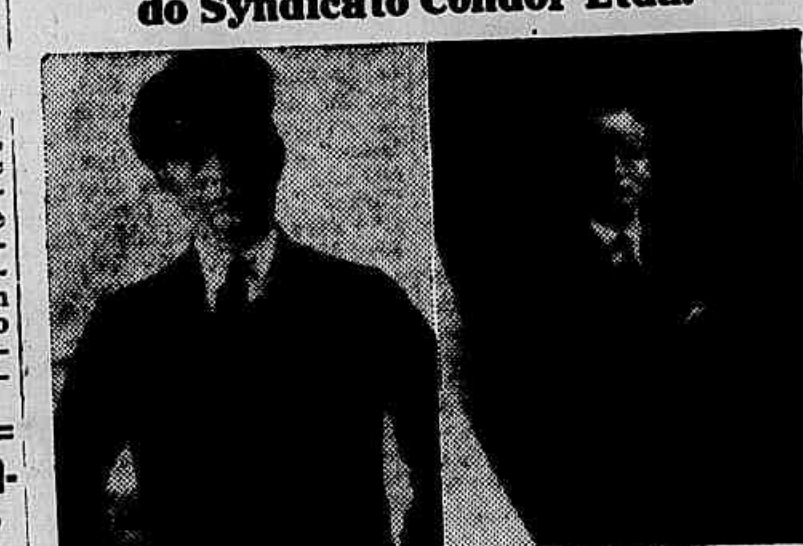
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção n. 59, hontem:

Numero	Praça	Premio
1.536	(São Paulo)	200:000$
736	(B. Horizonte)	100:000$
5.900	(Rio)	10:000$
16.262	(R. G. do Sul)	5:000$
8.971	(R. G. do Sul)	3:000$
15.929	(São Paulo)	2:000$
15.248	(São Paulo)	2:000$
19.067	(Rio)	1:000$
16.178	(Curityba)	1:000$
19.972	(São Paulo)	1:000$
18.814	(Rio)	1:000$
10.480	(São Paulo)	1:000$

E mais 14 premios de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$, e 500 de 50$, todos sorteados. Aos bilhetes terminados em 6, cabe o premio de 50$000.

500.000 kilometros de percurso aereo

Divulgando o merito de dois pilotos do Syndicato Condor Ltda.

Os aviadores commandantes Otto Dreyer e Cramer von Clausbruck, da Condor

Enaltecer os meritos de quem realmente os possue, é bem um acto de justiça, além de constituir um incentivo para os que sabem despertar a attenção da collectividade para os seus actos.

Por isso, nos sentimos á vontade para realçar o valor profissional de dois pilotos da Syndicato Condor Limitada, os srs. Otto Dreyer e Rudolf Cramer V. Clausbruch, já conhecidos do nosso publico e que vem de completar meio milhão de kilometros percorridos a serviço daquella importante empresa de trafego aereo.

O commandante Dreyer, antigo official de Marinha, já durante a grande guerra ingressou na aviação naval, e em 1925 iniciou a sua carreira como aviador civil; entrando depois para o serviço da Deutsche Lufthansa A. G., voou sobre o mar Baltico nas linhas Allemanha-Dinamarca e Allemanha-Suecia. Tornou-se Dreyer bastante conhecido, especialmente, pelos vôos de estudos sobre as condições atmosphericas e movimentos do gelo no mar do Norte, vôos estes realizados por iniciativa da Deutsche Seewarthe, moderno e afamado Instituto de Meteorologia de Hamburgo. Desde o principio de 1928, o commandante Dreyer encontra-se no Brasil vôando em todas as linhas costeiras da Condor, e transportando passageiros e malas aereas do Zeppelin até Montevidéo e Buenos Aires.

O commandante V. Clausbruch começou sua carreira na aviação civil depois da necessaria instrucção na fabrica Junkers em 1923, voando na Allemanha e na Esthonia, e passando depois a servir no Aerolloyd entre Stettin e Stockholmo; em seguida entrou para a Deutsche Lufthansa A. G. Foi chamado para o Brasil em principio de 1927 e, desde que aqui chegou, o vemos cruzando os céos da terra de Santos Dumont em todas as linhas da Condor, ao longo do littoral, em Matto Grosso no trecho Campo Grande-Corumbá-Cuyabá, e realizando o afamado serviço da Condor em connexão com o "Zeppelin", das Republicas Platinas ao Rio e Recife. Foi tambem o piloto V. Clausbruch que executou os primeiros vôos de transporte de correspondencia expressa de e para Fernando Noronha onde os hydros da Condor alcançavam o "Cap Arcona" e o "Cap Polonio". Tornou-se, porém, o seu nome muito conhecido no nosso meio, quando serviu como primeiro piloto no "Do-X", durante a travessia do Atlantico em 1931, e no seu "raid" Brasil-Estados Unidos.

Têm, pois, ambos os pilotos-aviadores, uma fé de officio digna de nota, mesmo sem contarmos os 500.000 kilometros de vôo agora completados no serviço Condor. E' mistér accrescentar que até hoje nenhum accidente pessoal soffreram os milhares de passageiros transportados nas aeronaves por elles commandadas!

Justo, portanto, o interesse despertado por estes jubileus que, accrescentados aos já celebrados, augmentam a confiança do publico nos serviços da Syndicato Condor Ltd.

Halzburg, 29 (U.P.) - Durante uma festa musical ao ar livre, realizada nesta cidade, voaram 4 aeroplanos que se suppõe fossem allemães e deixaram cair material de propaganda nazi

O caso paulista

(Conclusão da 1ª pagina)

veramente todas as autoridades que prenderem qualquer cidadão por motivo de caracter partidario ou vingança pessoal.

O general Daltro Filho roga á imprensa o exame rigoroso de todos os seus actos e os de seus collaboradores ou subordinados, declarando que, conforme procede na Região sob o seu commando, que jámais hesitará em desfazer ou emendar lealmente qualquer acto seu resultante de erro ou engano. Affirma ainda sua ex. que não terá reserva para nenhum assumpto que seja objecto de conferencia a não serem áquelles que possam interessar ás soluções do chefe do Governo Provisorio, de quem recebe ordens na interventoria como na Região, embora assuma pessoalmente a responsabilidade de todos os erros que venha a praticar no desconhecimento da mesma alta autoridade."

VAMOS TRABALHAR!

S. PAULO, 29 (A. B.) — O general Daltro Filho determinou aos chefes de repartições, que façam observar rigorosamente pelos funccionarios as horas de inicio e encerramento do expediente.

Accrescenta que deverão ser severamente punidos os que por qualquer motivo chegarem ao trabalho com atrazo, mesmo pequeno. Qualquer tolerancia por parte dos encarregados da fiscalização deverá ser contada como falta destes, passivel, portanto, de penalidades.

ESCOLHIDOS OS AJUDANTES DE ORDENS

S. PAULO, 29 (A. B.) — O general Daltro Filho escolheu para seus ajudantes de ordens, na interventoria, paulista, os tenentes Guilherme Rocha e Cesar Luiz Consitré.

O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 29 (A. B.) — Por acto de hontem, o general Daltro Filho, novo interventor em São Paulo, nomeou o coronel Alkindar Ferreira, para o cargo de commandante da Força Publica do Estado.

O novo commandante tomou posse hontem mesmo.

OS EXTRANUMERARIOS

S. PAULO, 29 (A. B.) — O general Daltro Filho determinou que lhe sejam enviadas, dentro do prazo de cinco dias, contado de hontem, listas nominaes dos cidadãos que trabalham, em caracter de extranumerarios, nas diversas repartições do Estado.

EM VISITA DE CORDIALIDADE

S. PAULO, 29 (A. B.) — Esteve no palacio dos Campos Elyseos, uma numerosa commissão de officiaes da Força Publica, em visita de cordialidade ao general Daltro Filho, novo interventor em São Paulo.

PELA MANUTENÇÃO DO PREFEITO

S. PAULO, 29 (A. B.) — O tenente-coronel Oswaldo Gomes da Costa recebeu hontem em seu gabinete a visita de uma grande commissão de estudantes das escolas superiores, de São Paulo, empregados no commercio e directores das principaes sociedades sportivas. Essa commissão foi manifestar solidariedade das classes citadas áquelle official e exprimir o desejo de que o mesmo seja mantido á frente da Prefeitura de São Paulo. Nesse sentido foi dirigida uma solicitação ao general Daltro Filho.

ARGENTINA-BRASIL

SANTOS, 29 (A. B.) — A bordo do "Duilio" transitou por este porto o ministro Lafayette de Carvalho e Silva, da representação diplomatica do Brasil na Argentina. Ainda a bordo do transatlantico a Agencia Brasileira procurou ouvir o diplomata itinerante, que disse viajar para o Rio de Janeiro a passeio. Seria muito rapida a sua visita á capital brasileira, que tinha o fim de ganhar novas forças para poder supportar os frios do sul, que este anno têm sido intensos.

— "Estou ha dois annos em Buenos Aires — disse o ministro Lafayette de Carvalho e Silva — sem mudar de ambiente um unico dia, de modo que a minha saude exige não só um pouco de repouso como uma temperatura menos baixa. O Rio de Janeiro é, sem contestação, a cidade que apresenta melhores condições climatericas nesta parte do continente. Por isso que a metropole do meu paiz vem se tornando um grande centro de attracção para os nossos vizinhos. Na Argentina — digo sem exagero — não se fala noutra coisa nesta epoca, se não em passar alguns dias no Rio de Janeiro, fugindo do frio, principalmente por ser elle incommodo e doentio, alterado que é pela humidade do Prata.

"Os transatlanticos — continúa o nosso entrevistado — estão vindo cheios de passageiros e, a proposito, não tenho a menor duvida que as nossas autoridades estão comprehendendo, nitidamente, as vantagens enormes que ha em facilitar o apreciavel movimento de passageiros augmentando cada anno".

Referindo-se ás relações entre o Brasil e a Argentina, o ministro Lafayette disse:

— "São felizmente as mais cordiaes possiveis, achando até que as nunca viu tão intimas. Os dois povos não perdem a opportunidade de secundarem cada vez mais a sabia politica dos seus governos. Dahi a impressão forte que existe entre as duas nações não é mais uma mera cordialidade e sim um verdadeiro caminho daquelles que saem do Rio para a Argentina e dos argentinos que visitam o Brasil."

Quanto á visita do presidente Justo ao Brasil, aquelle diplomata disse acreditar que a mesma está dependendo de minucias, sem maior importancia.

— "Mais dias menos dias — conclue o ministro Lafayette — teremos o conhecimento exacto da data escolhida para a realização de tão grato acontecimento."

HOMENAGEANDO UMA DAS MAIS EXPRESSIVAS FIGURAS DA REVOLUÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ficar uma região do paiz, em beneficio das outras."

Referindo-se á collaboração do norte á civilização brasileira, assevera o ministro:

— "A verdade é que aquelles que haviam dado ao Brasil o primeiro sangue, o primeiro anseio de liberdade, o primeiro grito de nacionalismo, o primeiro dos nossos poetas, o primeiro dos nossos romancistas, o primeiro dos nossos philosophos, o primeiro dos nossos oradores, o primeiro dos nossos sabios; emfim, o norte, que havia sido sempre o primeiro que o centro, o primeiro que o sul — haveria de ser transformado no ultimo em tudo e para tudo, nas bancadas e nas partilhas politicas!"

Proseguindo, diz ainda o sr. Oswaldo Aranha:

— "Nem se diga que as suas populações são doentias, pouco industriosas, avessas ao progresso e inimigas de grandes emprehendimentos. Foram ellas as primeiras a enveredar o sertão, a descobrir as nossas riquezas, a trabalhar as nossas terras, a abrir e povoar nossas costas e a rasgar as nossas estradas."

Continua a estudar o papel do norte na vida nacional; relembra a acção da Parahyba, para concluir enaltecendo o valor do homenageado, sallientando que a sua obra no Estado de Pernambuco se recommenda como uma das mais proveitosas para o paiz.

O AGRADECIMENTO DO SR. LIMA CAVALCANTI

O discurso do interventor homenageado foi uma affirmação de fé revolucionaria.

Depois de agradecer a homenagem mostrou o orador o panorama da revolução pernambucana ao tempo da victoria da revolução, estudando os seus problemas economicos, salientado que a divida fluctuante augmentava dia a dia.

Depois, fala na defesa da canna de assucar, principal producção do Estado, alludindo ás construcções que estão sendo feitas, taes no Horto de Fruticultura de Pacas, onde se está erigindo o Instituto Agricola Profissional; ao contracto de technicos do Instituto Oswaldo Cruz, etc., ao aproveitamento das aguas do rio S. Francisco.

Allude ainda aos problemas da Saude Publica e Educação, que estão sendo remodelados: á reforma da justiça e a necessidade de ser estirpada a politica municipal.

E termina, então, o sr. Lima Cavalcanti:

— "Estamos unidos por aquelles ideaes; pelo conjuncto de esperanças que animam o Brasil, como pelo sentimento que nos vinculou nas horas de sacrificio. Servindo á nossa terra, os nossos Estados, pensamos todos no Brasil, neste grande patrimonio de belleza e de gloria, cuja unidade nos cumpre preservar, cujos laços nos cumpre estreitar cada vez mais na consciencia do destino commum. E' com a alma illuminada pelas aspirações da felicidade da nossa querida patria, unida, organizada e prestigiosa, que vos agradeço de todo o coração os vossos applausos e a vossa sympathia. Em todos vós saudo o Brasil."

Uma grande e significativa salva de palmas irrompeu no salão, após as ultimas palavras do orador, terminando, assim, a homenagem ao interventor de Pernambuco prestada pelos seus amigos e correligionarios politicos.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2.ª pagina)

dor da E. de F. Central do Rio Grande do Norte; e o thesoureiro-pagador daquella.

Removendo, por permuta, o auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná, Paulo Theodoro Pereira de Mello para a agencia de Paranaguá, em cargo identico; e a auxiliar dessa agencia, João Ramos Garrido, para aquella Directoria Regional.

Exonerando Aristides Nogueira de carteiro auxiliar da agencia especial de Campos; Homero Lara, por abandono de emprego, de escrevente de terceira classe da Central do Brasil; e Maria de Castro Saraiva, a pedido, de agente do correio do Rio Grande, no Estado do Rio.

Nomeando o engenheiro de segunda classe em commissão, da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Vinicius Cesar Silva de Berredo, interinamente, para chefe de secção technica da mesma Inspectoria; José Prado Araujo, para thesoureiro da agencia do correio de Muzambinho; Eduardo Gonçalves, interinamente, para agente postal de Bobery, em São Paulo; o ex-thesoureiro-pagador da E. de F. Central do Rio Grande do Norte, José Macedo, para thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos daquelle Estado; o telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Demosthenes da Fonseca e Moraes, em commissão, chefe dos serviços economicos da Directoria Regional de Corumbá; e Carmen Cortes Barbosa, interinamente, para agente do correio de Rio Grande, no Estado do Rio.

Demittindo Pedro da Fonseca e Silva, de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Domingos Josio, sem privilegio, a contractar com o governo do Estado de Minas Geraes, a exploração da jazida de turmalina, situada no valle do ribeirão de Itatiaya, no districto de Lajão, municipio de Itanhemy, comarca de Caratinga, naquelle Estado, numa area maxima de 50 hectares, e a organizar, se lhe convier, uma sociedade para exploração do respectivo contracto.

Promovendo a chefe de secção por merecimento, na Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado, o 1.º official Mario de Ortiz Poppe.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando para o Departamento da Propriedade Industrial: procurador, o actual consultor juridico bacharel Carlos da Silva Costa; consultor technico, e assistente do Instituto de Chimica dr. Flaviano da Silveira Andrade; assistente technico, o engenheiro civil Horacio de Oliveira Castro, que será como contractado na commissão de obras do Saneamento do nucleo colonial São Bento; 2.º official, o funccionario em disponibilidade, José Pedro Soares Bulcão; 3.º official, a auxiliar de 1.ª classe Georgina Ferraz Deschamps Cunha; de 1.ª classe, a de segunda classe Lincolnina Botafogo Teixeira; e servente, o contractado do Departamento de Estatistica, Samuel Costa; promovendo a 2.º official, o terceiro Rosita Jesus do Prado Lima; a auxiliar de 1.ª classe, os de segunda Celso Barbosa Gonçalves, José Peixoto Guimarães e Antonio Carlos Petra de Barros; a auxiliar de segunda, os de terceira classe, José de Carvalho Berdini e José Pires da Silva Netto; e transferindo ainda, para o Departamento do Trabalho, Carlos Bahiana e o auxiliar de segunda do Departamento da Industria e Commercio, Magdala Monteiro.

Nomeando 3.º official do Departamento do Trabalho, o auxiliar de primeira Fernando de Sampaio Vianna; auxiliar do Instituto de Previdencia, o praticante auxiliar Olympio Barbosa Vianna.

Promovendo no Departamento de Industria e Commercio: a auxiliar de segunda classe, o de terceira, Maria de Jesus Passos de Miranda; nomeando auxiliar de segunda, a de terceira do Departamento da Propriedade Industria e Commercio, o auxiliar de terceira do Departamento da Propriedade Industrial Isabel Pereira Nunes Nolasco de Carvalho

COMPLETANDO A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL A' ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

tros nomes igualmente illustres, como os dos nossos companheiros de labutas forenses, drs. Gabriel Bernardes, Targino Ribeiro e Moitinho Doria.

Você bem sabe, meu caro Timponi, que me não pertenço neste momento. Obedeço ás ordens do Club dos Advogados, o qual me tem prestigiado mais de uma vez.

Correspondendo a tantas distincções, outorguei-lhe mandato em causa propria.

Sou, como sempre, coll.º am.º e admdor. — (a) *Rego Lins*."

Em resposta a essa carta, o sr. Timponi assim se dirigiu ao seu collega:

"Meu caro Rego Lins.

Esclarecendo a conversa da manhã de hoje, pelo telephone, você teve a bondade de me communicar, reaffirmando que não será obstaculo a qualquer movimento de conciliação em torno de um nome que seja lidima expressão da nossa classe na proxima Constituinte.

E' excusado repetir que applaudo sem reservas a sua nobre e elegante attitude, o que não impede, todavia, que eu me mantenha fiel á sua candidatura na hypothese de ser inexequivel a conciliação que aspiramos.

Saibam todos comprehender, como você, os altos interesses da classe. Sou seu *ex-corde*, — *M. Timponi*."

APOIO A' CANDIDATURA HERBERT MOSES

Telegrapham do Piauhy á Associação Brasileira de Imprensa: — "O Congresso de Imprensa Piauhyense acaba de encerrar suas reuniões com exito triumphal, valendo por uma affirmação pujante do espirito da classe dos jornalistas piauhyenses.

Foram votados os estatutos, approvadas importantes theses e eleita a nova directoria. Em nome do Congresso agradeço a representação da Associação Brasileira de Imprensa. O Congresso telegraphou á Ordem dos Advogados do Brasil appellando pela inclusão do seu nome na triplice lista dos representantes das profissões liberaes como expressão dos justos anseios da imprensa braileira por um representante seu na Constituinte. Saudações. — *Claudio Pacheco*, presidente da Associação Piauhyense de Imprensa.".

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramu.. 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

PELA POLITICA DE COOPERAÇÃO ECONOMICA PAN-AMERICANA

Palavras do sr. Oswaldo Aranha ao "New York Times"

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, concedeu, recentemente, ao sr. Frank M. Garcia, correspondente do *New York Times*, uma entrevista em que focaliza os meios

Sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda

possiveis para uma politica de cooperação economica entre o Brasil e os Estados Unidos.

Essa entrevista causou, em Nova York, a melhor impressão possivel, tendo o applauso do presidente Roosevelt.

As declarações do titular da pasta da Fazenda foram as seguintes:

"O Brasil deseja concluir com os Estados Unidos um tratado commercial, dentro dos limites geraes indicados pelo presidente Roosevelt, visto que elles consultam não só os interesses do intercambio dos nossos dois paizes, como assentam sobre as mesmas bases capazes de attenuar ou mesmo de resolver as difficuldades commerciaes e financeiras de ordem interna e externa, decorrentes da crise actual. Além disso, o Brasil verá com a maior satisfação e collaborará com boa vontade em um entendimento de paizes continentaes para a realização de uma conferencia economica que realize na America as idéas que o choque de interesses impediu ou postergou na Conferencia de Londres. Esta conferencia continental poderá e deverá ter um programma claro e concreto, que assim se pode resumir: 1.º). Apreciação do problema monetario, chegando-se talvez á unidade de uma moeda continental; 2.º). Exame dos problemas commerciaes, quer estabelecendo um regimen alfandegario continental para a America, attenuado e de accordo com a natureza do intercambio no nosso continente, quer mesmo caminhando para o livre intercambio na America. 3.º), O problema de transportes inter-americanos e sua ligação com os transportes internacionaes. 4.º), O problema da regularização das dividas e da applicação e movimentação de capitaes."

O LITIGIO DO CHACO

As causas que levaram o Paraguay e a Bolivia a encaminharem a questão para o A.B.C.P.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos latino-americanos noticia-se que as razões principaes do pedido conjuncto formulado pelos governos do Paraguay e Bolivia, á Liga das Nações, no sentido de encaminhar a questão do Chaco novamente ao exame dos paizes do A. B. C. P., são constituidas pelo descontentamento surgido entre os referidos governos e os membros da commissão especial designada pela Sociedade de Genebra para tratar do caso.

Noticia-se, a proposito, que a Bolivia impugnou a imparcialidade de pelo menos dois membros da referida commissão, relembrando que o Exercito paraguayo fora anteriormente instruido por elementos francezes e tambem que technicos militares dessa nacionalidade tinham feito amplo estudo de tactica militar relacionados com o problema do Chaco.

Diz-se ainda que a Bolivia, manifestando-se fortemente contraria á commissão do Chaco designada pela Liga, desenvolveu activos esforços diplomaticos no Rio de Janeiro emquanto o Paraguay, segundo foi igualmente noticiado, inspirado pelo desejo de que as negociações de paz fracassassem, se oppunha, ás objecções levantadas pelos bolivianos. Essa attitude só teria sido modificada depois que o Brasil, acompanhado da Argentina, Chile e Peru', concordou em voltar a tratar do assumpto, porém, sob a condição de que a Bolivia e o Paraguay conseguissem obter da Liga das Nações autorização para que o mandato fosse entregue aos referidos paizes vizinhos das duas nações em litigio.

COMMUNISTAS...

FICARÃO TRES DIAS SEM COMER POR CAUSA DE UMA ARVORE...

BERLIM, 29 (U. P.) — Alguns individuos desconhecidos destroçaram o famoso "Carvalho de Hindenburg". Attribue-se esse acto de vandalismo a um proposito de vingança. A policia politica secreta annuncia, que, por esse motivo, todos os communistas que se encontram presos actualmente, ficarão sem almoço durante tres dias.

O anniversario do "Duce"

O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO COMPLETOU 50 ANNOS

BERLIM, 29 (A. B.) — O sr. Goebbels, ministro da Propaganda, enviou ao sr. Benito Mussolini, o seguinte telegramma:

"Envio a v. excia. meus melhores e mais cordiaes votos pelos cincoenta annos, juntamente com meus desejos de que v. excia. possa ainda desfrutar da vida em excellente saude por muitas decadas, sempre capaz de trabalhar pelo futuro da paz".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1356 — Que é o oxygenio? — Um corpo simples, formando a parte respiravel do ar; existe no ar e na agua.

1357 — Em que data e com que idade o imperador D. Pedro II foi proclamado maior? — Em 23 de julho de 1840; tinha então 15 annos de idade.

1358 — Qual a origem da expressão "calcanhar de Achilles"? — O episodio mythologico em que, immerso Achilles no Styx, rio dos infernos, para tornar-se invulneravel, não participou da immersão o calcanhar, por onde a mãe do herói o sustinha.

1359 — "Curare" que é? — Uma planta indigena da Amazonia, da qual se extrahe um sal toxico; os selvagens empregavam o alcaloide, de effeito terrivel, para envenenar a ponta de suas fléchas.

1360 — A quem se deve a idéa do Primeiro Congresso Internacional da Paz? — Ao tzar da Russia, Nicolau II.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1361 — Em que data chegou José de Anchieta ao Brasil?

1362 — Quaes são os principaes "records" aereos até agora conseguidos?

1363 — Humus que é?

1364 — O carvão de pedra era empregado como combustivel nos tempos antigos?

1365 — Existe na flora medicinal brasileira uma planta muito reputada na therapeutica da lepra?

- - MUSICA - -

Concurso a premio no Instituto de Musica

Realizou-se, hontem, o concurso a premio da classe de violino, comparecendo os seguintes candidatos: Andyara Miranda, Cenyra Roubaud, Cybele da Silva Pinto, Fernando Cunha, Marie Djesû Vianna e Milton Paraiso.

Executadas as provas A. B. e C. constante do "Concerto op. 34", de Vioti, uma "Sonata" para violino, só, de Bach e uma peça á escolha do concorrente, foram conferidas tres medalhas de ouro aos candidatos Fernando Cunha, Cenyra Roubaud e Milton Paraiso, cabendo outros premios inferiores aos outros concorrentes.

A mesa constituida dos professores Francisco Braga, Romeu Ghispmann, Oscar Borgerth, Edgardo Guerra, Leonidas Autuori, Orlando Frederico e Nicolino Milano, bem merece um voto de louvor pelo espirito de justiça com que julgou.

D'Or.

Temporada Lyrica Official

A SUA INAUGURAÇÃO — O ENCERRAMENTO DAS ASSIGNATURAS

A Temporada Lyrica Official será inaugurada no proximo dia 3 de agosto, ás 21 horas, com a opera "Andréa Chenier", estando os principaes papeis entregues a Gigli, Claudia Muzio e Galeffi. Formando a moldura para estes tres astros da scena lyrica mundial, ouviremos Mercedes Trilla, Colombo, Duilio Baronti, Vittorio Baciato, Baccaloni, Faini, Palai e Nardini. A Orchestra Municipal estará sob a regencia do eminento Marinuzzi e o corpo de baile será o do Municipal, sob a direcção de Maria Olenewa, primeira bailarina choreographa.

No dia 31, ás 17 horas, serão definitivamente encerradas as assignaturas para os onze espectaculos nocturnos e tambem a venda accumulativa para as 4 unicas vesperaes. O pagamento da segunda quota, no emtanto, poderá ser feito até ás 17 horas do dia 1º de agosto. Neste mesmo dia, ás 10 horas, será iniciada a venda avulsa para o espectaculo de estréa das poucas localidades não assignadas.

No pateo do palacio do Cattete

A banda de musica da Escola Militar, com um conjuncto de 120 figuras, executou hontem á noite no parque do Palacio do Cattete, um bem organizado programma, sob a regencia do mestre, o 2º tenente Arsenio Fernandes Porto. Do mesmo programma faziam parte trechos de Wagner, Paul Vidal, H. Alford, J. Junior, Massenet, Mayne, Gordon Jacob, encerrando-o a protophonia do "Guarany", de Carlos Gomes. O parque do Palacio foi franqueado ao publico.

17.º Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros

Um dos mais sympathicos concertos deste anno vae ser o 17.º da Associação dos Artistas Brasileiros, a realizar-se em 10 de agosto proximo no salão do Instituto Nacional de Musica.

E' que o seu programma se compõe da audição de sonatas para violino e piano por duas virtuoses extraordinarias e que ha muito vêm colhendo successos de vulto, as artas. Hilda Saraiva e Sylvinha Marques.

Será, por tanto, um festival muito agradavel e de forte encanto, no qual as duas brilhantes artistas se farão ouvir com refinamento nas sonatas n. 10 de Mozart, n. 3 de Brahms, e na de Cesar Franck.

Concerto Adacto Filho

Por motivo de enfermidade do barytono Adacto Filho, fica transferido o recital que este consagrado cantor ia realizar hoje sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

Associação Brasileira de Musica

Um acontecimento verdadeiramente sensacional, em nosso meio artistico é, certamente, o que a Associação Brasileira de Musica promette aos seus associados na proxima quarta-feira, dia 2 de agosto, ás 21 horas no Instituto Nacional de Musica. Para essa data organizou ella, em homenagem ao eminente chefe de orchestra dr. Felix Weingartner, um concerto de suas obras de musica de camera — sonata, quartetto e quintetto — no qual o proprio autor terá a seu cargo a parte de piano. Regente cujo nome ficará imperecivelmente ligado a uma das grandes epocas da historia da arte, interprete inexcedivel da obra symphonica de Beethoven, será um fino prazer ouvil-o occupar o piano, juntamente com illustres artistas patrios, para execução de um programma de suas obras. Inscripções para associado da A. B. M. podem ser preenchidas na portaria do Instituto Nacional de Musica, na Casa Mozart e na Casa Carlos Gomes.

Centro Artistico Musical

Esta esforçada agremiação artistica realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um concerto com o seguinte programma:

1 parte — Scarlatti-Tausig — Pastorale e Capriccio. Mendelsshon — La Fileuse. Weber — Momimento Perpetuo, para piano, senhorita Inah Vaz. J. Haydn — Adagio. W. A. Mozart — Minuetto, para violoncello, professor Newton Padua.

II parte — Albeniz — Sevilha. Liadow — Une tabatière á musique. Scriabine — Nocturno (para a mão esquerda só). Chopin — Estudos op. 10, n. 8 e op. 25, n. 5, para piano — Senhorita Inah Vaz. G. Fauré — Elégie. C. Saint Saens — Allegro Appassionato. H. Oswald — Romance. A. Nepomuceno — Tarantella, para violoncello, professor Newton Padua.

Uma hora com Madeleine Grey

Está entre nós, ha poucos dias, a eminente cantora Madeleine Grey, a maior expressão, no momento, da musica vocal franceza e aquella que, pelo feitio de sua arte e inclinação do temperamento, foi eleita a maior interprete da

Madeleine Grey

musica contemporanea, sendo ainda a creadora de grandes compositores da actualidade.

Desde que a soubemos em terra carioca, preparamos-lhe a offensiva de uma entrevista.

Aprazada uma hora para tal fim, fomos ao seu encontro no Palace Hotel.

Chegamos em má occasião...

Com o telephone na mão, irritada pela demora da ligação, Madeleine Grey foi nos dizendo:

— Como é triste não saber se fazer comprehender! — estou aqui ha meia hora sem obter communicação e, no emtanto, tenho pedido o numero "trés bien, ecoutez: trrres, cinco, cinco, dois, trrres".

Pedimos licença, tomamos do telephone, conseguimos a ligação e puzemos assim a celebre cantora com os nervos mais em condições de receber a série de perguntas, que já tinhamos engatilhada.

— Que a trouxe ao nosso paiz?

— O desejo de revel-o, pois que já sentia saudade desta bella terra, desta natureza tão esplendidamente maravilhosa.

Venho tambem me fazer ouvir, munida das credenciaes de embaixatriz da musica moderna.

Pretendo ir primeiramente a São Paulo dar concertos, percorrendo tambem algumas cidades do interior.

Depois voltarei ao Rio ao encontro do meu velho auditorio de ha quatro annos passados.

Já estive em Recife e São Salvador.

Como é bella a Bahia na sua natureza esquisita, presepe vivo em que se sente o dedo de Deus no seu poder criador!

E quanta igreja! Verdadeiras obras de arte! "Trés jolie, trés jolie"!

Em Recife, dei dois concertos. Ernani Braga, director do Conservatorio e meu velho camarada, foi muito gentil.

Nos meus programmas, teve o "topéete" de incluir dois numeros em portuguez: "Dansa de Caboclo" e "Azulão", de Heckel Tavares... e poz-se a cantarolar:

Azulão vae, vae...
Fala com ella que eu te contei...

Cantei tambem "Engenho Novo", canção popular que Braga harmonizou para mim.

Ouvi um dia, num arrabalde, uma negra cantando uma coisa linda, uma musica do povo, chamada "Araquan".

Em meio da sua melodia, ouve-se o cantar da ave e com que arte aquella negra o fazia!

Fiquei encantada e pedi a Ernani Braga que a musicasse para mim. Deixei-o fazendo esse trabalho.

— Como aprendeu a cantar em portuguez?

— Em varias fontes, sobretudo com Freitas Branco, em Portugal.

Aliás já cantei em Paris na lingua portugueza, "Trovas", de Lacerda, em primeira audição, nos "Concertos Pasdeloup" e na Escola Normal de Musica, com orchestra sob a direcção de Alfred Cortot.

Sou uma grande apaixonada e divulgadora dos folk-lores.

Canto-os de toda a parte; até as canções hebraicas figuram em meu repertorio.

Sou a interprete favorita de Ravel de quem tenho sido a criadora de varias obras, entre as quaes as "Chansons Madecasses", lindas com orchestra e que já existem em discos Polydor, bem como as "Chansons Hebraiques".

Com esse grande compositor francez, fiz uma tournée na Hespanha, quando percorremos vinte cidades, sob orientação de Falla.

Canto tambem muito Debussy, Chabrier, Darius Mulhaud e Canteloub, de quem creei os "Chants d'Auvergne".

Tenho procurado divulgar muito igualmente da nova escola italiana.

Castelnuovo Tedesco, Mortari e Respighi têm coisas muito bellas e que inclui entre as minhas peças predilectas.

— Qual a sua voz?

— Pelo seu timbre e tessitura é de mezzo-soprano. Tenho uma grande technica, porém, quero lhe observar que a voz não constitue a minha preoccupação, como aos cantores lyricos.

Sirvo-me della apenas como interprete do meu sentimento artistico. E' como que a mensageira da minha alma.

— E quanto á musica moderna, na França, qual o seu prestigio?

— Eu adoro-a, ella é toda a minha arte, respondeu a grande cantora, sempre gentil na sua polidez parisiense.

O povo no emtanto, como que já se sente saturado do seu dominio e nota-se um saudosismo da musica cantante, a musica do coração e que vinha sendo esquecida pela musica contemporanea — "la musique cerebrale".

Têm sido exhumadas as velhas valsas que são executadas nos grandes concertos e eu mesma incluirei aqui em meus programmas algumas dellas, de 1870 a 1900.

— Qual a grande novidade musical de Paris, perguntamos?

— A coqueluche de Paris, no momento, é o compositor allemão Kurt-Weill, que musicou a "Opera de quatre sous", peça que o celebrizou e fez um successo louco.

O ballado "Les sept pechés capitaux" será a sua nova producção em que ainda está trabalhando.

Falando tanto nos modernos, não posso, porém, deixar de fazer uma saudosa referencia ao meu velho amigo Gabriel Fauré, a quem devo o meu lançamento em publico, com "Mirages", escripta para mim pelo grande mestre.

— Em que paizes tem levado a belleza e o encanto da sua arte?

— Ah! tenho andado muito!

Berlim, Suecia, Copenhague, Hespanha, Grecia, Londres, Porto, America do Norte e Italia, onde foi enorme o enthusiasmo pelos meus concertos, sendo eu uma grande camarada de Gabriel D'Annunzio, gloria de sua terra.

Aqui mesmo, no Brasil, já estive em 1929 e tanto gostei que aqui estou de novo, ansiosa para melhor do que nesta entrevista falar ao seu povo através da musica, que é toda a minha vida.

— Já tinhamos ouvido muita coisa interessante para os nossos leitores.

Despedimo-nos, pois, da illustre representante da alma musical franceza, gratos pelos momentos de attenção que nos dispensou, roubados ao seu precioso tempo.

D'OR.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto do Centro Artistico Musical, com o concurso do violoncellista Newton Padua e pianista Inah Vaz, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 1.º de agosto — 3.º Concerto popular de Orchestra Philarmonica, sob a direcção de Weingartner, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 2 de agosto — Associação Brasileira de Musica, com o concurso de Weingartner, quartetto brasileiro, e violinista Romeu Ghipsmann, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 6 de agosto — Recital da cantora Heloysa Bicenn, no Instituto, ás 21 horas.

No Instituto Nacional de Musica

Os concursos aos premios de piano serão realizados amanhã, terça e quarta-feira.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL
ESTAÇÃO PRAX

HOJE:

Das 10 ás 11 horas — Transmissão de musicas classicas, em discos com apreciações artisticas sobre os autores pelo tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 14 horas — Transmissão do studio, do "Programma Talisman", sob a direcção de Antonio Xisto e Luiz Antonio, com o concurso das orchestras: Jazz "Talisman", dirigida por Alfredo; Typica Argentina "Rosario", sob a direcção de Pancho, senhoritas Zézé Fonseca e Anna Maria; srs.: Mario Reis, João Petra, Sylvio Caldas, Custodio Mesquita, Lamartine Babo, Murario, Tucumanita, Ardanuy e J. Medina.

Das 11 ás 12 horas — "Hora Surpresa".

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo senhor Epaminondas Moura.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio, do "Programma da Cidade", organizado por Antunes Filho, com o concurso de conhecidos e apreciados artistas de nossa "Broadcasting".

Das 20 ás 21 horas — Discos.

A's 21 horas — Palestra educacional, pelo almirante Thompson.

A seguir — Transmissão do studio, de um programma classico do tenor Machado del Negri.

AMANHÃ:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados — Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados — Boletim do tempo.

Das 19 ás 20 horas — Discos.

Das 20 horas em deante — Transmissão do studio, do "Nosso Programma", tomando parte os seguintes artistas: Sonia Barreto, Sylvio Caldas, Petra de Barros, Arnaldo Amaral, Castro Barbosa, Patricio Teixeira, Mario Cabral, Gastão Lobo, Glauco Vianna, Carlos Lentine e Nelson Alves.

Speaker — Christovão de Alencar.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
(Onda 360 metros)

HOJE:

Das 11.30 em deante o esplendido programma, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Madelou de Assis, Laly Morel e os senhores Jorge Fernandes, Mario Reis, Castro Barbosa, Carlos Galhardo, José Maria de Abreu, Muraro, Tito e Portella, João Pedra de Barros, e a Orchestra Jazz, dirigida por Napoleão Tavares.

AMANHÃ:

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 19.30 — Discos escolhidos.

Das 19.30 ás 19.45 — Radio-Jornal de Medicina, pelo dr. Alves Da Cunha.

Das 19.45 em deante — Discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

HOJE:

Das 16 horas ás 18.30 — Transmissão da partitura da opera "Gioconda".

Das 20 horas ás 21 — Previsões do tempo, discos variados.

Das 21 horas ás 23 — Musicas e canto em discos seleccionado.

AMANHÃ:

Das 12 horas ás 13 — Musicas em discos variados.

Das 20 horas ás 21 — Previsões do tempo, discos variados.

Das 20 horas ás 21 — Previsões do tempo, discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do programma em homenagem a Weingartner, do salão do Palace Hotel.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 290 metros)

HOJE:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos especiaes.

Das 15 ás 18 horas — Transmissão de uma partida do Campeonato Carioca de Football da Liga Carioca, pelo chronista sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de sólos de piano e canto pela sra. Tita Ferreira.

Das 20 ás 20.10 — Critica cinematographica.

Das 21 ás 21,15 — Boletim noticioso.

Das 21.15 ás 21.25 — Palestra escoteira patrocinada pelo Club de Chefes de Escoteiros do Brasil.

Das 21.25 ás 21.40 — Radio-Theatro do Radio Club do Brasil.

Das 21.45 em deante — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

AMANHÃ:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20.10 — Critica cinematographica.

Das 20.10 ás 20.50 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da senhorita Victoria Bridi e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 20.50 ás 21 horas — Palestra escoteira, patrocinada pelo Club de Chefes Escoteiros.

Das 21 ás 21.15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso do Trio Milonguita — Tito Souza, Carlos Portela e da pianista senhorita Alice Pinto.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
ESTAÇÃO RADIO RIO PRAA
(Onda de 400 metros)

HOJE:

8.30 — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 13 horas e 30 minutos.

13 horas e 40 minutos — Radio Miscellanea, sob a direcção de Gramury e Plinio de Brito, com o concurso dos seguintes artistas: Ida de Alencar, Lucia Veiga, (Regina Couto, Cesar Pereira Braga, Pereira Filho e a orchestra do Copacabana Palace sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Transmissão de discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

19 horas e 30 minutos — Romance da Camisaria O Cruzeiro.

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e litteratura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano) e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

AMANHÃ:

8 horas e 30 minutos — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. Suplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

19 horas e 30 minutos — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das casas dos Tres Irmãos.

21 horas — Quarto de Hora de Lupercio Garcia.

21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e litteratura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Elza Barroso Murtinho (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

22 horas — Curso Musical Historico-Esthetico, pela sra. Lima Hirsch.

22 horas e 10 minutos — Continuação do concerto no studio.

Alliança Nacional de Mulheres

Realiza-se segunda-feira, 31 do corrente, ás 16.30 horas, a reunião de socias da Alliança Nacional de Mulheres, em sua séde, á rua 13 de Maio numeros 33|35. Falará a doutora Dejanira Pinto de Souza, sobre assumptos de interesse da instituição.

"Vida Automobilistica"

Em seu quinto numero, está sendo distribuida a magnifica revista "Vida Automobilistica", dirigida pelo nosso collega, dr. Benedicto Ultra. Em bella impressão e contando com uma collaboração aprimorada, a par de optimo serviço photographico, vae ella caminhando victoriosamente, pois, tratando de tudo, encontra leitores para os diversos assumptos, taes como, automobilismo, sport, mundanidades, cinemas, humorismo, etc.

O novo desembargador do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 29 (A. B.) — Foi nomeado desembargador do Superior Tribunal, na vaga aberta pelo fallecimento do juiz Cesar Dias, o sr. Innocencio Borges Rosa. Ha duas semanas o novo desembargador fôra nomeado juiz federal no Rio Grande do Sul, na vaga deixada pelo sr. José Luiz Sampaio, fallecido nesta capital.

O desembargador Innocencio Borges Rosa permanecerá no posto em que está.

Caixa de Amortização

PAGAMENTOS DE JUROS

Pagam-se segunda-feira, 31, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos 1º semestre de 1933 aos possuidores seguintes.

Apolices nominativas — Letra A e Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de qualquer numero. Diversas Emissões, relações de qualquer numero. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Getulio Vargas
— Regis de Oliveira
— Armando Simões

O QUE E' S. PAULO

Por Getulio Vargas

Chefe do Governo, em carta ao general Waldomiro Lima

"Mas São Paulo havia sempre manifestado desejo de ser governado por um homem radicado em seu meio, conhecedor perfeito dos seus problemas complexos e variados, aspiração que definiu na formula "civil e paulista". O pleito de 3 de maio reaffirmou, victoriosamente, através da vontade popular expressa nas urnas, essa tendencia. Cumpria respeital-a. Os principios pelos quaes pugnamos e foram reivindicados pela revolução de 1930 assim o exigiam.

São Paulo não é somente um grande productor de riqueza pelo seu desenvolvimento economico e pela sua capacidade de trabalho, geradores ambos da opulencia agricola e do seu vasto parque industrial, o maior do paiz; é tambem pela sua cultura, pelo seu preparo technico, e acção realizadora, pela comprehensão dos seus deveres civicos, uma grande consciencia collectiva, cujas aspirações devem ser attendidas."

A CONFERENCIA DE LONDRES

Por Regis de Oliveira

Embaixador do Brasil, em discurso na Conferencia de Londres

"Os delegados e os peritos que trabalharam em Londres estão habilitados a relatar aos respectivos governos todas as possibilidades de accordo que se apresentam para futuro proximo. Foi, talvez, no terreno economico propriamente dito que a importancia da reunião se revestiu de um caracter que terá significado mundial. Puderam-se examinar tanto as mais urgentes medidas de desarmamento economico, como as soluções de applicação mais demorada relativas á coordenação da producção e da venda, sem, comtudo, desprezar nem as regras permanentes da vida economica internacional, nem as directrizes da politica commercial das nações.

Como assignalou o eminente relator da Commissão Economica, sr. Runciman, os debates sobre as restricções commerciaes e a politica das tarifas mostraram a unanimidade de vistas de todos os paizes no tocante á urgente necessidade da abolição gradual daquellas e da reducção destas. Esse unanime sentimento teve a sua expressão na proposta da delegação dos Estados Unidos á Conferencia.

Essa proposta reclama particular menção, não só pelo seu espirito, como tambem por estar na orientação da obra iniciada e a ser continuada. Tambem no terreno monetario e financeiro não foi esteril a reunião. Problemas arduos foram discutidos, sem distincção de nações, e um certo numero de resoluções constituem directrizes felizes tanto para os paizes credores, como para os devedores. Os problemas da prata e de outros ramos da economia mundial foram examinados pela Conferencia e proporcionaram resoluções unanimemente approvadas que permittem esperar a solução das difficuldades existentes no mercado da prata. A Conferencia fez obra util no terreno technico particular dos bancos centraes, sobretudo no tocante ao padrão monetario internacional. A nossa reunião logrou pôr em acção elementos de trabalho dos mais efficazes. Permittiu reconhecer o terreno e todos os pontos em que era possivel accordo, assim como esclarecer o estado das questões que exigirão negociações laboriosas".

A POLITICA DO CAFE'

Por Armando Simões

Ex-director do Instituto do Café, de São Paulo, em estudo que acaba de apresentar a essa entidade agricola

"A nossa politica vae levando o lavrador á ruina, em proveito exclusivo do capitalismo interessado no commercio estrangeiro do café. A logica dos argumentos dos algarismos apresentados nos induz a tomar outra direcção em relação aos preços, e, já que a reducção dos mesmos em nada nos aproveita para o augmento da exportação, devemos eleval-os a um quanto que nos habilite á defesa da nossa economia ameaçada de ruina

. . . . . .

Não nos illudamos com a perspectiva de destruirmos nossos concorrentes, adoptando preços inferiores ao custo do producto. A cultura do café para elles, dividida, como se acha, em pequena propriedade, é apenas um accessorio como acontece em boa parte com a lavoura de café de Minas.

Em uma luta economica entre nós e elles, seremos os primeiros destruidos. Depois não ha necessidade de destruir ninguem para vencermos a crise presente. Ella é resultante da deficiencia do nosso commercio.

. . . . . .

Estamos arruinando a venda do Paiz, em proveito do commercio que nos explora. Em face dos exaggerados impostos de importação dos paizes consumidores, de nada nos adianta uma reducção de vinte ou mais mil réis em sacca de café, pois não dá ao commerciante margem para reduzir o preço do producto, no commercio de retalho."

Saturnino de Brito nas escolas

O professor Lourenço Baeta Neves, da Universidade de Minas Geraes, dirigiu ao sr. Raul de Paula, secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a seguinte carta:

"Meu caro patricio:

Falou-me, hontem, nas homenagens das Escolas de Petropolis á memoria de Saturnino de Britto, institutos esses que vão fazer o mesmo que se está patrioticamente realizando nas Escolas de Pernambuco e que se devem realizar em todas as escolas do Brasil, nada mais justo, nem mais educativ. Justo, porque Saturnino de Brito se interessou pela salubridade e conservação artistica da linda cidade serrana, organizando-lhe, como engenheiro, um plano de melhoramentos, no qual essas preoccupações superiores se traduziam, intelligentemente, em obras projectadas; educativo, porque esse nome com que a Nação abreviou a designação de seu filho benemerito Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, encerra um programma de vida civica, é, nos tempos correntes, um dos mais bellos exemplos a se apontar á mocidade da terra brasileira.

Nada mais apropriado aos espiritos em formação do que se lhes dar a conhecer um espirito bem formado.

A's crianças se deverá dizer que a Patria será grande se ellas a quizerem engrandecer, cada qual imitando homens como Saturnino de Brito, no amor sincero e na dedicação illimitada com que elle trabalhou pelo Brasil.

A ellas se dirá, ainda, que esse fluminense illustre e admiravel, nascido na cidade de Campos, Estado do Rio, a 14 de julho de 1864 e, ha pouco, desapparecendo, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, a 10 de março de 1929, só pensou em fazer o bem, applicando a sua esclarecida intelligencia e o melhor do seu esforço em beneficio das cidades brasileiras.

Saturnino de Brito cuidou da saude e, portanto, da felicidade de dezenas dos nossos centros urbanos, projectando e executando, para elles, obras importantissimas de saneamento, para as quaes adaptava, segundo as nossas exigencias e condições peculiares, o que melhor aprendia ou aperfeiçoava de outras terras e o que o seu genio extraordinario lhe permittia crear: — salvou, assim, milhares de vidas e deu conforto hygienico a numerosas populações.

Viveu por si mesmo, amparado no prestigio unico de seu caracter, que os seus feitos benemeritos emolduraram de glorias tornadas nacionaes pelo alcance social e technico de seus estudos e obras, que lhe deram reputação invejavel, dentro e fóra do Brasil.

Seus trabalhos escriptos e inventos divulgaram-se no estrangeiro e lá foram considerados criginaes e perfeitos em idéas e realizações.

São os maiores technicos e hygienistas internacionaes que affirmam ter elle dado ao mundo inteiro lições e exemplos magnificos. A França premiou trabalhos seus e fel-o official da Legião de Honra, por serviços prestados á Humanidade.

Ninguem foi mais patriota, ninguem mais desprendido de compensações materiaes, ninguem mais fez pela engenharia, em nossa terra, do que Saturnino de Brito.

Delle uma vez disse, dirigindo-se á mocidade academica: "grande sob todos os aspectos do caracter, foi o maior dos engenheiros sanitarios nacionaes. Sua vida, glorificando o seu nome, glorificou a Patria Brasileira".

Pois bem, dirá ás crianças de Petropolis e, por ellas, ás crianças do Brasil inteiro: "Estudae e tomae como exemplo a vida desse homem que, honrando uma Nação, ennobreceu a humanidade".

Chás de caridade no Automovel Club

Por iniciativa das sras. Oswaldo Aranha, Carlos Guinle, Ernesto Fontes e Octavio Guinle, realizar-se-á, amanhã, nos luxuosos salões do Automovel Club do Brasil, das 5 ás 8 horas, uma grande festa de caridade.

E' de presumir, em se tratando de uma obra de altruismo, patrocinada por tão distinctas senhoras, que o Automovel Club fique repleto daquillo que o Rio tem de mais fino e de mais elegante.

Aliás, para que o chá, pois se trata de um chá dansante, tenha mais um motivo de successo, tocará, para maior alegria da festa, o famoso jazz-band americano, que ultimamente tem deliciado esta cidade: Don-dean e os seus discipulos de Hollywood.

As entradas, com direito ao chá, serão vendidas á porta do Automovel Club, a 10$ apenas.

Campanha financeira da Pró-Matre

Continúa despertando o mais vivo interesse esta campanha e dando um cunho alegre e festivo á nossa cidade. Innumeros grupos de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, encheram, ainda hontem, as ruas do centro, pedindo a cooperação de todos para esta campanha.

Até agora o total é de 350 contos de réis, mas como esta é uma campanha Pró-Patrimonio, ainda hão de apparecer donativos vultosos para duplicar ou triplicar essa quantia.

TURISMO

O exemplo do Mexico

O que o turista procura, no seu contacto rapido com uma terra e com o seu povo é a côr local. Não o interessam as cidades cosmopolitas que se copiam umas das outras, que se reproduzem em cada trecho de rua. O que o viajante despreoccupado deseja perceber e mesmo conhecer de perto, é o ambiente puro sem importações, a alma da terra desdobrando-se na alma do povo. E' o colorido proprio, a marca registrada que cada terra e cada gente possue. E o paiz na sua realidade nativa, com o sabor pinturesco do seu genio de creação.

O Mexico, foi talvez, de todos os paizes da America quem melhor comprehendeu esse facto. E assim sendo desviou os seus turistas para o passado, carregou-os até ás ruinas dos templos mayas, indices de um dos grandes surtos da civilização amerindia.

Nada mais natural.

Evidentemente o yankee, por exemplo, não se ia abalançar da sua patria para olhar os poços de petroleo e Tampico. Era rever em terra estranha um scenario que lhe era familiar em casa...

O Mexico mostra-se ao turista como é em verdade. Com os seus usos typicos, com os seus costumes proprios.

O Brasil está, tambem, em condições de fazer o mesmo. Não nos falta a côr local necessaria. Aliás a orientação do Conselho Consultivo de Turismo está dentro dessa linha. São bem claras as palavras de Lourival Fontes, referindo-se ao percurso e procura das tradições brasileiras.

Aliás tudo isso é possivel tornar realidade com a leitura de programmas que orientem os nossos visitantes estrangeiros. E é o grande passo a dar, para que os turistas, desembarcando no Brasil, sintam o Brasil mesmo, na sua expressão de povo tropical e não voltem desenganados, repetindo Eça de Queiroz, para nos chamar uma "colcha de retalhos de civilizações"...

H. M.

O trecho da avenida Passos, com os seus "placards" de máo gosto

Attentado á esthetica da cidade

O nosso "cliché" acima mostra a que está reduzido um dos trechos mais frequentados da cidade: a Avenida Pasteur.

Uma infinidade de annuncios de máo gosto, prejudicando o descortino da paizagem a quantos passam por ali.

E' o que se pode chamar um attentado á esthetica da cidade. A impressão, para os de casa, para os brasileiros, é a peor possivel. Imagine-se, portanto, o que não será com relação aos estrangeiros que nos visitam. Esse abuso, porém, apesar de a imprensa vir se batendo, todos os dias, contra o mesmo, continua afeiando um dos mais bellos panoramas do Rio.

Já é tempo, porém, de os que crearam essa situação desfazel-a. Como está é que não pode continuar. O lucro auferido pelos annuncios não deve ser de maneira a compensar os prejuizos da cidade quanto á esthetica.

Não caberia, acaso, ao sr. Octavio Guinle, presidente do Yacht Club, (em cujo local estão os referidos reclames) e presidente do Touring Club, tambem, tomar a iniciativa que o caso requer? Pareçe-nos que sim.

Um dollar e onze centavos "per capita"

Sobre a "Exposição de Chicago" existem já dados officiaes dos mais interessantes. Por exemplo, quanto á frequencia: Essa já ascendeu a quatro milhões de visitantes, sendo a média de gastos para cada pessoa cifrada em $1.11.

Os albuns da cidade

A Prefeitura do Districto Federal vem de dar um grande passo para o estabelecimento definitivo do turismo no Brasil: a publicação de magnificos albuns com vistas da cidade, aspectos da natureza, trabalhos impressos em variadas côres. Além dessa parte ornamental ha uma de informações uteis, em cinco linguas: portuguez, hespanhol, francez, inglez e allemão.

Em materia de propaganda não se poderia desejar nada mais completo. E, melhor do que todas as palavras elogiosas, dirá da efficiencia desses prospectos luxuosos o incremento que o turismo brasileiro terá após a divulgação dos mesmos no exterior.

A publicação desses albuns é uma realização de grande alcance e indice de que o governo já se capacitou da necessidade de fomentar, seguramente, o turismo entre nós.

O Brasil em Chicago

De um communicado do "Brasil Information Service" extraimos os seguintes topicos sobre a participação do Brasil na grande Feira Internacional de Chicago:

"Continuam os preparativos para a participação do Brasil na grande Feira Mundial. O nosso paiz chegou tarde, com a Exposição aberta, e ha certas restricções contra os que chegam tarde.

Não é permittido, por exemplo, fazer construcções de dia. De forma que estas têm de ser feitas á noite, com o preço duplicado. Foi aqui que o nosso consul, dr. A. De Luca, andou quebrando lanças, para acertar as coisas de forma que, quando o capitão João Alberto chegasse com a nossa delegação, não ficasse "de mãos amarradas".

"Foi desenvolvida uma batalha monstro para reduzir preços e obter outras concessões. Felizmente, tudo foi arranjado, graças aos bons officios do nosso representante aqui, de commum accordo com o dr. Paulo Hasslocher, addido commercial."

"Mas, o team do Brasil está bem defendido. A "Chicago and Rio de Janeiro Association", tendo á sua frente a senhora De Luca, já arregimentou todo o mundo social de Chicago, para fazer a "vida de sociedade", emquanto o "Brasil estiver em Chicago".

"O *Daily News*, um importante "Newspaper", destacou um redactor especial para acompanhar a senhora De Luca nas suas actividades; quer dizer, fazer "news" para o Brasil, emquanto dura a vida do Brasil na Exposição. Este mesmo jornal é que vae patrocinar a selecção da "Miss City of Chicago".

"A delegação do Brasil, ao que se sabe, além dos delegados vindos agora do nosso paiz, é composta aqui dos srs. Frederico Cox, Alfredo Linhares, Mario Monteiro de Carvalho e Alcides Nunes Madeira, todos especialistas e brasileiros devotados á causa do nosso bom nome no exterior."

"Na Exposição entram 10.000 pessoas por hora. Que essa gente toda saiba que o Rio de Janeiro é a mais linda cidade do mundo e que o Brasil e o seu povo serão os "leaders" do futuro deste continente são os nossos votos."

Academia de Sciencias de Educação

ABERTURA DE INSCRIPÇÕES PARA AS PRIMEIRAS VAGAS DE MEMBRO EFFECTIVO E DE CORRESPONDENTE

Na secretaria dessa corporação, em sua séde, no edificio da Bibliotheca Nacional, acham-se abertas, até o dia 4 de agosto, diariamente, das 16 ás 18 horas, as inscripções para as cadeiras de membro effectivo de que são patronos Benjamin Constant e Carlos de Laet, e até o dia 20 do mesmo mez, para as vagas ns. 3 e 4 de membro correspondente nacional, podendo a ellas candidatar-se autores brasileiros de obras pedagogicas e que tenham prestado outros serviços á educação.

Os pretendentes á vaga de membro effectivo deverão ser residentes no Rio de Janeiro, e no interior os que desejarem ingressar para as de membros correspondentes nacionaes.

Deverão os candidatos apresentar-se, por escripto, em carta, dirigida ao presidente, acompanhando de um exemplar de cada obra publicada o seu pedido de inscripção, ou citando-as, em caso de esgotadas, e mencionando pormenorizadamente o seu "curriculum vitae".

A eleição será na primeira sessão ordinaria, decorridos 30 dias do encerramento das inscripções.

Curso de Aperfeiçoamento

(PHILOSOPHIA E LETRAS)

Iniciando suas aulas no Curso de Aperfeiçoamento, fundado recentemente pelo professor Basilio de Magalhães e pela poetisa Henriqueta Lisbôa, o professor Raymundo Lopes fará no proximo dia 3 de agosto ás 17 horas, no Lyceu de Artes e Officios (2º andar, sala 3) uma conferencia sobre "Methodo e aspectos educativos das sciencias anthropologicas, especialmente da ethnologia."

Para esta prelecção preliminar, convidam-se, além dos alumnos inscriptos em qualquer das materias do curso, todas as pessoas interessadas e particularmente artistas e professores.

Campanha Nacional de Protecção á Infancia

Continuam chegando á séde da Commissão Executiva, no Ministerio da Educação e Saude Publica respostas dos especialistas em assumptos referentes á assistencia á infancia que acceitam a incumbencia de relatar os themas officiaes que lhes forem distribuidos.

Além dos nomes que já foram divulgados, responderam mais os seguintes:

Drs. S. Carvalho, Alfredo Pujol Filho, Jorge Fragoso, Alvaro Camera, Benedicto Ferraz, Augusto Lefévre, Garcia Braga, Buler Souto, Oscar Monteiro de Barros, Sylvio Araripe Sucupira, Joaquim Brito Pereira, Geraldo de Paula Souza, F. Borges Vieira, Mario Mesquita, Mario Gracioti, Humberto Pascale, A. de Almeida Junior, Franklin Moura Campos, Ema Azevedo, Edgard Braga, João Lopes Leite Bastos Junior, F. Figueira de Mello, de São Paulo; drs. Braulio Xavier Filho, Alfredo Magalhães, José de Aguiar Costa Pinto, Alfredo Britto, Agripino Barbosa, Francisco Magalhães Netto, Alvaro Pontes Bahia, Alvaro da Franca Rocha, Helio Ribeiro, Angelica Monteiro, Armando Gordilho, Carlos Ribeiro, Alfredo Amorim, Madureira de Pinho, Alvaro Augusto da Silva, Medeiros Netto, João Marques dos Reis, professor Alberto de Assis, da Bahia; dr. Lemos Britto, do Rio; dr. Walter Oswaldo Cruz, Rio; dr. Arthur Sá, do Recife.

O cap. Affonso de Carvalho communicou ao presidente da Commissão Estadual que designou os srs. drs. tenente coronel Manoel Cesar de Góes Monteiro, Jorge de Lima, Alberto Rego Lins e Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda para constituirem a delegação do Estado de Alagoas, na Conferencia Nacional de Protecção á Infancia.

—

O Lloyd Brasileiro contribuirá para a realização dessa iniciativa de alto patriotismo, que é a Conferencia, concedendo um abatimento especial nos preços das passagens dos congressistas e delegados estaduaes.

—

Respondendo ao convite publicado pela Commissão Executiva já se inscreveram para participar da Conferencia a Associação Universitaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, as sras. Alicette van den Haert de Betran, Irene Drummond, e os srs. drs. Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, Arthur Pereira Manhães, Nelson Ferreira de Carvalho, Francisco de Assis Perdigão Nogueira, Carlos Vieira, Francisco Fernandes Sobral, Bertho Condé, Tito Ramos Pereira, Conegundes Moreira, dr. Arthur Meirelles, Carlos Augusto Moreira Guimarães, Armando Souto Maior, Aldemar Tertuliano dos Santos, a Associação de Escoteiros Catholicos de Santa Therezа, Associação de Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagôa e Associação de Escoteiros Catholicos do Coração de Jesus.

"O momento brasileiro na architectura"

Na proxima quarta-feira, 2 de agosto, das 20 ás 30 horas, o architecto Gerson Pinheiro fará uma palestra na Radio Educadora do Brasil, sobre o thema "O momento brasileiro na architectura".

Hora Literaria do Collegio Sylvio Leite

Com a presença de cerca de quinhentos alumnos e varios professores, realizou-se hontem, no externato do Collegio Sylvio Leite, uma reunião literaria que teve grande significação pela importancia dos assumptos dissertados.

Abrindo a sessão, o director do Collegio, dr. Sylvio Leite, concedeu a palavra ao alumno do 5º anno Ivan Agnello Ribeiro, que fez uma interessante demonstração chimica, sendo attenciosamente ouvido por todos. Falaram depois as distinctas alumnas Carmen de Almeida e Clzué Tukuhara, que arrancaram estrepitosas palmas dos presentes. Recitou, a seguir, uma emocionante poesia o alumno Paulo Barros. Discursaram por ultimo os quintannistas Renato Cortes e Zildo Jorge, ambos dissertando sobre o movimento patrianovista no Brasil. Por fim orou o dr. Sylvio Leite, congratulando-se perante os seus alumnos pelos optimos resultados praticos verificados nos exercicios de oratoria ali procedidos todas as semanas.

As actividades bancarias bahianas

Os saldos em moeda corrente existentes em caixa nos diversos estabelecimentos bancarios de S. Salvador, em 30 de junho ultimo, eram de réis 11.460:998$180, assim discriminados:

Banco da Bahia, réis..... 5.071:049$200; British Bank, 3.391:912$520; Bank of London, 1.827:378$310; Banco de Credito Hypothecario e Agricola da Bahia, 646:014$400; Banco Economico da Bahia, 501:036$670; e Banco Auxiliar das Classes, 83:607$080.

Além dessas importancias os bancos abaixo têm recolhidos em conta corrente á Agencia do Banco do Brasil réis..... 13.087:954$460, sendo:

The British Bank, réis..... 7.222:161$760; Banco Economico da Bahia, réis..... 3.036:787$7$$; e Bank of London, 2.829:605$000.

No saldo do Banco da Bahia está incluido o deposito feito na Agencia do Banco do Brasil.

Circulo Brasileiro de Sociologia

Na proxima terça-feira, dia 1º de agosto, haverá uma reunião do Circulo Brasileiro de Sociologia, ás 20 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação, Edificio S. Francisco, avenida Rio Branco n. 91, 10º andar.

Haverá uma serie de palestras. O dr. Pontes de Miranda falará sobre o "Programma para o curso de sociologia de extensão universitaria em 1933". "Desenvolvimento actual da sociologia no Brasil" pelo dr. Delgado de Carvalho. Miss Lois Williams falará sobre "Os resultados sociaes do athletismo feminino no Brasil". "Necessidades de pesquizas economicas no Brasil", pelo professor Edgard Sussekind de Mendonça e "Possibilidades do Circulo Brasileiro de Sociologia", pelo dr. João C. Granbery.

A entrada é franca.

Slojd Paulista

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, attendendo aos pedidos que tem recebido, ja distribuiu por centenas de escolas brasileiras, de todos os Estados, publicas e particulares, os cadernos de Slojd Paulista.

Lançando em breve, sob a direcção do professor Aprigio Gonzaga, director do Instituto Profissional Masculino de São Paulo, um concurso de Slojd para as escolas brasileiras, de todos os Estados, a Sociedade continúa distribuindo gratuitamente, sob registro, aquelles cadernos, ás escolas que o solicitarem, escrevendo para sua séde á avenida Rio Branco, 117, 1º, salas 110|11.

As bases do concurso serão em breve publicadas, e os vendedores receberão premios de alto valor que já foram offerecidos á Sociedade para aquelle fim.

AVISOS e DECLARAÇÕES

"BONUS FEDERAL"

Prevenimos aos nossos distinctos prestamistas que se precavenham contra certos individuos que foram dispensados dos nossos serviços por CRIME DE FURTO que, despeitados, andam procurando trocar os titulos do "Bonus Federal" por cadernetas de Empresas, etc.

Não esqueçam. O "Bonus Federal" é o mais antigo, o mais popular, o mais vantajoso, distinguindo-se ainda pelo facto de trazer nos seus titulos a transcripção integral do seu regulamento. Mensalidade apenas dois mil réis.

A GERENCIA.

Avisos Funebres

José Custodio da Silva Guimarães

SETIMO DIA

Amelia Santos Guimarães Reis, Wladimir Mouzinho Reis, Regina Franco de Sá Guimarães e filhos e Mario Guimarães Reis, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia, que farão rezar ás 8 ½ horas, amanhã, 31 deste mez, nos altares, Mór, N. S. das Dores e do Santissimo Sacramento, da igreja da Candelaria por alma do seu saudoso pae, sogro e avô JOSÉ CUSTODIO DA SILVA GUIMARÃES, fallecido na cidade do Porto (Portugal) pelo que desde já se confessam agradecidos.

REPORTAGENS

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 30 de Julho de 1933

Harrisburg, Pennsylvania, 29 (U.P.) - O governador do Estado, sr. Pinchot, proclamou a lei marcial no condado de Fayette, importante região mineira, onde os trabalhadores nas minas de carvão declararam a greve

O BRASIL EM CHICAGO

Chicago, cidade moderna — A guerra entre torradores do café — A chance de café do Brasil — Preparativos para a chegada do capitão João Alberto e sua comitiva

NIEBELUNG DE ARAUJO
(Enviado especial da Brasil Information Service junto ao Consulado do Brasil em Chicago)

PANORAMA DA CIDADE

Chicago é uma cidade cujo descobrimento para o mundo civilizado póde ser datado de 27 de maio p. p., inauguração official da "Exposição Internacional de Um Seculo de Progresso". Ella é, com muita propriedade, denominada a "Rainha do Medio Oeste". E' uma rainha mesmo. A sua majestosa Avenida Michigan, que se alonga colleando o lago do mesmo nome, toda ladeada de edificios ultra-modernos e chics, é cortada no sentido vertical pelas ruas que desembocam no lago.

A topographia da cidade apresenta o aspecto de uma mesa de xadrez; toda feita de quadrados de blocos de casas. Ha duas ruas basicas: uma a State Street, que corta a cidade de norte a sul; e a outra, Madison Street, que a corta de léste para oeste, as numerações das casas crescem, tomanhã a Madison Street, como linha zero, para o norte e para o sul. E tomando a linha da State Street como zero, a numeração cresce para léste, e para oeste. A orientação é extremamente facil.

O sul da cidade é a parte commercial. A parte léste, da região norte, é onde está situado o bairro chic residencial. Aqui as ruas transversaes findam precisamente no lago Michigan e cada uma dellas foi adaptada a uma pequena e quasi privativa praia de banhos.

Considerando-se a architectura moderna das residencias e os jardins bem tratados de todas ellas; as ruas amplas de um asphalto de excellente qualidade, o enxame brilhante dos automoveis de luxo, o ar de conforto e abastança que se nota por toda a parte; percorrendo-se aquelle collar de praiazinhas bem cuidadas, todas povoadas de serpes femininas de esculptura humana, cabecinhas loiras que sorriem como se sorri quando não "leões de praia", a gente sente que, no tempo de abastança, Chicago estava sendo edificada de uma população excessivamente laboriosa e prospera, mas a determinação premeditada de se construir um recanto ajardinado onde as flores têm mais vida, e a vida mais amores...

Foi levado pelo desejo de mostrar ao Brasil o que é Chicago e o lago Michigan, e de mostrar ao povo de Chicago o que é a bahia de Guanabara e a cidade do Rio de Janeiro que foi fundada a sociedade denominada "The Friends of Chicago and Rio de Janeiro Association". Essa associação tenta levar a termo o que os seus membros denominam "The Wedding of the Cities", isto é, o consorcio paternal do majestoso lago Michigan com a soberba e soberana bahia da Guanabara.

INTERESSES DO CAFÉ

Das aguas ao café... Deixemos em paz o liquido elemento do lago Michigan e penetremos no labyrintho intrincado do commercio do café...

O Brasil, ou melhor o café do Brasil, como o homem hollandez, vem pagando um mal que nunca fez... Sejamos explicitos. Gastamos com uma propaganda malfadada, cerca de 500.000 dollars. Certos máos funccionarios e máos brasileiros, que representavam o Governo na nossa propaganda, venderam os nossos interesses, e, no final de tudo, depois de termos perdido o dinheiro, deixamos no espirito publico esta convicção: — "O café do Brasil é barato porque é ordinario; para ser tomado precisa de ser misturado com o da Colombia que é bom, embora seja mais caro."

Nós compramos a desmoralização do nosso principal producto por 500.000 dollares.

Na America, temos, a Companhia Atlantic & Pacific resolveu crear uma marca 100 % de café Santos. Denominou-a de "8 o'clock", e passou a vendel-a a 20 cents, emquanto as demais custavam 40 ou mais. Foi um successo.

Outras companhias, como a "National Tea", a "Kroger Stores", crearam novas marcas de café de 20 cents, para guerrar a "A. & P."

A guerra ficou dividida em tres frentes, a "N. T.", a "K. S." e a "A. & P.", cada qual fazendo maiores e mais attrahentes annuncios e baixando um centimo de cada vez...

O café desceu a 15 centavos a libra! Este é o preço de hoje!

O povo consumidor de café de 40 centavos, resolveu experimentar o de 15. Experimentou e gostou. O consumo do café do Brasil vae agora para um novo maximo.

Um mero accaso, a despeito da traição contra nós feita pela propaganda passada, veio restabelecer a verdade: — o nosso café, em vez de "barato, mas, ruim", passou a ser "bom e barato", o que é o ideal!

Ninguem melhor do que Almeida Filho, nosso director, que se encontra em Chicago dirigindo os trabalhos da B. I. S. e que visitou, um por um, os torradores e negociantes de café, poderia "reportar" o actual estado de coisas.

Elle, sob os auspicios da "Chicago Cofee Association" visitou o mundo do café para colher impressões, e obter de cada um interessado em café a sua participação no programma da "B. I. S." e da "Chicago & Rio".

Na casa Biedermann Brothers, o socio Walter Briedermann falou assim: "E' impossivel continuar. Nós, os torradores independentes de café, não temos chance de successo. Nosso café é superior, chama-se "Auto Club" e custa 40 centimos."

Almeida Filho respondeu: "Ha ainda uma possibilidade. Crie uma marca nova de café só do Brasil. Denomine-a "Auto Club Junior" e venda-a a 15 centavos. Assim tem o seu nome já conhecido como bom, e o preço que o povo quer. O Brasil lhe mandará o café que quizer."

O mr. Biedermann vae fazer isso.

Na casa Hard & Rand, o mr. Recker, gerente, disse: "O presidente precisa de interceder e prohibir a venda de café a 15. Os torradores nada nos compram porque elles só usam café do bom, que é o nosso, e não podem torral-o para vender a 15."

Almeida Filho: "O presidente Roosevelt e a lei do "New Deal" precisam de ser comprehendidos. A lei se refere á concorrencia leal, mas ella não crea um "complot" dos industriaes contra o publico consumidor! Muito pelo contrario! Se a "A. & P.", a "N. T." e a "K. S.", que vendem café do Brasil a 15, provarem que têm um justo lucro, a tal preço, a lei vae exactamente mantel-os porque a população pobre necessita de café desse preço..." E depois de uma pausa: "Communique-se com sua casa no Brasil. Revise os seus typos, e entre no mercado com um typo novo de café do Brasil, que os torradores independentes possam comprar e vendel-o, torrado, a 15 centavos. O Brasil lhe ajudará nisso."

O mr. McMahon, da casa Reid Murdock & Co., que torra e vende café ha 50 annos, tambem productor de café de luxo, expressou-se assim: "Estive no Brasil e gosto da terra e do povo. A minha opinião é diversa. Eu não creio em café barato. Devemos seleccionar e melhorar o producto dia a dia, desde o plantio do grão até á torrefação e embalagem. "Dou-lhe razão, meu amigo, tudo isso deve ser feito e é o que o Brasil está fazendo — melhorando os typos. Mas, melhorar typos e reduzir preço, é que é o ideal. O café é tão necessario ao organismo humano como a propria agua. O nosso lemma deve ser "tão barato como agua e tão bom como o melhor produzido em qualquer parte do globo." Use mais café do Brasil, e venda ao povo aquillo que o povo quer e póde pagar."

O mr. McMahon receia que, baixando o preço do producto, reduza os seus lucros, e está hesitando em seguir a linha da "A. & P."

Almeida Filho visitou cerca de 50 e poucas casas de Chicago e tem um excellente relatorio para os peritos do café, que já partiram do Brasil para os trabalhos de propaganda do nosso producto na Exposição de Chicago.

A depressão nos obrigou a suspender o pagamento das dividas externas, mas, nós não podemos ter duvida de que "Deus é brasileiro", porque a mesma depressão veiu reivindicar para o nosso café os fins de boa qualidade e sacudir de cima de nós a pecha de inferioridade que nos vinham lançando ha tanto tempo.

Que viva o Brasil e haja café barato para o resto do mundo!

A noticia official da partida do capitão João Alberto, chefe da delegação do Brasil á Exposição Internacional de Chicago, foi recebida pelo sr. H. Delafield, gerente da Coffee Industries of America. Deu-a o dr. Armando Vidal, do Departamento Nacional do Café.

O SENTIDO DA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

O Brasil não foi devidamente informado do valor da Exposição de Chicago. Só isso póde explicar a nossa hesitação e falta de preparo. Para se ter uma idéa da importancia desse certamen basta lembrar que a Italia está realizando o famoso vôo da columna aerea do general Italo Balbo, que a Inglaterra mandou até um trem historico, que o Mexico organizou a sua expedição de fórma mais igual possivel — collocou a civilização mexicana num trem especialmente construido no Mexico. Esse trem entrou nos trilhos lá no paiz de origem e dentro delle veiu o Mexico, o seu povo, e a sua cultura, para o fim da linha, que foi construida no recinto da Exposição. A historia toda da viagem dessa civilização tem sido objecto da mais justa curiosidade.

Para dar ao Brasil o relevo que o nosso paiz tem direito, a B. I. S., directamente, dirigiu-se a todos os interventores, pedindo films, musicas e discos populares de cada Estado. O doutor De Luca, consul de Chicago, escreveu, tambem, pedindo mostruarios de productos regionaes, para a projectada "Casa do Brasil", que o "Friends of Chicago and Rio" pretende fundar.

Afim de, dentro do escasso tempo que ainda resta, recobrar o que perdemos por inadvertencia, amigos do Brasil como o mr. Walter Arnold, presidente da "Chicago Coffee Association"; o mr. W. T. Brown, importador de café, e muitos outros nossos admiradores se têm colligado no sentido de reunir as forças individuaes de cada um e dar á nossa representação o relevo que ella merece. O mr. H. Welafield já deu o seu apoio como "chairman" do Coffee Industries of America, e a sra. De Luca, presidente do Comité de Senhoras, que deve dirigir a vida social em Chicago.

Sabe-se por aqui, que os interventores federaes dos nossos Estados resolveram cooperar com a representação official do Brasil e attender o pedido do consul de Chicago sobre a remessa de productos regionaes.

O Brasil não poderá ter uma participação de segunda ordem. A Republica Nova não o permittiria e o povo ahi está para prestigial-o na conquista do primeiro logar que merecemos.

AS FINAES DA "TAÇA DAVIS"

A DUPLA FRANCEZA VICTORIOSA

PARIS, 29 (U. P.) — Cerca de 12.000 espectadores assistiram hoje, nos "courts" de Auteuil, á disputa das duplas entre a representação franceza e ingleza. A primeira era constituida dos famosos tennistas Jean Borotra e Jacques Brugnon, emquanto que Hughes e Lee representavam a Inglaterra.

O campo estava escorregadio em consequencia das chuvas que cairam durante toda a manhã e que retardaram a realização da pugna.

Antes de começar o jogo, o sr. Barrett, chefe da delegação ingleza, annunciou que decidida fazer modificações no team, designando Lee para formar com Hughes a dupla do seu paiz. E explicou que assim procedera para permittir que Ferry pudesse descansar convenientemente, afim de enfrentar amanhã André Merlin, da França.

Iniciada a pugna, Brugon e Borotra collocaram-se nas proximidades da rêde, obrigando os contendores a ficarem na rectaguarda. Isto permittiu que a França mantivesse pleno dominio do campo, alcançando, assim, a victoria no primeiro set pelo score de seis a tres.

No segundo set os inglezes reagiram, conseguindo obter uma vantagem de cinco a tres, depois de Borotra haver perdido um serviço e commetter duas faltas no decorrer do quinto "game". Entretanto, no decimo "game" o mesmo jogador, com um jogo admiravel de "volleys", impediu a marcação de dois pontos certos do adversario, o que permittiu á França vencer o segundo "set" pelo score de oito a seis.

No "set" final, os francezes ainda triumpharam pela contagem de seis a dois, ganhando, assim, o jogo.

AGGREDIDO A BARRA DE FERRO

Hontem á noite, na rua Amaro n. 12, em Campo Grande, quando discutiam sobre questões de terras, o preto Januario Antonio, com 60 annos de idade, viuvo, brasileiro, residente em Santa Cruz, foi aggredido a barra de ferro pelo seu desaffecto Antonio Abilio, recebendo varias contusões no couro cabelludo.

A policia da 26.ª jurisdicção tomou conhecimento do facto.

Chegou hontem o dr. Roberto Simonsen

Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem a esta capital o dr. Roberto Simonsen, chefe da firma Murray, Simonsen & C. Ltd., de São Paulo.

Um grave accidente no deposito de explosivos da Marinha

Um operario do arsenal de Mocanguê morto e tres gravemente feridos, em consequencia da explosão de uma caixa de cartuchos

As victimas do desastre, quando eram soccorridas

Verificou-se, hontem, na ilha de Mocanguê, onde fica situado o deposito de munições e armamentos da Marinha, um accidente, que, comquanto não tenha assumido as proporções possiveis, em se tratando de um local no qual se acha armazenada grande quantidade de material de alto poder destruidor, teve, no emtanto, consequencias bastante lamentaveis, pois, ficaram gravemente feridos quatro operarios que ali trabalhavam. Um destes, recolhido ao Hospital Central da Marinha, veiu a fallecer pouco depois.

Iniciado o serviço á hora do costume, foram destacados para o transporte de varias caixas de cartuchos de polvora negra, os operarios Raymundo Costa, Francisco Fagundes Filho, Nelson Tavares Pinho e Odory Marinho. Já ia bem adeantada a tarefa, quando Raymundo bateu, irreflectidamente, no deposito de fulminato de um dos cartuchos, que explodiu. Deflagraram, simultaneamente, os demais cartuchos que se encontravam na caixa. Os estilhaços attingiram, em cheio não só ao imprudente Raymundo, cujos ferimentos foram numerosos e profundos, como tambem aos seus tres companheiros.

Attrahidos pelo estampido, os operarios que trabalhavam nas outras secções do Arsenal, correram ao local, encontrando por terra, banhados em sangue, os quatro rapazes. Passados os primeiros momentos de panico, foram tocadas as providencias para o soccorro aos feridos, que, depois de rapidamente medicados na enfermaria do Arsenal, foram transportados, em lancha, para o Hospital Central da Marinha, para um tratamento mais completo.

De todos, aquelle cujo estado apresentava maior gravidade, era Raymundo, justamente o causador involuntario da tragedia. Apresentava profundos ferimentos pelo corpo e pelo rosto.

Submettido aos cuidados medicos necessarios, logo após á chegada ao Hospital, não resistiu, porém, ás lesões recebidas, vindo a fallecer, á tarde.

Archiminio Telles, victima da explosão

Os demais se acham internados, tambem em estado grave, sendo que o de nome Francisco Fagundes Filho continuava, até á noite, a inspirar cuidados. Os de nomes Nelson Tavares Pinho e Odory Marinho, apresentaram sensiveis melhoras, depois de convenientemente medicados.

SUICIDIO

O MEDICO INGERIU FORTE DOSE DE "DEOL" E NÃO SUPPORTOU OS PADECIMENTOS, FALLECENDO NA ASSISTENCIA

Hontem, á tarde, o dr. Oscar Magarão, medico, com 25 annos de idade, casado, de nacionalidade brasileira e residente á rua Dois de Dezembro n. 14, levado por motivos ainda ignorados, resolveu pôr termo á existencia, ingerindo fortissima dóse de "Diol", toxico cuja base é o opio.

Chamada a Assistencia, foi o tresloucado homem soccorrido, mas todos os esforços foram inuteis, pois, poucos minutos após ter dado entrada, falleceu.

O corpo do infeliz medico foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia abriu inquerito.

NOTICIAS FORENSES

O juiz da 4ª Vara Criminal, em decisão de hontem, denegou o "habeas-corpus" impetrado a favor de José de Medeiros Penha.

— José Pereira Ventura impetrou no juizo da 1ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, allegando ameaça de constrangimento illegal por parte da 5ª Pretoria Civel.

O juiz da Vara Criminal deferiu o pedido de "habeas-corpus".

SUMMARIOS DE CULPA

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes os summarios de culpa dos seguintes réos:

PRIMEIRA — Benedicto Geraldo, Carlos Dama e João Torquato.

SEGUNDA — André Boublanges, Joaquim Lourenço Souza, Albano Diniz e Ethore Quarcentino.

TERCEIRA — Clara Brahma, Carlos Baptista da Silva, Luiz Marques da Costa, Alexandre Barreiros, Benedicto Fernandes Pinto e Herman Ali.

QUARTA — Alcides Ferreira Peixoto, Alcendino dos Santos, Sebastião Germano da Silva e Raul Coutinho.

QUINTA — Orlando Alves de Mello, Percilliano Manoel de Andrade, Antonio dos Santos e Manoel Antonio Sendas.

SETIMA — João Miranda de Souza, Antero Seabra Monteiro, Bolivar Xavier, João Timoteo de Oliveira e João Fernandes Leandro.

OITAVA — Leonel Augusto, Rubens Ferraz, Reynaldo Pereira Pinto, Heitor Vasconcellos, Americo José Ribeiro e Armando Ferreira de Souza.

TRIBUNAL DO JURY

Amanhã, será julgado pelo Tribunal do Jury, Julio Baptista Lasour, autor de um crime de homicidio.

UM EXEMPLO EDIFICANTE E NOBRE

O VELHO MOTORNEIRO SEMI-PARALYTICO, CASA COM A COMPANHEIRA DE 20 ANNOS

Victima de lamentavel accidente, encontra-se na Assistencia, ha dias, o velho motorneiro Honorio Gomes Machado. O pobre homem, hoje hemiplegico, resultante de um insulto apopletico, jaz moribundo num dos leitos do Hospital de Prompto Soccorro.

Até aqui, nada de interessante. Mas é que o pobre homem, ha vinte annos atrás, quando ainda nos seus bellos dias de moço, uniu-se com Magdalena Gomes Machado e dessa união resultou o nascimento de uma menina hoje moça, sentindo não estar longe o seu fim, tomou a resolução de legalizar a sua situação, perante Deus e o Estado. Elle, o noivo, com 54 annos, e elle, a noiva, com 55.

E' que, porque, ha vinte annos, vem curtindo as mesmas dôres e gozando as mesmas felicidades, tiveram o seu desejo satisfeito. Hontem, pelas 12 horas, chegava junto ao leito do enfermo o juiz, dr. Lopes de Souza, da 3ª Pretoria Civel, acompanhado de seus auxiliares, assim como o rvdo. padre Pedro Koning, que devia realizar o acto religioso.

Serviram de testemunhas, no acto civil, o dr. Pinto da Rocha, medico do Hospital de Prompto Soccorro, e os funccionarios Zelinda Braga Leite, Cordelia Gomes dos Santos, Carmen Amoroso Hernani e enfermeira assistente do doente, Lavinia Freitta.

A seguir, o rvdo. Koning officiou a ceremonia religiosa.

Foi uma scena commovente para todos que a assistiram.

COMPLICA-SE O CASO DA ESCOLA NORMAL E LYCEU DE NICTHEROY

O caso do afastamento do dr. Armando Gonçalves, do cargo de director da Escola Normal e Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", de Nictheroy, que havia determinado a gréve dos alumnos dos dois estabelecimentos de ensino e consequente fechamento por ordem do interventor Ary Parreiras, tomou hontem nova feição, com o afastamento, a pedido, do director substituto, dr. Waldemar Paixão.

Esse substituto interino do dr. Armando Gonçalves, tendo tido conhecimento de que fôra endereçado ao interventor Ary Parreiras um memorial assignado por paes de alumnos, contendo accusações á sua pessoa, enviou ao dr. Celso Kelly, director do Departamento de Educação, um officio solicitando o seu afastamento do cargo e a nomeação de uma commissão de inquerito par apurar as accusações feitas no memorial enviado ao governo fluminense.

O dr. Celso Kelly, encaminhou o officio do dr. Waldemar Paixão ao dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça, que, por sua vez o remetteu para o interventor, solicitando-lhe a nomeação dos membros que deverão compôr a commissão de inquerito solicitado pelo dr. Waldemar Paixão.

VICTIMAS DE ACCIDENTES EM NICTHEROY

Por terem sido victimados em accidentes, foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Iracema Pereira, de 33 annos, brasileira, viuva, moradora á rua 15 de Novembro n. 15, que foi victima de quéda, soffrendo ferimento contuso no nariz; Neusa, de 7 annos, filha de Antonio Cravo, residente no morro da Penha, sem numero, que apresentava esmagamento de um dedo da mão esquerda, produzido por tóra de madeira e Daniel Moraes, de 15 annos, morador na rua Martins Torres n. 223, que foi victima de quéda, recebendo ferimento contuso na região occipital.

Todos se retiraram depois de receberem os curativos de que careciam.

As differenças entre as duas leis

São enormes e muitas as differenças entre as duas leis trabalhistas que têm o mesmo objectivo, isto é, entre o decreto 20.465, de 1.º de outubro de 1931, e o decreto 22.872, de 29 de junho deste anno. O decreto 20.465 de 1.º de outubro foi, aliás, pouco tempo depois alheado pelo 21.081.

O facto é que temos, no Brasil, duas leis com a mesma finalidade, uma para os trabalhadores terrestres, outra para os maritimos. Esta ultima, conforme vimos salientando, é indiscutivelmente muito superior. A desigualdade é grande, tendo os terrestres ficado numa incomprehensivel situação de inferioridade. E quando falamos em terrestres queremos incluir empregados e empregadores, porque os direitos de uns e de outros são da mesma forma respeitaveis.

A lei dos terrestres, por exemplo, estabelece uma caixa para cada empresa, ao passo que a dos maritimos cria uma unica caixa para todas as empresas, ou seja, para todos os empregados. Dahi, a certeza de que não haverá trabalhadores do mar em condições de superioridade, em relação a outros collegas de classe, pois todos estão sujeitos ás mesmas obrigações e gozando as mesmas vantagens. Já o mesmo não acontece com os terrestres e disso tivemos a prova com a apresentação dos balanços das differentes caixas existentes. Por elles se viu que ha algumas dellas em situação precaria, ao passo que outras apresentam saldos incriveis e sem utilidade. O decreto numero 20.465, nesse particular, excedeu á espectativa mais pessimista: elle creou classes privilegiadas como são as dos empregados em empresas que exploram serviços publicos, deixando ao desamparo ou quasi ao abandono uma grande maioria de trabalhadores. A caixa unica dos maritimos foi a solução encontrada pelo Ministerio do Trabalho para evitar as anomalias do systema de caixas por empresas. Que coisa, pois se deve fazer? Está claro que o aconselhavel é offerecer aos terrestres as mesmas garantias. Um outro ponto vulneravel do decreto 20.465, por nós, aliás, focalizado repetidas vezes, é o que diz com os serviços medicos, pharmaceuticos e hospitalares. O artigo 23, paragrapho unico, do decreto 20 465 e 21.081, foi interpretado por um accordão do Conselho Nacional do Trabalho por uma fórma altamente prejudicial aos mais legitimos interesses do proletariado terrestre. Os serviços a que nos referimos em virtude desse accordão ficaram limitados tão sómente aos associados em activo. Os que estivessem aposentados por qualquer motivo ficariam como estão, aliás, neste momento, sem o menor amparo. Ora, na verdade, não ha nada mais deshumano. E essa deshumanidade cresce, toma vulto, torna-se intoleravel quando se constata que para os maritimos a lei é mais generosa estendendo os serviços de assistencia medica, pharmaceutica e hospitalar a todos os associados, isto é, igualmente aos activos, aposentados e pensionistas. (Art. 46, § 1º, do decreto 22.872).

A injustiça de que foram victimas os trabalhadores das empresas terrestres foi sanada com relação aos maritimos. Para estes haverá sempre o amparo medico, que elles, aliás, mais provavelmente necessitarão, quando aposentados, já velhos, ou invalidos, e com os rendimentos diminuidos. E' justo, é acceitavel que os proletarios de terra não gosem das mesmas regalias? Por que razão desamparal-os? Por que motivo negar-lhes aquillo de que elles mais precisam quando as suas possibilidades diminuirem? Não haverá quem defenda semelhante desigualdade. A lei dos terrestres deve ser tão boa e tão generosa como a dos maritimos. E essa hypothese, a unica de resto acceitavel, só se verificará quando se fizer a reforma do decreto 20 465. E' que todos querem e é, estamos certos, o que o governo fará tão breve quanto lhe fôr possivel.

TENTATIVAS DE SUICIDIO EM NICTHEROY

Isaltina Peçanha, parda, com 26 annos de idade, solteira, moradora á rua Visconde de Uruguay n. 2[illegible], em Nictheroy, porque houvesse brigado com o seu amante, segundo suas declarações, tentou contra a existencia, ingerindo um pouco de acido phenico.

Removida para o posto de Prompto Soccorro da vizinha cidade, Isaltina recebeu os cuidados medicos de que carecia, retirando-se depois, por não apresentar gravidade, o seu estado.

— Tambem tentou pôr termo á existencia, tendo para isso ingerido uma solução de permanganato de potassio, o portuguez João Gambôa, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua Dr. March, sem numero.

Esse seu gesto foi motivado por estar desempregado, não tendo, comtudo, gravidade o seu estado, visto que depois de receber no Prompto Soccorro os necessarios curativos, retirou-se.

Vistorias administrativas

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, designou as seguintes commissões para procederem a vistorias administrativas: drs. Adalberto Alvaro de Castro, Mario Werney Campello e Nelson Carvalho, para os predios ns. 71 da rua 1.º de Maio; 242, da rua 5 de julho e 110 da rua Miguel Lemos e os drs. Pericles Sizenando Ribeiro, Manoel Victor Galvão e Edesio Silveira, para os predios ns. 165 e 173 da rua Marquez de Caxias e 35 da rua Barão do Amazonas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

MAXIMAS

A morte chega antes que possamos ter aprendido a viver. — BOSSUET.

* * *

A mulher é a poesia de Deus, o homem é a prosa. — NAPOLEÃO I.

* * *

Um homem não é grande pelo que emprehende, mas pelo que executa. — CHATEAUBRIAND.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Octavio José da Silva, dr. José Maria Tourinho, dr. Raul Delgado da Motta, dr. Antonio O' Reilly e dr. Antonio Peixoto Monteiro.

As senhoras — Cruz Gomes, Cléa Pereira da Silva, Edyla Soares Pinho e Amalia Lopes Ribeiro.

As senhoritas — Noemia Herminia Stockler, Emilia Lima e Silva, Joselia Clapp e Maria da Conceição Mendes Ferreira.

— A senhorita Germana Lobelia, filha do dr. José Pereira dos Santos, vê passar, hoje, a data do seu anniversario natalicio.

— Transcorre, hoje, o anniversario da galante menina Theresinha, prezada filha do distincto casal sr. Arlindo Carlos da Costa e sua exma. esposa d. Belmira da Costa.

Os paes da anniversariante, em regosijo pela data auspiciosa, offerecerão uma festa ás amiguinhas da Theresinha.

— Transcorre, amanhã, a data natalicia do sr. Hilton Junqueira, conhecido commerciante desta praça. O anniversariante, que conta vasto circulo de relações, receberá por esse motivo muitas felicitações de seus innumeros amigos.

— Decorre na ephemeride de hoje a passagem do natalicio da interessante Eurydice de Gama, filhinha do sportman Luiz Gama, funccionario do Moinho Inglez, e de sua esposa dona Mathilde da Gama.

Noivados

Com a senhorita Martha Lemos de Araujo, filha do casal Mario Lemos de Araujo e Alzira L. de Araujo, contractou casamento o sr. Joaquim Fernandes de Carvalho Filho, do commercio desta praça e um dos directores do valoroso "Triangulo F. Club".

O noivo é filho do sr. J. Fernandes de Carvalho.

Casamentos

Realizou-se, hontem o enlace matrimonial da senhorita Faustina Pachá, filha do sr. Miguel Pachá, negociante em Petropolis, com o sr. Ramiro Lopes de Souza, funccionario da Companhia Casino Copacabana.

A ceremonia teve logar na cidade de Petropolis, onde o pae da noiva offereceu uma lauta mesa de doces aos convidados.

— Realizou-se, hontem o casamento do sr. Geraldo Ribeiro da Rocha, alto funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes, filho do sr. Antonio Ribeiro da Rocha e d. Senhorinha Ribeiro da Rocha, já fallecida, residente em Juiz de Fóra, com a senhorita Maria Eugenia Côrtes, filha do sr. Gilberto Côrtes e d. Eugenia Côrtes, residentes nesta cidade.

Foram testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o senhor Antonio Martins Barbosa, funccionario do Banco de Credito Real, e d. Eugenia Côrtes, e da noiva, o sr. Lafayette Martins Ferreira e Zuleika Teixa.

O acto religioso realizou-se ás 6 horas na igreja de São Francisco Xavier. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Ambrosio Ribeiro da Rocha e Vera Vidal; por parte da noiva, o dr. Lafayette Côrtes e exma. senhora.

Os nubentes, em viagem de nupcias, seguiram para Juiz de Fóra.

Baptizados

Será levado hoje á pia baptismal, na igreja de N. S. do Bomfim, em Copacabana, o menino Joaquim, filho do dr. Brenno Lobo Leite Pereira e sua esposa, d. Dinorah Lobo Pereira.

Servirão de padrinhos o dr. Alvaro Lobo e a sra. Edith de Carvalho Pereira Rego.

Festas

— Hoje, quando se realisará um Corrêa dansante no Club Desportivo do Instituto de Educação, serão os laboratorios e installações do mesmo Instituto franqueados á visita dos convidados, das 15 ás 16 horas.

— Realiza-se hoje, no Tijuca Tennis Club, das 17 ás 18,30 horas, uma sessão cinematographica infantil com o seguinte programma: "Vendendo automoveis na Africa", fita em duas partes; "Chauffeur enguiçado", em uma parte; "Amores de Bébé", em uma parte; "Marinheiros á força", em uma parte, e a "A pesca" (desenhos animados), em uma parte. A' noite, das 21 ás 23 horas, a costumada reunião dansante com o concurso da "America Jazz-Band". A Commissão de Festas agradece aos srs. associados o acolhimento que tem tido o seu appello, no sentido de não levarem crianças ás festas nocturnas.

No proximo mez de agosto, no dia 2, haverá uma interessante sessão cinematographica, ás 21 horas, exhibindo-se os films instructivos de natação e tennis, etc., da Metro Goldwyn-Mayer, e o film da excursão do Tijuca ao Castello de S. Manoel, em Corrêas, Petropolis.

— Hoje o Jardim Zoologico, receberá a visita de milhares de petizes, pois ali se realisará um variado festival infantil.

Corridas, cavallinhos, aeroplanos, carrinhos, jumentos, Estradas de Ferro e muitas outras attracções darão enorme realce á festa.

Na Arena de Variedades haverá funcções ás 15 e ás 16 horas, trabalhando os artistas The Robinson, Tutu', Cocó, Domingos Silva, senhorita Zizinha, Zoé e Ghandi.

A's 16,30 horas proceder-se-á ao sorteio de brindes, concorrendo as crianças menores de 11 annos, que chegarem até ás 16 e 15.

Tocará, durante o festival, que durará das 13 ás 17,30 horas, a banda do Centro Musical 17 de Junho.

— Foi approvado pela directoria do Botafogo F. C. o seguinte programma de actividades sociaes para o mez de agosto, em que se commemora o vigesimo nono anniversario de fundação do club: dia 3, sessão de cinema; dia 5, sessão de cinema, dansas do anniversario. Dia 6, dansas classicas executadas pelas alumnas de gymnastica esthetica feminina do curso do Botafogo F. Club, ás 21 horas. "Soirée" dansante, nove ás duas horas, com a distribuição de valiosos mimos, em homenagem á data botafoguense. Dia 8, noite artistica, com o concurso de consagrados artistas, ás 21 horas. Dia 10, sessão de cinema, com exhibição do film "Grand Hotel". Dia 12, sabbado, o tradicional baile a rigor, com duas orchestras, encerrando as festas de anniversario. Dia 16, sessão de cinema. Dia 20, cinema infantil e jantar-dansante. Dia 23, cinema, dia 27, "matinée" infantil e dia 30, sessão de cinema.

O traje para a noite artistica, do dia 8, será: damas "toilette" e cavalheiros, smoking.

Excursões

Está despertando grande interesse a festa de 10 do proximo mez, organizada pela Commissão de Turismo da Associação Carioca, á represa do Tatu', bairro da Gavea.

Conferencias

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realisar-se-á, amanhã, a sétima conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Belmiro Valverde, chefe do Serviço da Clinica de molestias das vias urinarias da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Sobre o tratamento da blenorrhagia chronica e de suas consequencias".

A conferencia, como as anteriores, é publica e será effectuada na sala dos cursos da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12, ás 20,30 horas.

— O professor Vellard, do Museu de Paris, fará, no dia 3 de Agosto proximo vindouro, ás 15 horas, na Sala de Cursos do Museu Nacional, uma conferencia sobre o "Chaco".

A conferencia será publica.

— O professor Anisio Cerqueira da Luz, da Faculdade de Medicina e da Fundação Gaffrée-Guinle, fará segunda-feira, ás 17 horas, na extensão universitaria da Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Alguns problemas de serologia".

Commemorações

Casal Alfredo Fernandes-Magdalena Mas Fernandes — Em regosijo pelo vigesimo terceiro anniversario do seu consorcio, o distincto casal Alfredo Fernandes, commerciante nesta praça e sua exma. esposa Magdalena Mas Fernandes, recepcionará ás pessôas que o forem cumprimentar, á sua aprasivel residencia nesta capital.

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, regressou ao Maranhão, pelo "Commandante Ripper", o desembargador Leopoldino do Rego Lisbôa.

— Pelo "commandante Ripper" partiu para o Maranhão o revmo. padre Carlos Bacellar, presidente da Liga Catholica Eleitoral.

— Partiu para o Maranhão o dr. Cassio Miranda, que viaja acompanhado de sua esposa.

— Pelo "Pará" regressou para o Maranhão a senhorita Celina Nina, filha do saudoso clinico maranhense dr. Almir Nina.

— Para o sul partiu, pelo "Pará", o sr. Marcos de Carvalho Oliveira.

— Do Maranhão chegou o sr. Gerson Tavares, da Companhia Sul-America.

— Pelo "Southern Prince" chegaram de Nova York: Paulo B. da Rocha Vianna e o architecto norte-americano Ernest Alan Van Wieck.

Aqui desembarcaram tambem quatro turistas norte-americanos.

— De São Paulo, onde se achava em férias, chegou o academico de medicina Quirino Poutou, elemento de destaque em nosso meio estudantino.

— De volta ao Rio, chegou pelo avião da "Condor", o senhor Carlos Guaranha, da casa bancaria C. & O. Guaranha, de Porto Alegre, que acaba de installar no Rio uma filial que se destina a facilitar ás classes menos abastadas a acquisição do lar.

Enfermos

Sra. Martinho Nobre de Mello — A senhora embaixatriz de Portugal, ha dias submettida a uma intervenção cirurgica, tem experimentado sensiveis melhoras, esperando-se que a illustre senhora possa deixar, dentro de poucos dias, a Casa de Saude a que está recolhida.

Henriette Hollanda — Acha-se ligeiramente enferma a senhorita Henriette Hollanda, filha do nosso companheiro de redacção Raphael de Hollanda. Muitas têm sido as visitas que a senhorita Henriette Hollanda tem recebido.

Fallecimentos

Anselmo Saraiva Vaz — Deu-se nesta capital o fallecimento do sr. Anselmo Saraiva Vaz.

Ulysses Dionysio de Souza — Falleceu, em consequencia de mal subito, de que foi accommettido, o sr. Ulysses Dionysio de Souza, chefe de secção da Leopoldina Railway.

O extincto deixa viuva a sra. Virginia Alfredique de Souza e seis filhos menores.

Dr. Alberto Teixeira da Costa — Em sua residencia, á rua Capitão Mór, n. 28, em Nictheroy, falleceu o dr. Alberto Teixeira da Costa, director do Conservatorio Livre de Musica do Estado do Rio de Janeiro e medico da Repartição de Hygiene do Estado.

— Falleceu, hontem, o padre Ricardino Sevé.

Perde a igreja um dos oradores sacros de relevo.

O padre Ricardino Sevé falleceu em sua residencia cercado de parentes e amigos, tendo morte serena.

Era elle natural do Maranhão, em cujo seminario se formou. Foi reitor, mais tarde, aqui no Rio, e vigario de S. Christovão. Ingressou, tambem, na politica, representando o seu Estado na extincta Camara dos Deputados e na imprensa, onde deixa brilhante passado.

O enterro do padre Ricardino Sevé será realisado hoje, ás 14 horas, saindo o corpo da igreja de S. Francisco Xavier para o cemiterio do mesmo nome.

— Falleceu, hontem, o sr. Alipio Ignacio da Costa, continuo do Ministerio da Educação e Saude Publica.

O enterro effectua-se, hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Dr. José Adalberto de Freitas — No altar-mór da igreja da Lapa, realiza-se, amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia, pelo eterno descanso da alma do engenheiro dr. José Adalberto de Freitas, sogro do nosso collega de imprensa Barros Vidal.

LIVROS NOVOS

"CONTRA A SORTE", de Amelia de Freitas Bevilacqua. — Bernard Frères, editor — Rio — 1932.

Amelia de Freitas Bevilacqua é, incontestavelmente, um nome de grande projecção nas letras femininas.

Quem já não ouviu falar da sua obra? Todos os que se interessam pela boa literatura, no dominio do pensamento, certamente a conhece. Autora de varias obras como "Açucena", "Alcione", "Flor do Orphanato" e outras, vem de publicar, recentemente o romance "Contra a Sorte".

Mais um livro, novo successo, e assim ella vae se impondo a admiração de todos quantos lêem os seus escriptos. "Contra a Sorte" é um livro cheio de verdade, um mixto de fantasia, de sensibilidade e de profundeza, prendendo a attenção pela leitura amena de seu estylo simples, methodico e agradavel.

Ainda em "Contra a Sorte", Amelia de Freitas Bevilacqua se revela escriptora culta, elegante, mantendo, como em todas as suas obras, a mesma sinceridade e elevação de pensamentos.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PROVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 29 A'S 18 HORAS DO DIA 30

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel e sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite ainda menos fresca e entrará em declinio de dia.

Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel e sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite ainda menos fresca e entrará em declinio de dia, salvo a léste, onde será estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas; geadas possiveis, no Rio Grande, dentro de 48 horas.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Variaveis, rondante para oéste e sul até Santa Catharina e destes quadrantes no Rio Grande. Rajadas, ainda possivelmente fortes.

N O T A — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o litoral entre o Rio e o Rio Grande, está sujeito a ventos fortes.

Estudando a figura e a obra de Anchieta

Uma conferencia do dr. Pedro Calmon no Inst. Historico

O escriptor Pedro Calmon pronunciando a sua conferencia

Realizou-se hontem, ás 17 horas, a terceira conferencia anchietana da série recentemente organizada pelo Instituto Historico, tendo sido as duas primeiras feitas pelos drs. Theodoro Sampaio e Max Fleiuss.

Coube a terceira ao socio effectivo dr. Pedro Calmon, que discorreu sobre "Anchieta, o santo do Brasil".

Estudioso dos assumptos inherentes á nossa historia, o dr. Pedro Calmon prendeu a attenção da culta assistencia, mostrando, em periodos admiraveis de prosa facil e elegante, a influencia de Anchieta na formação da nacionalidade.

Ao terminar a sua bem feita palestra, teve o orador a coroar-lhe o seu merito de conferencista e historiador uma longa salva de palmas.

Das palestras dos mezes de agosto a novembro se encarregarão, respectivamente, os drs. Wanderley de Pinho, Jonathas Serrano, Augusto de Lima e Celso Vieira, sendo franca a entrada.

THEATRO

No João Caetano

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ESPECTACULOS MUSICADOS DESPEDE-SE HOJE

Chegou a seu termo a temporada de opereta nacional incluida no programma da Commissão de Turismo da Prefeitura para dar animação á cidade, encargo em boa hora confiado ao diligente empresario N. Viggiani que delle se desincumbiu com brilho e galhardia.

A Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados, a maior e a melhor já organizada no Brasil, levou á scena, a partir de 5 de maio, dia em que estreou, quatro operetas "Kelani", de Oduvaldo Vianna, musica de Nicolino Milano e Antonio Lago, "Venus", do compositor allemão Roberto Stolz, "Rapsodia Carioca", de Mario Nunes, musica de Léa Azeredo da Silveira e "Mariuza", que terá ás 15,30 e 22 horas, suas ultimas representações, de Claudio de Souza, Olegario Marianno, musica de Joubert de Carvalho. Todas essas movimentaram cerca de cem pessoas em scena, tiveram montagem artistica e luxuosa, valendo pelo maior esforço já realizado entre nós em favor do bom theatro.

Lançou a temporada Margarida Max como estrella de opereta. O successo que obteve foi registrado pela honesta critica dos jornaes cariocas e pelos applausos enthusiasticos do publico. Outras figuras do elenco foram postas em vivo destaque, como Sylvio Vieira, Marcel Claudio e Vera Leoni, dois artistas cantores novos para nós, Aristoteles Penna e Affonso Stuart, comicos da valia, Chinita Ulimann, a bailarina differente, e muitos ainda que seria longo enumerar.

Os espectaculos de despedida hoje attrairão, por certo, enorme concorrencia.

BASTIDORES

HOJE, "DEUS LHE PAGUE", A' TARDE E A' NOITE, NO CASINO

Procopio continua representando, com successo, depois de haver festejado o primeiro centenario, a comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", que confirmou plenamente, o exito obtido em São Paulo. Hoje, teremos "Deus lhe pague" em "matinée" ás 15 horas, e em "soirée", ás 20 e 22 horas. Serão, certamente, tres espectaculos repletos, como o foram todos os que formaram o centenario da peça.

A "CANÇÃO BRASILEIRA" CONTINUA DETERMINANDO ENCHENTES NO RECREIO

Facto curioso está se passando com "A Canção Brasileira": a medida que a popular opereta se approxima do termino da sua jornada gloriosa mais e mais cresce a curiosidade e a ansiedade publica pelo delicioso espectaculo que um milhão de cariocas já assistiram... E' de espantar as enchentes que se têm verificado no lindo theatro da rua D. Pedro I. As "matinées" e as "soirées" desenvolvem-se para platéas cheias, dando a impressão, não de que é uma peça que se despede e sim de uma peça que estréa. No dia 11, impreterivelmente, terá logar a "premiere" de "Maria", a opereta de Viriato Corrêa.

"ALMA DE CABOCLO" NAS MATINE'ES E SOIRE'ES DE HOJE

Como sempre aconteceu, durante toda a longa victoriosa carreira da peça sertaneja de "Alma de Caboclo", original de Rego Barros, Calazans e H. Miranda, ás portas da commemoração do seu terceiro centenario, na proxima semana, a "Casa do Caboclo", dá hoje, cinco representações, nos horarios de 3 e 4 1|2 horas para as vesperas e 7,45 9,15 e 10 1|2 horas, nas soirées.

Nas matinées de hoje haverá a farta distribuição de caramelos Bual, proporcionada, sempre, aos pequenos admiradores da Casa do Caboclo.

EM MATINE'E E A' NOITE MARIA MATTOS REPRESENTA HOJE A COMEDIA "UM CONTO DE REIS"

Quem ainda não viu a comedia "Um conto de reis", que Maria Mattos representa actualmente no Carlos Gomes, deve aproveitar os espectaculos de hoje, á matinée ou á noite.

Maria Mattos é notavel na interpretação de sua Alteza Christina da Beócia. Joaquim Almeida, é o ex-rei da Beócia, desthronado por uma revolução. Maria Helena, fica encantadora nas suas "toilettes" de apurado gosto e Samwell Diniz, distinctissimo nas fardas do principe Consorte.

Quando se realisar a sexta recita de assignatura, será representada pela primeira vez a comicissima comedia de Felix Bermudes e João Bastos, "O Aldrabão", classificada pela critica portugueza como fabrica de gargalhadas — em tres actos".

Seára Recreativa

BANDA PORTUGAL

O baile de hoje, promovido pela Commissão dos Bemfeitores

O poderoso nucleo de recreativistas que forma a Commissão dos Bemfeitores, filiada á prestigiosa sociedade lusitana da Praça Onze de Junho, organisou para hoje excellente baile, cheio de surpresas, e com um programma que deverá obter integral exito.

As dansas, que serão cadenciadas por conhecida orchestra, terão inicio ás 19 horas, prolongando-se até ás 24 horas.

Os componentes da Commissão estarão a postos, para que nada falte aos numerosos convivas.

ORFEÃO PORTUGUEZ

A festa de hoje

Está fadada a esplendido exito a festa dansante que hoje se realizará no querido Orfeão Portuguez e que é dedicada aos associados e suas exmas. familias.

Esta festa, que é a primeira organizada pela operosa directoria a que preside o sr. Oliveira Brito, na actual gestão, foi organizada com o maior carinho e certamente ella levará aos majestosos salões da séde da rua dos Andradas, a mais selecta e vultosa assistencia.

Uma excellente orchestra-jazz movimentará as dansas das 19 ás 24 horas, fazendo com seu primoroso repertorio as delicias dos pares dansantes.

Os senhores associados terão ingresso de conformidade com as prescripções regulamentares, sendo exigido o traje completo.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

A "soirée" de hoje

O novel e progressista gremio decorativo da rua Visconde de Itauna abre hoje os seus amplos e confortaveis salões, para realizar uma animada noite-dansante.

Bôa e conhecida orchestra cadenciará o sarão, que promette ser da ponta...

ALLIANÇA CLUB

A matinée de hoje

Abrem-se logo os luxuosos salões do applaudido rancho do bairro de Laranjeiras, para a realisação de magistral tarde-dansante.

Abrilhantará a festividade um excellente conjuncto, que proporcionará aos bailarinos horas de encantamento sem par.

ARREPIADOS

O esplendido baile de hoje

A directoria do applaudido rancho da rua das Laranjeiras fará realizar, hoje, em seus amplos e confortaveis salões, um excellente baile, que será cadenciado por festejada orchestra.

As dansas terão inicio ás 21 horas e, por certo, se prolongarão até á madrugada, para gaudio dos numerosos amantes da arte choreographica.

GREMIO CORAÇÃO DE CAXIAS

A magnifica soirée de hoje

Uma elegante "soirée" festiva será levada a effeito hoje, no majestoso salão do gremio acima, recentemente inaugurado, para gaudio dos associados, á Avenida Nilo Peçanha 18, sob., na prospera e populosa estação de Caxias (Merity). Certo, revestir-se-á do maior brilhantismo, enchendo-se da mais selecta assistencia, que ali accorrerá para se deliciar com as dansas impulsionadas pela magnifica "jazz" typica "Nicodemos". Como todas as festas ali realizadas sempre alcançaram um extraordinario successo, é de se prever que esta, tambem, venha a obter mais uma victoria para o pujante gremio caxiense.

PARASITAS DE RAMOS

A movimentação do "Tronco", hoje

Este applaudido e veterano rancho da populosa estação de Ramos abrirá novamente, hoje, a sua galante séde, com a realização de uma esmerada dominguelra, que não terá mais os celeberrimos "apitos" do "Giboia", mas, no emtanto, comparecerão as graciosas "parasitas" sympathicas do "Tronco".

UNIÃO DE BOMSUCCESSO

Sua reunião dansante, hoje

Quando dissemos, em notas anteriores, que a união é um facto entre os associados e directores deste novel rancho, não nos enganámos.

Haja vista as suas soberbas festas, e mais uma terá logar logo mais, que será muito boa, repleta de innumeros attractivos, que se estenderão até tarde da noite, com uma vultosa assistencia, que se entregará aos bailados, impulsionados por uma augmentada "jazz-band".

ENDIABRADOS DE RAMOS

A festa de hoje

O querido e destacado club da estação de Ramos abrirá, logo mais, os seus magnificos salões, que estarão completamente illuminados, afim de ser realizada uma esplendida "soirée" dansante, que terá fatalmente grande animação e alcançará grandioso exito.

Os bailados serão incrementados pela excellente "Jazz Petropolitan", das 20 ás 24 horas.

MUSICAL BOMSUCCESSO

A dominguelra de hoje

A "Estante" será aberta logo mais, com a realização de uma grandiosa dominguelra, que, como sempre, estará repleta de graciosas patricias e de foliões e serão recepcionados pela figura amavel de Victor de Barros, que não mede sacrificios em fazer proporcionar aos apreciadores da Musical optimas reuniões dansantes.

Assim, a de hoje será iniciada ás 20 horas abrilhantada pela conhecida "Jazz S. Jorge".

PARAISO DA INFANCIA

O festival de hoje

A directoria deste conceituado rancho da Praça do Carmo fará levar a effeito, logo mais, uma grandiosa reunião dansante offerecida aos seus associados e ás galantes "Evas" "habituées" do "Eden".

Movimentará os bailados uma soberba "jazz-band".

FLOR DO ABACATE

Mais um baile, hoje

Os "abacateiros" voltam hoje a offerecer aos seus admiradores uma noite de alegria e encantamento. Assim é que Eloy Pinto e Claudelino Barcellos organizaram e levarão a effeito um soberbo baile.

Os maestros Carlos Pestana e João Rosas dirigirão a parte choreographica, proporcionando aos convivas horas de delicia.

AMANTES DAS FLORES

A dominguelra de hoje

Certo, movimentará vultoso numero de convivas a noitada de hoje na procurada sociedade recreativa do Largo do Machado. Nicodemus do Nascimento, Alvaro de Souza, "Tito Teixeira", os mentores da "Cesta", organizaram caprichosamente o programma da testulia, que promette exito completo.

O maestro Carlos cadenciará as dansas, para gaudio dos amantes da arte choreographica.

FESTAS ANNUNCIADAS

Hoje

Banda Portugal — Baile mensal.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Eden Club — Baile.
Recreio de S. Luzia — Baile.
Riso Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Alliança Club — Baile.
Arrepiados — Baile.
Prazer das Morenas de Botafogo — Baile.
Lyrio Club de Botafogo — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Penha Club — Baile.
Resistentes de Ramos — Baile.
Parasitas de Ramos — Baile.

NA CENTRAL DO BRASIL

O QUE FALTA PARA O CONTRACTO DE ELECTRIFICAÇÃO

Para que a E. de F. Central do Brasil possa fazer o contracto com a Metropolitan Vickert, vencedora da concorrencia para a electrificação da referida ferrovia, aguarda-se a publicação do decreto presidencial autorizando a execução dos serviços.

TALVEZ NA SEGUNDA-FEIRA

O chefe do gabinete do director da Central do Brasil a quem estão entregues ha varios dias as listas de promoções de funccionarios da Estrada, trabalhou hontem na feitura da circular com os nomes dos empregados contemplados. S. s. disse que até segunda-feira estas serão dadas ao conhecimento do pessoal da Estrada, devendo as referidas propostas de promoção serem apresentadas aos grupos devido á extensa lista das diversas divisões da Central do Brasil.

PASSAGENS REQUISITADAS

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos Ministerios, 56 passagens na importancia de 2:381$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 6 passagens na importancia de 182$600; M. da Justiça 4, na quantia de 338$100; M. da Agricultura 6 no valor de 93$690; e M. do Trabalho, 40, num total de 1:766$700.

PODE COMMERCIAR COM INFLAMMAVEIS

A Chefatura de Policia desta capital communicou á Central do Brasil que concedeu licença, por um anno á firma Gonçalves Fonseca e Comp. sita á rua Almirante Barroso ns. 12 e 14, para negociar inflammaveis.

QUANTO RENDEU A CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu á importancia de 449:184$000, para mais 184:505$800 sobre igual data do anno anterior.

REMOÇÕES

Foram removidos para a estação de D. Pedro II, na Central do Brasil, os guardas-freios, Feliciano Oliveira dos Santos, do destacamento de Barra e Sebastião Alves de Souza, do destacamento de Entre Rios.

PARA A PONTE DE RETIRO

Afim de completar o serviço de assentamento de trilhos sobre a ponte de Retiro na Linha do Centro da Central do Brasil, foram remettidas as restantes vigotas que completam a remessa pedida para a proxima experiencia e trafego da referida ponte.

OS PASSES PARA FUNCCIONARIOS DA CONTADORIA

A administração da Central do Brasil, para evitar reclamações, determinou a expedição de passes aos funccionarios da Contadoria Central Ferroviaria, com o abatimento de 50%.

DISPENSA

Foi dispensado por abandono de emprego, na Central do Brasil, o trabalhador extranumerario José Brandão de Oliveira, da estação de Santa Luzia.

ESCOTISMO

Escoteiros do C. R. Vasco da Gama

A apresentação official do novo director de escoteiros ao 1° grupo

Na sexta-feira passada, realizou-se a apresentação official do novo director de escotismo, sr. José Julio de Moraes Sobrinho, ao 1° Grupo do Departamento Escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama.

Na séde da rua de Santa Luzia estavam todos os escoteiros devidamente uniformizados, sob a direcção do sub-chefe Cypriano Alves Sarda, quando ingressou o novo director de escotismo, que é recebido com as saudações escoteiras. Os escoteiros vascainos cantam o hymno de seu club. O sr. José Julio de Moraes Sobrinho, que estava acompanhado pelo director de sports sr. Antonio Pinto, e pelo chefe interino, sr. David M. de Barros, é apresentado aos escoteiros pelo ultimo, que realça o valor do novo collaborador na obra escoteira que se vae desenvolvendo no C. R. Vasco da Gama e a esperança que todos os escoteiros vascainos depositam em sua excia.

O monitor José Gaspar Nunes Gouveia, em nome de seus companheiros escoteiros, sauda o novo director de escotismo, dando-lhe as boas vindas. O sr. José Julio de Moraes Sobrinho agradece as gentilezas com que está sendo recebido e declara que se sente muito satisfeito pelo cargo para que foi nomeado e que os escoteiros vascainos podem contar com seu integral apoio. São erguidos "gritos de acclamação" pelos escoteiros ao director de escotismo, ao C. R. Vasco da Gama, ao Brasil, terminando a reunião com o "Alerta", o hymno dos Escoteiros do Brasil.

Os Escoteiros Vascainos realizam varios jogos escoteiros, que são assistidos pelo novo director de escotismo, que está verdadeiramente interessado em assignalar sua collaboração neste cargo por uma nova e importante phase do progresso da causa escoteira no Club de Regatas Vasco da Gama.

AS PROXIMAS ACTIVIDADES DOS ESCOTEIROS VASCAINOS

Os escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, cujas constantes actividades muito tem contribuido não só para o maior desenvolvimento de todos os seus componentes, como tambem têm sido o maior factor do grande progresso em que vae este departamento vascaino.

Eis as proximas actividades que os escoteiros do valoroso club da Cruz de Malta vão realizar:

29 de julho, sabbado — Excursão nocturna ao Pico da Tijuca, pelos Escoteiros Seniores Vascainos.

Agosto, sabbado 5 e domingo 6 — Acampamento de 2ª classe — Este acampamento é exclusivamente destinado aos escoteiros que se preparam para as provas de 2ª classe, e será realizado na praia da Avenida Niemeyer.

Domingo, 13 — Formatura geral de escoteiros e seniores, para a ceremonia do hasteamento dos pavilhões nacional e vascaino, na séde da rua de Santa Luzia. Inicio dos festejos commemorativos do anniversario do club.

Domingo, 27 — Formatura geral dos escoteiros e seniores para o desfile que será realizado no escadio de São Januario.

Ha, ainda, uma excursão geral ás Furnas de Agassiz, na Tijuca, cuja data será marcada, opportunamente.

NOMEAÇÕES

Pelo chefe interino, foram feitas as seguintes nomeações:

Hernano Thomas da Silva, para sub-chefe do Clan dos Escoteiros Seniores, com approvação unanime dos componentes do Clan; Mario Figueiredo Silva, sub-chefe do 2° Grupo, Estadio de São Januario, em que foi empossado na instrucção de terça-feira passada, dia 25; Armando Motta, almoxarife do Departamento Escoteiro.

Os novos nomeados são todos escoteiros seniores, que assim bem cumprem o seu lemma "Servir", ajudando o Departamento Escoteiro, contribuindo para maior incremento da causa escoteira, num optimo desenvolvimento do programma dos seniores e do bom progresso em que o escotismo vae nos meios vascainos.

Novos melhoramentos nos serviços medicos da U. E. C.

INAUGURAÇÃO DOS APPARELHOS DE DIATHERMIA E PNEUMOTHORAX, COMPREHENDENDO A PHYSIOTHERAPIA

A directoria da União dos Empregados do Commercio, que termina seu mandato hoje, realizou a inauguração dos novos serviços de diathermia e pneumothorax, em sua séde social, melhoramentos que completam a série dos que já foram realizados com as novas installações dos departamentos de polyclinica medica, cirurgia, odontologica.

O acto inaugural revestiu-se de simplicidade, com a presença da maioria dos medicos daquelle syndicato, directores, membros do Conselho Fiscal e associados.

Percorridas as installações, o presidente da "União", sr. Eugenio Monteiro de Barros, fez uma rapida allocução, dizendo que a directoria que termina seu mandato sentia-se feliz ao completar os melhoramentos introduzidos nos serviços de polyclinica, com a inauguração dos apparelhos para pneumothorax e physiotherapia, ambos de grande utilidades em suas applicações. Referiu-se, proseguindo, aos males da tuberculose pulmonar, dos quaes são victimas os trabalhadores do commercio, e accentuou que os directores da "União", ampliando a finalidade dos serviços de polyclinica medica, dava uma demonstração de estima aos socios do mesmo syndicato, proporcionando-lhes facilidade para tratamentos que, em outros logares, são inaccessiveis ás suas posses, em virtude dos preços. Sem humilhação, os enfermos poderiam procurar os departamentos medicos da União dos Empregados do Commercio, em gozo de direitos, onde poderão combater terriveis enfermidades que arruinam o trabalhador, impedindo-o da luta pela vida. Após outras considerações, o sr. Eugenio Monteiro de Barros declarou que julgava opportuno agradecer aos membros da Secção de Polyclinica da casa, os optimos serviços prestados aos associados, bem como a sua cooperação valiosa para o progresso do syndicato. Fazia votos para que a futura directoria reconhecesse o valor dos medicos da "União", mantendo o mesmo regimen de cordialidade, que tem servido de estimulo para que todos possam trabalhar com enthusiasmo.

Falou, finalmente, o dr. José Paulo de Azevedo Sodré, em nome dos medicos da "União".

A oração do dr. Paulo Sodré, pela elevação dos seus conceitos, causou a melhor impressão. O joven professor, após referir-se aos melhoramentos introduzidos nos serviços clinicos da União dos Empregados do Commercio, disse que elles attestavam o zelo e o carinho com que a directoria sempre cogitou do bem estar dos associados e, terminando, disse o seguinte:

"Srs. directores — Terminaes a 29 do corrente a vossa gestão e esse facto despe a presente manifestação de qualquer aspecto de interesse pessoal, menos digna da elevada posição que aqui desfructamos. A nossa intenção é reconhecer o beneficio realizado em prol dos serviços, que assim se prestigia e engrandece. E que o nosso gesto sirva de estimulo a todas as directorias que se seguirem para que vejam no corpo clinico um elemento collaborador primordial e nos seus serviços, e na sua ampliação, e no seu desenvolvimento, um dos factores mais seguros para a trajectoria brilhante desta instituição. Os vossos esforços foram para nós merecidamente apreciados e de seus resultados saberão dizer amanhã os vossos companheiros reconhecidos, na hora da dor e da necessidade."

As novas installações já estão em pleno funccionamento, comprehendendo os serviços de rectoscopia, a cargo do professor Sylvio d'Avila, vias urinarias e cirurgia, a cargo do professor J. P. de Azevedo Sodré, molestias pulmonares, a cargo do dr. Antonio Ibiapina, molestias de senhoras, a cargo da dra. Pedrina Calasans, além de outras especializações entregues a mais 10 medicos. Tambem está em pleno funccionamento o grande laboratorio de pesquizas medicas, dirigido pelo professor Abdon Lins, assistido por auxiliares especializados no Instituto de Manguinhos. Os serviços medicos funccionam no 2° andar da séde social.

Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko"

Reuniu-se o Conselho Administrativo da Sociedade "Kosciuszko".

Abrindo a sessão, o ministro Rodrigo Octavio, pediu constasse da acta um voto de pezar pelo fallecimento de Rocha Pombo, convidando todos os presentes a prestarem homenagem ao illustre extincto, sócio fundador e membro de honra da Sociedade.

Em seguida sua excellencia transmittiu ao Conselho os agradecimentos do presidente da Republica da Polonia, prof. Moscicki, pelas congratulações da Sociedade por motivo de sua reeleição, em 8 de maio ultimo.

O ministro Grabowski, por sua vez, transmittiu os agradecimentos do marechal Raczkiewicz e do cap. Skarzynski pelas manifestações de apreço recebidas da Sociedade; informou tambem que o cap. Skarzynski, publicou na "Gazeta Polska" de Varsovia, artigos, em que manifesta sua admiração pelo Brasil, os quaes merecem ser conhecidos dos brasileiros.

O presidente Rodrigo Octavio, dirigindo-se á sra. Korytko, agradeceu em nome da Sociedade, seu concurso artistico na festa de 26 de maio; o consul Henri Leonardos interpretou a admiração do publico carioca pela arte incomparavel da cantora poloneza. Esta apresentou suas despedidas por ter que partir em tournée para S. Paulo e Estados do sul.

O sr. Tadeusz Filip expoz ao Conselho o projecto da creação, no Rio, de uma Camara de Commercio Polono-Brasileira. A Camara de Commercio Polono-Brasileira, de Varsovia, já entrou em actividade e carece, para efficacia de seus esforços, de uma organização similar no Brasil.

O projecto foi apoiado pelo Conselho, tendo se externado sobre a sua importancia, o ministro Rodrigo Octavio, o dr. Daniel de Carvalho e o dr. Ranulpho Bocayuva Cunha. Para membros de uma commissão para servir de elemento de ligação com os exportadores brasileiros, foram propostos e acceitos: dr. Daniel de Carvalho, dr. Ranulpho Bocayuva, dr. Mattoso Maia, consul Leonardos e sr. Hugo Hamam.

Passando-se ás communicações sobre o intercambio cultural polono-brasileiro, o prof. Candido Mendes, offereceu exemplares de seu trabalho relatorio do "Decimo Congresso Penal e Penitenciario Internacional", reunido em Praga em 1930.

O Conselho foi tambem informado que, por proposta do prof. Juljusz Szymanski, presidente da Sociedade "Ruy Barbosa", em Varsovia, o prof. Abreu Fialho foi nomeado membro do Conselho da "Organização Internacional da Luta contra Tuberculose".

Foram então enumeradas as ultimas publicações que interessam a Sociedade: "Palavras de um dia e de outro" do Aloysio de Castro, "Guy d'Auberval" de Felix Pacheco, "Dantzig" de dr. Jan Wagner, e a nôva edição da traducção portugueza dos "Cavalheiros da Cruz" de H. Sienkiewicz.

O ministro Grabowski referiu-se elogiosamente a um artigo da sra. Tetrá de Teffé, sobre "Chopin, gloria immortal da Polonia" dizendo que teve mais uma opportunidade de constatar o quanto os meios culturaes brasileiros comprehendem e apreciam esse exponente da arte poloneza.

Para novos membros foram propostos e acceitos: major Carlos Brasil, major Ivan Carpenter Ferreira, dr. Augusto de Lima Filho, dr. Alvaro de Teffé e sra. Tetrá de Teffé.

"Correio Rural"

Acaba de sahir o numero de Julho da magnifica revista "Correi . Rural", orgão official da Assistencia Rural Brasileira, com séde no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 173-2.° andar. Entre as multiplas e variadas collaborações, todas de assumptos de immediato interesse para os agricultores, sobresahe o Curso Pratico de Agronomia, divulgado desde Dezembro por essa bem organizada publicação.

Com o presente numero o "Correio Rural" inicia novo anno de esforços em pról das populações ruraes.

CHACARAS E FAZENDAS

Aproveitem as substancias nutritivas dos alimentos

O aproveitamento das substancias nutritivas dos alimentos depende, em grande parte, do modo de cozinhal-os. Os legumes, assim como a batata, o aipim, o cará, para não perderem na agua os mineraes que contêm, devem sempre ser cozidos com casca. Quando não, convem aproveitar a agua do cozimento para sopas e caldos.

Usos e empregos da castanha do Pará

As amendoas da castanha do Pará, cruas e cozidas, são usadas na alimentação notando-se que o seu consumo ao natural tem augmentado consideravelmente. Em Nova York, ou melhor nos Estados Unidos, a castanha descascada já é vendida em saquinhos de papel impermeavel, com 8 a 10 amendoas, que alcançam 10 centavos. Um apparelho que separa inteiramente a amendoa do tegumento, veiu facilitar consideravelmente a utilização dessa nutritiva castanha, que, sobretudo, na Paschoa e no Natal, já são muito procuradas.

No Oriente é tambem a castanha considerada de excellente paladar sendo o seu consumo sempre elevado.

Da castanha nova, nas proprias regiões productores, obtêm um succo leitoso empregado como succedaneo do leite em mistura com o café. O "leite da castanha" é um liquido muito branco, obtido com a addição de aguas á castanha ralada. Nesse estado é muito empregado como condimento das iguarias regionaes.

O valor alimenticio das saborosas amendoas da castanha do Pará deu margem ao seu largo emprego na industria dos confeitos, chocolates e outras gulodices, substituindo vantajosamente as amendoas e nozes européas. Os Estados Unidos da America do Norte e a Inglaterra, seus principaes consumidores, destinam, respectivamente, 70 °|° e 60 °|° de suas importações para esse fim.

O seu emprego na industria dos oleaginosos, antigamente feito em larga escala, naquelles paizes é actualmente limitado.

Cacáo

Foram exportados para os Estados Unidos, pelo "Parahyba", saido no dia 13 do corrente, do porto da Bahia, 90.000 saccos de cacáo.

O athletismo é uma escola de caracter. Praticando-o, o individuo se rejuvenesce physicamente e adquire uma mentalidade vigorosa

PAGINA SPORTIVA

Todos os domingos

Bravos á Liga Carioca de Athletismo! — Fóra com os derrotistas! — Essa mentalidade retardataria é o diabo! — O melhor é ficar por aqui...

Por FAIR-PLAY

O athletismo, fonte de belleza e de saude! Vemos aqui miss Ruth Brush, de Nova York, vencendo uma corrida rasa de 50 jardas, na pista da "George Washington High School".

Os optimos resultados obtidos pela Liga Carioca de Athletismo, com a realização do primeiro campeonato de infantis e juvenis, precisam ser devidamente apreciados por todos aquelles que se interessam pela grandeza dos nossos sports. A distribuição das categorias foi tão intelligentemente feita que se não registrou um unico caso do vencedor de uma categoria inferior ter conseguido um resultado technico superior ao do obtido pelo ultimo classificado da categoria antecedente! Isto revela o criterio exemplar que foi seguido pelos orientadores da Liga Carioca de Athletismo, que estão de parabens pelo exito completo, absoluto, irrefragavel, que a novel entidade vem de conquistar.

Já temos dito que a Liga Carioca de Athletismo luta com grandes difficuldades para levar a bom termo o seu programma grandioso. Falta-lhe o numerario sufficiente para attender com presteza a todas as suas necessidades imperiosas. Apezar disto, vemol-a proseguir animadamente na execução integral de seus planos, contando com a dedicação invulgar de seus dirigentes e pelos collaboradores bem intencionados que ella soube congregar em torno de sua bandeira.

Apesar do seu ingente esforço e do bello exemplo que está dando aos nossos sportistas, a Liga Carioca de Athletismo tem encontrado pela frente a má vontade de alguns "criticoides" mettidos a "sêbo". Os pseudos entendedores de athletismo não a auxiliam em nada. Pelo contrario, procuram desajudal-a o mais possivel. E são justamente esses "catões" mal acabados, esses censores fracassados que vivem a esmiuçar, por entre as bellas realizações da Liga, as pequeninas falhas que as mesmas possam apresentar. Desgraçadamente a mentalidade predominante no nosso meio sportivo é simplesmente lamentavel. Ou se pratica o clubismo demolidor, que mata todas as iniciativas uteis, ou se procura desmerecer o esforço alheio, por meio de uma sordida campanha derrotista.

A Liga Carioca de Athletismo tem vencido, uma a uma, todas as etapas marcadas pelo seu programma extraordinariamente desenvolvido. Não lhe perturbou a marcha victoriosa o coaxar das rãs que se occultam nos pantanaes do pessimismo. Antes da realização do campeonato de infantis e juvenis, "gargarejava-se" que o certamen estava ameaçado de um fiasco. A effectivação do torneio serviu para desmentir cabalmente os murmurios maliciosos. Os pequenos competidores foram para a pista perfeitamente controlados pelos medicos da Liga e os resultados technicos verificados corresponderam perfeitamente aos calculos dos orientadores da util entidade.

Não tardará o dia, estamos certos, de serem realizadas nesta capital competições athleticas femininas. A mulher, tanto como o homem, necessita da educação physica. Uma mulher forte dará ao paiz, forçosamente, filhos fortes. Os nossos governos — federal, estaduaes e municipaes — deviam olhar com mais interesse para a Educação Physica popular. Apesar do football ser praticado no Brasil ha cerca de 34 annos, ainda não ficou provado, mesmo ao de leve, que elle tenha trazido vantagens ao brasileiro, no que concerne á sua educação physica. Sport que está em franco antagonismo com o nosso clima e com o temperamento da nossa gente, o football jamais poderá ser apontado como um factor de regeneração physica. Para substituil-o — e com superior vantagem para a collectividade — temos a natação, a gymnastica racional, o athletismo, tudo sob contrôle medico, como sóe acontecer nos paizes que já attingiram sua maturidade sportiva.

Nenhum sport deverá ser praticado sem se saber, primeiramente qual o rendimento physiologico de cada individuo, qual o seu dispendio neuro-cardiaco na execução de cada uma das modalidades de jogos sportivos. Mediante isto, cada individuo praticaria o sport para o qual demonstrasse maior aptidão. Ser-lhe-ia severamente vedada a participação deste ou daquelle sport, uma vez que a ficha medica desaconselhasse tal pratica. Para que este "controle" pudesse ser feito a rigor, mister seria a creação de um departamento official de educação physica, mas que tivesse a seu serviço homens moral e technicamente capazes. O nosso mal é que os cabotinos, os sinecuristas, os nepotes, afinal, tomam tudo de assalto e nullificam todos os emprehendimentos que poderiam ser uteis ao povo.

O "caso" do "Serviço de Educação Physica", de São Paulo, é eloquente. Delle já nos occupámos em commentario anterior. Foi transformado num viveiro de "bons-vivants". O Thesouro lhes dá o dinheiro do povo para que elles, malandramente, se desinteressem de seus devêres e transformem os cargos que indevidamente occupam, em simples pretexto para arrancar ao erario publico um dinheiro arrancado ao povo por meio de impostos, etc.

A este respeito, meus amigos, a Republica Nova falhou. Aliás, tirando isto, falhou em tudo, para variar... E o mais acertado, leitores amigos, é fazer ponto aqui. De outro modo, o meu commentario sportivo se metamorphosearia, por força das circumstancias, num libello politico...

Good-bye, boy! Até domingo, se houver bom tempo...

O progresso do Barroso F. Club

Serão reinauguradas no proximo dia 5 de agosto, as suas dependencias sociaes, depois de passarem radicalmenteku3 ahrdluup pendencias sociaes, depois de serem radicalmente remodeladas, contribuindo, assim, para o progresso sempre crescente deste estimado e familiar club.

Haverá grandiosa sessão solemne, na qual se procederá á inauguração da photographia do extincto socio benemerito Raphael P. Martins.

A's 22 horas começarão as dansas impulsionadas pela colossal "Jazz-band Mexicana" que não dará treguas aos dansarinos.

Como estão collocados os concorrentes ao campeonato de amadores da Liga Carioca

Com os ultimos jogos, os concorrentes do titulo maximo ao campeonato de amadores da Liga Carioca, tem a seguinte collocação:

1º — Fluminense F. C., 15 pontos ganhos e 1 perdido.

2º — Vasco da Gama, 10 pontos ganhos e 4 perdidos.

3º — America F. C., 7 pontos ganhos e 7 perdidos.

3º — Flamengo, 5 pontos ganhos e 9 perdidos.

4º — Bangú A. C., 5 pontos ganhos e 9 perdidos.

5º — Bomsuccesso F. C., 14 pontos perdidos. Ganhos: 0 pontos.

A situação dos concurrentes ao Campeonato da Sub-Liga de Profissionaes

E' esta a situação dos concorrentes ao campeonato da Sub-Liga de Profissionaes, por ordem de pontos perdidos:

1º *logar* — Carioca e Del Castillo, com 2 jogos e 1 ponto perdido.

2º *logar* — S. Christovão e Jequiá, com 1 jogo e 0 ponto perdido.

3º *logar* — Madureira, com 1 jogo e 1 ponto perdido.

4º *logar* — Edison, com 1 jogo e 2 pontos perdidos.

5º *logar* — Modesto, com 2 jogos e 3 pontos perdidos.

6º *logar* — Bandeirantes, com 2 jogos e 4 pontos perdidos.

Nota: — Falta ainda a disputa do segundo tempo do jogo Edison x Jequiá, que foi suspenso quando o score era de 0x0.

Grupo dos Bohemios x Lords da Bola Azul

Realisando-se hoje o encontro desafio entre os nucleos acima filiados ao Cruz de Malta F. C., o director sportivo dos "Bohemios" escalou o seguinte quadro: Ricardo, David e Alvaro; Herminio, Alcides e Mario; Domingos, Affonso, Sylvio, Maneca e Camara.

O quadro vencedor terá direito a uma caixa de cerveja Cascatinha, accordo a que chegaram os directores dos grupos desafiantes.

Estão funccionando todos os cursos da Associação Christã de Moços. Rua Araujo Porto Alegre, n. 36 — (Esplanada do Castello).

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL — TENNIS — HIPPISMO — TURF, ETC.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

C. R. Vasco da Gama x Santos F. Club

Local — Estadio da rua Abilio, em São Januario.

Teams:

C. R. Vasco da Gama — Rey, Lino e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Almir, Manulo ou Russinho, Carnieri e Carreirinho.

Santos F. C. — Athié, Arlindo e Garcia; Bisoca, Moacyr e Abreu; Victor, Camarão, Raul, Pedrinho e Marani.

Referee — Será escolhido um arbitro da Apea.

Auxiliares — Chronometrista, Baldomero C. Puentes; delegado, Heitor Teixeira Novaes; juizes de linha (bandeirinhas): José Segadas Vianna, José Alcantara, Florencio Luiz Ferreira e Antonio de Almeida Castro.

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAES

C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. Club

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Teams:

C. R. Flamengo — Fernandinho, Moysés e Bibi; Rubens, Vanni e Affonso; Roberto, Varella, Gabriel, Nelson e Jarbas.

Bomsuccesso F. Club — Raymundo, Aragão e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlinhos, Caldeira, Gradim ou Rebôlo, Cecy e Miro.

Referee — Alderico Solon Ribeiro.

Auxiliares — Chronometrista, Alvaro Silva; juizes de linha (bandeirinhas), Alvaro Affonso, Djalma Cunha, Floravanti D'Angelo e Haroldo Drolhe da Costa.

SUB-LIGA DE PROFISSIONAES

Bandeirantes A. C. x Madureira A. Club

Local — Campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá.

Teams:

Bandeirantes A. C. — Francisco, Cicero e Acrysio; Edgard, Archimedes e Santa Rita; João, Antonio, Sylvio, Carvalho e Claudio.

Madureira A. C. — Dourado, Canhoto e Pedro; Lola, Barros, Lindo, Vasconcellos, Zazá, Nôca e Taninho.

Referee — Octavio de Almeida: chronometrista — Arnaldo Bittencourt.

Del Castillo F. C. x Edison A. Club

Local — Campo da Avenida Suburbana.

Teams:

Del Castillo F. Club — Ivo, Neuca e Vadinho; Mimosa, Pirica e Manoel; Mulatinho, Zequinha, Gereba, Jorginho e Jaguarão.

Edison A. C. — Alcides, Duarte e Pinto; Arthur, Gonçalves e Santos; Oldemar, Jayme, Vieira, Sergio e Nelson.

Referee — Walter Bradley; chronometrista, Alvaro Narciso Mendes.

CAMPEONATO DE AMADORES DA LIGA CARIOCA

C. R. Vasco da Gama x Bangu' A. C.

Local — Estadio da rua Abilio, em São Januario.

Teams:

C. R. Vasco da Gama — Marques, Tuica e Oswaldo; Barata, Villardi e Mello; Eloy, Paranhos, "84", Nelson e Peixoto.

Bangu' A. Club — Milton, Joaquim e Olavo; Néo, Hemeterio e Leitão; Edgard (Osorio), Machinista, Gallego, Romero e Nellinho.

Referee — Waldemar Alves.

C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. Club

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Teams:

C. R. Flamengo — Floriano, Toscano e Carlitos; Americo, Lorico e Boque; Armando, Nonô, Lucas, Fragoso e Waldemar.

Bomsuccesso F. Club — Francisco, Esperedião e Marcello; Rubem, Danilo e Humberto; Bigode, Jorge, Antonio, Vareta e Pedro.

Referee — Oswaldo Kropf de Carvalho.

SECÇÃO AMADORISTA DA SUB-LIGA DE PROFISSIONAES

Bandeirantes A. C. x Madureira A. C.

Local — Campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá.

Referee — Euclydes Tolemaco do Nascimento.

Del Castillo F. C. x Edison A. Club

Local — Campo da Avenida Suburbana.

Referee — Jorge Tavares Ferreira.

Hora do inicio dos jogos de profissionaes: 15,50; amadores, 13,30.

A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Filiada á Liga Carioca de Football)

Divisão Emmanuel Nery

Bôa Vista x Viação Excelsior — Juizes — Primeiros quadros, Hermenegildo da Silva Costa; segundos quadros, Oscar Costa; representante, Luiz Ferreira de Mello, do Mauá F. Club.

Sporting x Mauá — Juizes — Primeiros quadros, Antonio Gallieta; segundos quadros, Domingos Gallieta; representante, Amadeu de Vasconcellos, do Fundição Nacional.

Silva Manoel x Triangulo Azul — Juizes, primeiros quadros: Jayme Xavier da Motta; segundos quadros, Honorio Gonçalves Ferreira; representante, Manoel Costa, do Viação Excelsior.

DIVISÃO BELFORT DUARTE

Campo Grande x Deodoro — Juizes: primeiros quadros, Oscar Costa; segundos quadros, Wenceslão Villas Bôas; representante, Santino Beltrane, do Esperança.

Parames x Oriente — Juizes — Primeiros quadros, Sebastião de Campos Cesario; segundos quadros, Manoel Costa; representante, Carlos Vieira, do Albano.

Albano x Campinho — Juizes: primeiros quadros, Sebastião de Oliveira; segundos quadros, José Lopes Rey. Representante, João Anezio da Silva, do Parames.

DIVISÃO COELHO NETTO

Ideal x Belisario Penna — Juizes — Primeiros quadros, Hemeterio Guimarães; segundos quadros, Arthur Gomes do Nascimento; representante, Vitalino José de Mello, do S. C. Enigma.

Ramos x Sudan — Juizes — Primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, João Teixeira de Souza; representante, Antonio Moutinho, do Vasquinho F. Club.

Vasquinho x Enigma — Juizes — Primeiros quadros, Luiz de Souza; segundos quadros, Honorio Gonçalves Ferreira; representante, José Cardoso, do Sudan A. C.

Vicente de Carvalho x Irajá — Juizes — Primeiros quadros, Benedicto Tosta Parreiras; segundos quadros, José Vianna; representante, Manoel Paulino, do S. C. Ideal.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

S. C. Carioca x S. C. Neide — Campo da Avenida Lima (Sto. Christo) — Representante do Sportivo São Roque — Juizes do S. C. Estrada de Ferro.

Franco Vaz F. C. x Rio Petropolis A. C. — Campo da estação de Mangueira — Representante do S. C. Estrada de Ferro; juizes do Serrano A. C.

Triumpho S. C. x S. C. Portugal-Brasil — Campo da praia de São Christovão; representante do Serrano A. C.; juizes do Sportivo S. Roque.

AMEA

1ª DIVISÃO

Engenho de Dentro x Olaria — Juiz dos 1ºˢ teams — Oswaldo Travassos Braga; dos 2ºˢ, João Alves Pereira. Campo do Engenho de Dentro.

Portugueza x Mavilis — Juiz dos 1ºˢ teams — Carlos de Carvalho; 2ºˢ, Adolpho Antonio Pereira. Campo da A. A. Portugueza.

Cocotá x River — Juiz dos 1ºˢ teams — Leonardo Gonçalves Teixeira; dos 2ºˢ, Honorato José de Miranda. Campo do S. C. Cocotá.

2ª DIVISÃO

União x Anchieta — Juiz dos 1ºˢ teams — Carlos de Souza Carvalho; dos 2ºˢ, Arthur Gomes do Nascimento. Campo do S. C. União.

Argentino x America Suburbano — Juiz dos 1ºˢ teams — Manoel da Silva Barbosa; dos 2ºˢ — Olegario Laranja. Campo do River F. C.

Municipal x Jardim — Juiz dos 1ºˢ teams — Waldemar Rodrigues Gomes; 2ºˢ, Manoel da Silva Mattos. Campo do Municipal F. Club.

OS TEAMS PROVAVEIS

Engenho de Dentro — Walter, Rubens e Christovão; Malaquias, Antonio e Quino; Lessa, Gonçalo, Mario, Antonio I e Aderne.

Olaria A. C. — Zezé, Fraga e Alfredo; Gradim, Viveiros e Eugenio; Gago, Vieira, Hermes, Josino e Gaucho.

A. A. Portugueza — Nogueira, Antonio e Tirolito; Noé, Bibi e Nelson; Arnaldo, Joãozinho, Badu', Waldemar e Gordura.

Mavilis F. C. — Ismael, Genaro e Baguete; Camisa, Silverio e Annibal; Alió, Hermes, Aragão, Gugliotti e Camarinha.

S. C. Cocotá — Bartolino, Lydio e André; Casuza, Apollinario e Humberto; Sinesio, Betinho, Rufino, Estanislão e Cinda.

River F. C. — Nicanor, Pery e Luiz; Orestino, Gradim e Bolão; China, Manoel, José, Allemão e Claudio.

TENNIS

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

1ª DIVISÃO

Série A:
Botafogo x Flamengo.
Paysandu' x Carioca.
Brasil x Rio de Janeiro.

Série B:
Fluminense x S. Christovão.
Andarahy x America.
Tijuca x Vasco.

2ª DIVISÃO

Zona A:
Flamengo x Botafogo.
Rio de Janeiro x Brasil.

Zona B:
S. Christovão x Fluminense.
Vasco x Tijuca.

Zona C:
Olaria x Bomsuccesso.

BASKETBALL

O Grupo Aquatico dos Supimpas, composto de elementos do C. R. Vasco da Gama, iniciará hoje, pela manhã, no campo ao lado da séde do gremio da Cruz de Malta, á rua Santa Luzia, o seu torneio interno de basketball.

Esse torneio, por um gesto de gentileza da directoria do Grupo dos Supimpas, será em homenagem á imprensa carioca, tendo sido dados aos oito quadros disputantes os nomes de chronistas sportivos dos nossos jornaes.

Antes do inicio dos jogos de hoje, marcado para as 8 horas, a directoria dos "Supimpas" offerecerá ás madrinhas e aos patronos dos quadros, assim como á directoria do C. R. Vasco da Gama, um succulento chocolate.

Os "capitães" dos quadros disputantes farão entrega, ás respectivas madrinhas, de um apanhado de flores naturaes.

HIPPISMO

Local — Prado do Itamaraty.

Hora do inicio — 8 horas.

1ª prova — "Barão do Rio Branco" — Percurso á americana — Quaesquer cavallos, 600 metros, 8 obstaculos. Altura maxima, 1m,30; largura maxima, 4m,00. Velocidade, 400 metros por minuto. Handicap normal para cavallos nacionaes e especial para importados. Premios: 1:000$, 300$, 200$, 100$ e 50$, do 6º ou 10º laço.

Foram inscriptos os seguintes animaes: Risg, Sarandi, Minuano, Ajax, Tupy, My Boy, Colt, Cossaco, Arlequim, Catharina, Cattete, Junmp, Tempestade, Big Boy, Pyrrho, Wallenstein, Buridan, Contessa, Déa, Botafogo, Alice, Honorantin, Cati, Andarahy, Bismuth, Macaco, Hindu', F. M., Ciano Preto, Riachuelo, Condor, Fantasma, Gato, Apa e Tigre.

2ª prova — "Antonio João" — Percurso normal — Quaesquer cavallos, 800 metros, 12 obstaculos. Altura maxima — 4m,00. Handicap normal para cavallos nacionaes e especial para importados. Velocidade, 400 metros por minuto. Premio: 800$, 300$, 150$, 100$ e 50$, do 6º ao 10º laço.

Foram inscriptos os seguintes animaes: Sarandi, Minuano, Risg, Ajax, Tupy, My Boy, Catharina, Colt, Cossaco, Jump, Arlequim, Cattete, Wallenstein, Tempestade, Pyrrho, Big Boy, Buridan, Contessa, Déa, Botafogo, Alice, Honorantin, Matte Amargo, Hindu', Macaco, Bismuth, Cati, Andarahy, Malakoff, Ciene, Prato, F. M., Riachuelo, Condor, Fantasma, Gato, Apa e Tigre.

TURF

Haverá, hoje, no Hippodromo Brasileiro, na Gavea, uma interessante reunião turfista, cujo programma damos noutra local.

EM NICTHEROY

CAMPEONATO DA ANEA

Fonseca x Byron — Campo da alameda S. Boaventura — Delegado do Barreto F. C. — Juizes do Canto do Rio F. C.

Ypiranga x Nictheroyense — Campo da rua S. Lourenço — Delegado do Canto do Rio F. C. — Juizes do Barreto F. C.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Gyrão x Ocêca — Campo da rua Dr. March — Delegado do Nictheroyense F. C. — Juizes do C. A. São Bento.

EM PETROPOLIS

CAMPEONATO DA APS

Petropolitano x Serrano

Local — Campo da rua Valparaizo.

Club de Natação e Regatas

A COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA CONVOCA OS SEUS JOGADORES DE BASKETBALL

Realisando-se, hoje, o encontro de basketball em disputa do titulo de campeão do torneio interno do Club de Natação e Regatas, a direcção de sports da Columna Nautica Marambaya convoca, para ás 18.15 horas, os seguintes amadores:

Team Gustavo Merke — Oswaldo Flávio de Oliveira, Hugo de Castro Moraes, Octavio Casal, Vital Passy, Augusto Pinto Corrêa e Nery Guimarães.

Team Radio Sociedade Mayrink Veiga — Adelino Baptista Lopes (cap.), Severo Carelli Vieira, Paulo Santos, Julio Barquero Neves, Edison Secca, Mario Vieira e Belmiro Xavier.

A FESTA DE HOJE

E', finalmente, hoje, que se realiza a esperada festa da Columna Nautica Marambaya, no Club de Natação e Regatas.

A's 18,30 horas, entre as esquadras Radio Sociedade Mayrink Veiga x Gustavo Merke será disputado o titulo de campeão interno do torneio de basketball.

A's 20 horas, serão iniciadas as danses no salão, que, para tal fim, apresentará artistica ornamentação.

O jazz do maestro Nunes animará as danças.

Ingresso com a carteira e recibo n. 7.

Traje de passeio.

Durante a festa serão entregues aos campeões artisticas medalhas, offerecidas pelo sr. Carlos de Medeiros.

A linda festa de hoje, á tarde, na Escola de Educação Physica da Marinha

O DIARIO DE NOTICIAS foi o unico jornal a registrar o 7º anniversario da fundação da Escola de Educação Physica da Marinha, situada na ilha das Enxadas.

Hoje, das 13 ás 17 horas, será realizada uma encantadora tarde-dansante, na séde da Escola, festa essa promovida exclusivamente pelos alumnos daquelle prestigioso estabelecimento.

A marujada amiga do DIARIO DE NOTICIAS nos honrou com um attencioso convite, que muito agradecemos.

Cruz de Malta F. Club

Terá um brilho inexcedivel o sarão dansante que a directoria crusmaltina offerece hoje aos seus associados e respectivas familias.

A festividade é um brinde aos componentes dos grupos da "Bola Azul" e "Bohemios", que trabalham incansavelmente pelo progresso do Cruz de Malta F. Club.

A optima jazz 7 de Setembro abrilhantará a "soirée".

-S-P-O-R-T-

Os prophetas sportivos estão se desacreditando

A proeza de "Broker's Tip" no Grande Derby de Kentucky — O combate Baer x Schmeling — Carnera no campeonato do mundo — Jack Crawford, o tennista australiano — Os fracassos de Henri Cochet, etc.

LANK LEONARD
(Famoso commentador "yankee")

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Com o intuito de proporcionar aos seus leitores uma leitura agradavel, a respeito dos eventos sportivos norte-americanos, o DIARIO DE NOTICIAS publicará, hoje, uma série de commentarios do famoso critico e "cartoonist" (caricaturista) yankee Lank Leonard, nos quaes elle aponta o erro em que laboraram os "prophetas" sportivos, que predisiam a victoria de Sharkey, o triumpho de Schmeling, assim como novas avançadas de Cochet, o celebre tennista francez, no Campeonato de sua terra e nas provas de Wimbledon.

Em nossa edição de domingo proximo, Lank Leonard nos contará "A historia de Primo Carnera a grandes rasgos", numa linguagem cheia de vibração e descendo a detalhes pittorescos acerca do gigantesco pugilista italiano, actual detentor do campeonato mundial de box.

A PROEZA DE "BROKER'S TIP" NO GRANDE PREMIO DO DERBY DE KENTUCKY

Este anno não está bom para os prophetas do sport. Quanto mais predicções se fazem acerca de certo resultado, com mais furia os factos se encarregam de demonstrar a fraqueza humana dos que os predizem.

Quer um exemplo? Pense no Derby de Kentucky. Neste grande classico do turf norte-americano, "Ladysman" era o escolhido, o favorito do publico, graças ao que delle haviam dito os que pretendiam ter informações colhidas dos labios do proprio cavallo... "Broker's Tip", o ganhador em definitivo, era um pobre candidato ao segundo posto... Havia corrido apenas quatro vezes em 1932 com os animaes de dois annos, e o melhor que fizera, então, era terminar descollocado uma vez e em terceiro logar, d'outra feita. Uma só vez havia ido á pista, este anno, terminando em segundo nas corridas de Lezinton, antes do seu ruidoso triumpho em Churchill Downs.

Pobres prophetas! E mais pobres ainda aquelles que, tomando suas prophecias como palavra divina, apostaram em "Ladysman"!

E QUE ME DIZ VOCÊ DO MATCH BAER X SCHMELING?

A pergunta está feita: que me diz você do match Baer-Schmeling? 95 % dos prophetas tiveram que dissimular com desculpas seus vaticinios, quando se soube do resultado. Schmeling era um bom pugilista, mas não um grande pugilista. Baer era joven, ambicioso, rude, e tudo que você quizer, mas se portou de uma maneira destetavel no campo de treinamento: collocava-se mal nos clinches, não sabia o que fazer com as mãos, atrapalhava-se todo com as suas proprias extremidades inferiores e dava sempre a espadua ao seu "sparring-partner" — falta imperdoavel de etiqueta e de boas maneiras, no quadrilatero... E, além disso, Schmeling tinha muito mais experiencia e vinha ganhando todas as suas pelejas de importancia. Quem não se equivoca com todos estes antecedentes?

O desapontamento na noite do combate foi grande. Sem embargo, quasi unanimemente foram concedidos ao allemão cinco rounds, mas onde se vê mais patente o erro é na pellicula (film cinematographico). O prelio Baer-Schmeling, no cinema, dá todas as vantagens a Baer. Segundo essa fita, Baer dominou completamente Schmeling, fez delle o que muito bem quiz.

E JONHHY GOODMAN REPETIU A PROEZA DE BOBBY JONES...

Johnny Goodman, ganhando o Campeonato Aberto Nacional de Golf dos Estados Unidos, foi outra das grandes surpresas do anno. Para levar a cabo tal façanha, teve que vencer a flor e a nata dos profissionaes, e, portanto, deitar por terra a grande maioria dos prognosticos. Sómente Bobby Jones havia demonstrado, ha tempos, como um amador poderia ensinar aos doutores na arte, mas os prophetas não previram que Goodman poderia repetir o caso de Jones...

OS "PALPITEIROS" FRACASSARAM MAIS UMA VEZ...

O triumpho da Inglaterra na "Copa Ryder" foi outro golpe mortal para os adivinhos ou "palpiteiros" dos Estados Unidos. O mesmo succedeu com o brilhantismo Michael Scott, o golfista de 55 annos, que conquistou o Campeonato Inglez de Amadores.

JACK CRAWFORD, NO TENNIS; CARNERA, NO BOX, ETC., ETC...

O triumpho de Jack Crawford, o tennista australiano, e as derrotas de Henri Cochet, primeiro no Campeonato Francez de Tennis e depois nas quadras de Wimbledon; a victoria de Benny Ross sobre Tony Cansoneri, no ring de Chicago; a deanteira de vencedores que, agora, levam os "Gigantes de Nova York" na Liga Nacional de Baseball; Carnera coroado campeão mundial de box... todos os resultados dos ultimos acontecimentos sportivos dignos de consideração parecem dirigidos por uma mão invisivel que teria o proposito de desacreditar os prophetas do sport e fazel-os parar deante daquella famosa estrophe de Marroquin: "E' fraca sobremaneira toda a previsão humana, pois, em mais de uma occasião, succede justamente o que não se espera."

MOVIMENTO TURFISTA

No elegante hippodromo da Gavea será levada a effeito hoje mais uma reunião turfista, servido por um optimo programma, constante de oito bem equilibradas carreiras. Damos a seguir o programma, cotações e montarias provaveis:

1ª carreira — Premio "Xeres" — 1.300 metros — 5:000$000 e 1:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Deliciosa, X	52	30
2	Lonca, A. Henriques	51	25
3	D. Zero, não corre	54	60
4	Vicentina, W. Andrade	52	40
5	La Malaguena, Torilla	52	50
6	Bonet Azul, R. Freitas	54	35
7	Milagrosa, não corre	52	60

2ª carreira — Premio "Yéa" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$:

		Ks.	Cts.
1	King Kong, A. Rosa	52	35
2	Jaguaré, J. Canales	51	50
3	P. Dorée, F. Mendes	53	40
4	Jundiá, B. Cruz	51	35
5	Farceur, D. Suares	56	30
6	Weston, M. Medina	56	60

3ª carreira — Premio Classico "Antonio Prado" — 1.600 metros — 12:000$ e 2:400$:

		Ks.	Cts.
1	Serinhaem, A. Molina	54	25
"	Guayanas, Ig. Souza	54	25
2	Orleans, Sepulveda	54	35
3	Zumbaia, M. Margot	52	50
4	Zero, E. Gonçalves	54	60
5	Ticket, L. Ferreira	54	60
6	Zaz Traz, J. Salfate	54	20
"	Zinnia, J. Canales	52	20

4ª carreira — Premio "Ditador" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Mani, A. Silva	50	35
2	El Polaco, F. Mendes	54	40
3	Ritual, D. Suarez	54	50
4	Catiguá, R. Freitas	56	40
5	Palhacito, A. Rosa	56	60
6	Verdun, J. Canales	50	40
7	Aveiro, B. Cruz	56	50
8	O. K., X	48	60
9	Libertino, Sepulveda	50	35
10	Roulien, C. Morgado	53	50
11	Palospavos, L. Souza	48	60

5ª carreira — Premio "Pardal" — 1.600 metros — 5:000$ e réis 1:000$:

		Ks.	Cts.
1	Haya, S. Godoy	49	30
2	Manver, C. Gomez	56	40
3	Lutador, R. Freitas	50	40
4	Forajido, S. Baptista	54	60
5	Algarve, A. Silva	55	20
"	Arranha Céo, N. Pires	56	20

6ª carreira — Premio "Sem Rumo" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Ogro, S. Baptista	56	40
2	Allain, S. Godoy	52	40
3	Twinbar, R. Freitas	56	30
4	Desplichado, F. Mendes	53	35
5	Guarany, não corre	56	50
6	Trixie, W. Cunha	50	60
7	Xolotlan, B. Garrido	50	60
8	Tompito, J. Salfate	53	35
9	Conqueror, F. Cunha	52	50
10	Topaze, L. Ferreira	55	50

7ª carreira — Premio "Ufano" — 2.000 metros — 5:000$ e réis 1:000$ (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Good Money, S. Godoy	55	35
2	Tempero, G. Feijó	53	50
3	Edda, S. Baptista	55	50
4	Vafenoe, R. Freitas	50	50
5	Xavier, J. Salfate	54	25
6	Tomyrim, M. Margot	50	50
7	Clever Boy, Henriques	50	50
8	Sovereign, N. Pires	56	40
9	Max, Ig. Souza	50	50

8ª carreira — Premio "Leviathan" — 2.200 metros — 6:000$ e 1:200$ (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Bosphore, J. Canales	52	20
"	El Gouala, J. Salfate	54	20
2	Duggan, A. Rosa	49	60
3	Sastre, S. Baptista	51	50
4	Double Steel, D. Suarez	56	25
"	Belfort, R. Freitas	51	25
5	Kosmos, F. Mendes	50	50
6	Tritonia, L. de Souza	47	60
7	Bel Ideal, M. Margot	53	50

A 1.ª CARREIRA

A's 13,10, impreterivelmente, será disputada a primeira carreira da reunião desta tarde.

Transporte de animaes

A administração do hippodromo avisa que os animaes Farceur, Ritual, Zero e Palospavos serão transportados ás 11,30.

Pedro Spigel foi suspenso

O Jockey aprendiz Pedro Spiegel não montará hoje, visto ter sido suspenso, immediatamente, após a ultima carreira da reunião do hontem.

Campanha da bôa saude e da bôa alimentação

UM BOM CONSELHO

Antes das refeições e, especialmente á tarde, antes do jantar, repouse um pouco. Comer fatigado é prejudicial ao organismo. Este, um dos melhores conselhos sobre alimentação, e, muito em particular, em climas como o nosso. IPES.

Liga C. de Athletismo

SERA' REALIZADA A 6 DE AGOSTO UMA GRANDE COMPETIÇÃO COM O CONCURSO DE VETERANOS, MILITARES, ACADEMICOS, COLLEGIAES, INFANTIS E JUVENIS

Dando desenvolvimento ao seu grande programma em prol do athletismo metropolitano, a Liga Carioca já organizou o seu cartaz para a competição de 6 de agosto proximo, do qual participarão athletas de differentes categorias, como veteranos, militares, academicos, collegiaes, infantis e juvenis.

PROGRAMMA E INSTRUCÇÕES

9 horas — 200 metros barreiras — Veteranos.

Arremesso do peso e salto em altura — Veteranos.

9.20 — Academicos — Revezamento sueco.

9.40 — Revezamento de 4x25 metros — Infantis.

10 horas — Revezamento olympico — Corporações militares.

10.20 — Revezamento de 4x75 metros — Collegios.

10.40 — Revezamento de 4x100 metros — Veteranos.

11 horas — Revezamento de 4x400 metros — Veteranos.

e 11.20 — Revezamento de 4x75 metros — Juvenis de clubs.

INSTRUCÇÕES GERAES

a) — As inscripções, sem numero limitado, serão recebidas até ás 17 horas do dia 1, terça-feira.

b) — Nas provas de Veteranos poderão ser inscriptos athletas de outras categorias.

c) — As inscripções dos collegios e academicos serão feitas por intermedio da F. A. E.

d) — Só poderão concorrer os athletas devidamente examinados no Gabinete Medico da Liga.

e) — Cada athleta pagará no acto da inscripção 2$000 por prova.

f) — Só poderão participar os athletas que tiverem o seu pedido de registro na Liga até sexta-feira, 4 de agosto.

Grupo da Petéca Americana

(FILIADO AO AMERICA F. C.)

Proseguirá, hoje, no gymnasio do America F. C., o Segundo Torneio Interno promovido pelo "Grupo da Petéca Americana".

Serão realizadas duas partidas que muito promettem. A primeira, entre o America e o Flamengo, será iniciada ás 8.30 horas; a segunda, entre o Bomsuccesso e o Fluminense, ás 10.30 horas.

Será juiz do jogo America x Flamengo o sr. Humberto Dehoul. O jogo Bomsuccesso x Fluminense será dirigido pelo sr. Fernando Frusca.

CHAMADA DOS JOGADORES DO TEAM "FLUMINENSE"

E' solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento pontual, hoje, ás 8 horas, no gymnasio do America F. C., dos seguintes componentes do team "Fluminense": Affonso (cap.), Dehoul, Adalberto, Vieira, Novaes, Wilson, Cid e Perdigá.

Serão encerradas a 7 de agosto as inscripções para a disputa da taça "Arnaldo Guinle"

Ficou assentado que as inscripções para a disputa da "Taça Arnaldo Guinle" sejam encerradas no proximo dia 7 de agosto, segunda-feira, impreterivelmente.

O team de profissionaes do Carioca F. C. treinará hoje

Hoje, pela manhã, em sua praça de sports, o Carioca F. C. treinará o seu conjuncto de profissionaes de football, que se baterá com um team avulso do club da Estrada Dona Castorina.

Após o ensaio será servido aos jornalistas um angú á bahiana "á la Amea", do qual participarão todos os jogadores.

A posse de tres novos directores do Barroso F. Club

Em sessão da directoria realizada em 25 do corrente, foram empossados nos cargos de 1º secretario, syndicante e director de sports, os srs. João Fernandes, Adelino Ribeiro de Jesus e Dario Ferreira Cardoso, respectivamente.

Foi prorogado o prazo para as inscripções dos proximos campeonatos de tennis

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro resolveu encerrar as inscripções para os campeonatos das 3ª e 4ª divisões, segunda-feira proxima, dia 31.

Antonio Cordeiro, o "transparente" faz annos hoje

O nosso prezado confrade Antonio Cordeiro, intimamente conhecido por "Transparente", escolheu o dia de hoje para commemorar a sua data natalicia, naturalmente por ser domingo... No "Jornal dos Sports", onde o Cordeiro exerce, actualmente, as suas actividades (não ha duplo sentido nestas nossas palavras), e cá fóra, no sereno, elle deve ser "victima" de calorosas manifestações de apreço, por isso que é muito estimado e tem amigos em toda parte.

Em signal de regosijo, o "Transparente" offerecerá, hoje, aos seus amigos, no Engenho de Pedra, um almoço extraordinario, alí pela altura do kilometro 3...

Ao Cordeiro, os nossos cumprimentos desmedidos.

Deseja ter representação commercial no Brasil

A Federação das Camaras de Commercio Estrangeiro no Brasil, pede-nos a publicação do seguinte:

"Deseja ter um representante no Brasil a firma Joseph Cosse, de Lodelinsart (Belgica), fabricantes de apparelhos industriaes para o fabrico de vidraça, crystaes, espelhos, garrafas e fornecedores de todas as installações modernas para fabricas de taes artigos, como machinas para estender vidro, systema Fourcault aperfeiçoado, valvulas hydraulicas e para inversão, apparelhos de estenderias "Stracou", apparelhos para recoser vitraes, crystaes ordinarios estriado ou canellado, grossos e delgados, ladrilhos, garrafas e productos esmaltados, valvulas para gaz, gasogenios, depuradores, caldeiras, mesas de estender, cylindros para espelharia, réguas automaticas para côrte de vidraça, bolsos, reservatorios, veios, chumaceiras, aros, engrenagens, carros, trituradores misturadores, britadores, apparelhos para lavagem, de escolha e conservação, moldes, installações de foscagem, machinas para gravar vidro e garrafas."

Para informações e orçamentos, dirigir-se directamente á firma.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS

Da secretaria da União dos Trabalhadores Metallurgicos (r. Carlos de Carvalho n. 53), pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Estão convocados para uma assembléa ordinaria, a realizar-se segunda-feira, 31 do corrente, ás 19 horas, em nossa séde social, todos os trabalhadores metallurgicos desta capital, socios ou não, de nosso syndicato. — (A.) A Commissão Executiva."

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

CHRISMA

Matriz de S. Thiago de Inhaúma

Hoje, ultimo domingo deste mez, na igreja parochial de Inhaúma, será administrado o sacramento da Chrisma.

Os cartões poderão ser procurados na sachristia da mesma igreja.

A cerimonia principiará ás 14 horas, sendo cantado o "Veni Creator".

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA
Associação da Mocidade
A VIGILIA EUCHARISTICA

Realiza-se, hoje, á noite, na Matriz de Sant'Anna, a Adoração nocturna mensal ao Santissimo Sacramento destinada á nossa Mocidade, e conta-se com o comparecimento de muitos adoradores aos pés de Jesus na Eucharistia.

A intenção recommendada para esta noite de adoração é rogar a Jesus Sacramentado, por intermedio da excelsa padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Apparecida, para que o Congresso Eucharistico Brasileiro, a realizar-se em setembro proximo na Bahia, alcance grande brilhantismo e a maior efficiencia.

No inicio da adoração fará uma pequena, mas substanciosa pratica o revmo. sr. conego Manoel Corrêa de Macedo.

FESTAS E DATAS NOTAVEIS

Hoje — Festa de Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

IGREJA DO CARMO

Hoje, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem, s. ex. revma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Ao Evangelho s. ex. fará uma predica.

MATRIZ DE S. JOSE'

Irmandade do Glorioso Patriarcha São José

POSSE DA MESA ADMINISTRATIVA PARA O ANNO DE 1932 A 1933

Terá logar, hoje, ás 9.30 horas, a posse da Irmandade do Glorioso Patriarcha São José, que tem de gerir os destinos da Irmandade. A's 10 horas, entrará missa festiva com acompanhamento de orchestra e canticos sacros, sendo officiante do acto o revmo. conego Benedicto Marinho, dd. vigario da Parochia, que, por occasião do Evangelho, fará uma pratica, referente ao acto.

São convidados todos os irmãos e irmãs eleitos para tomarem posse de seus cargos e prestarem os respectivos juramentos.

BENÇAM NA MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

O revmo. vigario de São Christovão celebra, hoje, a festa do milagroso padroeiro dos automobilistas. Esse acontecimento terá o brilho de esperar se outro mais forte motivo não existisse para levar á matriz da tradicional praia de São Christovão uma multidão de automobilistas que, após a missa solemne receberão na praça da matriz a bençam symbolica do vigario de São Christovão.

Esse acto publico de fé, como é natural tem despertado enorme curiosidade, não só entre os profissionaes do volante como tambem no meio do grande numero de catholicos que possuem automoveis particulares. A commissão fez communicação ás associações automobilisticas e á imprensa, de sorte que esse facto vae constituir, pelo seu brilho invulgar, um acontecimento inedito no domingo social e religioso.

A benção dos automoveis catholicos dar-se-á ás 11 horas e trinta minutos em ponto.

A's 16 horas, haverá imponente procissão, quando desfilarão todas as associações religiosas da parochia e a nova devoção de Santa Edwiges, padroeira dos humildes e do Brasil. O revmo. vigario appella, por nosso intermedio, para as familias catholicas de São Christovão, para que a procissão de hoje resulte numa eloquente explosão de fé.

ESPIRITISMO

Sessões de hoje:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas.

Federação E. Brasileira, ás 16 horas.

Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas.

Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas.

Federação do Estado do Rio, ás 20 horas.

A "Semana do Fazendeiro"

VIÇOSA, 28 (Do correspondente) — Os trabalhos da "semana dos fazendeiros" proseguem com grande exito.

Hontem á noite realizou-se, no salão nobre da Escola de Agricultura e Veterinaria de Viçosa uma reunião, na qual falaram, abordando assumptos da vida rural, varios professores e agricultores.

O dr. Custodio Ferreira, presidente da junta administrativa, tratou, em substancioso discurso, da differença das individualidades sociaes.

Falou, em seguida, da personalidade do dr. João Carlos Bello Lisboa que vem dando direcção firme á Escola, batalhando em prol do movimento agricola brasileiro.

Falou, então, o dr. Bello Lisboa sobre a educação profissional concitando aos fazendeiros presentes a educarem convenientemente os seus filhos.

O dr. Jacintho de Souza Lima propoz que se prestassem condignas homenagens a quantos vêm trabalhando pelo desenvolvimento da Escola.

Foram prestadas homenagens aos drs. Hermenegildo Villaça e Rogerio de Camargo.

O sr. Genaro Pinheiro, prefeito de Alegre, no Espirito Santo, suggeriu que se prestasse homenagem ao presidente Olegario Marianno pelo muito que tem feito á Escola.

A seguir foi encerrada a reunião que decorreu em meio a maior cordialidade.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Southampton...	30	Arlanza	31	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo	4	La Coruna	4	B. Aires....	4-1582
Genova.........	4	Campana	4	B. Aires.....	3-2930
Londres.........	7	Almeda Star ...	7	B. Aires.....	4-7200
Londres.........	7	High Patriot....	7	B. Aires.....	4-8000
Antuerpia	6	Olympier	8	B. Aires.....	3-4827
Genova..........	8	C. Biancamano..	8	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo......	10	Gen. Artigas ...	10	B. Aires.....	4-1582
Havre	12	Belle Isle	12	B. Aires ...	4-6207
Southampton ..	13	Asturias	13	B. Aires.....	4-8000
Amsterdam ...	14	Zeelandia	14	B. Aires.....	2-9900
Bremen	17	Sierra Salvada...	17	B. Aires.....	4-6121
Liverpool	19	Nasmyth	19	R. G. do Sul	3-4830
Londres	21	High Monarch....	21	B. Aires....	4-8000
Hamburgo	22	M. Sarmiento ..	22	B. Aires....	4-1582
Marseille.......	23	Mendoza	23	B. Aires.....	3-2930
Bordeaux	24	Massilia	24	B. Aires ...	4-6207
Horn	25	Eubée	25	B. Aires ...	4-6207
Southampton...	27	Almanzora	28	B. Aires....	4-8000
Londres	28	Avila Star	28	B. Aires....	4-7200
Havre	28	Groix	28	B. Aires.....	4-6207
Genova	29	Duilio	29	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo	31	Gen. S. Martin.	31	B. Aires.....	4-1582
Genova	31	Monte Piana ...	31	B. Aires.....	3-5840
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires.....	2-9900
Genova..........	4	Florida.........	4	B. Aires.....	3-2930
Londres	4	High Chieftain.	4	B. Aires.....	4-8000
Havre	12	Groix	12	B. Aires ..	4-6207
Bremen	14	Sierra Nevada .	14	B. Aires.....	2-9900
Trieste	14	Neptunia	14	B. Aires....	3-5840
Liverpool	16	Bruyere	16	B. Aires.....	3-4830
Londres	18	Andal. Star	18	B. Aires.....	4-7200
Hamburgo	20	Gen. Osorio	20	B. Aires.....	4-1582
Amsterdam ...	25	Flandria	25	B. Aires.....	2-9900
Bremen	7	Madrid	7	B. Aires ...	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Rio...........	N/P	Al. Alexand. ..	30	Hamburgo....	4-2698
B Aires.......	31	Lipari	31	Havre	4-6207
Montevidéo ...	31	Princeza	31	Liverpool ...	4-5261
B. Aiers.......	31	Jos. Charlotte...	31	Antuerpia....	3-4827
B. Aires	1	Delambre	1	Liverpool ...	3-4830
B. Aires	1	Andalucia Star..	1	Londres	4-7200
B. Aires.......	1	High Princess..	1	Londres	4-8000
B. Aires	1	Vigo	1	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires	5	Bromte	5	Hamburgo...	3-4830
B Aires.......	6	Alsina	7	Marseille ...	3-2930
Santos	7	Dunster Grange.	7	Londres	4-5261
B. Aires.......	8	Flandria	8	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	9	Neptunia	9	Trieste......	3-5840
B Aires.......	9	Gen Osorio.....	9	Hamburgo ..	4-1582
B Aires.......	12	Cap Arcona.....	12	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	12	Indier	12	Antuerpia ..	3-4827
B. Aires	12	Delambre	12	Liverpool ..	3-4830
B. Aires.......	13	Arlanza	13	Southampton.	4-8000
B Aires.......	15	Madrid	15	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires	15	Formose.........	15	Havre	4-6207
B Aires.......	19	Monte Olivia....	19	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires.......	20	C. Biancamano..	20	Genova	3-5840
B. Aires.......	20	High. Brigade...	29	Londres	4-8000
Santos	21	Baroneza	21	Londres	4-8000
B. Aires.......	22	Almeda Star ...	22	Londres	4-7200
B. Aires	27	Princ. Giovania..	27	Trieste	3-5840
B. Aires.......	27	Asturias	27	Southampton.	4-8000
Santos	28	El Paraguayo ..	28	Liverpool ...	4-5261
B. Aires.......	29	Zeelandia	29	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	15	High Patriot....	29	Londres	4-8000
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
B Aires.......	31	Gen. Artigas....	31	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux ..	4-6207
B Aires.......	6	Sierra Salvada...	6	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires	9	Duilio	9	Genova	3-5840
B. Aires.......	10	Almanzora	10	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	13	M. Sarmento ...	13	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	19	Orania	19	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	31	Gen. S. Martin.	20	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	28	Monte Piana....	28	Penova	3-5840
B. Aires	4	Sierra Nevada..	4	Bremen	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	2	Bonheur	2	New York...	3-4830
B. Aires.......	3	Pan America....	3	New York...	3-2000
B. Aires.......	3	Southern Princc.	10	New York ..	4-5261
B. Aires.......	10	Arizona Maru ..	11	Afr. e Japão.	4-7200
B. Aires.......	17	American Legion	17	New York ...	3-2000
B. Aires.......	24	Eastern Prince..	24	New York...	4-5261
B. Aires.......	24	B. Aires Maru".	25	Am. e Japão.	4-7200
B. Aires.......	31	W. World	31	New York ...	3-2000
B. Aires	4	Western Prince.	7	New York ..	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Japão e Africa	31	B. Aires Marú..	1	B. Aires....	4-7200
New York....	4	Amer. Legion..	4	B. Aires....	3-2000
New York	11	Eastern Prince..	11	B. Aires....	4-5261
New York	18	W. World	18	B. Aires....	3-2000
Japão e Africa	25	Arabia Maru" ..	25	B. Aires....	4-7200
New York	25	Western Prince..	25	B. Aires....	4-5261
Japão e Africa	27	Santos Maru"..	27	B. Aires....	4-7200
New York	1	Southern Cross..	1	B. Aires	3-2000
New York	15	Amer. Legion..	15	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
D. de Caxias	30	Manáos..	4-2698	Ser. Grande	30	P. Alegre	4-3709
Victoria..	31	Pará.....	3-3268	Itassucê...	30	P. Alegre	3-1900
Celeste....	31	Caravel.	3-4653	Montanhes.	30	Campos..	4-6744
Taquary..	1	A. Bran.	2-7680	Itaperuna..	31	Antonina	3-3566
Itapura....	1	Cabedello	3-1900	Portugal...	31	P. Alegre	3-3268
Miranda..	1	Penedo..	4-2698	Tutoya.....	31	Antonina.	4-2698
Campeiro..	2	Areia Br.	3-3268	Itaperuna..	1	Antonina.	3-3566
Campinas..	3	Cabedello	3-3268	Ser. Branca	1	Campos..	4-3709
Itaimbé..	3	Belém....	4-2698	Anna......	1	Laguna..	3-3443
C. Ripper.	4	Penedo..	2-7680	Itaquera..	2	P. Alegre	3-1900
Ivahy.....	4	Recife..	4-2698	Aratimbó..	2	P. Alegre	4-2698
Mantiqueira	5	Penedo..	3-1900	3 de Out..	5	P. Alegre	4-2698
Itatinga..	8	Cabedello	4-6744	C. Alcidio..	5	P. Alegre	4-2698
Herval....	10	Pará.....	3-1900	Butiá......	3	Antonina.	4-7680
Alice.....	10	Bahia....	3-4653	Itapuca....	4	Antonina.	3-3566
				Odette.....	8	Antonina.	4-6744
				C. Hoepcke.	9	Laguna..	3-3443
				C. Capella.	9	Laguna..	3-3443
				Araraquara	9	P. Alegre	3-3268
				Chuy.......	9	P. Alegre	4-674
				Pirahy.....	13	Itajuby..	2-7680
				Ser. Negra.	16	P. Alegre	4-3709

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 49/256, 57$260; á v., 4 21/128, 57$636
Dollar, 12$420 — Escudo, $540

RIO, 29. — O mercado cambial bancario esteve mais frouxo relativamente á libra que abriu a 57$260 contra 56$366 no dia anterior e sustentado relativamente ao dollar, que foi mantido em 12$420.

Na praça, entre particulares, cotou-se cotação de 15$000 para o dollar e 67$000 para a libra, para negocios escassos.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (90 d.)....	57$260
Libra (á vista) ..	57$636
Libra (cabo).....	57$853
Franco........	$675
Marco	4$150
Franco suisso.....	3$350
Escudo	$540
Lira............	$915
Peseta	1$445
Franco belga.....	2$415
Dollar	12$420
Peso argent. (p.)..	4$405
Montevidéo......	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	56$330
Dollar	12$060
Franco	$635
Lira..........	$860
Marco	3$880
A' vista:	
Libra	56$730
Dollar	12$160
Franco	$640
Lira..........	$870
Marco	3$940
Pelo cabo:	
Libra	56$930
Dollar	12$210

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 6$810 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 49/256.	57$260	Nova York (á vista)..	12$420
Londres, á v., 4 37/256..	57$807	Montevidéo........	7$000
Paris..............	$675	Buenos Aires, (p. papel)	4$450
Italia.............	$915	Japão............	3$640
Allemanha	4$150	Hollanda (florim)....	6$896
Portugal...........	$542	MERCADO DE MOEDAS	
Belgica (ouro)........	2$415	Dollar (papel)......	15$000
Hespanha	1$445	Lira (papel)........	1$080
Suissa.............	3$350	Escudo	$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 29. — O Banco do Brasil durante o dia comprou libras a 56$330 e dollares a 12$060.

EM LONDRES

LONDRES, 29.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa do desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha.........	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/32 %	7/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda ..	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra..	1 ⅛ %	1 ⅛ %
Londres cambio s/Bruxellas, á vista, £ ..	23.94	23.90
Genova, cambio s/Londres, á vista, £..	N/cotado	63.15
Genova, cambio s/Paris, por 100 francos.	N/cotado	74.20
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £ ..	N/cotado	39.87
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ ..	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	4.50.50	4.47.00
S/Genova, á vista, por libra ...	63.31	63.20
S/Madrid, á vista, por libra	40.00	38.87
S/Paris, á vista, por libra.	85.34	85.12
S/Lisboa, á vista, escudos.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra......	13.96	13.95
S/Amsterdam, á vista, por libra. ..	8.26	8.26
S/Berne, á vista, por libra	17.25	17.25
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.94	23.90

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	4.50.50	4.47.00
S/Genova, á vista, por libra ...	63.20	63.20
S/Madrid, á vista, por libra	39.95	39.87
S/Paris, á vista, por libra.	85.16	85.12
S/Lisboa, á vista, escudos.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra......	13.96	13.95
S/Amsterdam, á vista, por libra. ..	8.26	8.26
S/Berne, á vista, por libra	17.25	17.25
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.94	23.90

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.51.00	4.50.50
S/Paris, telegraphica, por franco ..	5.30.25	5.31.00
S/Genova, telegraphica, por lira. ..	7.15.00	7.15.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	11.31	11.35
S/Amsterdam, telegaphica, por florim ..	54.60	54.75
S/Berne, telegraphica, por franco ..	26.20	26.25
S/Bruxellas, telegraphica, por franco..	18.89	18.94
S/Berlim, telegraphica, por marco..	32.40	32.50

ABERTURA

NOVA YORK, 29.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.50.50	4.51.00
S/Paris, telegraphica, por franco ..	5.29.00	5.30.25
S/Genova, telegraphica, por lira. ..	7.13.00	7.15.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	11.25	11.31
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	54.54	54.60
S/Berne, telegraphica, por franco ..	26.15	26.20
S/Bruxellas, telegraphica, por franco..	18.85	18.89
S/Berlim, telegraphica, por marco..	32.27	32.40

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	41 ⅝	41 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 13/16	41 13/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	34	34 ⅛
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 ¾	34 ⅞

BOLSA DE TITULOS

RIO, 29. — Correu pouco animada a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
102 Diversas Emissões, (nom.)	892$000	897$000
413 Diversas Emissões, (port.)	879$000	880$000
4 Uniformisadas, de 500$000........	—	800$000
5 Uniformisadas, de 1:000$000........	885$000	890$000
26 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.). ..	—	1:006$000
8 Apolices Municipaes, 1906, (port.)......	—	161$000
110 Apolices Municipaes, 1931, (port.).....	177$000	183$000
64 Apolices Municipaes, 1920, (port.).....	—	157$000
10 Estado de Minas, 5 %, (nom.)........	—	702$000
2 Obrigações de Minas, de 200$000.	—	202$000
40 Obrigações de Minas, de 1:000$000.	—	1:023$000
BANCOS E COMPANHIAS		
10 Banco dos Funccionarios..........	—	48$000
120 Banco do Brasil................	—	392$000
265 Docas de Santos, (debentures)........	—	190$000
ULTIMAS OFFERTAS		
Uniformisadas, de 1:000$000............	890$000	885$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)......	895$000	892$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)......	881$000	880$000
Emprestimo de 1903, (port.)	—	890$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:014$000
Obrigações do Thesouro, (1930)..........	1:000$000	997$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)........	1:010$000	1:006$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.).........	163$000	162$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.).........	158$000	—
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	158$000	—
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	157$000	156$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	175$500	173$000
Apolices Municipaes, 7 %, (D. 1.622)	—	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	178$000	175$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.988)	—	194$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	176$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	193$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	175$500	175$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	174$000	173$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	176$500	175$500
Petropolis	—	—
Prefeitura de Alegrete, 12 %, (port.).......	—	1:000$000
Prefeitura de S. Leopoldo, 8 %.	—	1:000$000
Prefeitura de Gravatahy. 8 %	—	1:000$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (antigas)	—	700$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %. ...	702$000	699$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %. ...	—	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %. ...	880$000	870$000
Obrigações de Minas, 9 %...............	1:023$000	1:022$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %.	103$000	102$000
Rio de Janeiro, de 500$000. 8 %. (port.).....	—	425$000
Rio de Janeiro, 8 %, de 1:000$000, (Dec. 2.316).	—	905$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil....................	392$000	390$000
Banco do Commercio	130$000	125$000
Banco Mercantil	500$000	450$000
Banco Boa Vista	530$000	515$000
Banco dos Funccionarios Publicos.........	48$000	47$500
Banco Portuguez, (port.)..............	79$000	78$000

(Conclue na 15.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

ALM. ALEXANDRINO — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Hamburgo e escalas.

DUQUE DE CAXIAS — Sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

ITASSUCÊ — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ

ARLANZA — Esperado de Southampton e escalas, ás 15 horas, sairá ás 16, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

LIPARI — Sairá para o Havre e escalas.

ITAPERUNA — Sairá para Antonina e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

TUTOYA — De S. Francisco e escalas hoje, 30 do corrente.

WEST CAMARGO — Está no porto e sairá hoje, 30 do corrente, á tarde.

SERRA GRANDE — Está no porto e sairá hoje, 30 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MIRANDA — De Laguna e escalas hoje, 30 do corrente, pela manhã.

BARBACENA — De Montevidéo e escalas hoje, 30 do corrente.

SERRA BRANCA — Esperado amanhã, 31 do corrente, sairá a 1 de agosto para Campos.

PRINCEZA — De Santos amanhã, 31 do corrente.

ALEGRETE — De Santos, a 1 de agosto.

VALPARAISO — Da Europa, a 1 de agosto.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 1 de agosto.

RIO DE JANEIRO — Está no porto e sairá provavelmente a 2 de agosto.

GASCONY — De Liverpool, a 2 de agosto.

TRES DE OUTUBRO — De Porto Alegre e escalas, a 3 de agosto.

CAP ARCONA — De Buenos Aires, em viagem de turismo, está no porto e sairá a 3 de agosto.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas, a 3 de agosto.

MANDU — De Nova York e escalas, a 3 de agosto.

ARACAJÚ — De Nova York a 3 de agosto.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 3 de agosto.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 4 de agosto.

LAUTARO — Da Europa, a 4 de agosto, seguirá para Valparaiso, (vapor mixto).

IBIAPABA — De Recife e escalas, a 5 de agosto.

UÇÁ — De Porto Alegre e escalas, a 5 de agosto.

MUNSTER — Do sul, a 5 de agosto.

MURTINHO — De Penedo e escalas, a 6 de agosto.

ALRICH — Da Europa, a 6 de agosto.

ROLAND — Da Europa, a 7 de agosto, sairá para os portos do Pacifico.

HOLLYWOOD — De Santos, a 7 de agosto.

BRIDGEPOOL — De Cardiff e escalas, a 8 de agosto.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 8 de agosto.

NAVIGATOR — Da Finlandia, a 10 de agosto.

POCONÉ — De Belem e escalas a 10 de agosto.

SERRA NEGRA — Do sul, a 10 de agosto, sairá a 16 para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MERCATOR — De Buenos Aires, a 12 de agosto.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 15 de agosto.

SERRA AZUL — Dos portos do sul, a 20 de agosto.

LAURA C. — Do Rio da Prata, á 21 de agosto.

MONTE PIANA — De Genova, a 28 de agosto.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 10 de agosto.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ANNA	2
ALAYDE	8
ALM. ALEXANDRINO	15
ARLANZA (31)	18
CAP ARCONA.	Praça Mauá
DUQUE DE CAXIAS.	14
ETHA	1
ITASSUCÊ...........	13
MONT TAYGETUS (pateo) ..	10
PERYNAS II..........	3
RIO DE JANEIRO	7
SERRA GRANDE	3
UNA..............	10
VENUS.............	2

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ITASSUCÊ — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9 horas.

DUQUE DE CAXIAS — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Caxias, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ALM. ALEXANDRINO — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior, exterior e com porte duplo, até ás 7 horas.

AMANHÃ

ARLANZA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quartas	15 horas
Condor ...	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 [illegible]

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Terças	6 horas
Condor ...	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 23 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6341 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 3-9712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6341 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 3-9712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6341 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Leilões de Penhores

Amanhã Amanhã

Segunda-feira, 31 de Julho de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO DE Penhores

CASA LIBERAL BERLINER

A' Rua Luiz de Camões n. 60

Importante leilão DE MERCADORIAS DIVERSAS

Roupas feitas, ternos de casemiras, brins brancos e de côres, capas de gabardine, borracha e casemira, guardas-chuva, bengalas, estojos diversos, machinas de costura e de escrever, etc.

F. Salgado

Preposto de Bernardino Rebello. Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado, antiga da Assembléa; telephone 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

Segunda-feira, 31 de Julho de 1933

AO MEIO DIA

A' Rua Luiz de Camões n. 60

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

1—360038—1 despertador.
2—360245—1 almofada.
3—361116—1 colcha de côr.
4—360397—1 calça de flanella.
5—361235—1 toalha de mesa.
6—360672—1 capa impermeavel.
7—361047—1 despertador.
8—360434—1 colcha de côr.
9—361414—1 capa de borracha.
10—360069—5 lenções.
11—361365—1 machina photographica Voightlander.
12—362885—1 capa impermeavel.
13—361413—1 calça de flanella.
14—360071—1 calça de brim branco.
15—362947—1 capa impermeavel.
16—360200—1 costume de casemira.
17—361418—1 motor para machina de costura, n. 4.148.585.
18—360324—13 garfos e 12 facas de metal, para sobremesa.
19—361051—1 cobertor.
20—360835—1 mala para viagem.
21—361098—1 costume de casemira.
22—360346—1 costume de brim pardo.
23—361967—1 chapéo de panno.
24—360680—24 discos para victrola.
25—362115—1 terno de casemira.
26—362385—1 par de jarras.
27—365540—1 retalho de seda.
28—360141—1 par de oculos.
29—362294—1 colcha e 3 lenções.
30—360171—1 costume de brim pardo.
31—362217—1 sobretudo de casemira.
32—361166—4 lenções, 2 camisas de dormir, 1 dita de dia, 3 tampos para fronhas e 2 retalhos de opala.
33—360274—1 costume de smoking.
34—360892—1 capa impermeavel.
36—360365—1 guarda-chuva com cabo de prata, para homem.
37—361220—1 estojo com 1 machina photographica Agfa, n. 21.254.
38—362172—1 terno de casemira.
39—362231—1 capa impermeavel.
40—360415—1 despertador.
41—361584—1 costume de smoking.
42—362077—3 pares de sapatos, para homem.
43—360443—1 costume de casemira.
44—362844—1 capa impermeavel.
45—365590—1 calça de flanella.
46—360690—1 côrte de casemira.
47—362640—1 store.
48—361471—1 panno de mesa, 12 guardanapos e 12 pannos de collete.
49—358855—1 costume de casemira.
50—361553—1 calça de casemira.
51—360470—1 sobretudo de casemira.
52—362177—2 toalhas de banho e 6 colheres de metal.
53—359894—1 estojo com 1 [illegible].
54—361813—1 bule de metal.
55—361345—1 capa impermeavel.
56—361836—1 côrte de casemira.
57—359980—1 capa impermeavel.
58—362260—1 manteau.
59—360189—1 côrte de seda.
60—362269—1 calça de flanella.
61—359961—1 ventilador G. E.
62—362387—1 capa de borracha.
63—362230—1 costume de casemira.
64—363136—1 guarda-chuva com cabo de madeira, para homem.
65—360069—1 paletot e collete de casemira.
66—361812—1 bandeja e 1 bule de metal.
67—362250—1 vestido e 1 chapéo.
68—363002—1 costume de brim branco.
69—360150—1 violino com arco.
70—359956—1 terno de casemira.
71—362392—1 caneta de metal.
72—362474—1 côrte de casemira.
73—362601—1 côrte de fazenda.
74—359836—1 costume de casemira.
75—362211—1 capa impermeavel.
76—360535—1 colcha bordada.
77—361671—1 costume de casemira.
78—359856—1 calça de flanella.
79—362293—1 machina photographica Agfa, n. 0712, com estojo.
80—368716—1 machina de costura Singer, com 3 gavetas, n. 455.111.
81—363327—1 terno de casemira.
82—361811—1 guarda-chuva com cabo de prata, para homem.
83—362019—1 combinação e 2 côrtes de fazenda.
84—359078—1 relogio usado para mesa, faltando vidro.
85—361947—1 sobretudo de casemira.
86—362140—1 terno de brim branco.
87—361841—1 guarda-chuva, com cabo de fantasia.
88—362418—1 chapéo para homem.
89—365387—2 côrtes de seda.
90—367724—1 RADIO WESTINGHOUSE, n. 59.875.
91—362404—1 bolsa para senhora.
92—365221—1 côrte de fazenda.
93—360420—1 capa impermeavel.
94—362851—1 colcha bordada.
95—360559—1 costume de casemira.
97—360904—1 pelle.
98—361328—1 panno para mesa.
99—362113—1 terno de casemira.
100—359976—1 pedaço de pelle, pintada.
101—360870—1 costume de brim branco.
102—360381—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, n. 514.903.
103—359869—1 victrola portatil, sem numero, Columbia.
104—361973—1 terno de brim branco.
105—360686—1 panno para mesa.
106—362002—1 jogo de tarrachos.
107—360938—1 costume de casemira.
108—362409—1 côrte de brim pardo.
109—361517—1 côrte de brim creme.
110—361982—1 costume para senhora e 1 chale.
111—359912—2 colchas de côr.
112—363080—1 machina de costura Pfaff, n. 2.388.989.
113—360082—1 etrno de brim.
114—361262—1 guarda-chuva com castão de metal.
115—360075—1 machina Remington, portatil, n. 65.727.
116—361258—1 terno de casemira.
117—362385—1 apparelho para toilette, com espelho.
118—363142—1 par de sapatos, para homem.
119—360162—1 motor para machina de costura, n. 3.367.
120—362346—1 costume de brim branco.
121—362361—12 toalhas com lettras.
123—360426—1 côrte de fazenda e 1 colcha de côr.
124—362573—1 terno de casemira.
125—362322—1 côrte de casemira, com 2.70.
126—363099—1 par de sapatos, para homem.
127—360383—1 paletot e collete de casemira e 1 calça listada.
128—363076—1 côrte de fazenda.
129—360122—1 costume de casemira.
130—361570—1 sobretudo de casemira.
131—360364—1 terno de casemira.
132—361633—5 camisas para dormir e 2 para dia, para senhora.
133—360378—1 paletot de casemira e 1 calça listada.
134—361677—2 rêdes.
135—360539—1 apparelho de metal, para café, com 5 peças.
136—362633—1 costume de casemira.
137—360160—1 sobretudo de casemira.
138—361521—1 terno e 1 paletot de casemira.
139—362581—3 camisas de dormir e 2 combinações.
140—360202—1 pequeno estojo com 1 microscopio.
141—362299—1 côrte de casemira.
142—363160—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
143—360381—1 estojo com 1 violino.
144—363327—3 côrtes de fazenda, para camisas.
145—360420—1 capa impermeavel.
146—361254—1 costume de casemira.
147—362052—1 machina Royal, portatil, n. 36.967.
148—360192—1 terno de brim branco.
149—361190—1 machina photographica, com chassis.
150—362587—1 pasta para papeis.
151—360123—1 costume de casemira.
152—362182—1 capa impermeavel.
153—360633—1 côrte de casemira.
154—363240—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
155—360158—1 lençol e 1 panno bordado.
156—361975—1 terno de casemira.
157—362421—1 casaco para senhora.
158—362346—1 lençol bordado, e 2 chales.
159—360198—1 machina Corona, portatil, n. 37.007, no estado.
160—360196—1 centro de mesa de crystal e 11 garfos de metal.
161—361025—1 calça de flanella.
162—360537—1 costume de casemira.
163—361577—10 fronhas bordadas.
164—360512—1 calça de flanella.
165—362187—1 capa impermeavel.
166—360861—1 estojo com 1 machina photographica, Agfa, n. 858.
167—363119—1 costume de casemira e 1 camisa e 1 gravata.
168—360291—1 côrte de brim branco.
169—362494—1 guarda-chuva de cabo de metal e fantasia.
170—360719—1 capa impermeavel.
171—360836—1 ventilador, numero 707.436.
172—363348—1 guarda-chuva com cabo de metal e fantasia.
173—360311—1 capa impermeavel.
174—360375—1 par de sapatos, para senhora.
175—360799—1 ferro electrico.
176—362311—1 rêde.
177—361150—1 terno de casemira.
178—360768—3 lenções e 1 toalha, para mesa.
179—361637—1 pequena machina photographica, n. 430.955, com chassis.
180—360449—1 terno de casemira.
181—361910—1 binoculo para campo.
182—360077—1 rollete.
183—361057—1 terno de casemira.
184—360472—1 clarinette.
185—363621—1 chapéo panamá.
186—360942—1 costume de casemira.
187—362917—1 capa impermeavel.
188—360502—1 costume de casemira.
189—363331—1 congoleum.
190—362905—1 par de sapatos, para senhora.
191—360929—3 travessas e 4 chicaras.
192—365864—1 côrte de seda.
193—360787—1 capa impermeavel.
194—361014—1 machina photographica, com lente, n. 78.497.
195—361059—1 terno de casemira.
196—362654—13 discos para victrola.
197—360725—1 capa impermeavel.
198—361841—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
199—362722—23 discos para victrola.
200—361862—1 electrolux numero 15.003, faltando a correia.
201—360706—1 machina de escrever, n. 20.632.
202—362759—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
203—361141—1 terno de casemira.
204—362883—1 victrola portatil, Victor.
205—360673—1 costume de casemira.
207—361832—1 terno de casemira.
208—363454—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, n. 645.041.
209—360454—1 côrte de flanella.
210—361438—1 costume de casemira.
211—362155—1 machina photographica, Agfa, n. 615.
212—360497—1 estojo com 1 flauta de madeira.
213—361666—1 capa impermeavel.
214—362862—1 casaco, para senhora.
215—360607—34 discos, para victrola.
216—361615—1 côrte de casemira.
217—365831—1 côrte de seda, com 3.50.
218—361560—1 mesa para escriptorio.
219—360734—1 costume de casemira.
220—361618—1 panno de mesa.
221—365818—1 côrte de seda, com 4 metros.
222—360722—1 machina photographica, n. 65.694.
223—365751—1 côrte de seda, com 3.50.
224—363258—1 casaco, para senhora.
225—360516—1 par de botas, para montaria, e 2 esporas.
226—361533—1 costume de casemira.
227—362175—1 despertador.
228—363027—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
229—365137—1 côrte de seda, com 5 metros.
230—360676—1 terno de smoking.
231—363253—1 capa de borracha.
232—361892—1 costume de casemira.
233—363264—1 capa impermeavel.
235—361851—1 terno de casemira.
236—365739—1 côrte de seda, com 4 metros.
237—360466—1 sofá e 1 mesa pequena.
238—365627—1 colcha de algodão e seda.
239—363406—1 roupa de montaria, para senhora.
240—365015—1 chale de seda.
241—322709—1 colcha branca, 6 fronhas, 1 colcha bordada e 1 dita de côr; 6 chicaras de louça e metal, para café; 6 colheres de metal, 2 estojos, sendo 1 para unhas, faltando 1 peça, e 1 para escriptorio, e 1 guarda-chuva com cabo de fantasia.

Fiscal, *Augusto Nogueira.*

EM 9 DE AGOSTO DE 1933

Casa Waldemar

Waldemar Irmão & C.

51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 9 DE AGOSTO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 — Travessa do Rosario — 22

Perdeu-se a cautela n.° 114.494 desta casa.

W. MOTTA & C.

LARGO DO ROSARIO N. 28

Leilão: 2 de agosto de 1933

EM 8 DE AGOSTO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

José Moreira da Costa & C.

9 - BECCO DO ROSARIO - 9

Convidamos os Srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os saldos até 21 de Agosto proximo, data em que serão remettidos ao Monte de Soccorro.

CAUTELAS

112.100	112.139	112.350
112.550	113.310	113.316
113.379	113.391	113.400
113.409	113.418	113.421
113.468	113.496	113.497
113.522	113.566	113.571
113.585	113.624	113.667
113.675	113.716	113.785
113.790	113.819	113.834
113.877	113.908	113.925
113.928	113.945	113.946
114.008	114.083	114.141
114.145	114.163	114.178
114.198	114.208	114.210
114.211	114.214	114.218
114.280	114.295	114.301
114.303	114.316	114.319
114.371	114.415	114.483
114.493	114.508	114.539
114.564	114.573	114.613
114.624	114.658	114.709
114.715	114.743	114.746
114.766	114.770	114.783
114.808	114.814	114.825
114.827	114.839	114.861
114.920	114.925	114.926
115.011	115.035	115.057
115.070	115.092	115.097
115.124	115.307	115.330
115.342	115.351	115.389
115.396	115.416	

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 30 de Julho de 1933

O mercado abriu calmo, permanecendo assim o resto do dia, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 2.773 saccas.

A pauta semanal de 24 a 30 de julho é de 1$020; o imposto de Minas, de 8$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O type 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3..	11$200
Typo 4..	10$900
Typo 5..	10$600
Typo 6..	10$300
Typo 7..	10$000
Typo 8..	9$700

MOVIMENTO DO DIA 28

		Saccas
Stock em 27.		393.541
Entradas:		
Pela Leopoldina .	3.786	
Pela Maritima . .	2.751	
Reguladores . . .	9	
Armazem do Dep. Nac. do Café. .	539	7.085
Total..		402.626
Saidas:		
America do Norte	3.555	
America do Sul .	1.154	
Cabotagem. . . .	1.065	
Consumo local no dia 28.	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 28. .	7	6.281
Total..		396.345
Café entreg. como bonificação de 10 %..	242	
Café devolvido ..	451	693
Stock em 28.		397.038
Idem, anno passado. ..		311.259
Entradas geraes em 28		259.582
Saidas geraes em 28 ..		271.949

Foram registradas hontem vendas num total de 3.776 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour & Cia.
Julio Motta & Cia.
Eduardo Araujo & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	27.000	31.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	5.000	4.000	—
Total. . . .	32.000	35.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em agt. .	12$900	13$000
" em set. .	12$600	12$700
" em out. .	12$600	12$700
" em nov. .	12$500	12$500
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 18$000; anterior, 18$000.

Embarques — Hoje, 54.665; anterior, 58.357 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 25.041; anterior, 39.552 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.357.909; anterior, 1.387.533 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 9.774 saccas; para a Europa, 11.768; para o Japão, 66; para outros portos, 2.835. — Total das saidas, 24.443 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 28. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	4.000	—	—
Total. . . .	4.000	—	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 29. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Saidas..	1.830
Em stock..	56.549

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 29.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	130 ¾	132 ¾
" em dez. .	128	130
" em março	142 ½	144
" em maio. *	139 ¾	141 ¼
Vendas do dia . .	1.000	3.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 1 ½ a 2 francos, desde o fechamento anterior.

* Contracto novo.

EM LONDRES

LONDRES, 29.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	41/	41/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque.	35/6	35/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 29. — Não houve cotações neste mercado.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

Previdente..	2:600$000	2:400$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:800$000
America Fabril	—	180$000
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	50$000	40$000
Manufactora	80$000	70$000
Nova America.. ..	170$000	—
Progresso Industrial. ..	90$000	85$000
Petropolitana.. ..	95$000	—
Jardim Botanico, (int.). ..	145$000	—
São Jeronymo.. ..	119$000	113$000
Docas de Santos, (nom.) ..	—	233$000
Docas de Santos, (port.) ..	—	235$000
DEBENTURES		
Confiança	—	100$000
Progresso Industrial. ..	—	156$000
Cotonificio Gavea. ..	—	190$000
Docas de Bahia	42$000	80$000
Docas de Santos.. ..	190$000	189$000
Bellas Artes	204$000	201$000
Nova America	—	1:020$000
Manufactora.. ..	192$000	190$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 29 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou, com boa procura dos compradores, sommando os negocios nos dois pregões, 622:135$, sendo 112:964$ realizados no pregão da abertura e 509:171$ no pregão de fechamento.

Os negocios em titulos publicos attingiram a 296:931$000.

Entre os primeiros, sobresahiram as Obrigações do Estado "Café", que tiveram alta de 9$ em relação ao ultimo negocio do dia anterior, com negocios bastante desenvolvidos. Os demais negocios foram realizados em parcellas pequenas.

Os titulos particulares tiveram hontem alguns negocios apreciaveis, em Acções Ferroviarias e de Bancos, tendo as primeiras soffrido pequena baixa.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos

200 — Letras Cra. Capital "1913", 83$; 1:200$ — Bonus do Thesouro s|c 6 "C", 92$.

Titulos particulares

100 — 18 — Ac. Bco. Commercio e Industria, 260$; 200 — 161; Ac. Bco. Commercial, 60 °|°, 180$.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

100:000$ — Obrig. do Estado "Café", 489$; 20:000$ — 10:000$; — Obrig. do Estado "Café", — 490$; 150:000$ — Obrig. Estdao "Café", 495$; 1:000$ — Obrig. do Estado "Café", 500$; 2:000$ — Obrig. do Estado "Café", 495$; 5:000$ — Obrig. do Estado "Café" 494$; 55 — Apolices Federaes, port., 890$; 100 — 16 — Apolices Federaes, nom., 890$; 40 — 20 — Apolices Federaes, unif. nom., 895$; 110 — Letras Cra. Capital "1913", 83$; 6:000$ — Bonus do Thesouro s|c 6 "C", 92$.

Titulos particulares

200 — 12 — Ac. Bco. Commercial 60 °|°, 180$; 20 — Ac. Bco. Noroeste, integr., 130$; 25 — Ac. Bco. Commercial, integr., 260$; 20 — Ac. Cia. Paulista, port. def. (ex-div.), 227$; 117 — 30 — 1 — 100 — 26 — 1 — 50 — Ac. Cia. Paulista, nom., 221$; 75 — 12 — Ac. Cia. Mogyana, 68$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes:

Obrig. "1921", port., 7 °|°, 1|1-1|7, vend., 750$; comp., —; Obrig. "1921", nom., 7 °|c, 1|1-1|7, —; —; Obrig. "1922" port., 7 °|°, 1|2-1|7, 740$; 710$; Obrig. "1927" port. 7 °|°. 1|1-1|7. 730$; —; Obrig. do Estado "Café". 494$; 493$; Bonus Thesouro s|c 5 "C" 500$ e 1:000$, —; 92$500; Bonus Thesouro s|c 5 "C". 1:000$, —; 91$500; Bonus Thesouro s|c 6 "C", 100$ a 1:000$, —; 91$750; Bonus Thesouro s|c 6 "C", 10:000$, —; 90$500.

Municipaes:

Capital (Viaducto) 7 °|° 1|5-1|11, —; 64$; Capital, "1913", 7 °|°, 30|6-31|12, 85$; 83$; Capital "1925" 8 °|°, 1|3-1|9, —; 95$; Apolices "1929", —; 920$; Apolices "1931", 930$; 905$; Jaboticabal, 94$: —; Agudos, 10 °|°, 30|4-30|10, 500$; 400$; Piracicaba, —; 900$; S. J. da Boa Vista, —; 90$; Rib. Preto, 8 °|°, 1|1-1|7, —; 96$; Jardinopolis, —; 70$.

Particulares

Acções de Bancos:

Brasil, —; —; Commercio e Industria, 262$; 258$; Commercial, 60 °|°, 183$: —; Commercial, integr., 262$; 258$; São Paulo, —; 135$; Estado de São Paulo, —; 170$; Café, 50 °|°, —; 50$; Café, integr., —; 100$.

Acções de Companhias:

Mogyana E. de Ferro, —; 65$; Paulista, nom., 222$; 220$500; Commercio e Exportação, —; 110$; Antarctica Paulista, —; 210$; Armazens Geraes, —; 215$; Melhoramentos S. Paulo, 150$; —; Itaquerê, —; 10:000$; Paulista Seguros, —; 325$.

Debentures:

C. E. Rio Claro, 1.ª, 2.ª e 3.ª —; 98; Antarctica Paulista, —; 193$; Melhoramentos S. Paulo, —; 100$; S|A "O Estado", —; 83$.

ALGODÃO

O mercado esteve estavel, com alguns negocios realizados, ás cotações abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em agosto:

Seridó . .	T. 3 42$000	T. 4 41$000
Sertão . .	T. 3 39$000	T. 5 37$000
Ceará . .	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas . .	T. 3 35$000	T. 5 32$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em agosto:

Paulista. .	T. 3 49$000	T. 5 46$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3 43$000	T. 4 42$000
Sertões. .	T. 3 41$000	T. 5 42$000
Ceará . .	T. 3 nomin.	T. 5 38$000
Mattas . .	T. 3 36$000	T. 5 34$000
Paulista .	T. 3 39$000	T. 5 37$000

MOVIMENTO DO DIA 28

	Fardos
Stock em 27..	11.126
Saidas.	344
Stock em 28.	10.782

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em agt. .	46$500	n/c.
" em set. .	47$000	n/c.
" em out. .	47$500	n/c.
" em nov. .	47$500	n/c.
" em dez. .	48$000	n/c.
" em jan. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUBO

RECIFE, 29.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
1.ª série, comp.. .	54$000	54$000

ENTRADAS

		Saccas de 80 ks.
Desde hontem . .	—	500
De 1.º de set. p. .	99.200	99.200
Existencia em saccas de 80 ks. . .	4.400	4.600

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Firme
Pernambuco Fair.	6.47	6.57
Maceió Fair . . .	6.47	6.57
Am. Fully Midl. .	6.37	6.47
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	6.12	6.15
" em jan. .	6.16	6.19
" em março	6.20	6.23
" em maio.	6.23	6.27

Disponivel brasileiro - Baixa de 10 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 10 pontos.

Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	10.63	10.60
" em jan. .	10.91	10.90
" em março	11.08	11.05
" em maio.	11.21	11.20

Commercio de caracter normal, estando os baixistas cobrindo-se e havendo pedidos dos commerciantes.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem firme, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. .	48$000 a 52$000	
Crystal amarello.	n/c.	n/c.
Mascavo	n/c.	n/c.
Mascavinho . . .	Nominal	
3.º jacto . . .	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 28

	Saccas
Stock em 27.	35.903
Entradas:	
Campos	4.787
Total..	40.690
Saidas.	4.618
Stock em 28.	36.072
Entradas geraes	169.621
Saidas geraes..	190.021

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUBO

RECIFE, 29.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Firme
Crystaes.	n/c.	10$000

ENTRADAS

		Saccas de 60 ks.
De 1.º de set. p.	3.450.500	3.450.500

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	—	2.000
Santos.	—	2.100
Existencia em saccas de 60 ks.. .	109.900	109.900

EM LONDRES

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em julho.	5/1	5/1
" em agt. .	5/3 ⅜	5/3 ¾
" em set. .	5/3	5/4 ¼
" em out. .	5/4	5/4 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	1.43	1.46
" em dez. .	1.50	1.56
" em março	1.56	1.59
" em maio.	1.60	1.64

Mercado apenas estavel.

Baixa de 3 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina.	40$000
Especial.	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina.	36$000
S. Leopoldo.	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	40$000
Budha	38$000
Soberana.	37$000
Nacional.	36$000
Moinho da Luz:	
Semolina.	40$000
Luz.	38$000
Tres Corôas.	37$000
Brilhante.	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello . . .	4$500 a 5$000
Farellinho. .	5$000 a 5$500
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	9$500 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello . . .	4$500 a 5$000
Farellinho. .	5$000 a 5$500
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	9$500 a 10$500
Aveia, 40 ks.	— 16$500
Moinho da Luz:	
Farello . . .	4$500 a 5$000
Farellinho. .	5$000 a 5$500
Remoido . .	9$500 a 10$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em agt. .	6.53	6.62
" em set. .	6.57	6.70
" em out. .	6.68	6.83
Mercado	A. est.	Firme
Disponivel, typo Barletta para o Brasil.	6.70	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	102.12	107.12
" em dez. .	105.75	110.75

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 29 DO CORRENTE

Sello: 152:284$780.

Ouro	118:343$700
Papel	189:190$080
Total.	307:534$[illegible]
Renda arrecadada de 1 a 29..	7.683:372$846
No anno passado ..	4.922:351$874
Differença á maior em 1933	2.761:020$972

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira" opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Mariuza" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 2$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "Um conto de réis" — Poltronas, 7$700.

REPUBLICA — Companhia Lyrica Italiana — Espectaculos diarios, ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — "Mme. Butterfly", em vesperal — "A Tosca", em "soirée".

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0333 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "O despertar de uma nação", com Karen Morley.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Um romance em Budapest".

IMPERIO — Phone: 4-5152 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Irmã Branca", com Clark Gable.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "Danton", com Fritz Kortner.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Adeus ás armas".

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Adeus ás armas".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Cavalleiro da noite" e "Mme. Butterfly".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "A noite é nossa".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Rasputine", "O promotor publico" e palco (Genesio Arruda).

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Como me queres" e "Sejamos camaradas".

IRIS — Phone: 4-6347 — "Destino rubro" e "O homem leão".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "Procura-se um avô" e "Inferno dos vivos".

POPULAR — Phone: 4-1854 "Juventude triumphante" e "Unidos na vingança".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "O Tubarão" e "Casar por azar".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Se eu tivesse um milhão" e "Esquina do peccado".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O amor que não morreu".

ELDORADO — Phone: 2-4213 — "A Severa".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Mme. Butterfly".

AMERICANO — Phone: 8-8347 — "O fugitivo".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Tenente naval" e "Guardião da lei".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Feira de amostras".

ALPHA — Phone 9-8215 — "O ultimo varão sobre a terra" e "O somnambulo".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Rasputin e a imperatriz".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Museu de cêra".

CATUMBY — Phone: 2-3881 — "Cavalleiro da noite" e "Casa sinistra".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "King-Kong".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O homem leão" e "Se eu tivesse um milhão".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "Ladrão de alcova" e "Jogando a vida".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Aventuras do sargento Clancy" e "Beijos viennenses".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Grande Hotel" e "O principe dos dollares".

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "Loucuras de Monte-Carlo".

GUARANY — Phone: 2-8435 — "A toda velocidade" e "O temerario".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Procura-se um avô".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "O Tubarão", "As tres irmãs" e palco.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Grande Hotel".

MADUREIRA — Phone: 9-2229 — "Mme. Julie de Paris" e palco.

MARACANÃ — Phone 8-1910 — "Mme. Butterfly".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Sangue vermelho" e "Ouro occulto".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Azas heroicas" e "Mulher infiel".

PARC BRASIL—Phone: 8-7924 — "A esquina do peccado" e comedia.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Carne" e "O trem desapparecido".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Tarzan, o filho das selvas".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Terra da paixão" e "Avent. do Sarg. Clancy".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Heróes do mar".

S. CHRISTOVÃO — "O Congresso se diverte".

VELO — Phone: 8-6874 — "O ultimo varão sobre a terra".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Quente como pimenta" e "Estigma do acaso".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1674 — "O rei da jaula".

IMPERIAL — Phone: 2733 — "Entre seccos e molhados".

ROYAL — Phone: 1674 — "Ondas musicaes".

EDEN — Phone: 98 — "O meu boi morreu" e palco.

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO EQUESTRE (Esplanada do Castello) — Hoje, ás 15 horas, unica "matinée" dedicada ao mundo infantil com interessante e attrahente programma. De noite, ás 21 horas.

TOPAZE A PEÇA FAMOSA DE MARCEL PAGNOL NA INTERPRETAÇÃO GENIAL DE John BARRYMORE e MYRNA LOY Amanhã BROADWAY

ESTUDANTES DE HOLLYWOOD!

Em vista do "Cap Arcona" só deixar o Rio terça-feira, esse sensacional jazz apresentar-se-á ainda AMANHA (despedida) no Palacio, o que representa uma homenagem da Metro e da Cia. Brasileira ao publico das sessões chics do Palacio-Theatro.

SO' HOJE: — A's 4, 8 e 10 horas,
e AMANHÃ: — A's 4, 8.20 e 10.20

RAMON
NOVARRO
apaixonado por MYRNA LOY
— em —
UMA NOITE NO CAIRO
(A Night in Cairo)

AMANHÃ PALACIO-THEATRO
CIA BRASILEIRA DE CINEMAS

Coqueluche ? — THAPRICORIA
Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO
Depositarios: C. M. FARIA & CIA.
RUA REPUBLICA DO PERU', 45.

THEATRO RECREIO
—:— EMPRESA PINTO LTDA. —:—

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE
MATINEE "CHIC" Dedicada ás Senhoras
A NOITE — A's 8 e 10 horas — A fina opereta que tomou conta —o:o— do coração do Brasil —o:o—
Libreto de Miguel Santos e Luiz Iglesias, com musica inspirada do —:o:— Maestro Henrique Vogeler. —:o:—

"A Canção Brasileira"

GILDA DE ABREU

AMANHA — Festival do "Corpo Coral" deste Theatro — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas — "A CANÇAO BRASILEIRA" — Preços Communs.

5.ª-FEIRA — Penultima — Matinée das Crianças — A's 3 horas da tarde — Com "A CANÇAO BRASILEIRA" 50 % de abatimento nos preços das localidades. Distribuição de caramellos "BUSI".

6.ª-FEIRA, 4 — Festa Artistica do ("Tamborim"), Apollo Corrêa, com a "A CANÇAO BRASILEIRA" em duas sessões — Preços Communs.

SABBADO, 5 — A's 4 horas da tarde — Ultima Matinée da Mocidade com a "A CANÇAO BRASILEIRA" 50 % de abatimento nos preços das localidades.

2.ª-FEIRA, 7 — Festival de Ida de Alencar (O Rouxinol Paulista), que interpretará nessa noite, nas duas sessões o papel de "CANÇAO" — Preços Communs.

QUINTA-FEIRA, 10 — "ADEUS" A "A CANÇAO BRASILEIRA"
Extraordinario programma para commemorar ás suas
300 REPRESENTAÇÕES

SEXTA-FEIRA, 11 — DAR-SE-A' A "AVANT-PREMIÈRE" DE
" M A R I A "
UMA OPERETA BRASILEIRISSIMA, BONITA, DELICIOSA E SENTIMENTAL, QUE VIRIATO CORREA ESCREVEU E A MAESTRINA FRANCISCA GONZAGA MUSICOU.

AVISO
QUARTA-FEIRA — 2 de Agosto — Inauguração da "Agencia do Theatro Recreio" no Edificio do "O Paiz", Avenida Rio Branco esquina da Rua Sete, onde o publico poderá obter bilhetes para todos os espectaculos do "THEATRO RECREIO".

Theatro Municipal
— — Concessionaria — —
EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.
— — — TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1933 — — —

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1933
ÁS 17 HORAS

Na bilheteria do Theatro SERAO ENCERRADAS A ASSIGNATURA PARA AS ONZE RECITAS NOCTURNAS E A VENDA ACCUMULATIVA PARA AS QUATRO UNICAS VSPERAES. Os senhores assignantes que já tenham as suas localidades para as 11 récitas nocturnas, poderão pagar a segunda quota até ás 17 horas do dia 1° de Agosto.

A PARTIR DO DIA 1° DE AGOSTO, AS 10 HORAS, VENDA AVULSA PARA O ESPECTACULO DE ESTRÊA, EM 3 DE AGOSTO, AS 21 HORAS, COM

Andrea Chenier
COM GIGLI — CLAUDIA MUZIO — GALEFFI — REGENTE: MARINUZZI

No proprio interesse dos Srs. assignantes e portadores de permanentes de imprensa, a Empresa roga-lhes a finesa de apresentarem sempre os seus respectivos cartões de posse, por mais conhecidos que sejam. De ordem da Policia, não será permittida a entrada na sala (poltronas e balcões) depois de iniciado o espectaculo.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA
ORCHESTRA PHILARMONICA
DIA 1.° — TERÇA-FEIRA — A'S 17 HORAS
CONCERTO POPULAR (3.° da série official)
DESPEDIDA DE
WEINGARTNER e CARMEN STUDER
PREÇOS: Poltronas e varandas 8$, Balcões 5$, galerias 2$.
Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Municipal e na Portaria do INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA, hoje e amanhã. Terça-feira dia 1.° Bilhetes somente no Instituto N. de Musica, das 10 horas em deante. — NAO HA CONVITES.

Cinta de ventre cahido, e hernia umbellical.

V. Exa. soffre de estomago cahido, dilatação dos intestinos, hernia umbilical e ventre descido? Só poderá modificar e tratar essés incommodos, sem operação, usando uma cinta especial, feita sob medida por orthopedico competente e material de primeira ordem. — Procure o

Instituto Lazzarini
Avenida Gomes Freire 146
(QUASI ESQUINA DE RIACHUELO)
Attenderá das 9 ás 19 horas.
Fabricação exclusiva de cintos para hernia, e qualquer cinta conforme indicação dos senhores medicos.

Cintura para ptosy (estomago cahido)

THEATRO CASINO
(Tel. 2-0006)
HOJE — ás 15 horas — HOJE
"MATINÉE"
106 — Representações — 106
HOJE - ás 20 e 22 hs. - HOJE
"SOIRÉE"
com a continuação do estrondoso successo da famosa comedia de Joracy Camargo
DEUS LHE PAGUE
na magistral interpretação de
PROCOPIO

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51
Sempre empolgantes torneios sportivos
SEMPRE AO
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

Th. JOAO CAETANO
CONCESSIONARIO N. VIGGIANI
Temporada Official de Turismo
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE — A's 15 horas — HOJE
na ULTIMA VESPERAL!
e nas duas sessões, ás 20 e 22 horas:
Despedida da Companhia!!
A lindissima opereta, de Claudio de Souza, Olegario Marianno e Joubert de Carvalho:
MARIUZA !!!
Com o quadro de grande exito!
Macumba !!!
Ultimas — Da victoriosa MARIUZA — Ultimas!
HOJE — Despedida da Companhia!! — HOJE

EXMAS SENHORAS PREFIRAM NA SUA HYGIENE INTIMA o preventivo allemão
Patentex
Em massa transparente sem gordura. O legitimo tem cinta amarella de garantia do depositario geral, RIO, CAIXA POSTAL 833.

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
Dos grandes, o mais central, o mais commodo e o mais economico
AVENIDA RIO BRANCO
Rio de Janeiro

O AZ DOS EXTINCTORES DE ESPUMA
American La-France & Foamite Industries, Inc.
Reconhecido officialmente pelo Corpo de Bombeiros do Rio e adoptado por grande numero de repartições publicas
FOAMITE
A MELHOR PROTECÇAO CONTRA INCENDIOS
UNICOS AGENTES:
FONSECA, ALMEIDA & C., Ltda.
112 — Rua Primeiro de Março — 112
End. Teleg.: "CALDERON" — Caixa do Correio n. 422
Telephones: Escriptorio, 4-9636; Armazem, 4-0962 e 4-4666

L U V A S
Sapatos e bolsas, tingimos com perfeição maxima, em qualquer cor desejada. Do preto faz-se branco, ver para crer. Unico especialista no genero.
AVENIDA PASSOS 27

OURO
ROQUE é quem melhor paga. — Compra ouro, platina, brilhantes, cautelas e joias. RUA DO THEATRO N. 7, sobrado (sala da frente). — Tel. 2-8270.

O FILM GIGANTE
VOLTA MAIS BONITO COM TODO O SEU ESPLENDOR REALÇADO POR UM COLORIDO DESLUMBRANTE!
AMANHÃ
IMPERIO
da CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Theatro Carlos Gomes
"Companhia Portugueza de Comedias MARIA MATTOS"
HOJE - ás 3 e 8 ¾ hs. - HOJE
MATINÉE e SOIRÉE
Um conto de reis
Comedia que é um verdadeiro numero de graça.
A seguir — O ALDRABAO.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1933

O CASO SATIE

RENATO ALMEIDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Satie, visto por Cocteau

Uma manifestação que representou, na França, uma força impressionante de reacção, embora como musica seja discutivel a sua collocação em primeiro plano, foi a de Erik Satie. Roland Manuel disse que a sua importancia é menos pelo que fez, do que pelo que inspirou, e é justo o conceito. Poucos espiritos têm tido a sua independencia e é admiravel como, atravessando um remoinho de directivas e intenções, nunca se tivesse influenciado, nem pelo enthusiasmo, nem pela moda. Evitou Wagner, os russos e Debussy. A ironia o salvou talvez desse perigo, mas o deixou muito secco, quer no humorismo, quer na simplicidade onde se avizinha, ás vezes, da monotonia. Satie conseguiu ser sempre um moderno, mas elle fugiu da actividade do sentimento, por onde envelhecemos, para se fixar na imagem e na fórma intellectual, que se perpetuam. O extraordinario, porém, é que não se repetiu, transformou-se sempre, em busca do mais simples, das *Gymnopédies* a *Socrate*. Era incapaz de porfiar num esforço, que já tivesse realizado e procurava incessantemente [illegible] com inteira unidade espiritual, dentro do mais absoluto intellectualismo, por onde chegava ás fórmas puras e simples. Tinha com o seu collaborador e amigo Cocteau, que só a realidade, mesmo bem escondida, é capaz de emocionar.

Na farça de Erik Satie, que tanto irritou, dos *Douze Morceaux en forme de poire*, ou dos *Chapitres tournés en tous sens*, ou ainda dos *Airs à faire fuire*, têm porfiado os criticos para justificar uma theoria de comico, que Graça Aranha chamou admiravelmente de "jogo divertido e perigoso, por isso seductor, da arte que zomba da propria arte". Ha no humorismo de Satie um effeito de contraste, uma intenção mordaz e critica, que não raro é um systema reaccionario. Desconcerta e irrita a sua mófa, que não é jovial, como a de um Poulenc, mas ferina e zombeteira. Aliás, o comico musical, que tem sido um mundo pouco explorado, deu a Satie o melhor talvez da sua obra.

Libertando a arte franceza de todas as influencias e querendo-a directa e realista, com a idéa dominando todas as relatividades, sob as quaes o romantismo e suas derivações a afundaram, Satie teve sobre a musica moderna consideravel influencia, principalmente no grupo dos Seis e nos seus discipulos da Escola de Arcueil. *Socrate*, em que "sublinhou com a musica" tres fragmentos dos *Dialogos* de Platão, no *Phédon*: o elogio de Socrates por Alcebiades, o encontro do philosopho com Phedra e a sua morte, é uma obra nua, "de archaica simplicidade, continuamente desagitada na prosodia e na declamação, com aquelle acompanhamento de canto que consiste em desenhos identicos repetidos obstinadamente, que reapparecem de longe em longe, fazendo um pouco o papel de fundo de cores lisas para salientar as figuras dos primeiros planos, como nos relevos antigos", segundo a descripção que nos faz Henry Prunières, esquecendo comtudo de dizer que ha uma impressão de incontestavel monotonia expressiva, a menos na leitura da obra, pois que aqui ainda não tivemos a ventura da sua audição, como de quasi todos os modernos, condemnados como estamos ao velho e batidissimo repertorio.

Satie, como expressão de arte intellectual e simples, embora sem ser a sua musica pura, é um dos mais significativos criadores e orientadores modernos, nesse grande esforço para reintegrar a musica franceza no espirito francez, nas suas fórmas essenciaes e disciplinadas. Talvez elle tivesse peccado pelo excesso, como acontece sempre com aquelles que fazem da propria virtude um preconceito.

A VOLTA A' IGREJA

Uma Conferencia de Religiões — Só nos Estados Unidos ha 81 seitas

NO ULTIMO domingo de junho iniciaram-se em Chicago as ceremonias de uma Conferencia de Religiões, que funccionará durante cinco mezes e culminará com as sessões plenarias de uma Convenção das Communidades Religiosas, de 27 de agosto a 17 de setembro. O secretario geral da Associação Kadarnath Das Jupta abriu o festival com uma invocação em sanscrito tirada dos Vedas.

Dentro de poucos dias chegará, ou já chegou, Jagadguru Shru Shankaracharya, doutor Juntakorti, chefe dos Vedantistas Hindus, que contam com mais de 200.000 proselytos. Será a primeira vez que o chefe desse ramo orthodoxo hindú abandona a India. Virá acompanhado de 25 sacerdotes e numerosos fieis, entre os quaes o Maharajah de Baroda. Estarão representadas 104 religiões. O presidente do comité executivo é o bispo McConnell, da Igreja Methodista de Nova York.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

NUM CONSULTORIO EM PARIS

A SENHORA — Doutor, meu filho engulíu uma moeda!
O MEDICO — Não se afflija, minha senhora; a nossa moeda é a mais sã do mundo.

PARTICIPO-TE o meu contracto de casamento.

Ignacio esboçou um vago sorriso e falou com pena:

— Parabens:

Aquelle sorriso feriu-me. Os parabens, na bocca ironica de Ignacio, esbatidos numa reticencia, magoaram-me. O que o Rio fizera de Ignacio!

Quasi todas as noites, naquelle bar, eu encontrava Ignacio Gomes, medico, rico, inutil, distante da sciencia, dilettante das mulheres, dilettante da vida em geral. Sua companhia só me era agradavel por um quarto de hora — o quarto de hora do chopp, ás onze e meia.

Nesse tempo eu estava namorando Carlotinha Novaes. Tendo-a pedido agora, marcara o casamento para dezembro. Iriamos passar a lua de mel em Buenos Aires. Depois, provavelmente, dariamos um pulo aos Estados Unidos.

— E' idiota esse teu sorriso!

Então Ignacio abriu a bocca enorme numa gargalhada, achando ridicula a minha sensibilidade.

Dessa noite em diante evitei-o. No entanto, Ignacio descobria-me e carregava-me para o bar. Divertia-se com o espectaculo do meu sincero amor.

Eu achava em Ignacio Gomes o encanto das coisas detestadas. Elle encarnava aos meus olhos a mesquinharia dos falhados do sentimento. A sua fortuna nunca aproveitou a ninguem. Nem a sua intelligencia. Nem a sua alma. Fazia viagens curtas á Europa com orçamentos minuciosos. (Sabia dos hoteis onde se pagava um franco de menos na diaria). Possuia livros optimos nos quaes ninguem punha as mãos. Separava, todos os mezes, "uma verba de duzentos mil reis para o amor".

— Eu amo a preços modicos — accrescentava.

E, ainda por economia, morava com uns tios riquissimos, dos quaes esperava herdar.

Diante delle eu pensava, involuntariamente, em tantos homens que, não sendo ricos, nem tendo poder, movimentam as forças sociaes, para o proveito de todos. Por exemplo, o criado que nos servia o chopp. Estava destinado a ser um delles. Uma vez nos confiou que andava juntando dinheiro para montar uma padaria no Meyer. Quantas consequencias, a muitas pessoas uteis, não adviriam disso!

Ignacio, no emtanto, era de um egoismo atroz. Se eu precisasse de dez mil réis... Ora, não ha a menor duvida: o criado é que m'os emprestaria. Aliás, eu é quem pagava o chopp todas as noites.

E' logico: Ignacio tinha horror ao casamento.

— Meu ideal é ser eternamente solteirão. E' delicioso chegar á noite em casa, tomar um banho morno, vestir um pyjama e ler os jornaes, sosinho, quieto, numa larga cama, sem uma mulher que incommode, que faça queixas, que peça dinheiro para o dia seguinte.

Não lhe falassem do carinho de uma creatura constante. Elle aborrecia-se com a perspectiva da constancia...

Defendia idéas estupidas e canalhas.

— A mulher, numa sociedade ideal deve ter por funcção dar filhos ao Estado. O Estado manterá as mulheres fecundas. As que forem estereis terão outra funcção. Funcção ainda mais importante!

Tenho lido e escutado muita coisa imbecil a respeito da mulher. E' mesmo um dos assumptos predilectos dos chamados "homens de pensamento". A mulher é isto, a mulher é aquillo... Não sei se é porque não sou homem de pensamento, o caso é que nunca me occorreu nenhum conceito generico sobre ella. Diante de uma mulher eu sinto, sinto apenas, não penso. E sinto sympathia, ou desejo, ou veneração, ou indifferença. Minha pobreza mental não me permitte o vôo luminoso das reflexões. Essa mediocridade, porém, me põe ao abrigo de philosophar, ou de propôr systemas sociaes.

Creio tambem que é porque as mulheres têm tomado muito o meu tempo que ainda não me sobraram vagares para pensar nellas.

° ° °

Não me casei em dezembro.

E o apparecimento de Sonia Marozoff, dactylographa russa, foi um capitulo novo da minha existencia de pequeno engenheiro.

Eu fôra convidado para trabalhar numa estrada de ferro no sertão da Parahyba e Carlotinha Novaes, que é muito elegante, achara o sertão de Parahyba desagradavel para a sua pessoa morar.

Ahi surgiu Sonia Marozoff, bella e fatal. Exactamente como as russas de romance. Surgiu e absorveu-me.

Ao contrario de Carlotinha, Sonia sonhava com o sertão de Parahyba. Queria ir commigo. Tinha a avidez do desconhecido. Imaginava que veria tigres, leões e elephantes. E eu era obrigado a reduzir os seus sonhos ás modestas proporções de uma onça pintada.

Sonia Marozoff era deliciosa para um engenheiro no começo da carreira. Tinha a coragem do sertão.

Não era possivel outra consequencia: mandei uma carta a Carlotinha Novaes, explicando as incompatibilidades presentes e irremoviveis das nossas pessoas: ella, tão carioca, tão adoravelmente elegante; eu, na imminencia de desterrar-me num matto longinquo do Nordeste, homem do pesado...

Dias antes de embarcar encontrei Ignacio.

— Participo-te que desmanchei o casamento.

Pensei que fosse abraçar-me por aquelle acto que, na apparencia, me incorporava derrotado ás suas idéas.

Apenas sorriu com um leve desdem.

— Não importa. Você não escapará. Nasceu para o casamento.

Irritei-me no intimo. Como que elle adivinhava a idéa que começava a [illegible]

De facto, não posso comprehender a vida de um homem sem a dedicação systematica da mulher amada. Entretanto, elle dizia "para o casamento" como se a tendencia honesta para a vida conjugal representasse uma inferioridade humilhante.

Ignacio Gomes possuia-me. Parecia saber do meu segredo. Sim, eu estava tonto, ebrio de Sonia Marozoff. Não podia acceitar mais a existencia sem ella. Dahi ao casamento era um passo...

Nessa noite, a linha que me separava de Ignacio vincou-se mais. O homem que [illegible] terio da nossa alma é nosso inimigo. Porque é um perigo... Não podemos illudil-o. E não toleramos não poder illudir alguem.

Ignacio contou, á minha indifferença, os seus novos projectos. Deixara a casa dos tios que, ultimamente, lhe censuravam as extravagancias. Comprara um bangalô em Copacabana, pequeno e confortavel. Installara ali os seus livros, as suas poltronas de couro e uma velha allemã para o governo da casa. Estava, agora, perfeitamente á vontade. Como era agradavel a vida!

[illegible]

Sonia Marozoff foi commigo para a Parahyba, indifferente ás ultrajantes e descaradas propostas que lhe vinha fazendo, por carta, um sujeito que parecia ser o rico proprietario de um cinematographo.

Sonia tinha no sangue a aventura. E era honesta, ainda que tanta gente, da raça numerosa dos Ignacio Gomes, não possa conceber a honestidade numa dactylographa russa.

° ° °

Não ficamos ricos, como esperavamos. Apenas, após dois annos de construcção de caminhos de ferro, sem caçadas de onça nem proezas, regressámos ao Rio, com Casimiro Nicolau nos braços, coradinho e gordo, alimentado pela têta slava de Sonia, minha mulher.

Eu viera principalmente tentado pelo offerecimento de montar uma usina electrica no Paraná. Acenavam-me com um contracto excellente.

De novo no Rio, verifiquei quanto estava mudado. Sim, eu nascera mesmo para o casamento. Não senti mais a tentação da vadiagem nocturna...

Não obstante, uma noite deixei-me levar pelo desejo de uma meia hora de musica e chopp no velho bar do antigo habito.

E Ignacio Gomes ali estava, no mesmo logar, com o mesmo jornal aberto diante dos olhos, com o mesmo chapéo e a mesma bengala atirados na mesma mesa.

Não demonstrou o minimo espanto. Nem pelo meu bigode crescido ao sol do sertão. Como se me houvesse deixado na vespera.

Fez-me um aceno para que occupasse a cadeira vazia a seu lado.

E sentei-me.

° ° °

Aventura de um patifão. Ignacio confessou com simplicidade, quasi com candura, que de facto não se podia conceber maior canalhismo que o seu.

A moça era viuva. Todas as manhãs Ignacio sahia de casa para ir á cidade, onde costumava almoçar, por não ter outra coisa que fazer... (Ignacio tinha um consultorio, onde não appareciam clientes, á rua da Assembléa. A' porta havia uma placa: "Dr. Ignacio Gomes — Medico". A funcção unica desse consultorio resumia-se na unica funcção de um divan). Ao ver aquelle senhor de apparencia seria, sempre bem vestido, com uma obesidade prospera esticando-lhe o paletó, seu coração de viuva tinha um doce pulsar.

Em summa, Ignacio Gomes seduziu-a. Seduziu-a pela seriedade, pela compostura, pelos sonhos honestos que a sua pessoa inspirava a um coração de viuva.

Miloca morava com o pae e uma irmã casada, mais moça. Tiveram que usar de muita decencia, no [illegible]

Um dia, no consultorio, Miloca surgiu acabrunhada:

— Ignacio, estou gravida.

Ignacio, refestelado no divan, sentiu um susto frio. Seria possivel? Então, um odio cresceu nelle contra a fecundidade inopportuna de Miloca. Elle, um homem que amava a liberdade, pae! Pae! Accusava Miloca de uma traição.

— Você é a culpada! Você mesmo quiz o filho para me prender! Mas é trabalho perdido. Sou inimigo do casamento!

Levantou-se agitado, indo de um extremo a outro da sala.

Então Miloca, muito vermelha de vergonha, cahiu chorando numa cadeira e falou entre soluços:

— Pois... pois eu vou mostrar a você... a você... que não fui eu que quiz... Eu vou abortar... Eu vou a uma... a uma parteira...

Ignacio Gomes parou abalado. O ultimo numero do "Mundo Medico" trouxera um artigo seu sobre os profissionaes do aborto provocado. Elle fazia um erudito estudo comparativo... Falava da Inglaterra, da Allemanha, da Italia, da Russia, da França, da Hespanha, de Portugal, mencionando casos, providencias de governos e a guerra movida aos assassinos. Acabava chamando a attenção do Congresso Nacional, com emphase.

Estava aterrado. Miloca sacudia-se em soluços desesperados.

— Vou sim... Hei de mostrar a você que sou sincera... Não quero o seu mal...

Ignacio Gomes deu-se por vencido; não havia outro meio de escapar á situação senão o aborto.

Teve repugnancia de matar o filho... (E Ignacio confessava essa repugnancia meio envergonhado de sentil-a. Para elle um homem forte não tem repugnancias.)

Resolveram ir a uma parteira que a policia ameaçara prender, dias antes, invadindo-lhe a casa. Pela reportagem dos jornaes tinham ficado sabendo do endereço.

Miloca sahiu de lá, de taxi, para a sua casa de Copacabana. No dia seguinte estava morrendo.

A irmã de Miloca mandou a criada, de manhã cêdo, bater á porta de Ignacio. Que elle fosse depressa.

Miloca estava com febre algida. A infecção processava-se, violenta.

O celebre professor Bertholdo, que Ignacio chamou, teve uma opinião vaga. Sacudiu a cabeça, com duvida.

A familia, em circulo, palpitava de angustia, com os olhos nelle. Sacudiu a cabeça outra vez... Era preciso esperar.

Vendo que Miloca morria, Ignacio Gomes, agoniado pelo terror da possivel denuncia *in extremis* reuniu a familia toda e prometteu, solemnemente, que se Miloca se salvasse casaria com ella. O pae, velho e silencioso, approvou com uma inclinação da testa. A irmã chorava de pena e chorava de ternura, vendo que se Deus quizesse um futuro bonito se abria para Miloca... O cunhado, um moço com cara de typico, desconfiara

(Conclue na 22ª pagina)

O SEGUNDO BARÃO DE MUNCHAUSEN

Nem o proprio autor pretende que se acredite nas suas aventuras, escriptas com uma orthographia especial — Stella Benson editou e commentou o livro

A ULTIMA obra de Miss Benson, que é parecida com **Trader Horn**, poderia levar como sub-titulo e talvez mesmo como titulo — **O segundo Barão de Munchausen** — Constitue, na realidade, um tour de force, do qual emerge um estranho ancião, cujo passado fabuloso tem uma ligeira sombra de verdade e cujo triste presente é mais inverosimil do que o passado. Muitos duvidam que tenha existido o tal conde e o attribuem á imaginação de Miss Benson; outros, convencidos da existencia do personagem, attribuem á sua propria imaginação as aventuras que o fizeram afilhado de Tolstoi, confidente de Trotzky, millionario entre os millionarios americanos, amante de princezas reaes. Os reis e as rainhas, para elle, eram pinto... Em todo caso, o conde não parece sequer pedir que se acredite nelle.

Stella Benson disse que conheceu o Conde de Toulouse Lautrec de Savine, no Hospital Livre de Hongkong. Era um homem de 80 annos, que não tinha embaraços na lingua, apesar da sua curiosissima pronuncia ingleza, para contar seus "illustres antecedentes" de familia, sua "vergonhosa" perseguição pelo Tzar da Russia, suas "proezas altamente romanticas e atormentadas" em todas as capitaes da Europa. Miss Benson o induziu a que escrevesse sua historia, o que fez com prazer num inglez fantastico e impulsivo, e ella serviu de editora, corrigindo e collaborando. As correcções foram pequenas, pois quiz perservar até a orthographia originalissima do Conde que escreve **hyg** por **high**, **noty girls** por **naughty girls** e muitas outras coisas semelhantes. Quanto aos commentarios da editora, servem para interpretar passagens obscuras, para augmentar algumas anecdotas, que converte em bellos contos, para augmentar o interesse com observações picantes. Confessa que se permittiu pôr em surdina algumas historias amorosas do Conde, que as descrevia com demasiado enthusiasmo e algumas scenas que teriam podido ferir a susceptibilidade de algum leitor pudibundo.

Stella Benson

O Conde se diz descendente do Conde Raymon de Toulouse, dos famosos Sevignés e de um sem numero de familias de principes russos, francezes e polacos. Serviu em sua mocidade como official de cavallaria russa, em Moscou e em Varsovia, emprestando enormes sommas de dinheiro dos usurarios russos, que gastava em innumeras aventuras galantes porque elle "prefair to lay from one to a other as a butterflay sho fly from one flowe to a other one". Dahi em deante, segue uma serie de incriveis aventuras, um pouco difficeis de acompanhar pelo seu delicioso desprezo pela chronologia. Perseguem-no na Europa os agentes do Tzar, foge dentre prisioneiros da Siberia, faz-se eleger Rei na Bulgaria, mas o desthronam autoridades russas, faz uma fortuna, estafando "millionarios corruptos". Em todas as partes era uma grande "Sensation" e sobretudo um grande amoroso das mulheres.

A "CAM" (Club de Artistas Modernos) de São Paulo realiza uma exposição de cartazes sovieticos que Tharsila do Amaral trouxe da Russia, quando lá esteve, ultimamente. O sr. Jayme Adour da Camara, que tambem visitou a U.R.S.S., fez uma interessante conferencia, contando coisas que viu, nesse paiz que tanto excita a curiosidade dos que nunca lá estiveram e a imaginação dos que o têm visitado. Luc Durtain que, sobre a Russia, escreveu "L'Autre Europe" dizia que tudo quanto se dizia de bom e de mão, tudo era verdade...

Revisão de Valores

QUANDO fazia o "Movimento Brasileiro", suggeriu, certa vez, Graça Aranha, que iniciassemos uma "Revisão de Valores" das nossas letras. E começamos esse trabalho em conjunto, sendo publicados varios artigos, cuja reproducção resolvemos, para tornal-os conhecidos do grande publico, já que appareceram em revista de modestissima circulação.

Esses trabalhos, precedidos sempre da leitura das obras do autor a discutir, e de um largo debate, em que procuravamos mais a impressão do tempo do que a nossa propria, foram escriptos em conjunto, excepto os relativos a José de Alencar, João Francisco Lisboa e Casemiro de Abreu, os dois primeiros redigidos exclusivamente por Graça Aranha e este por mim. Nos demais, até na factura foi inseparavel a collaboração.

RENATO ALMEIDA.

OLAVO BILAC

Foi intensa a dominação de Olavo Bilac na sensibilidade brasileira. Esse encanto vem do lyrismo ardente e voluptuoso, em que a sua poesia musical se exaltava, contaminando facilmente os espiritos. Por isso mesmo, a indagação não apparece nos seus versos, o conceito não exige longo esforço de intelligencia. O brilho superficial das coisas o impressionou muito mais do que a sua profundidade. José Verissimo tentou revoltar-se contra a corrente, que se levava pela facilidade dessa poesia, mas desprezaram a sua voz mal humorada e elle se perdeu sem resonancia.

Ninguem negará a poesia de Olavo Bilac, mas, hoje em dia, ella não pode mais commover. Feita para os sentidos, pode ser lida com deleite, mas o interesse passou e, como tudo que não tem invenção, que não tem mysterio, será incapaz de deter a intelligencia humana que, nessa pesquiza, renova incessantemente a arte. São obras feitas e acabadas, incapazes de desepртar emoções novas. Cada época pode refazer Goethe ou Byron, haverá sempre descobertas. Esse é o segredo da eternidade dos grandes artistas, que nunca se esgotam. Todos os homens viverão com elles o seu modo differente de ser. Mas não terão esse privilegio aquelles que, como Olavo Bilac, se limitaram nas apparencias, por mais extraordinarios que tivessem sido.

A emoção de Olavo Bilac se contenta com os aspectos exteriores da vida. Ha smpre deante dos seus olhos um espectaculo e o proprio homem se resume num jogo de paixão, cuja profundidade nunca tentou sondar. O seu poema **Caçador de Esmeraldas**, é feito como um painel decorativo, com muita luz e intenso colorido, na descripção da paisagem, mas a parte humana é rhetorica e declamada, a dôr, a agonia e a morte de Fernão Dias Paes Leme. Sente-se a influencia extraordinaria de Heredia, dos **Conquerants d'Or**. Aliás, essa influencia está muito em toda a obra de Bilac que, como o poeta dos **Trophéos**, se deixava seduzir pelas chaves de ouro, pelas palavras de effeito, pela sonoridade verbal.

O amor, que é o motivo predilecto da obra de Olavo Bilac, é uma força de instincto, de attracção, de volupia, que procura realizar-se. Nada de tragico ou de sublime. Não ha a companhia inseparavel da dôr, apenas a constante do desejo. Nesse particular foi inteiramente sincero e não buscou affectar a sua sensibilidade. A inquietação, porém, não é profunda, a ansiedade do amor, a tortura do prazer, a vontade aguda do instincto não sublimam. Mas na simplicidade estará porventura o encanto. Satisfez inteiramente os que se contentam com a apparencia. Foi tambem o amor o capitulo de maior successo da sua obra. Pela vibração sexual era justo que fascinasse um paiz, na sua maioria mestiço, lyrico e declamador. Sonetos infelizes, como o famoso **Ouvir estrellas**, em que tudo é pobre, a lingua, a imagem, a emoção, triumpharam por este Brasil afóra. As mulheres de Bilac são secpre academias e o poeta se preoccupa na descripção das linhas e fórmas, para lhes dar modelagem perfeita. Têm, apesar do ardor e do desejo, qualquer coisa de frio e literario, pouca humanidade. Promovem-se logo a Helenas. Assim **Satania** (o nome já é um programma), a mulher que se despe, em **Depois do Baile** e outras mais. Bilac impressionou muito pela sensualidade, sobretudo nas **Sarças de Fogo**, e contava com a musica dos versos para completar a dominação. Essa segunda parte é de alta importancia e os seus versos devem ser lidos sempre em voz alta. Quanto menos se pensar, quanto menor fôr a intervenção da intelligencia, maior effeito causarão.

Olavo Bilac é um poeta facil. Em **Tarde**, se alguns sonetos revelam uma intenção philosophica, essa se resolve sempre em conceitos banaes. Por exemplo, a preoccupação da morte, que serve de chave de ouro de varios delles, acaba sempre em logar commum. A perfeição é a morte. Ao individuo que amou, soffreu e perdoou inutilmente, só resta um conselho: Morre! A ultima hora é a que mata e liberta. O **Dialogo**, entre o mancebo perfeito (porque perfeito?) e o velho humilde e rude, é banal e rhetorico. Falta-lhe substancia e sobra-lhe literatura.

No lyrismo de Olavo Bilac está toda a força da sua poesia. Se parnasiano pelo ardor e pelo enthusiasmo, ficou, comtudo, com a preoccupação de fazer o verso, do cinzelador, para usar uma expressão muito sua. E tambem o pedantismo classico, a imagem grega, essa coisa sem propriedade, de puro passadismo. A **Profissão de Fé**, com que abre as **Poesias**, em que se arma cavalleiro do estylo e por elle se propõe a morrer, inda ao cair, vibrando a lança, é um modelo de artifialismo literario, cheio de phrases feitas e palavras vasias, Deusa serena, serena Fórma. O verso de ouro engasta a rima como um rubim. Para erguer de Athene o altivo porte descommunal, e assim por deante. E' o defeito formidavel de querer enfeixar a sensibilidade fremente do Brasil, dentro da caixinha grega. Assim, no soneto sobre Nova York, para dar o rythmo da cidade mecanica, fala em Atlas de ferro, Anteus de pedra, Bronteos de aço, Babeis, Thebas de cem portas, Lutecia e Roma. Por que? Se a cidade o impressionou tão fortemente, que a tomou para motivo dos seus versos, por que não buscou nella propria a imagem e a expressão? Por que literatura? Que differença; por exemplo, entre esse soneto artificial e a profunda synthese de Nova York que fez Ronald de Carvalho, em **Broadway**. Comparando os dois poemas poderemos avaliar dois momentos da poesia brasileira. Aquelle, palavroso, rebuscando a imagem e a comparação, para dar por uma associação capricho, a idéa da immensa cidade, e este, objectivo, directo, tirando a realidade della propria, da propria emoção que suggere.

Olavo Bilac teve, apesar de tudo, o sentido da poesia brasileira e como é delicioso, por exemplo, o soneto **Yara** (**Tarde**). A sua eloquencia, o seu calor, os motivos nacionaes, traduziram expressões singulares do nosso espirito, mas perturbou-o sempre a preoccupação da "arte", que o fazia rebuscado. Torce, aprimora, alteia, lima a phrase, foi a formula do nefando processo, que affectava a linguagem e tornava artificial o verso.

Olavo Bilac criou o "bilaquismo", pae generoso e prolifero de poetas detestaveis e sonetos infelizes. Mas, o mal já vae desapparecendo. O seu nome é imperecivel na literatura brasileira. Estamos cada vez mais afastados da sua sensibilidade. Os seus motivos estão gastos e não despertam nenhum interesse. Os seus versos ficarão sobretudo na memoria musical, e apenas, pela força do symbolo, se perpetuará **O Caçador de Esmeraldas**. O lyrismo será o dom magnifico do seu privilegio.

Como explicar a passagem rapida de Olavo Bilac? Ha vinte annos era um dominador. Hoje já se lhe revêm os valores em debate frio. Nos poetas modernos não perdura delle a menor influencia e já se fixou no passado. E' que a poesia do Brasil actual é uma força dynamica, de creações novas e foge de todo artificialismo, despreza a rhetorica e a affectação. Procura os motivos nacionaes, na sua simplicidade, no sentido intimo no folk-lore, na vida quotidiana. E' uma poesia de synthese, celebraliza-se, constróe.

A DECADENCIA DO THEATRO NOS EE. UNIDOS

A opinião de Alexandre Gross — A culpa dos emprezarios, dos autores e dos criticos — Elmer Rice e Eugene O'Neill

DURANTE a ultima decada, a crise do theatro nos EE. UU. tem sido notoria. Em Nova York, por exemplo, dos 60 theatros que havia, approximadamente, ha 10 annos, só uma terça parte permaneceu aberta na temporada que findou, e desses, seis se dedicaram ao genero "burlesco". Em outras cidades do paiz, quasi não ha mais do que cinema, e mesmo em Baltimore, importante centro que tem quasi um milhão de habitantes, não ha hoje em dia um só theatro para representação de dramas ou comedias.

E' muito simples attribuir essa crise do theatro aos progressos do cinema e á crise, mas antes da crise economica, ou seja em 1929, já era sensivel a diminuição de locaes destinados ao theatro. A influencia do cinema é clara, mas não é sufficiente explicação, no parecer do sr. Alexandre Gross, que aprofunda mais o problema.

Esse arguto conhecedor do theatro diz que o principal defeito da scena viva é que perdeu o contacto com o publico. Os administradores, ajunta, estão vivendo no passado, tratando de refazer suas fortunas com peças antiquadas que não tomam em consideração as mudanças fundamentaes que se estão verificando na vida real da sociedade contemporanea. "Durante os ultimos annos — diz elle — os amantes do theatro tiveram razão para despertar aos soffrimentos da existencia e, assediados pela insegurança, negam-se a deixar-se tapear com as tolices que os productores querem dar-lhes. Ao revés, pode considerar-se como uma das mais valiosas contribuições da crise actual."

Deduz dahi que peças que levaram em conta os problemas predominantes de hoje revivem o interesse do publico para o theatro, como aconteceu na Russia. E nota ainda que os poucos dramas sérios, como "We the people", por Elmer Rice, são retirados da scena. "Elmer Rice — escreve o sr. Gross — valorosamente expoz deante de nós os crimes que os poucos privilegiados estão commettendo a expensas das massas... e por isso só os inimigos da humanidade podem criticar o drama. Alguns criticos, fiels á sua missão de sycophantas, o condemnaram como propaganda, confiando na estupidez do publico, que se assusta com essa palavra. Como se a arte pudesse ser outra coisa que não propaganda." O sr. Gross critica muito Eugene O'Neill (autor de "Cavangate") por escrever, desde que se tornou celebre, peças socialmente inuteis. "A sua "Electra" — escreve — é um melodrama com muitas pretensões, que trata de paixões elementares e homicidios de vingança, como se as transgressões sexuaes se considerassem crimes do Antigo Testamento, dignos de castigar-se a pedradas."

PAUL MORAND pretende volver a escrever novellas, depois do exito do seu "Londres", de que nos occupamos neste "Supplemento". Já começou a publicar sua novella — "La Mort du Cysne", em "Marianne", sobre as bailarinas da opera.

Lindbergh, Cavalleiro do Ar

CRISE

ALVARO MOREYRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

No tempo em que havia literatura, burguez significava o sujeito sisudo, cumpridor dos deveres, de costumes regrados, fatiotas limpas, proverbios. O pacato burguez... Era gordo, em geral. Tinha um tamanho só. E era o contrario do bohemio.

Hoje, e desde que a questão social botou para fóra as outras questões, burguez perdeu o velho sentido e ganhou tamanhos novos: alto, médio, pequeno. Começa no capitalista, continúa no commerciante, termina no intellectual. Burguez... O contrario de proletario.

Foi o burguez o organizador da crise, palavra usadissima, lustrosa de tanto roçar nas poltronas das conferencias salvadoras e nos bancos dos réos irremediaveis.

O burguez metteu o bolshevismo na Russia e o fascismo na Italia.

O burguez semeou, plantou e anda colhendo a confusão universal.

Por isso, se o mundo não se acabar, depois que a vida conseguir feitio differente, o burguez deve ter uma estatua, maior que a estatua da Liberdade na entrada de Nova York... Para alvo de injurias e agradecimentos...

O burguez divertiu muito a nossa epoca. Uma vocação principalmente o tornou agradavel. A da importancia. Cheio de dinheiro, decidiu que estava cheio de tudo. Até de intelligencia. E poz-se a agir...

Affirmou um philosopho poeta que não existe prazer que se compare ao de quem assiste a uma franca explosão de estupidez.

A guerra de 1914-1918 e o resto que ainda a prolonga até agora, com os novos ricos, as opiniões atrapalhadas, a mudança de todos os macacos de todos os seus galhos, que espectaculo mais gostoso!...

A crise tirou a roupa da illusão.

A realidade appareceu tal qual aquella mulher, conhecida de nome, que, ha muitos annos, dizem que saiu de um poço e declarou que se chamava a Verdade.

Boato...

Ninguem viu a verdade.

Quando levaram Jesus á presença de Poncio Pilatos, o governador da Judéa lhe perguntou:

— Por que te maltratam assim?

O homem pallido respondeu:

— Porque eu trouxe a verdade aos homens.

— Que é a verdade? — quiz saber Poncio Pilatos.

O Filho de Deus baixou a cabeça, não respondeu.

Preferiu ser crucificado.

E nunca mais se soube o que era a verdade...

A terra girou como girava, embora garantissem que ella não girava.

Vastas certezas ficaram incertas.

Morreu gente com exaggero.

Lentamente, desejos identicos envolveram identicas sensibilidades.

O acclamado progresso material apressou a ambição dos outros progressos.

A machina cresceu e se multiplicou.

A repetição teimosa da crise inventou a falta de trabalho e desenvolveu a miseria. De um geito engraçado. Por excesso.

Exemplo nacional: muito café deteve a plantação; milhares de creaturas se acharam, de repente, sem o salario da colheita, impossibilitadas de comprar café... Então, para o preço do café não cahir, os donos delle mandaram queimar ou jogar no oceano o excesso... Café queimado não adeanta... E, com agua salgada, é um horror...

O cinema exerceu influencia formidavel nos acontecimentos que a humanidade está representando e presenceando.

A celebridade dos "astros" e das "estrellas" invadiu a cabeça dos cidadãos, antes confundidos na grande massa, e cada um tratou de ser o principal interprete do paiz onde nasceu. Hitler, não conseguindo se introduzir no film austriaco, pulou para a Allemanha, excitadissimo. E' a Greta Garbo da politica européa. Mussolini é o Douglas Fairbanks. Staline é Carlitos que se vinga...

As crianças acham muita graça...

Tambem o espiritismo entra com o seu pedaço neste derrubamento de civilização.

Machiavel e Napoleão têm tido enorme consumo, e o remoto Job passeia lá pela India em torno do campeonato de jejum do Mahatma Gandhi...

Crise...

Estrada de rodagem...

A morte da poesia é boato

LANGUIDEZ, APENAS... — UM DISCURSO EM MAOS VERSOS

A POESIA não morreu. Ao contrario, presta-se para todos os misteres da vida moderna, como se demonstrou a 15 do mez passado, em Paris, no almoço da *Sociedade dos Poetas Francezes*, presidido pelo dr. Ducos, sub-secretario de Estado da Educação Nacional. Deante duma numerosa concurrencia, entre a qual se destacavam os srs. Le Mouel, presidente da sociedade; Lionel Nastorg, vice-presidente do Conselho Municipal; Gaston Rageot, presidente da "Societé des Gens de Lettres", as senhoras Segond Weber e Fanny Roniane e muitos poetas, e o sr. De Mouel declarou que "a poesia não morreu, apenas soffre uma crise de languidez". E o conselheiro municipal sr. Nastorg proferiu um discurso em verso, um poema municipal, que foi acolhido com enthusiasmo, embora os versos sejam da peor especie. Eil-os:

Ce qu'aux poètes doit Paris,
De d'avoir fixé l'indolence
De ces beaux soirs de l'Ile-de-France
Ou la Seine coule en cadence
Lumineuse entre des quais gris,
Sous le soleil qui s'attendrit,
C'est d'avoir, au chant de leur rime,
Feté le travail des Faubourgs,
Et calué d'un même amour
Et du même orgueil magnanime
La labeur des penseurs sublimes!

ANDRE' MALRAUX, o grande romancista francez, que acaba de publicar "La Condition Humaine", que é um livro extraordinario, pensou, ha alguns annos, em ir descobrir a cidade da Princeza de Sabá. E convidou, para acompanhal-o e auxilial-o na empresa o ministro Ventura Garcia Calderón, de quem é amigo intimo. O illustre escriptor e diplomata peruano achou naturalmente que era muito longe e muito mysterioso e preferiu ficar em Paris. Malraux tambem não insistiu na empresa, para qual convenhamos que não lhe falta audacia.

OS GRANDES ASTRONOMOS

As figuras dos creadores da moderna astronomia — A Hollanda é o paiz dos astronomos

O INTERESSE da astronomia ligou-se sempre ao sobrenatural. Pareceu aos homens de todos os tempos, que, desvendando os segredos do espaço, se approximavam do além e ultrapassavam o universo physico. Modernamente, depois que a astronomia se criou em sciencia, depois de Copernico, não é menor essa attracção e a astrophysica dilatou ainda mais as possibilidades da grande fantasia.

O professor Hector Macpherson, dos seus cursos no "Royal Technical College", de Glascow, fez um livro de divulgação sobre os grandes astronomos — "Makers of Astronomy", deveras interessante. No primeiro capitulo elle trata dos criadores da Astronomia — Copernico, Tycho, Brahe, Kepler, Galileu, Huyghens, e, depois, em capitulo especial, Isaac Newton. Refere-se ainda a outros pioneiros dos seculos XVII e XVIII.

A seguir, estuda o sr. Macpherson o que chama o mais importante acontecimento da ultima metade do seculo, o nascimento da astrophysica. E refere-se, entre outros, aos americanos Edward Charles Pickering, que diz ter feito mais do que qualquer outro para coordenar e correlacionar os factos conhecidos da astrophysica; George Ellery Hale, "a nossa maior autoridade em assumptos solares", e Henry Norris Russel, autor da mais comprehensivel theoria da evolução estelar promulgada.

A ultima parte do livro é consagrada aos mais recentes e aindo vivos astronomos, que estudam "o supremo problema da estructura do universo". Os inglezes Richard Anthony Proctor e Arthur Eddington, este autor da hypothese do universo expansivo, de que já tratamos neste Supplemento; o irlandez John Ellard Gore; o escossez David Gill; o italiano Giovanni Celoria; o allemão Hugo Seelliger; os hollandezes Kapteyn von Rhijn e Sitter, sendo que este foi um dos pioneiros do universo expansivo; e os americanos Slipher e Harlow Shapley. Observa o livro que "a Hollanda produziu nos ultimos tempos em proporção á sua população, mais astronomos de primeira classe do que qualquer outro paiz".

Curioso que nessa ennumeração não se veja o nome de Einstein que, embora não sendo astronomo, é o maior astrophysico contemporaneo, nem o de Lemaitre, autor da theoria do universo bolha de sabão.

A UNIVERSIDADE de Tucuman, na Argentina, tomou a seu cargo a publicação do "Cancioneiro Popular de Salta, colligido pelo sr. Juan Alfonso Carizo. E' um alentado volume de mais de selecentas paginas in-4°, e representa uma das maiores contribuições ao folk-lore argentino e, portanto, americano. O sr. Carrizo, que é um eminente folklorista, com varios outros trabalhos publicados, não só recolheu, senão annotou tambem as canções e as classificou, segundo o sentido. A nomenclatura adoptada foi a do eminente mestre hespanhol Rodriguez Marin, introduzindo a ordem alphabetica para facilitar o leitor.

LEMOS em "Marianne".

— Então não pagam á America? pergunta ao sr. Daladier um delegado da Europa Central.

— Nós esperamos...

— Entretanto, é na França que se diz: "quem paga as dividas, enriquece".

— Oh! A França não é ambiciosa, replicou o prmeiro, com um leve sorriso.

A diplomacia de Maxim Litvinoff

Os triumphos diplomaticos do Commissario dos Negocios Estrangeiros da U.R.S.S. — O possivel reatamento de relações com os EE. Unidos — Os horizontes no Extremo-Oriente

O "CAMARADA" Maxim Litvinoff, Commissario do Povo da U. R. S. S. para os negocios estrangeiros e delegado do seu paiz ás Conferencias do Desarmamento, de Genebra, e Economica, de Londres, está ganhando a reputação dum dos mais habeis diplomatas da epoca. Elle tem tenacidade e manha, as duas mais importantes qualidades da diplomacia. Chegou a Londres, viu a Conferencia e comprehendeu logo que não era no Museu Zoologico que estava o interesse. Com um faro finissimo, começou por ajustar as coisas com a Inglaterra, cujas relações commerciaes com o Soviet tinham sido suspensas, por causa do incidente com os engenheiros da Wicher. Arranjou que elles pudessem voltar ao seu paiz e desta arte retomaram-se as relações mercantis entre os dois paizes.

Por outro lado, para dar a impressão dos seus desejos pacifistas, assignou tratados de não aggressão com os vizinhos do Oeste, nos quaes se define pela primeira vez o que significa paiz aggressor, e, passando, por Paris, dpois de ter firmado tambem um pacto semelhante com a França, procurou melhorar as relações commerciaes mutuas.

Pelo outro, procurou Litvinoff approximar-se dos americanos, afim de ver se apressa o reconhecimento do seu governo pelos Estados Unidos, o que parece ser intenção do presidente Roosevelt, que não mandaria desde logo um embaixador a Moscou, mas um Alto Commissario, especie de super-consul, afim de velar pelas relações commerciaes. Naturalmente, ha uma difficuldade, que é a renuncia das dividas, mas, agora, que outras nações tambem não estão pagando seus debitos, diz o "New York Times", talvez o Commissario Litvinoff pudesse fazer uma proposta qualquer sobre o assumpto, semelhante a que os Estados Unidos terão de acceitar de outros devedores.

Parece, porém, fóra de duvida, que Litvinoff quer viver em paz com o Occidente, sendo que já a acção da 3ª Internacional está muito mais moderada, na propaganda subversiva em outros paizes, porque o problema para elles está no extremo-oriente. E a Russia quer attrahir a sympathia das potencias burguezas, no caso que, amanhã, o Japão queira expandir-se á sua custa, na peninsula de Valdivostok. Já agora, o Soviet está negociando a venda dos seus interesses na Estrada de Ferro Este da China, ao Japão ou ao Mandchuku, afim de evitar atrictos constantes nesse particular. Entretanto, apesar disso é possivel que, no futuro, os interesses russos se venham a chocar com o imperialismo nipponico e, nesse caso, desde logo o "camarada" Litvinoff quer preparar o seu ambiente.

Aliás, é para registrar o interesse de Moscou em viver bem com os paizes do Occidente. E a prova é que firmou um pacto de amizade com a Allemanha de Hitler, desinteressando-se completamente pela sorte dos communistas, que o "Fuhrer" allemão tem trazido de canto chorado. Aliás, a grande modificação da politica vigente em Moscou, depois do afastamento do trafego Trostky, foi o desvio da actividade bolchevista da tal revolução mundial para o interior do paiz, onde procura sustentar e organizar a sua ideologia.

O cultivo da arte na Russia

O ELOGIO DA ESCULPTORA AMERICANA MINNA HARKAVY

CHEGOU, ultimamente, aos EE. UU., vinda da Russia, onde esteve a convite do Governo dos Soviets, a esculptora amerciana, miss Minna Harkavy, que se mostrou encantada com os progressos que viu naquelle paiz, onde fez uma exposição. "A Russia — disse ao chegar — é o unico paiz onde o joven estudante ou artista póde ganhar a vida com a sua arte. O governo está tratando de levar a arte ás massas, fomenta o desenho entre os operarios das fabricas e, nellas, vi varias exposições. Tambem as vi em prisões. O governo distribue reproducções de obras artisticas aos milhões e envia aos museus grupos de pessoas acompanhados por um conferencista. Para milhões de pessoas esses são os primeiros ensejos que se lhes deparam e muito os apreciam. A Russia é o unico paiz, em que o estudante, se demonstra ter talento, é enviado pelo governo a uma escola, onde é pago pelo governo como se fosse um operario qualquer. O mesmo succede em arte, theatro e literatura. Os jovens russos se interessam muito pela arte e creio que uma grande arte nova se desenvolverá nesse paiz".

Depois de ler essas declarações, é preciso não esquecer que essa senhora foi á Russia, *a convite* do governo sovietico. Portanto, são amigos e, dos amigos, se fala bem em publico...

Superioridade da guerra antiga

De como um "consul de além-tumulo" salvou a sua "distincta" cabeça do cutelo dos chins

Scena em um posto de infantaria, perto de Tokio, onde um grupo de mulheres aprende o manejo das mascaras contra gazes asphyxiantes. O soldado que está em frente a ellas lança gazes lacrimogeneos. Este treinamento se faz após um dia de manobras, em que as pequenas aprendem o manejo do rifle e a assistencia medica de campanha.

J. S. DE ROCA

Para o DIARIO DE NOTICIAS

VOLTAMOS para traz a passos agigantados. O progresso de que tanto falam os optimistas, embora depois de 4 annos levar no estomago o minimo indispensavel para conservar a santa união entre a alma imperecivel e o corpo mortal — esse progresso que fez fracassar a Conferencia Economica de Londres, o regresso da Allemanha á idade média, a suppressão de todas as idéas libertadoras da Revolução Franceza, a annullação de todas as suppostas victorias civicas do seculo XIX, o desconcerto absoluto na America e muitas outras bellezas desse estylo, não tem agora senão uma manifestação positiva: progredimos indiscutivelmente na arte de fazermos a guerra uns aos outros.

Nossas technicas de economia politica derivam directamente das que expuzeram no seculo XVIII David Ricardo, Malthus, Adam Smith, formuladas antes da revolução industrial, que as desadaptou completamente ás condições posteriores áquelle phenomeno. Os nossos systemas de moral, de religião, de politica, na verdade, toda a nossa ideologia se apega ao passado com força avassaladora. Só na guerra temos logrado libertar-nos da tradição. Imagine o leitor os inglezes, francezes e allemães pelejando com flechas na proxima guerra, que Wells predisse para 1940, ou os japonezes batalhando corpo a corpo com o inimigo em esgrima moral. Qual! Os germens e os gazes venenosos, os super-tanks e os super-aviões e os super-sabios dos laboratorios é que vão fazer a guerra, e as nações se preparam.

No Japão, por exemplo, se dá instrucção militar até as mulheres. Formam suas companhias bem disciplinadas, aprendem o manejo do fusil, adestram-se no emprego de mascaras contra gazes asphyxiantes. E é uma lastima. O progresso está fazendo perder toda sua belleza em beneficio da guerra; porque, realmente, aquelle assaltar uma fortaleza debaixo de pedras e dos caldeirões de agua fervente que arrojavam do alto os defensores, aquelle desembestar a cavallo, lança em riste, contra o adversario; aquelle decepar as cabeças de todos os inimigos, quando se capturavam, era realmente edificante. E' pena que só os máos costumes ideologicos conserve a humanidade, e que os bons se vão perdendo.

No Oriente, sobretudo, é uma verdadeira desgraça, que se percam as tradições. A fórma com que se fez a invasão da China pelos japonezes é um descredito. E pensar que até os chins se defendiam com armas modernas, compradas em Londres nos mesmos fabricantes que forneciam material bellico aos nippons... No entretanto, ha seis annos, ainda se respeitava a tradição de cortar as cabeças depois da pilhagem, como Deus manda. O caso do dr. Frank Pierce merece que se conte.

Era elle, naquelle tempo, professor no Seminario Theologico de Nankin. Formava as almas emquanto os chins destruiam os corpos em suas revoluções chronicas. Era alguma coisa como um consul de Além-Tumulo, que dava passaportes para a eternidade, e um dia teve de dar um a si proprio. Fez exame de consciencia, regularizou suas contas e esperou tranquillamente a morte. Os revolucionarios entraram na antiga capital dos khanes chinezes e se deram á sua costumada diversão de saquear, incendiar e assassinar. Chegaram até a casa do dr. Pierce, roubaram-n'o, ultrajaram-n'o e lhe pediram que passasse a "distincta" cabeça no "humilde" chão, para dar cumprimento ao "honroso" costume de cortal-a dum só golpe. O theologo, sem embargo, não quiz obedecer a tão amavel convite, allegando que era inutil pôr-se chão e que bem podiam despojal-o do importante appendice capital sem esse requisito. Mas os revolucionarios respeitavam a tradição. "Isso não é justo — disseram-lhe — se v. ex. não se deita como poderemos cortar a sua respeitavel cabeça? O incidente assumiu proporções de problema, e, ao que parece, de problema insoluvel, pois, poucos mezes depois, desembarcava em S. Francisco da California o dr. Pierce trazendo todavia, sobre os hombros, segundo informes dignos de confiança, a altiva cabeça, que desafiou a tradição oriental e é hoje demonstração objectiva da superioridade dos methodos antigos da guerra sobre os modernos.

Revista de Sciencias

DR. J. CATALA'

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A VIDA DUM CACHORRO FOI PROLONGADA COM UM CORAÇÃO ARTIFICIAL

Um coração artificial foi construido pelo professor Gibbs, de Nova York. Experimentalmente tinha sido impossivel até agora substituil-o, nos animaes, pelo centro natural da circulação. A difficuldade principal estribava-se no rythmo do sangue ao sair do coração e entrar pelas arterias e veias. Esse rythmo era impossivel de imitar, não só no tempo, como ainda na intensidade, ou seja a força propulsora da bomba cardiaca. Ultimamente, o dr. Gibbs conseguiu substituir o coração natural de um cachorro, por um artificial, composto de dois tubos connectados com uma bateria, que regulava a entrada e saida do sangue. Depois dessa operação, viu-se que o cachorro tinha reflexos nervosos durante 3 ou 4 horas. A vida do animal foi, dess'arte, prolongada por 6 horas, o que constitue um exito experimental de laboratorio.

UM RAIO SYNTHETICO DE 10.000.000 DE VOLTS PERMITTIRA' EXPLORAR OS MYSTERIOS DA MASSA ATOMICA

Na estação experimental do Instituto de Technologia, de Massachussetts, produziu-se, artificialmente, um verdadeiro Niagara de electricidade. Esse poder monstro equivale á mais terrivel tempestade electrica, produzindo a enorme cifras de 10 milhões de volts de energia electrica. Os raios não alcançam em poder essa immensa torrente de electricidade creada pelos professores do famoso "Technological", de Massachussetts. A machina para produzir tal carga de energia foi installada num antigo hangar de aviões e tem como terminaes duas espheras metallicas de 15 pés de diametro com supportes de 24 pés de altura. O dr. Compton, presidente dessa famosa escola, declarou que o objecto desse mastodonte electrico é o estudo dos mysterios da massa nuclear atomica, desdobrando atomos de hydrogenio. A immensa chispa artificial (o raio synthetico) será recebida num tubo de raios X, construido com materiaes especiaes, conseguindo com isso superar o poder dos raios "gamma" do radio. Dessa fórma poder-se-á crear dentro do tubo uma especie de raios comicos artificiaes, que servirão para fazer explorar particulas nucleares e chegar até os mysterios reconditos da massa atomica. Esses 10 milhões de volts, manejados á vontade e encerrados dentro de um tubo especial, poderão approximar-se da immensidade dos raios cosmicos naturaes, cujo poder, segundo o dr. Compton, alcança a 3 milhões de volts.

PREPARANDO A ASCENSÃO A' ESTRATOSPHERA

O professor Auguste Piccard (á esquerda), com seu irmão Jean, inspeccionando o interior da gondola metallica em que Jean subirá á estratosphera. A ascensão se fará durante a Exposição Mundial de Chicago

Dinheiro e suicidio

HUMBERTO DE CAMPOS
(Da Academia Brasileira de Letras)

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Um dos romances de Paul Bourget em que o autor mais atrevidamente pos em relevo, e em risco profano, a sua autoridade de homem de sciencia, é, sem duvida, La Geôle, no qual estuda, e desenvolve, o problema do suicidio, e o phenomeno da sua hereditariedade. Official de gabinete de um ministro no governo organizado em 1877 pelo Duque de Broglie, Jean Vialis tem vinte e oito annos, uma esposa encantadora e um filho de tres ou quatro annos, quando um antigo condiscipulo, republicano nas idéas e canalha na conducta, se apossa de um documento politico encontrado no seu "bureau" domestico, e publica-o na vespera das eleições. Jean Vialis procura o seu ministro para dar-lhe as explicações necessarias. Toma com elle o carro á porta do Ministerio. O homem publico manda, porém, parar o vehiculo, e fal-o descer, em uma despedida insultante. O seu chefe toma-o como traidor. O documento foi vendido ao adversario, e só podia ter sido feita a venda por Jean Vialis, seu depositario. E o moço, attonito, encaminha-se para casa.

Alli chegando, penetra no seu gabinete. Vinte e dois annos antes, um seu tio, do qual trouxera os traços e a exquisita sensibilidade, havia disparado no ouvido um tiro de pistola. Automaticamente, Jean Vialis abre uma gaveta, retira um revólver, chega-lhe o cano á cabeça. E ao fim de dois minutos mme. Vialis soluça, abraçada a um cadaver.

E' nesse momento que surge, chamado ás pressas, o dr. Vernat, medico da familia. Homem de sciencia e de pesquizas, comprehende, em um golpe de vista, a situação. Lá em cima, o pequenito chora afflictamente. Em nome da criança, que precisa viver, o dr. Vernat consegue arrancar a viuva do lado do morto. E explica-lhe, calmamente, o segredo daquelle acto de desespero. Jean Vialis era, apenas, victima de uma predestinação. A lei da hereditariedade acabava de cumprir-se. E para que se não eternizasse na familia, fazia-se mistér que ella se consagrasse, inteira, a seu filho.

— Porque, minha senhora, — explica-lhe, — elle traz nos nervos a fatalidade do mesmo destino.

— Meu filho?

— Sim. Não viu, agora, lá em cima, como não se continha, no seu chôro, em um momento de contrariedade? Não viu como batia com a cabeça pelas paredes, e arrancava os cabellos, com as mãos crispadas? E' o simptoma do instincto, que tem, da autodestruição. E' preciso que elle não saiba nunca, nem suspeite, o modo por que morreu seu pae.

Mme. Vialis consagra-se, a vida toda, a seu filho. O pequeno Vialis torna-se homem. Casa. A mulher o engana. A mãe, para que elle não repita o gesto paterno, encobre por todos os modos a vergonha que lhe conspurca o nome. O segundo Vialis termina, porém, conhecendo a verdade. Levado pela predestinação que lhe dormia no sangue e nos nervos que havia herdado, penetra no gabinete. Toma de um revólver. E cumprir-se-ia, mais uma vez, a sina fatal, se o seu anjo da guarda, a sua mãe, que velava dia e noite ha vinte e nove annos, não se lançasse sobre elle, gritando-lhe, numa crise de desespêro:

— Não obstante o que tenho feito por ti, queres matar-te, meu filho?... Então, faze o que quizeres! Mata, porém, antes, a tua mãe! Ella soffreria menos, meu filho!

— Minha mãe!... — exclama Vialis, deixando cahir a arma.

A velha mãe conta-lhe, então, o segredo da sua origem. O Destino ia cumprir-se. Elle era, alli, apenas um automato. Ia obedecer, apenas, a uma lei fatal.

E o segundo Vialis reage, e vive. A consciencia daquella predestinação vae valer-lhe, para evital-a, aquillo que não valêra a ignorancia da fatalidade.

Essa evocação da these e do romance de Bourget me é suggerida, neste momento, pela noticia de um relatorio publicado em Berlim pelo dr. Hans Rort, que vem de longo tempo estudando o problema do suicidio na Europa, e que se mostra verdadeiramente alarmado com as estatisticas que de toda parte lhe chegam. Segundo esse homem de sciencia, sobem a 100.000, annualmente, em nossos dias, as mortes voluntarias. E o que essas cifras revelam na sua distribuição geographica, é que os suicidios crescem na proporção das difficuldades economicas, variando de accôrdo com o estado de miseria de cada povo. Dahi, serem elles mais numerosos na Europa Central, especialmente na Austria, onde se verificaram na razão de 3,12 para 10.000 habitantes, e na Hungria, onde, para a mesma base, de 10.000 habitantes, elles attingiram a 2,94. A' medida que se marcha para o sul do continente, onde as condições da vida se manifestam menos penosas, o numero de suicidas vae decrescendo. E de tal modo que, na Grecia, onde a crise economica não se manifestou senão brandamente, a proporção foi, apenas, de 0,23 por grupo de 10.000 habitantes, e que é a mesma dos paizes do extremo norte, de economia estavel, como a Suecia e a Noruega.

As estatisticas do dr. Rort vêm, como se vê, comprometter consideravelmente a theoria de Bourget, ou, pelo menos, dar-lhe uma importancia muito relativa. E' sabido, de toda gente, a influencia que exerceram, fazendo augmentar o numero de suicidios na Allemanha, o Werther, de Goethe, e o pessimismo de Schopenhauer. As victimas de Schopenhauer e de Goethe estariam condemnadas pela hereditariedade a esse genero de morte, se Schopenhauer e Goethe não tivessem existido?

O thema explorado por Bourget em La Geôle não tem, pois, os fundamentos seguros que elle imaginou. Mais razão tem o dr. Rort, procurando em causas exteriores a base principal do augmento ou da reducção de suicidios em todo o mundo. A hereditariedade não é extranha ao phenomeno, porque della decorre a sensibilidade individual, e, consequentemente, a inclinação para a capitulação deante dos obstaculos que surgem na vida. Mas a determinante fundamental está nessas difficuldades, originadas pela situação economica. Ivan Kreutger podia ter sido filho de suicida; não se mataria, porém, talvez, jámais, se a crise mundial não houvesse determinado a insolvabilidade das suas emprezas.

Bourget poderia, alias, ter chegado ás conclusões do especialista allemão se tivesse examinado a vida de George Sand. Refere Marie-Louise Pailleron, como interprete do seu avô François Buloz, que George Sand, assediada por difficuldades financeiras, resolveu, um dia, suicidar-se. Não querendo, porém, deixar a filha ao desamparo, deliberou escrever as suas Memorias, em quatro volumes, cujo producto ficaria constituindo o dote da menor. Contractou a obra com Buloz, que lhe prometteu 10.000 francos pelos direitos autoraes. Escreveu os quatro volumes. Entregou os originaes, e recebeu a quantia combinada. No contar, porém, as vinte cedulas de quinhentos francos, tal foi a metamorphose nos seus olhos soffrida pelo mundo, que arranjou nesse mesmo dia um novo amante e passou a viver alguns dos mezes mais felizes e amaveis da sua vida.

No augmento dos suicidios, mais influe, pois, o ouro do que o sangue. E bem razão cabia ao velho Quevedo, quando perguntava:

"Quien hace de piedras pan
Sin ser el Dios verdadero?"

E, como quem responde a si mesmo, sacudindo a cabeça, philosophicamente:

"Poderoso caballero
Es Don Dinero!..."

Não se pode aprofundar mais a "funcção" do amor

Uma carta de Jacques Chevalier a André Thérive

JACQUES Chevalier, decano de Grenoble, em carta que escreveu, no mez passado, a André Thérive, precisa os pontos em que a philosophia moderna deve contribuir ao que William James chamava a "experiencia religiosa". Acredita o sr. Chevalier que, no pensamento actual de todos os verdadeiros philosophos, ha uma unidade secreta e que não pode designar-se melhor do que com a expressão: "realismo espiritual". "A volta ao realismo — diz elle — me parece caracteristica da nossa idade; mas esse realismo, que se inclina a ser concreto e completo, é do espirito mais do que da idéa." Commentando a sua propria obra, "Notes sur le moteur de la vie morale", affirma que, nella, só se propoz a expressar com toda clareza uma intuição de mais de um quarto de seculo e que "por singular fortuna me levou, desde 1905, a descobrir de novo em crystalographia o mesmo que nos complexos de nossa natureza physica e moral. Expressou isso em suas paginas sobre o desdobramento de todo o creado, e prosegue: Não é a divisão e a hierarchia dos dois amores (humano e divino), o que se surprehendeu, interessado e retido, senão a sua união e a subtil continuidade que permitte passar de um a outro sem ruptura. Isso é o que me fez escrever ao meu mestre Bergson que "não se pode aprofundar mais a funcção do amor". Do amor que se revela uno, por sua essencia intima, através das manifestações mais diversas e em apparencia mais oppostas, do amor humano ao amor de Deus, creio que a fusão com a realidade suprema está de accordo, de um modo dramatico, heroico, com a consciencia de si mesmo. Não é tranquilla e natural, mas se volve assim ás almas excepcionaes."

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

PAUL MORAND: Londres.

Nada mais difficil, nestes tempos em que os livros de viagem estão tão desacreditados, como descobrir uma cidade. E isso se deve principalmente á tendencia geral de fixar quadros isolados e estaticos. Paul Morand, fez justamente o contrario em seu **Londres**. Captou o aspecto exterior e o panorama espiritual da cidade do Tamisa, mas numa serie de photographias instantaneas, que constituem o verdadeiro kaleidoscopio da vida londrina. Vê-se que Morand não viu apenas, mas sentiu Londres. Com effeito, André Maurois considera que, por esse conhecimento profundo, o **Londres**, de Morand, é superior ao seu **Nova York**. O livro de agora, Morand executou não só com interesse, mas **com amor**, e elle mesmo confessa que foi em Londres que adquiriu a "primeira experiencia dos caminhos do mundo... no meio das brumas, iniciei-me na Italia, nas Flandres, nos Tropicos e nos antipodas." Na geographia de immensas proporções do imperio britannico, viu multiplas manifestações dos phenomenos sociaes mais diversos, que, sem embargo, combina numa synthese harmonica, sem permittir a incoherencia dos contrastes. Além disso, o livro contém muito de autobiographia, porque Morand viveu na capital ingleza muito tempo, e especialmente durante a guerra. Mas, mesmo de épocas anteriores á sua, fala com profundo conhecimento, com a mesma audacia de symbolismo, com o mesmo humorismo mesclado de emoção e com a mesma familiaridade.

Paul Morand

Comprehendeu, sobretudo, o caracter dos inglezes. Termina a obra com uma bella oração ao Tamisa, que vale transcrever: "Como poderiamos deixar de nos sentir agradecidos ao Eterno por não ter a Inglaterra deixado nunca de ser um club muito fechado, por haver mudado o escarneo de Voltaire no sorriso de Mr. Funch, para que exista pelo menos um povo occidental que não exalta o trabalho... E, finalmente, daria graças a Deus porque os inglezes souberam fazer uso do dinheiro, sem permittir que o dinheiro se convertesse em senhor; porque não põem a mão no coração, mas, ao revés, têm um coração aberto; porque o estar fóra da moda lhes é indifferente; e porque, emquanto necessitam dez annos para formar um technico, gastam dez seculos para crear um gentleman".

HARVEY ALLEN: Anthony Adverse.

A mãe de Anthony Adverse era a esposa de D. Luis de Vincitata, mas D. Luis não era o pae do protagonista. A mãe morreu nas neves alpinas, na pousada em que o deu á luz; o pae teve a desgraça de ver muito tarde a ponta da espada de D. Luis, que, depois de deixar assim vingada sua vergonha, depositou o recem-nascido á porta de um convento de Liorna. O pequeno foi adoptado por John Bonnyfeather, negociante escossez, que, por uma rara coincidencia, era o seu avô materno e, embora annos depois, ambos suspeitassem o parentesco, jamais o mencionaram pelo respeito devido á mãe de Anthony. Bonnyfaether tinha uma casa de commercio, onde Anthony aprendeu um officio. O joven, depois de sua primeira aventura amorosa, foi a Cuba cobrar uma divida da casa, que era difficil de regularizar, naquelles tempos em que a Hespanha difficultava o commercio dos estrangeiros com as suas colonias. Teve outro lance de amor e foi á Africa, porque a divida estava invertida em escravos, negocios no qual passou varios annos, no Rio Pongo, onde fez respeitavel fortuna, com a qual volveu á Europa. Em Paris, encontrou-se com sua primeira noiva, Angela, que era, então, amante do Primeiro Consul, Napoleão Bonaparte. Desilludido da Europa, depois de viajar como agente dos banqueiros que tramavam a ruina da Hespanha, tomando-lhe o ouro que vinha das colonias, passou a Nova Orleans, onde se casou e se estabeleceu em sua propria plantação, mas um incendio causou a morte da sua mulher e seu filho. Emprehendeu, então, outra serie de aventuras. Andou entre os indios, foi preso por elles e pelos hespanhóes e, ao fim, chegou ao Mexico, onde se casou com Dolores, indo viver numa pequena aldeia, onde acabou os seus dias.

Harvey Allen

A novela de Harvey Allen, como se póde ver deste rapido resumo, em que se omittem, naturalmente, factos importantissimos, é na realidade, monumental: 1.224 paginas de aventuras, entre as duas capas dum livro, é coisa que não se vê todos os dias e que a gente julgava que se tinha acabado com Victor Hugo! Ia ser editada em 3 tomos, mas os editores resolveram fazel-o num só, "para commodidade do leitor".

Este moderno **Gil Blas** não é só uma novella de aventuras. Tem o seu fundo historico e serve de ponto entre 2 épocas, de 1775 a 1825 mais ou menos. Um dos ultimos vestigios do brilho aristocratico do seculo XVIII com os albores do individualismo industrial do seculo XIX e os começos do banco, do mercantilismo e do imperialismo. O livro é meio pilherico, cheio de personagens que, ás vezes, se perdem injustificadamente, de acção, de paizagens, de philosophia, de sangue, amor e morte. Alguns criticos sustentam que **Anthony Adverse** é a contribuição mais original e talvez a unica dos EE. UU. á novella de aventuras. O autor, conhecido poeta e escriptor, a quem se devem **Israfael**, vida e epoca de Edgar Allan Poe, **Wampum und Old Gold**, **Carolina Chansons**, **New Legende**, etc., revela em suas paginas uma emoção romantica, que ainda é de tanto agrado.

O romance de amor do ex-principe das Asturias

Como se casaram Alfonso de Bourbon e Edelmira Ocejo — As ceremonias em Lausanne

O romance começado num sanatorio, onde ambos procuravam melhoras para as suas saudes abaladas, teve feliz epilogo a 21 do mez passado, numa pequena igreja byzantina da velha e tranquilla Lausanne. Ali se casaram D. Alfonso de Bourbon e Edelmira San Pedro Ocejo. A casa real da Hespanha estava ausente, na sua totalidade, e nem um representante sequer. A opposição do ex-Rei ao casamento era absoluta, não só por ser um imperativo da rigida tradição da Côrte mais rigorosa da época e que martyrisou, com seus protocollos, a vida de tantos principes e de tantos nobres, mas tambem por uma questão sentimental, de affeição paterna. Era a saude precaria do principe, que reagiu ao influxo da paixão por Edelmira, mas conserva o mal traiçoeiro.

Poucas horas antes do casamento, Edelmira está com febre, ella tambem é uma doente, mas não se incommoda e enfrenta a chuva, que cahia sobre a velha cidade suissa, para encontrar-se com o seu Principe que tudo renunciara por ella. Na ceremonia civil, pela primeira vez, firmara: **Alfonso de Bourbon**, era uma especie de notificação ao mundo de que não era mais Principe das Asturias e renunciara todas as prerogativas duma possivel aspiração ao throno cahido do seu paiz. A Capella estava rodeada de gente, ansiosa para ver o par, cujo romance amoroso lhe excitára a curiosidade ao delirio. Dentro, a igreja estava quasi vasia, pouquissimos tinham sido os convites. A Noiva chegou atrazada de alguns minutos, agitada, um tanto colorida pela febre. Vestia um traje justo de setim prateado, com mangas amplas. Luvas brancas lhe cobrem as mãos e os braços, nos quaes tem um ramo de orchideas brancas e amarellas. Um grande véo, preso a uma especie de tiara, lhe cahe e dá um ar vaporoso.

O padre Borel falou aos noivos, durante meia hora. "V. A., disse elle, produziu funda emoção e os olhos do mundo se volvem para ambos e seu destino. E' um interesse que se baseia numa formula de sympathia e respeito. Ganhou o coração de Lausanne e do mundo por sua requintada cortezia. Todos nós, vós como eu, fazemos parte do sal da terra e da luz do mundo. Não é bom viver isolado. Deveis viver uma vida christã". Ao terminar essa oração, os jovens se olharam e sorriram, sem levantar os olhos baixados. O "sim" do principe foi dito com voz fatigada. O de Edelmira nem sequer foi ouvido, estava cansada, quasi exhausta. Quando trocaram as allianças, olharam-se novamente, reanimaram-se e sorriram. A noiva estava simplissima, sem joia alguma. O principe, de fraque preto e luvas amarellas. Presa á lapela, o emblema do Tosão de Ouro, a ordem mais preciosa de todas, reservada ás pessoas reaes ou da mais alta nobreza. Era o unico vinculo apparente nessa ceremonia com toda a grandeza da Hespanha e das casas de Austria e de Bourbon, que se unem nesse emblema. A Ordem foi instituida por Felippe, o Bom, de Borgonha, em 1429 e foi outorgada de preferencia aos grandes protectores da Igreja Catholica. O seu lemma é "pretium laborum non vile".

...spectos architectonicos e ornamentaes do Palacio ... um Se... do Progresso, na Exposição de Chicago.

EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA

Figura de Modigliani, exposta no Museu de Arte Moderna, de Nova York

Impressões Literarias

MANOEL BANDEIRA
(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

ODILON NESTOR — "Approximações", Ariel, Rio, 1933.

O livro do sabio professor da Faculdade do Recife tem o mesmo titulo que o de Charles du Bos. Aqui o que approxima os diversos themas tratados é o angulo de visão em que se collocou o autor, posição de estheta que, ou meditando sobre a guerra ou sobre o direito ou sobre a musica de igreja ou sobre o rythmo ou sobre as linhas, procura sempre a emoção que nos suscita privativamente a belleza das coisas.

Sensivel ao bello sob todas as formas, Odilon Nestor sabe tambem transmittir-nos a sua emoção em linguagem limpida e vivida, trahindo a cada passo no prosador o poeta que nelle coexiste em boa paz com o jurisconsulto e o professor.

Dos cinco ensaios que formam a materia deste livrinho, o que menos interessou foi o da "Visão Esthetica da Guerra". Não que pretenda negar a esthetica da guerra, mas é que a mim me repugna acceitar qualquer coisa que a apresente sob cores amaveis. E estou em completo desaccordo com Odilon Nestor quando ao fim do ensaio cita como nunca "assaz citadas" as palavras de Goethe: "Que haverá de mais sagrado, mais humano, mais nobre do que a luta por nossa patria?" A resposta é facilima: a luta pela abolição da idéa de patria como ainda persiste capeando concurrencias economicas implacaveis e levando os povos á guerra, esthetica ou inesthetica, e a civilização á ruina.

Na "Visão Esthetica do Direito" o homem de sciencia soube pôr em destaque o elemento poetico dos symbolos tradicionaes que se disfarçam sob a secca phraseologia forense. Assim, por exemplo, quando nos conta que o vocabulo estipular, tão negocista e contractual, vem de stipula — a palhinha que entre os velhos romanos quebravam os contractantes e que, a todo tempo reapproximados os fragmentos, provava a fé das palavras trocadas.

Ha umas tres linhas do capitulo sobre musica com uma referencia ao Aleijadinho, que não me parecem dar o verdadeiro caracter da arte do maior genio plastico que já tivemos. Diz Odilon Nestor: "Delle nos ficou para sempre a imagem na linha inquieta das ogivas, na sombra augusta das naves e no anseio rythmico dos torreões por onde a alma ensaiara". Ora, não ha ogivas do Aleijadinho, a sua arte é toda inspirada do barroco. E sem sombra de inquietação. Obra de fé tranquilla e a mais sadia possivel. As naves do Aleijadinho são claras, os seus torreões sem anseios: obra do formidavel mulato quarentão, dado aos vinhos, ás mulheres e aos folguedos populares, que era Antonio Francisco Lisboa, antes que a mysteriosa doença o aleijasse. De certo Odilon Nestor nunca esteve em Ouro Preto e São João del-Rei e não fala de visu.

Nesse mesmo ensaio sobre a musica de igreja faz-nos o autor a revelação de um grande musico obscuro do nordeste, sobre o qual gostariamos que se tivesse extendido mais: Mestre Braz. Transcrevo para os curiosos do assumpto os dois periodos das "Approximações":

"Assim era elle conhecido no logar onde viveu e morreu, a villa do Teixeira, no interior da Parahyba. Filho de Guaranys e crente, como elles, numa outra vida e na existencia de um sêr paternal, que os indios adoram sem temer, Mestre Braz evoluira naturalmente para o mysticismo cristão. Mas elle teria egualmente herdado dos paes indigenas o gosto das ceremonias acompanhadas de canticos: d'ahi a sua predilecção pela musica sacra a que se conservou fiel.

Durante toda sua existencia, não o animou nunca outro estimulo senão o que lhe provinha da arte dominadora. Ignorado do mundo, escrevia para a igreja de Santa Maria Magdalena as suas missas e as suas ave-marias: ahi elle proprio as cantava ao violino, numa ingenua orchestra de que era ao mesmo tempo o regente. Quando eu estiver para morrer, dizia um dia elle á esposa, que tinha uma bella voz e interpretava bem as musicas de igreja: — vem cantar ao pé de mim p'ra me embalar o ultimo somno uma Salve-rainha".

O livro de Odilon Nestor demonstra a sua cultura variada, cultura de um espirito aberto a todas as correntes do pensamento, espirito de mestre, com quem todos nós temos sempre occasião de aprender.

HEINRICH MANN — "O Anjo Azul", Civilização Brasileira, Rio 1933.

Todo o mundo viu o film de Steinberg que tanta celebridade deu a Marlene Dietrich. O film foi tirado do romance de Mann, de que agora nos dá traducção a Civilização Brasileira. Infelizmente, é preciso dizer que a tradução está pessima. Um exemplo:

"— Pode fazer como quizer nesse ponto; não tenho medo da velha policia. Oh, o senhor me faz cançar! — Porém, o cansaço não pareceu abrandar-lhe a irritação. — De modo que não posso representar onde o senhor estiver, não é? Já não enlouqueceu? Corra a buscar seus amigos na policia! Elles o prenderão immediatamente. Que homenzinho engraçado! Estou acostumada com cavalheiros! Que lhe aconteceria se eu falasse a seu respeito com os rapazes que são meus soldados? Ora, elles esfregariam o chão comsigo! — Então mostrou-se quasi com pena delle".

Será assim o portuguez de Blumenau?

Esta linguagem torna o romance illegivel. Comprehende-se que se entregue a qualquer pessoa a traducção da literatura de fancaria. Um romance de Mann, porém, exigia da Civilização Brasileira alguma escolha.

Tive paciencia bastante para chegar ao fim do volume e fiquei estarrecido com a deturpação deslavada que o cinema fez do romance. Lembram-se do final da fita — o cocorocó do professor louco furioso estrangulando a actriz e reduzindo tudo a pedaços? O final do romance não tem esse golpe de dramalhão — é de uma baixeza menos braba ainda que mais completa, mais humana, mais triste.

A Patria de Homero

GUSTAVO BARROSO
(Da Academia Brasileira de Letras)
(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Celebre verso grego, citado por Aulo Gelo nas "Noites Aticas", enumera as sete cidades que disputavam a gloria de ter sido o berço do grande rapsodo: Esmirna, Rodes, Colofonte, Salamina, Jos, Argos e Athenas. Anatole France, no seu conto memoravel "Le chanteur de Kimé", com que abre o livro "Clio mostra o poeta cego, sem atavios, na rudeza da sua vida primitiva, e o titulo do seu trabalho aponta-o como natural de Cumes ou Kymé.

O nome desta cidade não está entre os que Aulo Gelo nos transmittiu, porém, consta da lista de mais dezenove patrias attribuidas ao cantor da "Illiada" por diversos autores e que são estas: Pilos, Quios, Chipre, Clazomene, Babylonia, Cumes, Egypto, a Italia, Creta, Itaca, Micenas, a Frigia, a Meonia, a Lucania, a Lydia, a Tessalia, a propria Troia e mesmo Roma. Eis ahi, ao todo, vinte e seis logares differentes, onde o autor da Odisséa póde ter nascido. Com tal lista, com o que a respeito dizem a "Bibliotheca Grega" de Fabricius e o famoso livro de Leão Allatius "De Patria Homeri", não faltará material para discutir o local do nascimento do velho poeta.

Não sei em que razões se estribou a erudição de Anatole France para preferir a cidade que a sybila tornaria famigerada a quaesquer outras das apontadas nessa ennumeração de vinte e seis nomes. Talvez sua ironia, seu scepticismo se tenham agradado em escolher de todos os berços provaveis aquelle que menos probabilidade tivesse de ser o verdadeiro. Não estaria tal meio longe daquelles que usava esse delicioso epicurista, fino cultor dos mais surprehendentes paradoxos.

Delille de Sales escreveu uma excellente "Vie d'Homére" e é de opinião que elle viu a luz á margem do rio Melezio, perto de Esmirna. O sabio Fabre d'Olivet, no seu "Discours sur l'essence et la forme de la poésie", defende-a e cita em apoio della Pindaro, Cicero, no seu discurso por Arquias, Proclus, na sua "Vida de Homero" a 1ª "Vida Anonyma" do poeta: Eustachio, nos "Prolegomenos sobre a Illiada, "Aristoteles na "Politica", Aulo Gelo, Suidas e Marcial. Acha Fabre d'Olivet que essa tradição é a mais provavel em face da documentação em que se baseia, e geralmente a mais seguida. No seu horror ás opiniões geraes, ás correntes cégas das maiorias, é de prever que Anatole France tivesse preferido justamente a patria de Homero menos aceita e menos falada.

A "Anthologia Grega" contém pequena peça attribuida ao ignoto Antipater de Sidon, na qual se lê que Homero nasceu em Thebas, no Egypto, e ali estudou os archivos sacerdotaes do templo de Isis. Fócio, citando Ptolomeu Efestion, deu-lhe por berço Memphis.

Segundo o parecer mais geral, Fabre d'Olivet escreve: "Né sur les bords du fleuve Mélésa d'une mére indigente, il dut á un maitre d'école de Smyrne, qui l'adopta, sa première existence et ses premiéres instructions. Il fut d'abord appellé Melésigéne, du lieu de sa naissance. Elève de Phémius, il reçut de ce précepteur bienfaisant des idées simples, mais pures, que l'activité de son ame developpa, que son génie agrandit, universalisa et porta á leur perfection". Antes já affirmára: "Les grands hommes sont toujours grands de leur propre grandeur".

Assim, que importa tenham nascido aqui, ali, ou acolá? Não se mede o valor dum Homero pela grandeza ou pela importancia da sua patria. Os homens dessa estatura deixam de tel-a e passam a pertencer á humanidade. E é justamente a disputa por lhes ter dado origem que mostra de maneira absoluta a pujança de sua gloria.

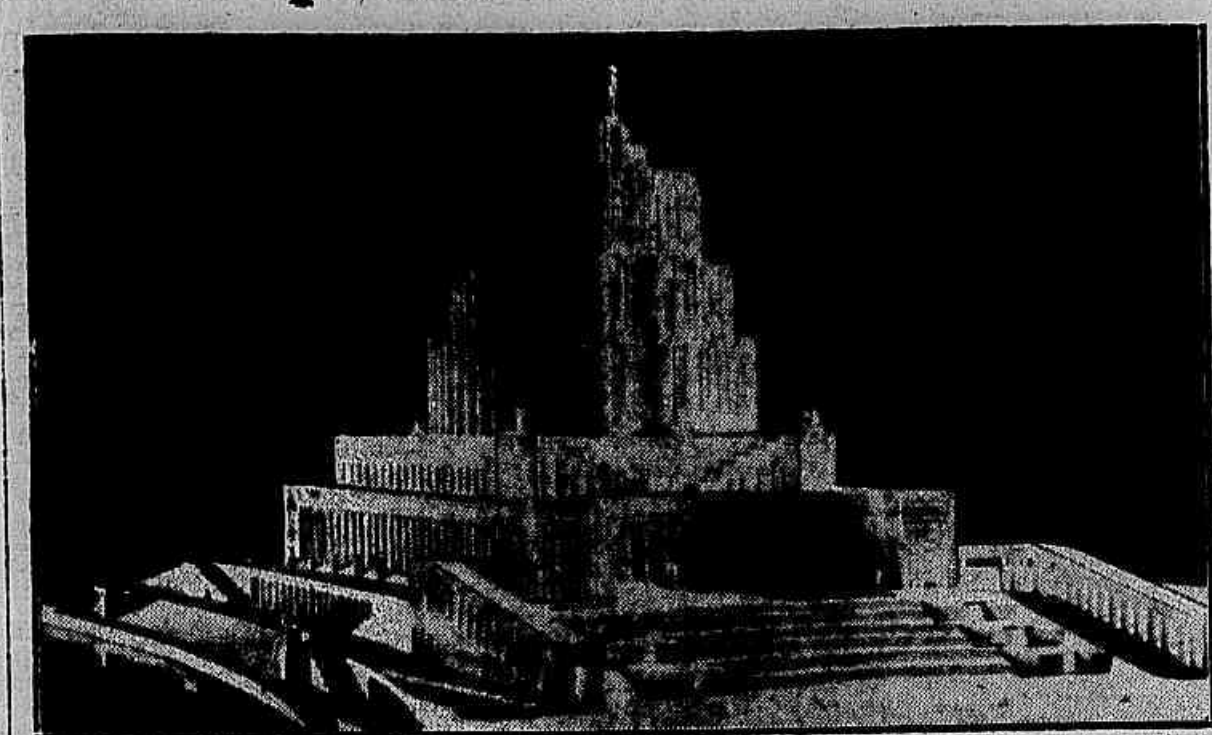
Ninguem rendeu até hoje maior culto a Dante do que aquelles pesquizadores allemães que procuraram provar sua ancestralidade germanica como nada contribuiu mais para a fama de Homero do que a idéa de cada um desses vinte e seis logares do mundo tel-o visto nascer.

Mal um individuo passa da craveira commum, começam quasi sempre as duvidas sobre o logar de seu nascimento.

Depois, surgem as disputas. Ainda ha pouco tempo não vimos a indagação em torno de Gregorio de Mattos: onde nasceu? Não sabemos que Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e mesmo Alagôas, discutem ser cada um delles a patria do heroico Philippe Camarão? Ha tempos, logo após ter falado na Academia Brasileira de Letras sobre o centenario de Hippolito da Costa, recebi dum amigo de Natal uma carta em que me dizia estar reunindo documentos, afim de provar que o maior dos nossos jornalistas não viera ao mundo na Colonia do Sacramento e sim na fazenda Sacramento, Estado do Rio Grande do Norte?...

Ora, tambem se dá o caso contrario. Aposto em como varias das nossas celebridades de papelão que passeiam no scenario da Republica a sua impafia de pastel de Santa Clara, após a morte serão repudiadas pelas terras onde nasceram...

E, então, veremos talvez varios logares disputando a gloria de lhes não ter dado origem...

Novo palacio dos Soviets

Desenhado pelo architecto Iofan, este bello modelo foi acceito como base para a construcção de um Palacio dos Soviets, que será erigido em Moscou

O verdadeiro d'Artagnan morreu em Maastricht

Winston Churchill publicou o relato de um dos seus antecessores, que presenciou a acção dos francezes e inglezes contra os hollandezes

LONDRES e Paris se emocionam com o relato que publicou o "8 de Julho", o estadista britannico Winston Churchill, explicando as verdadeiras circumstancias da morte de D'Artagnan, heroe da vida real e da novella famosa de Dumas, segundo todos os documentos interessantissimos encontrados pelo estadista inglez nos archivos da sua familia.

O relato se refere ao anno de 1673, quando Luis XIV, em pessoa, fez a guerra contra a Hollanda e seus alliados. Combatia os hollandezes no norte. Turene arremeteu contra o exercito imperial na Alsacia, e Luiz XIV avançou ao centro com o grosso do magnifico exercito francez, até Maestricht, forte hollandez.

A Inglaterra estava representada no ataque francez sobre Maestricht pelo Duque de Monmouth e vinte voluntarios, entre os quaes figurava proeminentemente John Churchill, que mais tarde foi o primeiro Duque de Malborough, antecessor do sr. Winston Churchill. Levava consigo uma escolta de 30 sargentos e granadeiros da Guarda da Vida.

O sr. Winston Churchill descreve como o duque de Monmouth, com John Churchill e seus inglezes encabeçaram o ataque francez. Churchill, em pessoa, fincou a bandeira franceza no parapeito da fortaleza, depois do que se consolidou a posição. No dia seguinte, os hollandezes contra-atacaram e o sr. Winston Churchill escreve: "Monmouth pediu ajuda a uma companhia franceza de mosqueteiros, que estava á mão. O official, um tal D'Artagnan, então, famoso real no exercito e posteriormente immortal no romance de Dumas, accedeu immediatamente. Monmouth, John Churchill e D'Artagnan lograram entrar na fortaleza".

Nesse ponto o sr. Winston Churchill cita paragraphos duma antiga carta escripta por Lord Arlington, num inglez muito curioso e que, traduzida, diz em parte: "Assim, marchamos com as espadas na mão até uma barricada do inimigo, por onde só poderia passar um homem de cada vez. Ali estava monsieur D'Artagnan com seus mosqueteiros, que morreram como bravos. Esse cavalleiro tinha a maior reputação no exercito; tinha persuadido ao duque de que não passaria por esse logar, mas como este o fez, D'Artagnan foi com elle, mas ao transpor a angustiosa passagem, foi morto com um tiro na cabeça".

Os jornaes de Paris acceitaram a versão do sr. Winston Churchill sobre a morte de D'Artagnan como authentica. Pelo menos foi uma morte dramatica e heroica, no meio do combate, como convinha a um mosqueteiro de tanta audacia e bravura.

"La Belle Ferroniére", do Louvre, é verdadeira ou falsa?

O sr. André Hahn diz que a sua copia é que foi pintada por Leonardo

DESDE o anno de 1925, quando se suscitou uma disputa sobre a authenticidade da "Belle Ferroniére", quadro do Louvre, attribuido a Leonardo da Vinci, as autoridades do Museu explicaram que jamais tinham sustentado que essa obra tivesse sido feita por Leonardo. "Isso não tem importancia — escrevia Gaston Rouchés, mordomo do Louvre — quando não se considera o aspecto commercial. O importante é que o quadro seja bello." Em 1929, Madame André Hahn demandou Sir Joseph Duveen, pedindo 500.000 dollares por lhe ter impedido de vender ao Instituto de Artes de Kansas City, EE. UU., um outro quadro de "La Belle Ferroniére", em virtude de ter denunciado essa téla como copia da do Louvre. O marido de Madame Hahn fez um profundo estudo para provar que o quadro de sua mulher é que é o original de Leonardo e se prepara para publicar um livro de provas, no qual as revelações mais interessantes são: Sir Joseph sustentava que o quadro de Hahn tinha sido pintado no seculo 18°, mas Hahn sustenta que as sombras estão feitas de ultramarino, um azul escuro feito de lápis lázuro, raro mas possivel de obter no Renascimento, porém que não se podia conseguir no seculo 18°, em Paris, segundo documentos que obteve. Os labios da Bella do Louvre estão pintados com vermelho de cochinilla, desconhecido na Europa, antes de Cortez tel-o trazido do Mexico, em 1523. (Leonardo morreu em 1519). Os da de Hahn estão pintados com um producto de um insecto que se conhecia na Italia ao tempo do grande pintor. Hahn trata de provar que seu quadro pertenceu, em certo tempo, á galeria de Luiz XVI. Nos archivos da Fundação Rothschild, em Paris, encontrou uma memoria de um perito official do Louvre, escripta em 1874, em que se diz que "La Belle Ferroniére" foi vendida pelo architecto revolucionario general Augusto de St. Hubert ao general Louis Tourton, em 1796.

Deante de toda essa complicação, temos que ficar com o homem do Museu do Louvre — só importa uma coisa, que o quadro seja bello.

ARTE PROLETARIA

Uma conferencia e uma entrevista de Tarsila do Amaral

TARSILA DO AMARAL, inaugurando hontem, uma exposição retrospectiva de obras suas, realizou uma conferencia sobre Arte Proletaria, da qual, em entrevista a um jornal paulista, deu o seguinte eschema:

"Falando sobre a arte proletaria pensa-se logo em arte burgueza. Agora resta saber se existe realmente uma approximação entre arte proletaria e arte burgueza. Porque muitos dizem que arte, como a sciencia, é uma coisa só, o que está certo se considerarmos a arte em si. Ellas são o que são, tanto sob o regime do proletariado como na Allemanha, na França ou nos Estados Unidos. Assim como o trigo ou a maçã são o que são em toda parte. A differença está na sua applicação, nos fins a que se destinam a arte e a sciencia, num ou noutro regimen. Uma grande descoberta scientifica no mundo capitalista constitue privilegio de meia duzia de individuos, e não aproveita a todos os homens. Guarda-se o segredo absoluto de uma forma scientifica, visando o lucro em prejuizo da collectividade. E' porque sob o regimen em que vive o scientista elle tem que pensar na sua subsistencia e no seu futuro, cuja tranquillidade ninguem lhe garante. Já não se dará isso no regimen socialista, na Russia sovietica, onde o scientista trabalha despreoccupadado, dedicando-se integralmente aos seus estudos, cercado, sem restricções, de todo o material de que necessita para suas experiencias, sem se preoccupar com o pão para seus filhos, nem com a educação delles.

E' o Estado que disso se encarrega, orientando-os pelos melhores methodos, a um pleno desenvolvimento physico e intellectual, comtudo não procurando nivelal-os, como pensa a maioria. O nivelamento que o regimen socialista pretende não é o nivelamento das intelligencias, e das aptidões, mas sim o nivelamento economico, com a suppressão das classes, creando uma sociedade nova com o espirito de solidariedade humana.

Ora, dessa sociedade nova surgirá uma expressão correspondente de arte nova. A analyse marxista demonstra que a arte é uma superestructura, produzindo pelas relações sociaes — facto economico — de producção e influenciada pelas diversas formas de trabalho de uma determinada época. Vejamos, pois, porque se baseia a arte no factor economico: porque a arte é o reflexo da vida de um povo e, sendo a vida de um povo, determinada pelo factor economico, vemos nesse factor a raiz da arte que se manifestou como expressão de vida industrial em si mesma e tambem como expressão de sua ideologia.

Falando de ideologia, não nos afastamos ainda do factor economico, pois a ideologia de um povo é o resultado do seu genero de vida, da sua educação e do seu ambiente de liberdade ou oppressão."

A Exposição de Chicago

1) — O trabalho em série permitte a construcção de 30 automoveis por hora:

2) — ... o que é a causa de outros tantos desoccupados por dia,

3) — ... e de 30 fallencias por semana.

4) — O que faz que não se possam vender mais que 30 carros por mez.

A timidez da literatura brasileira

GALEÃO COUTINHO
(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

A literatura brasileira se resente deploravelmente da timidez caracteristica dos seus autores. O mal vem de muito longe. Raros escriptores têm podido supplantar essa fatalidade da indole nacional, que se disfarça na generalisada tendencia para o vago, o esfumado, o imprecioso; para esses surtos da phantasia que nos arrastam bem longe da realidade ambiente.

Não é por mero acaso que, nestes ultimos tempos, se fala tanto em "realidade brasileira", expressão para muita gente destituida de sentido, inclusive para aquelles que della mais usam e abusam.

Essa chapa corresponde á necessidade geralmente sentida, mas ainda não sufficientemente raciocinada, de um retorno á terra, declarando-se guerra sem tréguas ao romantismo das concepções abstractas, quer em politica, quer em arte e litteratura, meio commodo pelo qual a intelligencia brasileira consegue mascarar o decidido terror da verdade que decorre singularmente da nossa dolorosa timidez.

* * *

Como se manifesta na literatura a ausencia de coragem dos nossos homens de letras? Muito simples: pela falta de objectivação do meio em tudo quanto escrevem. O brasileiro se manifesta um critico mordacissimo, em particular, discorrendo entre intimos. Ahi, sim, dá mostras de rara percuciencia, aponta vicios, esmerilha os minimos acontecimentos quotidianos, tem sobre factos e homens expressões crueis de uma justeza incomparavel. Com a penna na mão, porém, tudo sahe ao inverso. Lança-se pelo campo da utopia e das generalidades inocuas. A phrase se estira em circumloquios e divagações, adoçando as asperezas da materia tratada. Nota-se a preoccupação de não ferir pessoas e instituições.

Nada mais facil do que surprehender, nesse dualismo calculado da palavra falada e da palavra escripta, a cobardia mental de que estamos dando constantes provas. Todos nós sabemos que "palavras leva-as o vento", como dizem os portuguezes, de quem herdamos, aliás, a loquacidade inoperante.

* * *

O que se diz, o que se commenta nas rodas e igrejinhas onde desafogamos os recalques freudianos da maledicencia consuetudinaria, não fica, apaga-se da memoria dos proprios ouvintes, solicitados horas depois por outra ordem de idéas e preoccupações; mas aquillo que se escreve...

A menos que seja á sombra do anonymato, aliás, bem pouco protector, dada a facilidade com que os autores se denunciam, daquillo que se lança no papel é preciso assumir inteira responsabilidade e aguentar-lhe as consequencias. Mas o medo da responsabilidade, o temor das consequencias de uma idéa ousada, adquirem, no Brasil, proporções allucinantes. Já houve quem affirmasse que o "brasileiro, em criança, tem medo do lobishomem e em adulto tem medo do chefe de secção"...

E tudo isso resulta da falta de personalidade, em ultima analyse. Somos um povo em tumultuario processo de formação. Falta-nos a coragem das convicções seculares transmittidas de paes a filhos que só as velhas civilizações conhecem.

A moderna geração brasileira pensa de modo differente da que a precedeu. Mas, por isso mesmo, ainda não se equilibrou bem nas theorias e doutrinas recem-adquiridas, de mesma sorte que um chapéo não se ajusta logo á cabeça, ou uns sapatos novos á conformação dos pés, no primeiro dia de uso.

Assim fluctuamos na indecisão das idéas novas como o espirito de Deus nadava sobre as aguas no principio do mundo.

* * *

Ora, quando se analysa a nossa literatura, principalmente a joven literatura, o que ahi menos apparece é o Brasil com os seus defeitos horrendos. O romancista brasileiro, ao fazer o processo social, hesita em copiar os typos taes quaes elles se apresentam na realidade, com o receio de ferir melindres (as personagens reaes podem reconhecer-se nas personagens de ficção) e o que sahe é uma comparsaria incongenere, incaracteristica, sem nenhuma ligação com a vida. Os escriptores brasileiros em nada são differentes dos photographos amaveis que "favorecem", por meio de retoques habeis, o retrato dos clientes vaidosos.

A tanto nos leva a timidez congenita, essa delicadeza adocicada que seria em nós, brasileiros, louvabilissima virtude, si não corresse parelhas com a falta de caracter, tornando-nos incapazes da qualidade aspera, robusta, affirmativa, que no Brasil tanto se confunde com a impolidez — a sinceridade.

PALESTRAS FEMININAS

RONDA DE IMAGENS

A temporada franceza deste anno no Theatro Municipal quasi que não merece nem a apagada referencia desta chronica.

Tem sido uma sequencia de espectaculos inexpressivos, frivolos, secundarios, a que a arte fatigada de Magnier ou de Dermoz e o enthusiasmo inexperiente de Marchat não conseguem emprestar mesmo o interesse habitual que desperta entre nós tudo o que é francez.

Mas, certamente, eu não escreveria estas linhas para dizer mal da Temporada Franceza, já que nada me obriga a commentar aquillo que me desagrada. Faço-as para falar de uma unica noite, de uma unica peça que, a meu ver, teve arte e teve pensamento, em meio a toda essa mediocridade de themas, de enredos, de scenarios.

Les Ratés, de Lenormand, é uma peça torturada, inquieta, triste, e talvez por tudo isso, viva, humana, real. Dentro da maneira um pouco exotica pela qual se desenrolam essas 14 scenas, e que provocou na platéa risinhos e commentarios, é a vida que se desenrola, crua e forte, tal qual a vida mesma, nas scenas quotidianas cá de fóra. Talvez, para os olhos de alguns espectadores, tudo isso seja um pouco absurdo, um pouco inverosimil, um pouco desvairado.

Mas é necessario usar tambem os nervos, o espirito, a sensibilidade para ver com Lenormand o desfile dos "ratés" que passam todos os dias ao nosso lado, na nossa vida, ás vezes dentro de nós mesmos.

Dermoz foi magnifica. Magnier delicioso, no velho declamador dos palcos de provincia.

Mas as glorias da noite cabem principalmente a Marchat, que nos habituaramos a ver futil, elegante, maquillé com exaggero, gesticulando com graça affectada para marcar a malicia de peças ócas, e que realizou cabalmente o artista "raté" de Lenormand, cujo cerebro abriga todos os roubos e tôdas as febres, e cuja vida se arrasta por todas as duvidas e por todas as miserias.

O valor dramatico de Marchat se evidencia nesse typo, não como o resultado apenas de longo estudo ou de forte vocação theatral. Mas ainda, e especialmente, como resultado de uma funda comprehensão do papel de uma rara afinidade de espirito com o autor, de uma grande emoção artistica misturada a um grande vigor intellectual.

Marchat é um artista victorioso. Mas não se permitte o esquecimento daquelles que poderiam ter vencido, e que formam o desfile macabro dos "Ratés".

ANNA AMELIA

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Ah! as mulheres, as mulheres, com que deliciosa mestria ellas pretendem governar a vida e os sentimentos! Com que garbo, ellas occultam a sua fraqueza e a sua... feminilidade! Vivendo para o amor mas defendendo-se constantemente delle, ellas esgotam-se em esforços terriveis no esmagamento dessa inclinação legendaria, fazendo, com isso, rir ou chorar, os que estão sentados nas ultimas cadeiras do palco da existencia, e que, desse modo, podem contemplar, mais á vontade, as scenas apresentadas pela humanidade feminina da época. Tentam ellas imitar os homens, nas suas inconstancias e trahições, no seu utilitarismo e exploração, mas a sua delicadeza e a sua sinceridade as trahem a todo instante e as suas almas de... flores, necessitadas do sol da paixão, estremecem, renovam-se ou morrem aos vendavaes do palpitar mais ephemero do mundo. As senhoras desse periodo, cruciante para o sexo fragil, trabalham, produzem e falam como se fossem philosophas... matriculadas nos mais celebres cenaculos da antiguidade. Venha, porém, uma rajada desse vento... odoroso e quente, intitulado amor e, mulheres, bem mulheres, vemol-as inclinar as frontes, radiantes de intelligencia e abrir os corações, quasi masculinizados pela luta da vida, ás vibrações encantadoras, ainda que breves, ao que constitue, afinal, a essencia feminina. A natureza, despotica e tyranna, não admitte que a lesem e, máo grado, infiltrações e discurseiras, a mulher será sempre a victima daquelle a quem se quer hoje comparar e a quem deseja retirar direitos, concedidos por essa mesma natureza, possuindo a força, tremenda e invencivel de um Karma.

Devido a essa modalidade feminina, modalidade crystallizada pelos seculos e ainda não vencida pela evolução da hora, não contivemos o nosso sorriso deante do caso estranho, passado com a morganatica cunhada do famosissimo rei Carol. E, talvez, George Sand, *la chercheuse d'amour*, como Diogenes tinha sido o *escavador* de um homem sempre inincontrado, condemnasse, apesar da largueza das suas idéas, essa Gana Lucia Deletz que preferiu as moedas ao amor... aliás conjugal. Entretanto, agindo como magistrado e pensando como... Anatole France — desculpem-me a audacia — eu absolveria essa creatura que, pratica e bem de accordo com a sua época, largou antes de ser largada. Ora, todos nós, que não cultivamos a tartufice, sabemos que o numero de maridos ou de amantes, abandonadores das companheiras no momento em que o pão escasseia, é incontavel, não é verdade? Não ignoramos, igualmente, que matrimonios ricos são *executados*, com prejuizo de damas... pobres, mas fieis e que a sociedade, hypocritamente, surda e céga, corre, inalteravelmente, a festejar os heroes desses crimes de que o codigo penal, nem as nossas leis, cogitam, não é tambem verdade? Actualmente, uma senhora repete o que os homens fazem desde que Adão accusou covardemente Eva de ter comido a maçã que elle proprio descascou e todos lhe cáem em cima.

Pura e flagrante injustiça, clamorosa e tremenda iniquidade! A esposa do principe Nicolau, sim, é uma leal e sincera feminista, retomando direitos de que a classe rival se tinha apossado, num absurdo e muito contestavel privilegio e provando valer Sua Majestade o dinheiro tanto para um sexo como para o outro, que, nesse ponto, têm de se igualar para a felicidade... e equilibrio de ambos.

Ah! as mulheres, as mulheres, se, positivamente, ellas conhecessem o seu poder e... a debilidade daquelles a quem sacrificam o mais vivo da sua personalidade e o mais radioso da sua intelligencia, o feminismo seria uma verdade, o feminismo seria uma realidade...

Gana Lucia Deletz, deixando a miseria do principe, seu marido, pela fortuna do millionario americano, creou uma escola nova, cujo rotulo a sociedade se encarregará de... descobrir. O amor utilitario renasceu para ella, dentre as ondas de um dourado pantano...

A repartição das estatisticas do "Instituto Tycho-Brahé" acaba de estudar as influencias solares e lunares sobre o nascimento humano. Observou, para o sexo masculino, tres maximos: entre meia noite e 2 horas, por volta das 7 das 18 horas. Os femininos, em geral, são melhor repartidos nas diversas horas do dia. Donde conclue que o sol influe mais sobre o nascimento dos homens do que sobre o das mulheres. E chega tambem a essa curiosa observação: "Alguns 40 minutos, depois da passagem da luz sobre o meridiano inferior, o numero de partos (meninos ou meninas) diminue de 20 a 50% da média horaria. Ao revés, a partir do momento em que o astro forma um angulo de cerca de 60° com o horizonte Este, o numero augmenta consideravelmente. A lua actua, pois, pelo seu movimento, ora como um factor quasi prohibitivo, ora como um provocador do phenomeno biologico do parto". Será mesmo? Quem puder dizer que não, que apresente provas...

CONSULTORIO DE BELLEZA

NINI — E. do Rio — Aconselho que não applique depilatorio no rosto. São, ás vezes, perigosos e não fazem desapparecer os pellos definitivamente. Se tiver occasião de fazer um passeio ao Rio ou São Paulo, deve procurar extirpal-os para sempre com electricidade. Para a sua pelle um dos melhores preparados que conheço é Linda Flor. Envio-lhe prospectos. Evite os alimentos muito adubados, conservas, tome pouco chá e café e nada de alcool. Mantenha os intestinos livres. Vida ao ar livre.

E. A. N. — Paracatu' — Para o tratamento da pelle, faça o que recommendei a Nini. Quanto á outra consulta, alimente-se bem, coma feculentos, muita manteiga, leite, cerveja preta. Repouse após as refeições principaes durante uma ou duas horas, tome pastilhas de oleo de figado de bacalhau. Vida ao ar livre. Applique nas costas iodo e glycerina, em partes iguaes, com o espaço de dois dias, até melhorar.

AMELIA — Rio — Conseguirá extinguir as caspas e fazer cessar a quéda do cabello com o uso do tonico Meu Cabello. Limpe sua pelle, uma vez por semana, com agua de Colonia.

—

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n. 2412 — Rio.

Paris volve a usar o que se usou antes da guerra

MADAME D'AUTREVILL

(Correspondencia de Paris para o DIARIO DE NOTICIAS)

SÃO estes os dias mais interessantes da estação, posto que nelles se observe uma tendencia muito marcada em favor dos estylos que estiveram em moda antes da guerra. Dir-se-ia que temos apenas começado a gozar da liberdade que nos deu a moda dos trajes soltos, quando os costureiros iniciam a reviver os modelos das cinturas inverosimeis que nos fazem meditar na surprehendente elasticidade do corpo feminino. Uma analyse cuidadosa, todavia, nos mostra que taes cinturas não são tão delgadas como parecem e que o effeito obedece a uma illusão de optica produzida pelos gigantescos adornos dos hombros, realçados com "boas" de tul, organdy e plumas e pelo augmento da linha das cadeiras sobre as quaes se usam os mesmos materiaes.

Tres silhuetas sensacionaes vimos ultimamente. A primeira estava, como se descreveu acima, com uma sáia muito volumosa, feita de tule, organdy ou outro material igualmente diaphano. Outra, um pouco mais simples, mas caracterizada tambem pela cintura estreita: a sáia se ajusta num ponto um pouco mais abaixo das cadeiras e dali se estende amplamente com ligeira accentuação da parte de atrás. Essa classe de traje se faz em geral com crêpe ou setim e vae acompanhada duma capa de lã chamada garrafa de "champagne". A terceira é uma sáia muito justa que quasi não deixa caminhar e é talvez a moda mais incommoda e artificial de todas. Viu-se em Les Hales, em "crepon" branco com uma faixa diagonal consistente numa ampla cinta de velludo atacada por um grande laço á esquerda.

Embora parecesse que, durante a "Grande Semaine", a moda do velludo desapparecesse, provou-se que tal temor era infundado. O velludo volveu a usar-se muito, se bem que em varias manifestações. Coudrier, Fructus e Descher lançaram uma curiosa novidade, chamada "velours sauvage", que, como o seu nome indica, é um velludo despenteado. Notou-se durante os jogos de polo, em forma duma barafunda muito elegante que substituirá, para os dias frios, as "boas" antigas e menos pesadas.

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

Pequenas mangas nos vestidos de noite — Decotes discretos, depois dos exaggeros de ha pouco

Os vestidos de noite tomaram para este inverno uma "allure toute nouvelle". São de uma deliciosa graça joven, que parece querer reprimir, combater mesmo os ares de vampiro com que se apresentavam os "frente unica" de ha pouco tempo.

Pequenas mangas fofas ou exoticas, tornam-nos de uma distincção marcada. E para compensar essa renuncia ás audaciosas creações de que falamos, os tecidos começam a readquirir certo luxo, certa riqueza de confecção e de brilho, comquanto os crêpes foscos continuem a ter igual successo nos vestidos de baile.

Aqui temos tres modelos graciosissimos: Um de crêpe setim estampado, muito bizarro de desenho, em "brique" sobre verde mar. As pequenas mangas são feitas de "coques" que prendem o decote. Cinto preto de vidrilhos. Sapatos e luvas pretas. Depois, um rico vestido de "deutelle cirée noire", guarnecido a filó liso preto. As mangas, em pequenos balões, são proprias mesmo para uma ceremonia ou para um jantar. Mas a arte do modelo garante-lhe o successo em qualquer salão. Como unica nota de côr, apparecem as luvas longas de suéde rosa.

Finalmente, este elegante e sobrio vestido de setim ciré azul pastel, guarnecido de setim ciré azul vivo. Neste modelo ha, mesmo, um ar sport, que o brilho e a riqueza da fazenda annullam facilmente, tornando-o mesmo um attractivo. Cinto de ciré dos dois tons. Luvas azues do tom forte, como o sapato.

X A D R E Z

PROBLEMA N. 165

Por J. J. O'Keefe e N. S. Smith, Australia

Pretas — 6 ps

Brancas — 8 ps

2D3R1. d4p2. 2c5. 1b4T1. 2r1B3. 3C4. c1C5. BT6.

Mate em dois

Uma autoridade em problemas disse em 1918 que este era um dos mais difficeis conhecidos até então.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 161

(Promisio)

1. C6R.

Se 1...PxC	2. C6C mate
BxB	CxP
B2R	D4B
BxT, 4C	D5B
B outro	D5B ou 4B
C (6C) move	D em 4R
C5D	PxC
C outro	P4D
P4B	D5D

8 variantes, 1 dual, 6 ½ pontos

DO RAID

Andaram 6 ½ pedrometros:

Avlis ("Bellissimo problema. Quasi que me acontecia o mesmo do 'Cercadinho dos Pintos' que dei como insoluvel"), Lys Barreiros Guedes, José Canale ("O n. 161, com chave que accrescenta 2 variantes e muda quasi completamente todo o 'set-bloco', menos em duas variantes, é colossal! E' a primeira composição que vejo deste autor"), Eureka, Caramurú.

Andaram 6 pedrometros:

Fausto (erro de escripta: 1... Ch1, Ch5, Pf1, etc.); H. de Barros e Azevedo (erro de escripta: 1... BxP ou 4T) — "Bloco completo transformado em ameaça quando BR move"; Alberto (omissão dos lances 1... CxP e C5T).

Andou 5 pedrometros:

Jocar (omissão da variante BxB e do lance 1...BxP; inclusão do lance 1...P4B na variante BxT) — "Optimos problemas. Pena é a dual no numerado".

DA EXPOSIÇÃO

Expuzeram Café em Grão de Typo 2 (6 ½ ponots):

Natan Becker, João Maranhense, Lancelote Bigorna, Neophyto, Acyr Marques, Ayrton Marques, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Noé Knieling, Hawel, Pocket Poke, Hellade, I. M. Henrique Waisman, Altamiro Guedes, Milton Barbosa, Wu Fang, Mlle. Sonia, John R. Cotrim, Icaro, Reteilho, João Panchaud, Daniel G. A. Pinheiro, Avicena, Anhanguera, Perú, Bandeirante, Jayme Arêde.

FITA AZUL: Avicena.

FITAS ENCARNADAS: Natan Becker, I. M. Henrique Waisman e Acyr Marques.

FITAS AMARELLAS: Mlle. Sonia, João Panchaud e Daniel Pinheiro.

Expuzeram Milho (6 pontos):

E. Pinto (omissão da variante P4B) — "Bloco complicado de apresentação perfeita e construcção difficil. Dos quatro mates visiveis, a magnifica inicial supprime dois, inclusive o que tem ares de principal, creando em troca apenas cinco! Interessantes falsas soluções, a começar por RxP, apenas impedida por B2R. Como se trata de um trabalho de valor, pode-se fazer uma pergunta: Porque P7C? Porque, se a dual já existe e é inevitavel?"), Rose Mary (descripção errada: 1...C desc. em 5, 2. D em 4R mate); Lapeano (idem); Emmanuel (omissão do lance 1... BxP); José Muniz Gitahy (erro de escripta: 1... CxD, 2. PxC mate); Manoel de Moura Pereira Junior (erro de escripta: 1... C4T, 7R, 8R ou 8T); Eugenio P. Pereira (omissão do lance 1... BxT); Rosendo (inclusão de BxT na variante B5T ou xP) — "Bellos tries; quasi cahi na esparella RxP!"); Dan Mora e Jabaragoan (omissão da variante C5D).

FITAS ENCARNADAS: Rose Mary e Lapeano.

FITA AMARELLA: Eugenio P. Pereira.

Expoz Polvilho (5 pontos):

G. Arabico (inclusão da variante BxT no mate de D4B; omissão da dual; inclusão da variante C5D no mate de P4D).

Erraram a solução os srs. Antonio De Souza e Werneck, com 1. RxP, defendido por 1...B2R.

Chave certa do sr. J. Valladão Monteiro.

Boa colheita houve esta semana de erros provenientes do excesso de detalhes!... Deve ser a volupia de correr riscos...

O problema do Promisio obteve um premio — no momento não nos lembramos de onde.

Confessamos não poder descobrir a utilidade do P br em g7 — só se foi posto alli para reduzir de tres para dois os lances seguidos do mate duplo. Caprichosinho do jovem autor, talvez...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"O Colibri"

Do autor: 1. C3CD.
Furo: 1. TxPx.

Ambas as chaves:

Neophyto ("Até 'seu' Raul!"), Ayrton Marques, Fausto, Mlle. Sonia, John R. Cotrim, Icaro, Reteilho, Daniel G. A. Pinheiro, Rose Mary, Lapeano.

Chave do autor:

G. Arabico, João Maranhense, Acyr Marques ("Mimoso colibri!"), Lancelote Bigorna, Natan Becker, H. de Barros e Azevedo, E. Pinto ("Mesmo com aquella copiosa dual, o problema da Chacara é um bello trabalho, em que brilha a variante 1...R5B, 2. CxP mate a desc"), Eugenio P. Pereira, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Noé Knieling, Hawel, Pocket Poke, Avlis, Hellade, I. M. Henrique Waisman, Rosendo, Altamiro Guedes, Dan Mora e Jabaragoan, Manoel de Moura Pereira Junior, Milton Barbosa, Wu Fang, José Muniz Gitahy, Eureka e Caramurú, João Panchaud, Lys Barreiros Guedes, Avicena, Anhanguera, Perú, Bandeirante, J. Valladão Monteiro, José Canale ("Uma combinação de bateria directa com duas mascaradas, permittindo 2 xeques prs com recaptura, em thema de xeque duplo. E' bem interessante"), Jocar, Alberto ("Custei a pegar o 'Colibri'. Este passaro-insecto quando para está voando!").

Mandou o sr. Jayme Arêde o furo verdadeiro e mais um furo falso: 1. CxP (3R), sendo que este se evita por 1...R7B. Perde assim o sr. Arêde ½ ponto.

Erraram a solução os seguintes: Werneck, com 1. C (4D) xP (6R), o mesmo lance que illudiu o sr. Arêde; Emmanuel, com 1. C6BD ou CxP (3R), ambos defendidos por 1...R7B; Antonio De Souza, com 1. T4T, inutilizado por 1... P7Bx.

Se se póde chamar um furo de lindo, este o é. 1. TxPx, DxTx; 2. C2D! xeque desc. e mate. Reconhecemos que é pouco visivel, razão porque tanta gente perdeu 1 ponto no problema da Chacara hoje. Cremos ser este o primeiro trabalho do sr. Reis que se fure. Falamos apenas de memoria. Será mesmo?

EMPOEIRADOS

AVLIS (Joaquim C. Silva)	105
JOSE' CANALE	104
H. de BARROS E AZEVEDO	100 ½
Alberto	91 ½
Lys Barreiros Guedes	88
Eureka	81
Caramurú	81
Fausto	75 ½
Jocar	30

Chegou um trio — Mineiro, Paulista e Carioca. Para celebrar o feito, o mineiro vae offerecer-nos um premio..., o paulista vae pedir um novo Interventor e o carioca vae lançar um novo jornal...

DISPERSÃO DO BLOCO...

Mlle. Sonia	21
Reteilho	21
Ayrton Marques	21
Lapeano	20 ½
Rose Mary	20 ½
Bandeirante	20
Avicena	20
I. M. Henrique Waisman	20
Natan Becker	20
Hawel	20
João Panchaud	20
Hellade	20
M. Luiz Dantas	20
Lancelote Bigorna	20
João Maranhense	20
Acyr Marques	20
Noé Knieling	20
John R. Cotrim	20
Neophyto	20
E. Pinto	19 ½
Jayme Arêde	19 ½
Altamiro Guedes	19 ½
Perú	19 ½
Milton Barbosa	19
Icaro	19
Anhanguera	18 ½
Manoel Moura Pereira Jr.	18
Dan Mora	18
Jabaragoan	18
Eugenio P. Pereira	17 ½
G. Arabico	16
Emmanuel	16
Werneck	12 ½
José Muniz Gitahy	12 ½
Wu Fang	12 ½
Rosendo	12
Antonio De Souza	9
Daniel G. A. Pinheiro	8 ½
Pocket Poke	7 ½

Passou voando um colibri...

O Presidente e a sua comitiva se retiram ao som de uma fanfarra. Mlle. Sonia encabeça um grupo de amigos que vae ver as aves; Mlle. Rose Mary leva o seu primo Lapeano para o "dancing" no salão de chá; Bandeirante abre caminho para um grande grupo interessado em machinas agricolas; E. Pinto divaga sobre uns artigos sportivos fabricados no Sacco de São Francisco — e assim vão-se separando os amigos, conforme a suggestão do momento.

Conforme avisámos na edição do DIARIO de quarta-feira, 26, sahiu no problema n. 164 de domingo passado um erro: a collocação de um C preto em h3 em vez de um B preto. Felizmente, a notação "Forsyth", que estava certa automaticamente endireitou tudo e as soluções vieram na maneira do costume sem o menor embaraço. Tambem, vê-se logo que não podia ser um C, pois haveria mate immediato em um lance.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Rose Mary aos seus "denodados companheiros", voltando-lhes sinceros agradecimentos pelas felicitações com que a obsequiaram.

Lapeano a todos os collegas da secção que tiveram a nimia gentileza de lhe enviar os seus parabens, agradecendo cordialmente.

O mesmo aos seus companheiros de tão laboriosa jornada, enviando-lhes os seus ardorosos cumprimentos.

"E' com a mais viva satisfação que communico-vos o achado do 'Carneiro' que havia desapparecido da Sala da Exposição. Vim encontral-o mettido numa barafunda de serviço que não acabava mais, mas agora felizmente já diminuido e elle já póde apparecer novamente." — Carneiro, 24-7-33.

Com o seu PTR passado e avançado até a 6ª casa em consequencia das manobras da semana passada, exultam os brasileiros. Mas, provavelmente terão que dal-o em troca do PC dos argentinos, devendo sahir dahi um empate.

Lemos no "British Chess Magazine" que o fallecido Shinkman era considerado o maior problemista americano, como tambem era o mais velho. Elle compoz mais de 3.000 problemas! Adaptando-se sagazmente a todas as innovações na arte, teve uma carreira ininterrupta e ricamente engalanada de premios durante 58 annos.

Informa-nos o amigo Arnaldo Ferreira que o sr. Gilberto Camara, vencedor de um torneio em Fortaleza, vae agora jogar um match contra o sr. Walter Olsen em disputa do titulo de campeão cearense.

Espera-se uma visita ás principaes cidades nortistas do senhor Vicente Romano, em transito para São Paulo. Esta noticia tem alvoroçado bastante Pernambuco, Fortaleza e São Luiz.

Nesta ultima capital estão jogando um torneio preparatorio ou de classificação com 22 concorrentes, numero jamais antes alcançado em Maranhão.

Deu o sr. E. Aboud em 26 do corrente em São Luiz uma simultanea de 10 taboleiros, tendo vencido em 5, perdido em 3 e empatado em 2.

Dentro em breve apparecerá o 3º numero da folha maranhense "Xadrez". Conterá uma meia duzia de problemas inéditos, entre os quaes dois recebidos da Allemanha.

Bogoljuboff, de quem não tem havido muitas noticias ultimamente, acaba de ganhar um torneio nacional em Aaschen, Allemanha, por 7½ pontos em 11.

A' redacção do "Jockey Club Illustrado", os nossos agradecimentos pela remessa pontual do seu luxuoso semanario, capaz de converter ao turfismo qualquer hereje. Além da parte sportiva propriamente dita, ha, como já noticiámos, uma pagina dedicada ao xadrez.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Em resposta á nossa indagação de 2 de julho dirigida ao dr. Aluisio Campello, do Paraná, a respeito da sua partida por correspondencia com o sr. Raulino Quandt de Oliveira, recebemos no sabbado passado, 22, uma carta delle informando estar com enorme atrazo a mesma, tendo decorrido varias semanas sem resposta do seu parceiro, a culpa de que elle attribue ao Correio.

Logo depois, recebemos uma carta do sr. Raulino de Oliveira annunciando o abandono da dita partida por ser-lhe completamente impossivel continuar a jogal-a.

Tinham sido jogados apenas sete lances.

Fica, portanto, excluido do Torneio o sr. Raulino de Oliveira e classifica-se o dr. Aluisio Campello para o Grande Final, cujo inicio está para breve.

O trio Arnaldo Ferreira-Acyr Marques-Eduardo Aboud está jogando seis partidas por correspondencia contra um grupo paraense. Vê-se que no norte do paiz pegou de facto o xadrez por correspondencia, e que poderia ser attribuido talvez, sem immodestia, ao impulso dado a esse divertimento em nossa Secção, inflammando de enthusiasmo ao amigo Arnaldo que logo se tornou o paladino do mesmo no norte.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

Continuando o artigo iniciado na secção passada, damos hoje a segunda parte. O sr. Schead, ainda se referindo ao problema publicado na primeira parte, diz:

"Chave emotiva; posição agradavel; mate de T estrategico; mais ou menos equilibrio de forças. Em summa a peça pregada executa um unico mate. Perante isso, procuramos encaminhar o desenvolvimento da idéa, afim de produzir um segundo mate. Tarefa bem ingrata. Aqui temos duas posições alcançadas com sacrificios e inaproveitaveis: — 1R3B2 — 1p4p1 — bt6 — 1cpp4 — Tp1r1CCT — PPp1p 1d1 — 2B4D — 7c. 2 lances. Chave PxP.

Rc2B3 — p4p2 — t3p3 — btp1D3 — 1cr1C2T — 3p1d2 — 3pC3 — BT1b4. 2 lances. Chave Cf4.

Na primeira ha uma agglomeração forçada do lado esquerdo do taboleiro, tornando-a insustentavel; a outra, embora tenha excellente chave thematica, é antieconomica.

O Cb8 e o Bd1 são peças completamente frouxas e puramente defensivas. Essas liberalidades são permittidas em problemas de themas. Não aconselhâmos seu uso e achamos que sempre se podem obter resultados superiores sem o seu emprego. E' uma questão de tenacidade.

O manejo dos dois mates (cruzado-echo) consumiram bastante tempo. Chegámos ao ponto de querer abandonar sua execução".

N. 2

Demetrio Schead (Inedito)

10x7 2 lances Bf4

(Continúa na proxima secção)

Publicamos hoje os nomes dos componentes de mais alguns teams do Congresso das Nações em Folkestone.

E' sempre interessante saber quaes os jogadores reputados os mais fortes de cada nação.

Austria — Grunfeld, Eliskases, Glass, Muller e Igel.

Tcheco-Slovaquia — Flohr, Treybal, Opocensky, Skalicka e Rejfir.

Italia — Marquez Roselli del Turco, Monticelli, Campolongo, Norcia e Conde Sacconi.

Polonia — Tartakower, Frydman, Appel, Makarczyk e Regedzinski.

Belgica — Soultanbeieff, Dunkelblum, Engelmann e Devos.

França — Alekhine, Kahn, Duchamp, Betbeder e Volain. (A lista publicada na secção de 16 do corrente, tirada de uma revista americana, estava errada).

Lithuania — Mikenas, Vaitonis, Vistanetzki, Lutzkis e Abramavicius.

Dinamarca — Enevoldsen, Gemzoe, B. Nielsen, J. Nielsen e Andersen.

Latvia — Apscheneek, Petrov, Feigin e Hasenfuss.

Islandia — Asgeirsson, Gilfer, Thorvaldsson e Sigurdsson.

Outras notas acerca do Torneio das Nações:

Miss Menchik ganhou todas as suas partidas! Dr. O. Blum, o 2º collocado no Torneio "Premier", é um russo residindo em Paris. O Torneio das Reservas "Premier" foi ganho por um inglez — R. C. Noel-Johnson, com 8½ em 11.

E. H. Flear (inglez) venceu o Torneio "A" de primeira classe, com 9½ em 11. Entre os concorrentes figurava o velho problemista John Keeble, que fez 5 pontos.

A. G. Neild (australiano) venceu o Torneio "A" de segunda, com 9½ em 10.

A. J. Duke (inglez) venceu o Torneio "B" de primeira classe, com 7 em 10. A irmã de Miss Menchik (Olga) tomou parte, marcando 2½ pontos).

W. Henderson e P. H. Sullivan (inglezes) empataram o 1º logar no Torneio "B" de segunda, com 8½ em 10 cada um.

Sra. D. E. Budge (ingleza) venceu o Torneio "C", com 9 em 11. Jogaram seis homens e seis mulheres.

Terminou o Congresso com um banquete, durante o qual tocaram-se os hymnos nacionaes de todos os paizes representados. Houve muitos discursos interessantes, inclusive um por Alekhine, que enalteceu a importancia dos Congressos da Federação Internacional de Xadrez. Foram muito ovacionados o team norte-americano e Miss Vera Menchik.

UM "BRAS BOULE"

Da extraordinaria seducção do xadrez por correspondencia tivemos mais uma prova nesta partida que acabamos de ganhar do Noé Knieling, de São Paulo. Desde que iniciámos a violenta reacção contra um grave perigo

no lance 16, ficámos empolgados ao ponto de tel-a como o nosso principal deleite, ultrapassando de muito qualquer outra distracção. Bastava olhar a partida ou até mesmo ruminal-a mentalmente para nos pôr de bom humor e satisfeitos da vida...

Brancas: Noé Knieling, São Paulo.

Pretas: Aubrey Stuart, Rio.

PEÃO DA DAMA

1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3CR
3.	C3BD	P4D
4.	PxP	CxP
5.	P4R	CxC
6.	PxC	P4BD (a)
7.	C2R	B2C
8.	B3R	PxP (b)
9.	PxP	C3B
10.	P5D (c)	C4R
11.	B4D	0-0 (d)
12.	C3B	P4B (e)
13.	P4B (f)	C5C
14.	BxB	RxB
15.	D4Dx	R1C (g)
16.	P3TR? (h)	P4R! (i)
17.	PxPR	D5Tx
18.	R2R	P3C
19.	T1CR (j)	B3Tx
20.	R2D	D4Cx (k)
21.	R1E	C6R (l)
22.	B3D	TD1B (m)
23.	P3C	T5B! (n)

Abandonam as brancas.

a) Até aqui seguimos os livros. Raios os partam! Não gostamos nada da situação... As brancas vão obter um centro forte.

b) Que remedio!

c) O Noé é sonso... Offerece-nos a qualidade para depois ganhar uma peça. Muito obrigados!

d) E' tentador o xeque com a D em 4T, para ver se o Noé responderia com 2. B3B, perdendo logo mediante 12...C6Bx! Mas, como está jogando direito, haveria de interpôr o C, que não nos convem, por varias razões... tacticas.

e) Temos que atacar o centro, abrir janellas. Uff! Que calor!

f) Na apparencia forte, mas favoravel ás machinações pretas. Quanto mais se abre clareira, melhor. As brs deviam ter tratado de preparar o roque.

g) A perspectiva para as prs não é lisongeira. B4B ou T1D mettem medo. O Rei pr de um momento para outro póde se ver no pelourinho...

h) Ah, maroto! Pegamos-te! Vae entrar no chinello, seu Noé, pelo susto que nos pregou, ouviu?

i) Que lindo dia! Quanta poesia, quanto amor! Se 17. D1C, que é mais prudente, temos um lance que é o succo da goiaba — D2B! seguido por C3B.

j) Talvez o melhor recurso ahi para as brs seria sacrificar a qualidade. Ou jogar logo 19. P6D.

k) Gladio flammejante do Anjo Gabriel. O Rei devia ter fugido para 2B, abrindo mão da qualidade, se é que as prs a quereriam acceitar. Não seduz ás prs parar com o ataque, mesmo ganhando material, porque o centro de peões é medonho de possibilidades.

l) Ameaçando xeque duplo. Viga mestra do plano de ataque!

m) As brs com certeza nunca imaginavam o que vinha... Como o xeque em 6C tinha uma carantonha horrivel, as brs cuidaram logo de fechar a venesiana, mas era do outro lado que entrava o Monstro! Se, em vez de TD1B, tivessemos jogado D6Cx, poderiamos com effeito ter tido um magnifico final, COMTANTO QUE as brs respondessem R2R, ao que seguiria 23...C7B!! Mas, se ellas jogassem R2D, estaria tudo desfeito com umas trocas forçadas. Descobrimos a linha T1B e 5B mentalmente, pensando na partida no bonde...

n) A-m-en-n! Se 24. BxT, C7Bx; 25. R1D (melhor), CxD; 26. BxB, D8R, ganhando uma peça e a partida com a maior facilidade. E, se 25. R1B, BxBx; 26. DxB, C6Rx!

PROBLEMA DA CHACARA

"Tibiriçá"

(Titulo do autor)

("Dedicado ao mestre Aubrey Stuart")

Por Arlindo Roversi, São Paulo

Pretas — 5 ps

Brancas — 6 ps

1B6. 4Tp2. 2p2p2. 2r5. 1p6. 1P1B4. R7. 4T3.

Mate em tres

Primeira composição do nosso "Bandeirante"!

Como preliminar ao seu match de 10 partidas com o sr. Eduardo Aboud pelo campeonato do Maranhão, o titular, que é nosso presado amigo sr. Acyr Marques, deu uma simultanea de 10 taboleiros, sendo essa a primeira vez que se realizava semelhante prova no Maranhão.

O resultado foi 6 ganhas pelo Acyr contra os srs. Levy Santos, Eduardo Mouchereck, Celso Viveiros, Almir Menezes, Ary Marques e dr. Amaral de Matos — e 4 perdidas para os srs. Oswaldo Paraiso, José Muniz, Victor Mouchereck e dr. Joaquim Menezes.

Foi a estréa do Acyr neste genero de xadrez. Houve muita peruação.

Tivemos o prazer esta semana de conhecer — afinal! — o Jocar, de Campo Bello! Longe de estar apavorado com os perigos que o esperam na Estrada Rio-Petropolis, o Jocar se mostra resoluto e vae enfrental-os galhardamente... Por 24 pontos elle é capaz de esfolar vivas todas as onças que encontrar.

O amigo José Olympio Carvalho conhece o Rio perfeitamente e ainda demorará alguns dias entre nós.

Elle nos satisfez a curiosidade de que estavamos possuidos acerca de Campo Bello, que é bello mesmo, tem bom clima, uma boa usina de força e um club de xadrez.

O novo presidente do club é o sr. Gofredo D'Auria, commerciante e empresario cinematographico, sendo o vice-presidente o dr. José Januario de Araujo, substituindo ao Rev. J. M. Sydenstricker, socio-fundador e pessôa muito bemquista em Campo Bello. O dr. Araujo é um dos socios que mais tem trabalhado para o engrandecimento do club.

O sr. Carvalho, por sua vez, é um dos cidadãos mais activos do rincão, accumulando varios postos de utilidade á communidade, entre os quaes citamos em primeiro logar o de agente do DIARIO DE NOTICIAS.

O campeonato feminino da França foi ganho por Mme. Tonini com 7 em 8, mas, sendo ella italiana, deram o titulo a Mlle. Paule Schwartzmann (franceza naturalizada), que tinha 6½ pontos. Mme. Tonini foi uma das concorrentes no Torneio Feminino de Folkestone, onde tirou o 5º logar.

"Parabens aos paulistas pela victoria da turma." E que, na presente aventura, sejam elles ainda os pioneiros da tabella! Pelo que vejo, a boa tropa de antigamente que estava, como eu, arredada da secção, voltou quasi toda, o que faz prevêr uma aventura muito interessante. Vamos esperar pelo resultado". — João Maranhense, 15-7-33.

"Sinceros parabens á 'eleven' triumphadora do Raid, especialmente aos paulistas que se revelaram verdadeiros heroes. Creio ter sido a aventura que reuniu até agora o maior numero de finalistas. E a Exposição promette. Continúa assim a sua Pagina a despertar o maximo de interesse, o que é motivo de orgulho para todos nós". — Acyr Marques, 16-7-33.

"Sobre a idéa do Neophyto, acho-a acertada. Pois não tem muita graça um convidado chegar á festa quando estão sahindo..." — Ayrton Marques, 25-7-33.

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — (A) Annotamos o abandono e publicamos hoje a partida. (B) 17...D2B; 18. D2R.

Paulo Nogueira — Acabamos de contribuir a quantia que o amigo enviou á Campanha Financeira Pró Matre em vez de dal-a aos taes "pobres", que são todos uns Pãesinhos Duros... Dinheiro dado a mendigos é na maior parte dinheiro que se retira da circulação, com prejuizos para a economia nacional. Não concorda?

Luiz Martin, São Paulo — Muito agradecidos pela remessa da secção de xadrez d'"A Gazeta", contendo o problema que o amigo nos dedicou. Lembramos-lhe, todavia, que esta não é a sua primeira composição. Em 22 de fevereiro de 1931 sahiu publicado em nossa Chacara um dois-lances seu, baptizado "Filho do Jardineiro".

Vamos examinar com vagar o seu problema para depois dizer o que se nos offerecer a respeito.

José Canale — Remettemos-lhe o seu premio do Raid ha poucos dias. Vamos providenciar para obter a obra que o amigo deseja.

Lapeano — Expressão de reconhecimento muito apreciada.

Raul Reis — Agradecemos o novo problema assim como os cumprimentos por motivo do 3º anniversario da Secção.

Ayrton Marques — 13...P4CD; 14. D2B.

Fausto — Estimamos as melhoras.

Wu Fang — Desenho n. 2 recebido. E' engraçado, mas o braço esquerdo mal feito, parecendo papelão imprensado, destôa do resto e diminue o valor bastante.

Domingos Gama — Carta recebida. Estamos de accôrdo.

Bandeirante — Muito agradecidos!

Rose Mary e Lapeano — Explicamos que a abreviação "desc. em" quer dizer "descobre em" e se refere aos movimentos de um C descobrindo xeque sobre o Rei br mediante pulos para casas differentes, de que tivemos tres exemplos durante a recem-finda Corrida.

J. Valladão Monteiro — Agradecemos a estatistica sobre os problemas da secção, que sahirá publicada na proxima sem falta.

Carneiro — Ora viva!

Idel Becker — Pergunte-se se vale a pena colleccionar-lhe aquelles endereços, pois, pelo que se vê comnosco, o seu jornal a elles tambem nunca chegará...

Lula Nogueira — Carta de 23 recebida. O seu pedido será attendido.

Victor Belfort Garcia — Bemvindo seja e agradecimentos pelo problema! E' preciso, porém, enviar-nos a solução detalhada afim de facilitar-nos o exame. Aguardamol-a, portanto.

Acyr Marques — Agradecemos o novo problema, que será publicado dentro em breve.

Daniel G. A. Pinheiro — Responderemos á sua carta na proxima secção. Quanta brazcubanada!

AUBREY STUART.

IGNACIO GOMES, PROFISSIONAL DO EGOISMO

(Conclusão da 17ª pagina)

daquella molestia subita e nada dizia.

Por desencargo de consciencia, Ignacio foi buscar outro collega. Esse era um companheiro de turma, bonacheirão, sem nome scientifico, que exercia clinica nos suburbios. Ignacio confiava em que, morrendo Miloca, como era fatal, elle lhe passasse o attestado de obito, silenciando sobre o crime.

O collega foi. Viu Miloca, examinou-a cinco minutos e receitou. Sahiu logo. Tinha ainda que ver uma pobre mulher em Cascadura.

Um mez depois o celebre professor Bertholdo, ao tomar um bonde, abriu os olhos de espanto.

— Boa tarde, minha senhora!

Miloca ia tranquillamente para a cidade, saudavel e risonha.

* * *

Habituado á formosa subtileza dos raciocinios, Ignacio, na afflicção mais lamentavel, resumia para si mesmo o caso:

— Quero casar? Não. Devo casar? Sim. Logo, casarei.

E poz-se a frequentar cabarés, para aturdir-se. Mas a questão o atormentava:

— Não quero. Se não quero, não caso. Porém, devo. Se devo, caso.

Miloca era uma moça modesta, viuva de um relojoeiro fallido. Não tinha instrucção, nem horizontes. Seria um horror a vida em commum com ella — pensava Ignacio. Não estava á altura de sua vasta bibliotheca. Ignacio Gomes soffria.

Amarante, que tinha uma pharmacia na rua Nossa Senhora de Copacabana, salvou-o.

Era tambem solteirão. Todos gostavam delle no bairro, porque dava remedio aos pobres e attendia os ricos com uns modos amaveis. Tinha os seus quarenta annos e no bairro vivia ha mais de dez.

Na sua crise de consciencia, Ignacio abriu-se com Amarante. Contou-lhe, muito em segredo, a ligação com a viuva, o aborto, a infecção, a promessa sagrada diante da familia e o arrependimento dessa promessa...

Amarante apenas sorriu, e disse:

— Não case.

— Que? não casar? Mas a promessa solemne ante a familia, na hora dramatica em que Miloca parecia não escapar?

Amarante tornou a sorrir:

— Não case.

— Isso queria eu. Mas como? Qual o meio de fugir?

— O senhor ama essa moça?

— Ora, seu Amarante, que pergunta! Foi uma ligação de acaso. Dessas coisas...

— Então não case.

E, confidencialmente, accrescentou:

— O senhor não foi o seu primeiro amante.

Ignacio teve um choque. Elle desconfiava disso, porque no bairro falava-se da moça; mas ninguem apontava factos concretos. E a sua vaidade queria que elle fosse o primeiro...

Não quis dar-se por trahido diante do pharmaceutico:

— Eu sabia, seu Amarante. Eu sabia, porque ouvi um falatorio a respeito della. Mas desde que prometti, a questão não é saber se ella é honesta ou não.

Então Amarante, para cortar cerce o caso, pos a mão no hombro de Ignacio e revelou:

— O primeiro amante de Miloca fui eu. O segundo, o Peres, da venda.

Ignacio olhou fixo para Amarante: era calvo, balofo, pallido, com a cara toda raspada. Tinha gestos amollecidos, um todo vago de doente. Cheirava a medicamentos. Miloca pertencera aos braços do Amarante! E depois, ao Peres, da venda!

Agradeceu seccamente e sahiu rapido.

Mandou a allemã á casa de Miloca: ella que fosse á cidade no mesmo instante: assumpto grave.

No consultorio, uma hora depois, Miloca perguntava afflicta, atirando o chapéo sobre a mesa:

— Que foi que aconteceu, Ignacio?

Torvo, elle foi logo ao amago:

— Miloca, não casarei com você. O abalo de Miloca!

— Não casarei. Quando empenhei a minha palavra, julguei que você tivesse um passado honesto.

Miloca estava pallida. Olhou para elle com desespero e perguntou:

— E eu não tenho um passado honesto?

Ignacio Gomes matou a discussão.

— Miloca, o Amarante da pharmacia foi seu amigo. E depois delle o Peres!

Miloca rolou no chão com um ataque.

* * *

Elle tinha influencia na Saude Publica e na Policia e deu em perseguir Amarante. Perseguição insidiosa, constante e fatal. Por quê? Não sabia. Embirrara.

Denunciado por diversas vezes, Amarante gastou dinheiro com os processos. A policia quasi o levou á cadeia como vendedor de toxicos a viciados.

Amarante estava acabrunhado. O bairro era solidario com elle, sabia-se que tudo era obra diabolica de Ignacio. Fizeram um abaixo-assignado ao presidente da Republica.

Em todo caso, Amarante acabou fallindo e desappareceu.

A revolta contra Ignacio foi tumultuosa. Quando elle passava, serio, gordo, com o seu maço de jornaes debaixo do braço, batiam-lhe com janellas. Uma portugueza lavadeira atirou-lhe uma vez com esta:

— Olha o coisa átoa!

Ignacio alugou o bangalô a uns inglezes e passou de novo para a casa dos tios.

A viuva, com o resto da familia, mudara-se para Villa Izabel, desde o rompimento.

* * *

Eu olhava Ignacio sem pestanejar, com uma serenidade absoluta. Aquelle torpe egoismo produzira a sua mais linda flor: uma canalhada embrulhadissima e monstruosa. Como elle se sentia bem com essa obra!

— O que não comprehendo, até hoje, é porque persegui o pharmaceutico. Você comprehende, aquelle homem salvou-me, foi meu amigo. Devo-lhe, indiscutivelmente, uma enorme obrigação. Deu-me coragem para reagir. No emtanto, levei-o á fallencia, expulsei-o do bairro, naturalmente da cidade, provavelmente do paiz. Desgostei-o com a vida. Talvez se tenha suicidado.

Bebeu longamente o chopp. Puxou do bolso uma carta e deu-m'a. Li: "Ignacinho. Não posso passar sem ti. Soffri muito, mas perdôo. Não posso esquecer-te. Miloca".

Teve um risinho vaidoso e sardonico:

— Não se pode ser bonito!

— E' verdade — assenti com indifferença.

Puxei do relogio: meia noite! Pobre Sonia... E o menino que estava um pouco doente... talvez começo de sarampo...

Como eu me levantasse, elle protestou:

— E' cedo. Conta agora alguma coisa da Parahyba.

Insisti no proposito de partir. De pé, arrumando o chapéo na cabeça, respondi com calma:

— Não tenho nenhuma novidade para contar.

Elle queria que eu falasse, que o distrahisse.

— E aquella tua ex-noiva? Fizeste as pazes com ella? On revient toujours...

— Não, não fiz.

— Mas espera, homem! Por força has de ter alguma coisa interessante para dizer. Que tal é essa Parahyba?

— Não vale nada.

— E as parahybanas?

— Tambem.

— Ora, impossivel que não trouxesses de lá alguma paixão! Talvez até te hajas casado!

Queria saber muita coisa. Desta vez, encontrou-me fechado.

— Qual! O teu fim é mesmo o casamento!

— Talvez! Boa noite!

E sahi.

Seria sarampo? Casimiro Nicolão preoccupava-me.

Uma "caricia" que uma irmãsinha não deve fazer nunca no nariz do irmão mais moço...

S E C Ç Ã O I N F A N T I L

O canto do gallo

ALARICO CINTRA

ROBERTINHO, aos seis annos de idade, vivia entre as flores do jardim da casa de seus paes, e "outras", "colleguinhas" no "Jardim da Infancia". Desde esse tempo, boas peças vinha pregando aos mentirosos.

Madrugador, apenas saltou da cama certa manhã, dirigiu-se á mãe-preta que o viu nascer:

— Por que canta o gallo, quando o relogio bate cinco horas?!

— Porque tem um relogio de ouro na solla do pé...

— Não é verdade. Não me enganes, "Babá".

— Tem, sim.

— Não tem. Vou mostrar que não tem.

Após a primeira refeição, de frutas — principalmente laranjas — entrou no gallinheiro e, corre daqui, corre dali, fez tudo para pegar o gallo, gritando repetidas vezes: — "Babá", vem aqui me ajudar.

Mas "Babá" respondia-lhe:

— Não! O gallo, assim aos pulos, escangalha o reloginho.

Amuado, convencido, afinal, da inutilidade dos seus esforços, de mão aberta e bracinho erguido em móstra á mentirosa, asseverou mais uma vez:

— Vou provar a mentira...

Todo besuntado de ovos — alguns gorados; outros, com pintos em adeantada corporificação — conduzindo pequena bacia, quasi a entornar uma pasta amarella, desagradavel aos olhos e mais ainda ao olfacto, sobre a qual boiavam cascas de ovos com o nome de raça apreciadissima, Robertinho, pouco depois de deixar o gallo em paz, apresentava-se na cozinha, "intimando "Babá":

— Vamos, tire, se é capaz, dos pés dos "gallinhos", os relogios de ouro, ainda "pequenininhos". Quero enriquecer meus brinquedos...

Petrificada, "Babá" comprehendeu sua grande culpa, em tudo aquillo, por manter uma teimosia mentirosa, só para fazer graça...

Afflictissima, admittindo consequencia ainda mais grave, — da clamorosa injustiça de um castigo que o pae do garotinho poderia infligir-lhe, dada a sua loucura por gallinhas de raça — a boa negra correu á "Caixa Economica", mal preparára o almoço, e retirou de suas economias 60$000, quanto custavam doze daquelles ovos, arrumados ao ninho sem maior demora...

— Fillhinho! Não contes a papae, pelo amor de Deus! — supplicou-lhe, de mãos unidas.

Robertinho prometteu nada contar ao pae, embora doido por não saber direito o motivo do canto do gallo ás primeiras horas do dia. Adiou suas perguntas para a manhã immediata...

— Por que cantou o gallo hoje, quando o relogio bateu cinco vezes?! —

A's mesmas horas, na manhã seguinte, endereçava a mesma pergunta, desta vez á carinhosa mãe, que lhe respondeu:

— Por que?... Porque tem um coração muito grande, cheio de alegria pura. Por isso, fica a chamar-te cedinho, para brincar no jardim.

— E se eu jogar uma pedra no gallo, para lhe tirar o coração e ver o tamanho?

— Nunca! filhinho; pois queres matar um gallo tão querido de papae?!...

Continuando a apparentar sinistros desejos, Robertinho insistiu:

— Então, vou pedir a papae que o mande matar.

E o pirralho, mal beijou o pae ás primeiras horas, justificou seus desejos simulados, de se matar o chefe do terreiro, contando-lhe a ultima historia que ouvira, do "coração grande" do gallo...

— Não, meu filho, mamãe quiz brincar. O gallo canta, apenas enxerga a luz do dia. E' a luz que o faz cantar. Nos primeiros instantes, solta repetidas vezes o "có-có-ró-có"; depois, mais espaçadamente. Canta tambem em resposta aos outros gallos. — E explicou: — simples phosphoro acceso, nas proximidades de um gallo, em noite escura, é o bastante para lhe provocar o canto.

Ao voltar do "Jardim da Infancia" nesse dia, Robertinho ficou acordado até mais tarde...

A's vinte horas, acompanhado do pae, encaminhou-se ao gallinheiro...

Trinta phosphoros riscou a meio palmo da cara do gallo, rindo a bom rir de seu canto estridente, mais de trinta vezes desferido, até que lhe surgiu "Babá":

— Chega, "nhônhôzinho"... Vamos dormir...

— Vamos, "Babá"; — ao mesmo tempo que se voltava para o pae, interpellando-o: — Quando vão chegar uns gallinhos, para cantar assim, depois de crescidos?

— De hoje a tres dias, alguns deverão sahir da casca... Os ovos foram deitados ha dezoito dias.

— E se os gallinhos só vierem muitos dias depois?!...

"Babá", nervosa, queria conduzil-o, mas Robertinho immovel, serenamente, esperou a resposta obtida sem tardança:

— Seria um phenomeno!

— Que é "phenomeno"?

— "Phenomeno". Presta sentido: "Phe... no... me... no"; "phenomeno". Quer dizer: — um acontecimento extraordinario, fóra do natural; uma coisa que nos causa espanto!

— Então, peça á "Babá" para contar coisas que espantam a gente, de gallos com reloginhos de ouro na solla dos pés, e de "gallinhos" que só deixam a casca do ovo depois de muito tempo; depois de muito tempo, mesmo! — E rematava:

— Vamos dormir, "Babá". Amanhã, logo cedo, quero "conversar" com a professorinha que ajuda a professora. Quero dar-lhe estes phosphoros que sobraram...

(Do *"As lições de Robertinho"*, 1ª serie).

Quem quer mais do que lhe convem, perde o que quer e o que tem.

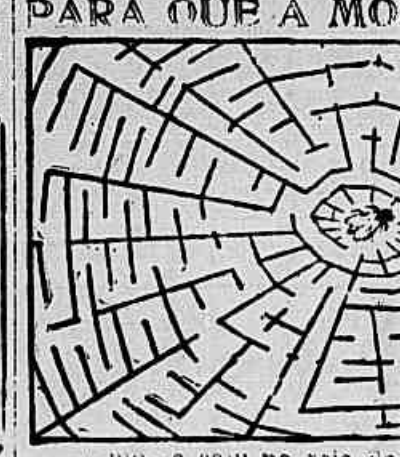
QUANDO DEITADO

O homem é um dos animaes que só consegue adormecer quando deitado ou sentado. O cavallo adormece e dorme até quando caminha.

NOMES DE ANIMAES

O menino que distinguir os nomes de todos estes animaes, sem enganar-se, será considerado por seus paes como um sabio em historia natural. Quem desejará ganhar o galardão?

COMO se sabe, Chaliapine fez o papel de D. Quixote, no film dirigido por Pabst, sobre libreto de Paul Morand e musica de Jacques Ibert. Agora, appareceu gravada a parte cantada pelo grande baixo cantante e que comprehende as Canções do Duque, da Partida, a Dulcinéa e a morte de D. Quixote. Acompanha Chaliapine uma orchestra dirigida pelo proprio Jacques Ibert.

PARA QUE A MOSCA POSSA FUGIR

A mosca caiu na teia da aranha. Tem um caminho para escapar, que não está traçado por nenhuma linha. Marcando-o com um lapis, vocês terão prestado á pobre mosca um serviço precioso.

— Ha na cidade de Roma, 350 igrejas catholicas.

HISTORIA DE SAMSÃO

ELISABETH BASTOS

ERA uma vez um homem muito forte chamado Samsão. Desde sua mais tenra infancia todos notavam que era possuidor d'uma força extraordinaria. Parecia que alguma fada encantada o havia dotado de um braço invencivel e todas as crianças tinham medo delle. Com um empurrãozinho derrubava qualquer menino ou menina ao chão, era o terror da petizada.

Quando Samsão ficou moço apaixonou-se por uma donzella chamada Dalilah. Mas como ella era filha de uma nação sem Deus, e não seguia o caminho dos justos, o pae e a mãe de Samsão pediram muito a seu filho que não casasse com ella.

Mas Samsão, muito teimoso, quiz, por força, casar com Dalilah, e tanto fez que casou-se, assim mesmo, sem o consentimento de seus paes.

Ora, Dalilah pertencia, por nascimento, ao povo philisteu, inimigo dos conterraneos de Samsão, e, quando se fez o casamento, os philisteus vieram logo á procura de Dalilah, afim de induzil-a a descobrir os segredos da terra de Samsão por intermedio de seu proprio marido. Ella combinou tudo com seus amigos e a primeira coisa que elles queriam saber era de onde vinha a força de Samsão, porque por varias vezes elle havia despedaçado muitos inimigos.

Dalilah, com grande geito, perguntou a Samsão de onde lhe vinha tanta fortaleza. Elle a principio não queria dizer, porém, ella tanto fez que elle afinal contou seu segredo: "O que me dá esta força tremenda é coisa muito simples, se me rasparem a barba, toda minha fortaleza desapparecerá". A mulher perversa foi contar aos philisteus o que havia dito Samsão, e elles a aconselharam de barbeal-o emquanto elle dormia. Eu não sei como Dalilah teve coragem de fazer isto, sabendo que ia prejudicar seu marido, mas ha mulheres más neste mundo, e Dalilah foi uma dellas.

Raspou toda a barba de Samsão quando elle adormeceu. Quando os philisteus chegaram amarraram o infeliz, que nem podia reagir, levando-o preso. Elle bem quiz arrebentar as cordas, mas tinha ficado sem força nenhuma e não póde libertar-se. Então Samsão se arrependeu de ter casado com Dalilah, mas era tarde...

Os philisteus furaram-lhe os olhos e maltrataram-o muito. Elle teve que supportar tudo com paciencia até que Deus teve pena delle e lhe restituiu as forças, então, um bello dia elle libertou-se das cadeias que o prendiam e voltou a ser o Samsão forte e invencivel como dantes.

Assim é que muitos homens bons e fortes deixam-se vencer por mulheres más e ficam mais fracos do que as criancinhas. Mas Deus, que zela por todos nós, sabe livral-os e restituir-lhes toda a força, se se mostram merecedores.

Esta historia tambem ensina que não devemos casar sem o consentimento de nossos paes porque elles têm mais experiencia da vida que os filhos e sabem aconselhal-os. Samsão, porque desobedeceu a seus paes, teve os olhos furados, mas outros ha que quando casam sem o consentimento de seus paes têm o coração perfurado por settas muito agudas e muito dolorosas, o que é muito peor.

CARAS OCCULTAS

Ha varias caras — humanas e de animaes — occultas neste desenho. Onde estão ellas?

A FLOR DA MAGNOLIA

De Rabindranath Tagore

— Imagina, mãe, só por brinquedo, que me tornasse numa flor de magnolia, e crescesse nos altos ramos da arvore baloiçasse-me ao sopro do vento, dansando e rindo entre os tenros brotos da folha... Eras capaz de descobrir-me, mãe?

Tu me chamarias "Filhinho, onde estás?" e eu ficaria quietinho, sorrindo.

E abriria de mansinho as minhas petalas, para espiar-te emquanto trabalhasses.

Quando, depois do banho, os cabellos humidos esparsos sobre os hombros, atravessasses á sombra da magnolia, tu sentirias o perfume da flor, mas não saberias que era eu.

A' hora do meio-dia, quando te sentasses á janella para ler as tuas orações e a sombra da magnolia cahisse sobre os teus cabellos e o teu regaço, a minha pequenina sombra tremularia sobre a pagina do livro, marcando o logar que estivesses lendo.

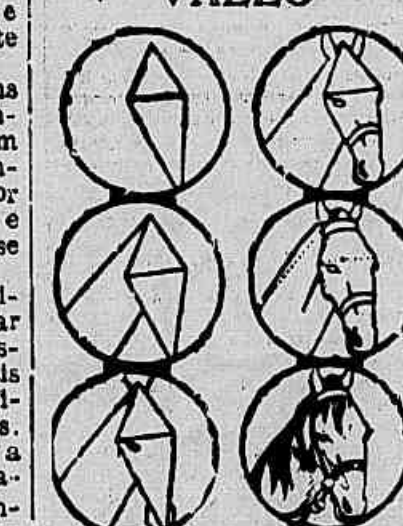
E não adivinharias que a tenue sombra era a de teu filhinho...

E, á tarde, quando passeasses pelo jardim, eu cahiria da arvore, de subito, e voltaria a ser de novo o teu filhinho e pediria que me contasses uma historia.

"Mas onde estiveste, menino travesso?"

"Eu não te quero dizer, mãe". E será tudo o que eu e tu diremos.

Os elephantes

Os elephantes podem viver de um a cinco seculos.

CABEÇA DE CAVALLO

Se vocês seguirem o traço destes seis circulos, terão aprendido a fazer uma bella cabeça de cavallo.

PARA COLORIR

Com os seus lapis de cores podem os nossos leitores, de sete a dez annos, colorir o desenho acima. E disso resultará um bello trabalho.

O GRITO DE REPUBLICA

MARIO SETTE

Os dias em Olinda estavam agitados.

Os horizontes politicos escuros. A tempestade prestes a estalar.

Era que o governo de Portugal havia resolvido dar ao Recife, que prosperava, a categoria de villa, distincção que Olinda não via satisfeita. Os habitantes de Olinda eram, na maioria, pernambucanos; os habitantes do Recife eram, na maioria, portuguezes.

Por desprezo, os olindenses chamavam aos portuguezes de "mascates", porque estes viviam do commercio. O sentimento nativista já dividia os homens que moravam no Brasil. E, quando se conheceu o acto real que dava ao Recife os fóros de villa, os olindenses fizeram uma revolução, tendo á frente o bravo pernambucano Bernardo Vieira de Mello.

Invadiram o Recife, atacaram os "mascates", destituiram autoridades, perseguiram o governador portuguez, que era um homem medroso e que se escondeu á pressa.

Estava aberta a luta entre as duas villas.

Mais tarde, no Senado de Olinda, os pernambucanos, já se considerando definitivamente triumphadores, reuniram-se para discutir a situação.

Uma reunião solemne, empolgante.

Muita gente, muitos applausos, muito patriotismo. Todos desejavam ver Pernambuco livre do jugo lusitano.

Bernardo Vieira de Mello, na tribuna, entre o silencio de todos, falou, explicando o movimento revolucionario e estimulando ainda mais o sentimento civico do povo.

E foi nessa occasião que o ardoroso republicano propoz:

— Já que estamos separados de Portugal, façamos de Pernambuco uma Republica. Era o primeiro grito de Republica no Brasil. Dias depois, a revolução foi abafada, e Bernardo Vieira de Mello, preso, acabou o resto da existencia numa enxovia da cadeia de Lisboa.

— As nozes são alimento de muito apreço entre os arabes que as saboreiam, em seus pratos favoritos.

JOGO DO LEÃO

Todas as pessoas sentam-se em circulo. Escolhe-se um "leão", para ficar de brinquedo, feito de panno ou de lã, para servir de "cordeiro". Uma bola ou qualquer outro objecto para ser atirado serve. As pessoas que estão em volta do circulo atiram o "carneiro" umas ás outras, de um a outro lado do circulo. O "leão" deve procurar apanhar o carneiro, porém elle só póde dar um passo fóra do centro em qualquer direcção, menos na direcção da pessoa que vae atirar o carneiro. Se conseguiu apanhal-o, vae sentar-se no logar da pessoa que o atirou, e esta fica no centro como "leão".

— Em Pekin ha uma rua que possue cerca de cem lojas de bordados e rendas.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

DIANA WYNYARD, a primeira figura de "LIÇÃO AO MUNDO".

A TRAGEDIA QUE TEVE INICIO NO CÉO E FINDOU NOS ABYSMOS DO INFERNO! RICHARD BARTHELMESS EM "ATTRACÇÃO DOS ARES"

Dentro de oito dias, isto é, na outra segunda-feira, dia 7 de agosto, o Odeon mais uma vez estará aberto para mostrar aos "fans" outro film de Richard Barthelmess, para a Warner-First National. Richard que no mesmo Odeon deu á cidade momentos de fortissimas emoções em seus trabalhos de "Vendido", "Patrulha da madrugada", "Escravos da terra", "Gloria amarga", etc. etc., volta desta vez, em um romance das alturas, como um aviador commercial, que no céo praticava proezas incontaveis para esquecer o inferno que lhe ficava sob os pés, inferno onde terminara um romance iniciado entre as nuvens! Amara sua companheira de proezas acrobaticas, longe do solo, perdidos e embriagados de amor acima de tres mil metros... E esse romance findara bruscamente e da maneira mais dolorosa para ambos... Elle a perdera... para um irmão! E, perdendo-a... sentiu que nada mais lhe restava e se antes praticava proezas pasmosas, desde então, galopou através das nuvens, procurando a Morte com ansiedade e persistencia! Com Richard Barthelmess, nesse romance das alturas, surge a figurinha deliciosa de Sally Eilers.

Jack Holt, Ralph Graves e Lila Lee são os protagonistas do film da Columbia — "O AZ DE SHANGAI", a estrear quinta-feira, na "Casa do Camondongo Mickey".

DE AMANHÃ A OITO DIAS, NO PALACIO, O FILM DA GUERRA E DO MUNDO FUTUROS: "LIÇÃO AO MUNDO"...

Um film que se passa em 1940... Os Estados Unidos na espectativa de uma nova guerra... O aspecto social desse anno... As modas... Os codigos de moral... Depois — numa noite apavorante, um ataque aereo á cidade de New York, e em acção todo o material com que se guerreará em 1940... A televisão, como coisa communissima, é um dos detalhes curiosos dessas scenas de intensas suggestões... De permeio com tudo isso, a narrativa das angustias de um coração de mãe e de esposa... Assim é "Lição ao mundo" (Men Must Fight), o film espectacular que a Metro apresentará de amanhã a oito dias no Palacio-Theatro. Diana Wynyard é a sua grande interprete. Nos outros papeis estão Lewis Stone, Phillips Holmes e May Robson.

Uma das scenas mais amorosas de "UMA NOITE NO CAIRO". Aliás, dizem que RAMON NOVARRO nunca se mostrou tão amoroso como nesse film-opereta, ao lado de MYRNA LOY...

CLIVE BROOK e MIRIAN JORDAN, que ao lado de Herbert Mumdin e Ernest Torrence formaram o "cast" de "SHERLOCK HOLMES".

"SHERLOCK HOLMES"

Interpretando com uma elegancia e uma arte de enthusiasmar o personagem lendario de Sherlock Holmes, a grande e immorredoura obra prima de Conan Doyle, o mais celebrado escriptor de novellas policiaes de todos os tempos, Clive Brook, o adoravel creador de "Cavalcade", impõe-se definitivamente na admiração de todos os "fans" do bom e puro cinema. Ambicionando a longos tempos viver as emoções e o fascinio de tão popular e interessante detective, Cliv eBrook obteve da Fox Film a interpretação desta pellicula aventura do mais querido de todos os romances policiaes. E a perfeita composição do typo londrino e sagaz de Sherlock, Clive Brook realizou na mais elegante e admiravel harmonia. Calmo, intelligente e sempre vivaz, a figura de Brook faz-nos pensar que Conan Doyle houvesse imaginado a sua personalidade para crear o typo de Sherlock Holmes.

Com o imperturbavel e correctissimo britannico, apparecem nesta fita da Fox a seductora Myriam Jordan, Herbert Mundin e Ernest Torrence, todos inglezes neste film americano, cuja apresentação está marcada para amanhã no Cinema Odeon.

"NOITES VIENNENSES",

A cidade hoje vive uma ansiedade indescriptivel como talvez não tenha vivido até agora, na curiosidade e na afflicção de debruçar seus olhos sempre sedentos de belleza na moldura que enquadra as maravilhas e os primores de "Noites Viennenses", essa cornucopia miraculosa de esplendores e de encantos, de ternuras e emoções, que se vae desenrolar para as nossas mais intimas sensibilidades, a partir de amanhã, no "Imperio".

Romance que empolga, num crescendo, esse foge ao commum das historias que terminam sempre com a felicidade... Mas a grande, a superior emoção desse romance plasmado miraculosamente, além da interpretação magnifica de Alexander Gray e Vivienne Segal, além de Walter Pidgeon, Luiza Fazenda e Bert Roach, é o das suas sequencias de alta pompa e indizivel poesia, que, desta vez, estão realçadas por um colorido que a todos deslumbrará. O Imperio, a partir de amanhã, vae abrigar toda a população do Rio, que toda ella conhece e adora o romance e as musicas que lhe dão valor maior!

Viviene Segal e Alexander Gray, em "NOITES VIENNENSES", da "Warner First", que o Imperio exhibirá em copia colorida.

A HORA DO CINEMA

Rachel Crotman faz, para o DIARIO DE NOTICIAS, uma larga reportagem sobre o momento cinematographico — Como falou :: Gilberto Amado ::

O DIARIO DE NOTICIAS iniciou uma série de entrevistas com as figuras de maior relevo no nosso meio cinematographico, entre productores exhibidores, etc., que se deverá estender tambem aos escriptores e artistas amigos do cinema, com os quaes tencionamos terminar o presente inquerito. A intenção do DIARIO DE NOTICIAS é trazer ao publico o maior numero de informações interessantes e opiniões conceituadas a respeito de uma arte que é tambem o seu grande divertimento, e conta com a boa vontade de todos.

O SR. GILBERTO AMADO detem diversos titulos, que a opinião unanimemente lhe concedeu: é um dos homens mais intelligentes do Brasil, o professor illustre da Faculdade de Direito e dos "fans" mais brilhantes da nossa terra. Tres coisas sérias, absorventes, raras e deliciosas... para quem vae pedir uma entrevista sobre cinema. A gente sabe de antemão o que vae receber da sua palavra: intelligencia, penetração, sensibilidade.

Num salão do primeiro andar do Itajubá, onde actualmente está hospedado o illustre professor, fomos recebidos com a maior cordialidade e sympathia, qualidades que sabe jogar com uma destreza rara, accostumado a dominar auditorios vibrantes e enthusiasmados.

Fizemos ver ao sr. Gilberto Amado que muito nos interessava conhecer a sua opinião sobre cinema, posto que o sabiamos um "fan" infatigavel e sincero, pois constantemente, na nossa funcção de critica cinematographica, temos opportunidades de encontral-o nas salas de espectaculo do bairro Serrador.

— O cinema, — começou o nosso entrevistado — corresponde para mim a uma necessidade profunda. E' uma das razões que me fazem perdoar á época presente tanta dureza e soffrimento. Porque o cinema satisfaz ao fundo infantil que conservo. O cinema é arte para crianças. Veiu substituir o romance de aventuras, as historias fabulosas. Veiu satisfazer, com os desenlaces felizes dos seus dramas, a ansia imperecivel de justiça que está no coração humano. A victoria do bem no fim da fita é dos raros prazeres que a vida está me fornecendo. Sempre fui leitor de romances. Depois do desenvolvimento da arte cinematographica, encontrei num largo desdobramento, antes insuspeitado, os motivos geometricos das emoções que os romances chamados populares me davam.

E como lhe extranhassemos esse gosto, que nunca experimentaramos, o sr. Gilberto Amado explicou-nos:

— Você não conheceu essa ansiedade pelo romance porque foi criada na cidade. Desde menina viu bonde, automovel, vitrines illuminadas na Avenida. Tinha circo todo o mez, theatro, etc. Eu só via circo, de anno em anno. E isto mesmo, que circo, em Itaporama, no fundo do Sergipe, á beira de um rio muito comprido, o Vaza-Barris...

CINEMA EDUCATIVO

Em seguida, lembrámos ao sr. Gilberto Amado, a campanha que se vem fazendo pelo cinema educativo, ao que nos respondeu com a sua autoridade de sociologo e ensaista:

— Se começarem a transformar o cinema em vez de divertimento em instrumento de coacção moral, lá se irá uma das mais bellas invenções da humanidade. O film educativo só poderá servir indirectamente, pelo despertar de sensações, pelo valor graphico das imagens vivas, pelo choque impresso á sensibilidade das crianças. Mas nenhuma educação dará resultado, desde que é feita com intenção de aperfeiçoamento de accordo com o sentido que a sociedade dá aos valores moraes em cada estadio social. Só acredito na intelligencia, e é no campo intellectual que o cinema pode ser grande factor educacional, ahi então através da instrucção. Se a educação moral produzisse effeito, seria mais culto e mais nobre o individuo humano ali onde houvesse mais igrejas. Ahi então não precisariamos ter casas de cinema.

— Não — continuou enthusiasmado — Eu sou pelo cinema divertimento, pelo cinema arte, pelo cinema estimulo physico. Pelo cinema espalhador de belleza, pelo cinema que me pega pela mão de Carlitos e me leva até Jesus Christo e me transporta através de Greta Garbo até Helena de Troya. Com o querermos metter as crianças, desde cedo, no tórculo das disciplinas moraes, sob o guante dos dogmas primarios, o que acabaremos por fazer delles um rebanho de molles ovelhas, tristes, incapazes mesmo da bondade que é filha da alegria. Fiquemos por ahi no cinema vida, no cinema belleza.

COMO O POVO RECEBE O CINEMA

Já tinhamos o seu ponto de vista pessoal e quizemos que nos désse, como resultado da sua observação quotidiana, a sua impressão da maneira pela qual o povo recebe o cinema. O sr. Gilberto Amado respondeu-nos, rapidamente:

GILBERTO AMADO

— Para o povo e sobretudo o brasileiro que, como producção de belleza só tinha as manhãs e os luares, o cinema é o oceano, em que elle vem banhar-se, no mundo das imagens sonhadas e viver alguns instantes na suspensão das grandes coisas.

— Eu gosto de ver o povo rir e soffrer no cinema — continuou. — Supporto mesmo os commentarios insolentes da mediocridade, incomprehendendo as passagens mais sublimes, rindo onde deveria chorar, chorando onde devia rir. Tenho a certeza de que aquella senhora gorda que enche os olhos de lagrimas quando vê a bondade perseguida na fita, chegará á casa com mais forças para supportar o proprio soffrimento e que o seu ranzinzismo domestico se adoçará, em relação ao marido, á lembrança dos bellos minutos que viveu na obscuridade de uma sala cinematographica.

OS FILMS POLICIAES ESTIMULAM A PRATICA DE CRIMES?

Em seguida, o sr. Gilberto Amado virou-se para nós, que acompanhavamos, sorrindo, o seu raciocinio benevolente e ironico:

— Tem alguma pergunta a fazer?

— Sim, senhor. Desejariamos saber se na sua opinião, o film policial, de gangsters aperfeiçoados, não será um estimulante para o crime.

— Como todas as boas coisas, o cinema tambem produz seus males, disse-nos o illustre professor. Sua pergunta tem toda a razão de ser, mas não esqueça que a producção de actos humanos conforme ou contrarios á lei se regula por uma especie de rythmo inflexivel, que as estatisticas confirmam. Assim, por exemplo, em todos os paizes ha todos os annos o mesmo numero de nascimentos, o mesmo numero de mortos, o mesmo numero de suicidios, o mesmo numero de crimes de varios generos, com a margem natural, é claro deixada á influencia das estações, das modas, das eventualidades de momento, etc. O cinema, como você pergunta, trazendo para os olhos das nossas populações bisonhas as proezas do banditismo technico da technica America do Norte, poderá produzir, sem duvida, alguma modificação ou alteração nos methodos ou na pratica criminal. Mas estes são tambem effeitos de causas, que não podem ser criadas fora do meio americano. O numero de crimes, como de suicidios no Rio não augmentará em consequencia dos films americanos e das demonstrações do alcaponismo. Se todos os brasileiros se mettessem, no cumprimento de uma resolução terrivel, a praticar crimes, estes dariam no fim do anno, observada naturalmente a margem para a excepção, o mesmo total que lhe é dado commetter. Elle tem um certo stock de actos moraes e actos amoraes que não poderá ser ultrapassado. Vamos deixar, portanto, em tudo o maximo possivel de liberdade.

NA AMERICA DO NORTE

— Além do mais, — continuou, — se a America do Norte, paiz da regulamentação por excellencia, esplendor do primarismo confiante na força dos textos legaes e na efficacia da pena de morte, deixa livre a producção de films que a pintam de maneira tão sinistra, é porque reconhece, ella propria, a inanidade dos effeitos que ellas possam produzir.

E como se adivinhasse a nossa pergunta, o sr. Gilberto Amado proseguiu:

— Eu pessoalmente detesto esses films, como detesto tudo que é bôbo, feio, ridiculo. Mas quem comprehende não se pode irritar contra a realidade. Num paiz catholico, sem puritanismo, os films sobre gangsters americanos não existiriam. Não haveria o recalque freudiano que impõe nas sociedades de puritanismo hypocrita essas explosões brutaes em que a natureza reage justamente contra os dogmas da moral! Al Capone está no lado opposto ao Chefe da Igreja protestante americana.

PURITANISMO

— Veja como a arte napolitana — continuou o nosso entrevistado — no romance e na poesia é simples, ingenua e familiar. Porque o napolitano em Napoles não vive guardando na sua vida diaria as conveniencias que o protestantismo impõe onde domina.

Se o nosso catholicismo pudesse ficar puritano, como querem agora, ahi sim, ia se ver!

SUAS PREFERENCIAS

Consultado sobre as suas preferencias pessoaes, assim falou o nosso grande ensaista:

— Vi agora tres films que bem mostram as minhas preferencias. Um, em Paris, chamado "Back Street", que aqui traduziram estupidamente por "Esquina do Peccado".

— A proposito, proseguiu, porque os traductores desfiguram tanto o nome das fitas? Isto é um erro.

O POVO NÃO E' IDIOTA

— Imagine que uma vez veiu aqui um film de Ruth Chatterton, sob o titulo "The laughing Lady" — "A mulher que ri". Pois bem, aqui lhe deram o titulo de "A Repudiada". Não se tratava na fita de repudio de ninguem. Isto sim, o erro das empresas pensando que o povo é idiota é que nos irrita, exclamou exaltado o nosso entrevistado. Não ha povo idiota. O povo brasileiro não é idiota. O povo tem sensibilidade. O povo comprehende. Sabe o que é bom. Por que chamar, por exemplo, "O meu boi morreu" ao "Kid of Spain"?

ONDE O SR. GILBERTO AMADO VOLTA A FALAR DAS SUAS PREFERENCIAS

— Outra fita, deliciosa, e que mostra como o cinema pode traduzir tudo que faz o valor do theatro e chegar ás mais subtis apresentações, é esta ultima, sobre o drama de Pirandello "Como me queres", em que a nossa Greta Garbo subiu á maior altura possivel no pathetico e na delicadeza musical da expressão.

— Gostei enormemente de "Cavalcade" — disse o sr. Gilberto Amado. "Cavalcade" é um film cyclico. O enterro da "Rainha Victoria" é uma das maiores "réussites" até hoje culminadas no cinema.

Fizemos ver ao sr. Gilberto Amado, o receio que tinhamos de lhe fazer uma pergunta, que poderia parecer-lhe vulgar, sobre preferencias de artistas cinematographicos, — ao que nos respondeu, rindo francamente:

— Póde perguntar, sim. Eu sou muito humano, muito criança. O que eu quero é a fita bem feita! Colloco, acima de todos os seres humanos, Carlitos. Gosto dos cinicos, tambem. Rio em voz alta com o *Gordo e o Magro* e os ardis ingenuos de Slim Summerville me lembram *Pedro Malazarte*, do nosso folklore. Os médios, tambem os admiro: Lewis Stone é um homem extraordinario. Quanto ás mulheres, Irenne Dunne está acima de todas, sem comparação com nenhuma outra, excepto a complexa endemoniada, a que varias vezes já me referi, Greta Garbo.

O professor Gilberto Amado já nos havia dado uma impressão admiravel sobre o cinema, através da sua sensibilidade aguda de artista e da penetração segura da sua intelligencia e cultura. Elle viu o cinema, não sob um ou outro angulo particular, mas como um phenomeno da civilização moderna, destinado a produzir determinadas reacções de bem ou de mal, por isso mesmo que é de rara complexidade. A sua palavra, sincera, ardente e justa, juntou a este inquerito o maior fulgor. E foi lhe dizendo isso que nos despedimos e agradecemos ao illustre pensador a honra que nos dera e a alegria de ouvil-o.

COCAINA
(Carta aberta a um viciado... de cinema)

Gerda Maurus, que reapparecerá em "COCAINA", vem comprovar o seu talento artistico.

Você, que aprecia os bons films, não deve perder esse que o Alhambra, por iniciativa do Programma Art, exhibirá amanhã. O titulo, que poderia despertar a attenção da Policia, serve de rotulo a uma das mais interessantes e movimentadas peliculas que a Ufa produziu para a temporada de 1933. Longe de se deter em pesada dissertação cinematographica do quanto é pernicioso, para o organismo humano, o uso do "veneno branco", desenvolve, pelo contrario, uma trama de aventuras emocionantes em torno ao commercio criminoso de toxicos. Um bando de contrabandistas soffre a perseguição de animoso rapaz, convertido em policia amador depois que descobrira ser sua propria irmã uma infeliz cocainomana. O film adquire desde então um interesse que vae num crescendo de scenas vertiginosas até o desfecho imprevisto, a mil metros de altura, a bordo do DO-X! Sim meu caro, a Ufa não mede esforços para tornar o cinema uma reproducção exacta da propria vida. Hans Albers, Gerda Maurus, Trude von Molo, Peter Lore e quantos constituiram o elenco, tiveram que se transportar de Hamburgo a Paris e depois a Lisboa, para que os exteriores fossem apanhados ao natural. Lisboa, então, porque a acção nella finalize, mereceu carinhoso tratamento da "camera". Foi filmada nos seus mais lindos aspectos afim de que o celluloide melhor lhe realçasse a belleza de cidade moderna e cedo favorecido pelo progresso. Creio que é essa optima opportunidade de assistir ao que o cinema allemão tem de mais expressivo... Não falte...

RAMON NOVARRO E A MULHER QUE ELLE AMA DE VERDADE — JUNTOS, NUMA OPERETA FASCINANTE!

Ramon Novarro encontrou o seu ideal: é Myrna Loy, precisamente a creatura "exquise", fascinante, que o acompanha na interpretação dessa opereta bonita que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará amanhã no Palacio-Theatro: — "Uma noite no Cairo".

Ramon Novarro, que sempre se mostrou tão arisco ás investidas do Cupido, capitulou ante a seducção de Myrna Loy, logo que com ella iniciou a interpretação desse film. Ao fim de duas semanas Sam Wood, o director do film, esfregou as mãos de contente: elle não teria muito trabalho so dirigir os idyllios, porque era claro que Novarro e Myrna Loy estavam apaixonados. E assim aconteceu de facto. As scenas de amor de "Uma noite no Cairo" são, na opinião de Hollywood, muito mais quentes do que a luz dos "kliegs" dos studios...

Ramon está na Europa ainda, e de lá tem mandado telegrammas e mais telegrammas, pedindo á Myrna Loy que vá ao seu encontro na Riviera. Mas Myrna tem compromissos a cumprir, na Metro, e em Hollywood, como em muitos logares, a obrigação precisa ser attendida antes da devoção...

Mas voltemos a "Uma noite no Cairo": a musica dessa opereta é quasi toda de Nacio Herb Brown e Arthur Freed, os compositores d'"A canção do Pagão" e toda ella se desenrola em ambientes fascinantes, de grande exotismo e riqueza.

As "fans" renitentes de Ramon têm, em "Uma noite no Cairo", material farto para o endeusar mais ainda, e as que ultimamente se tinham desilludido um pouco com a frieza de Ramon em seus ultimos films, vão recomeçar, contentes, o seu delirio pelo mexicano bem-amado...

A APRESENTAÇÃO DE "TOPAZE" NO RIO...

John Barrymore, numa scena do film "TOPAZE", da RKO-Radio, que o "Broadway", exhibirá, a partir de amanhã.

"Topaze" é o film da RKO-Radio, que o Broadway vae exhibir, a partir de amanhã. Extrahido da famosa peça de Marcel Pagnol, facil é prever as virtudes de graça, ironia, que o magistral celluloide apresentará. "Topaze" é, sobretudo, um film para os "fans" de sensibilidade requintada. Todos os typos que faz desfilar são maravilhosamente recortados; os ambientes têm um relevo estupendo; e as paixões mostram uma admiravel vitalidade humana. No papel do professor francez, vamos encontrar um interprete de "perfomances" supremas: John Barrymore. O grande actor obtem, encarnando "Topaze", o trabalho mais forte e humano de sua carreira. Myrna Loy vive, com indizivel encanto no papel feminino principal. "Topaze" constitue o maior espectaculo de ironia e graça que o cinema já offereceu á cidade.

— SI "O MEU BOI MORREU" DÉR LICENÇA... VEREMOS, 5ª-FEIRA, "O AZ DE SHANGHAI"... —

O exito sem precedentes da comedia de Eddie Cantor já nos fez, por mais de uma vez, noticiar proximas estréas, no Gloria, que, no dia marcado, deixam de se verificar. Ali devia ter sido apresentado, primeiro, "Não ha maior amor". Sentindo que essa pellicula merece um lançamento mais cuidado, em mercê do seu valor excepcional, o que já não podia ser feito deante do exito absorvente de "O meu boi morreu", a United resolveu annunciar "O az de Shanghai", que, no emtanto, tambem ainda não foi offerecido aos "habitués" da Casa do Camondongo Mickey. A verdade é que "O meu boi morreu" entrou pela terceira semana de exhibições seguidas, com uma procura, não igual, porém, superior a dos seus primeiros dias. Ahi está porque, desta vez, usamos de maior prudencia, e assim, communicamos ao leitor que, se Eddie Cantor permittir, o Gloria estreará, finalmente, quinta-feira proxima, dia 3, o promettido film de Jack Holt, Ralph Graves e Lila Lee — "O as de Shanghai" — que no original se intitula "War Correspondent".

Trata-se, de resto, de um romance de amor e aventuras, da categoria daquelles que o publico sempre recebe com sympathia. Mais uma vez a "dupla" Jack-Ralph vae enfrentar-se, decidido, com o sacrificio da vida de um delles, a conquista da mulher que se atravessou na existencia de ambos, para não lhes dar nem mais um minuto de socego...

Aliás, sempre acontece isso, quando mulheres bonitas cruzam-se deante dos nossos passos de homens despreoccupados. Mas o Gloria, com a devida permissão do Camondongo Mickey, reserva para o programma proximo, uma surpresa agradavel: a estréa de Gato Estopim, em "Hollywood ás avessas", que é uma "charge" de movimentos irresistiveis, aos medalhões e ás medalhinhas de Los Angeles.